DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1941

N. 14.342
ANO XLI

No setor de Kiev, Moscou informa, os russos mantiveram suas posições

O alto comando germânico anuncia que foi ampliada a brecha de penetração na área de Smolensk

Moscou, 5 (Henry Cassidy, da Associated Press) — Os exércitos invasores alemães se lançaram, arrojadamente, sôbre as linhas russas, com pontas de lança em direção ao norte e ao sul de Kiev, no seu quarto dia de consecutivo, mas os defensores soviéticos dêsses grandes campos de batalha da Ucrania mais uma vez — ao que se informa — mantiveram intactas as suas posições.

De acôrdo com informações chegadas durante o dia a esta capital, os combates continuaram nas direções de Korostin e de Beltcherkov, respectivamente a 80 milhas a noroeste e a 50 milhas ao sul de Kiev, para onde os alemães dirigiram os seus ataques, desde o sábado, em virtude da obstinada resistência dos russos à sua marcha direta sôbre Kiev, na direção de Shitomir.

Os russos estão empregando uma grande variedade de táticas para deter a marcha do invasor.

Notícias da linha de frente informam que uma poderosa fôrça de infantaria alemã, apoiada pela artilharia e protegida por aviões, desfechou um ataque, no dia 2 de agôsto, com o fim de atravessar um rio não especificado e alcançar o entroncamento rodoviário e a estação ferroviária que controlam as vizinhanças da cidade. As divisões russas permitiram o avanço, deixando que as unidades inimigas atravessassem o rio, e, depois, atacaram-nas, dispersando-as. O 24° e o 21° regimentos de infantaria alemães sofreram pesadas perdas, deixando 210 mortos no campo de batalha, 110 fuzis, 4 canhões anti-tanques e um canhão de campanha.

Também se verificaram combates na área de Smolensk, diante de Moscou, na frente estoniana, diante de Leningrado, e mais ao norte, na Finlândia.

A situação, em tôrno de Kholm, na parte do meio caminho entre Leningrado e Moscou, continua obscura.

Essa região não foi mencionada na irradiação de meio-dia da emissora de Moscou, depois de haver sido citada na irradiação da meia-noite, sugerindo que os alemães alí haviam estabelecido uma cunha entre as frentes de combate de Leningrado e de Smolensk.

A infantaria persistiu nos seus violentos contra-ataques contra as fôrças alemãs invasoras.

As informações de Berlim

Berlim, 5 (U.P.) — As fôrças motorizadas alemãs ampliaram a brecha aberta nas linhas de defesa soviéticas na zona de Smolensk, ao estender sua penetração até cem quilômetros ao sul da cidade. Informou-se também que as tropas alemãs tomaram a cidade de Tape na parte central da Estônia, confirmando-se com êsse feito as notícias publicadas no exterior, de que os russos continuam resistindo no confim noroeste do último dos três Estados Bálticos.

O panorama geral da frente germano-russa aparte essas notícias sôbre vantagens concretas, oferece um quadro muito parecido ao das últimas três semanas. É o de uma luta titânica e sangrenta em que as fôrças alemãs continuam destruindo lenta, mas seguramente, o exército russo.

O comunicado do Alto Comando indica que diminuiu algo a pressão na zona de Smolensk, apesar de ter sido ampliada alí a brecha de penetração. A principal fôrça de penetração alemã, parece estar concentrada no setor da Ucraina, onde a cidade de Kiev foi ultrapassada por dois lados, enquanto parece ameaçado o muito importante porto de Odessa, no Mar Negro. A Luftwaffe já destruiu a rêde de comunicações russas nessa região meridional, segundo as informações oficiais de ontem, fato que segundo se espera, apressará o aniquilamento das tropas russas que lutam nessa zona.

A aviação alemã bombardeou também ontem à noite a cidade de Moscou, pela 12ª vez, causando grandes danos nos objetivos militares e industriais da capital inimiga. Os circulos aeronáuticos alemães dizem que já se fazem sentir os efeitos dos ataques aéreos contra Moscou, pois foi iniciada a evacuação dos civis, enquanto muitas partes da cidade estão totalmente destruidas.

Acredita-se nesta capital que muitas das tropas que antes lutavam no setor de Smolensk foram removidas para a Ucraina, porque o Alto Comando julgando estar cumprida grande parte da tarefa na frente central, deseja lançar a maior quantidade possivel de homens e armamentos contra as fôrças soviéticas do Sul, onde são muitos poderosas.

O DNB informou que, pelo menos, foram feitos seis mil prisioneiros durante as operações de ontem, enquanto o número de mortos é ainda muito mais elevado. Uma divisão alemã que avançava contou 1.450 cadáveres em um setor só, compreendendo oficiais e comissários politicos.

Declarou-se nas esferas militares autorizadas que a estratégia soviética de lançar ferozes contra-ataques já fracassou na frente meridional e acrescentaram que as fôrças alemãs defenderam com pleno êxito todos os salientes que estabeleceram contra as tentativas russas de auxiliar as fôrças que estão cercadas.

A opinião pública alemã acredita que já foi realizada a tarefa principal na frente de Smolensk e que a única coisa que ainda não foi feita, é liquidar os contingentes russos isolados na mesma zona.

Ontem continuou sem trégua a destruição dêsses contingentes. Entretanto as notícias alemãs reconhecem que o inimigo "continua opondo até o fim" uma feroz resistência aos ataques germânicos. Assim se explica que um batalhão de motociclistas destruisse vinte tanques russos e se apoderasse de quarenta baterias de artilharia e de "centenas de veículos", segundo dizem informações autorizadas.

A prêsa de guerra tomada na zona de Smolensk é enorme, motivo pelo qual não foi possivel até agora classificá-la, sendo portanto desconhecidas as quantidades totais.

Na frente setentrional houve muita atividade, porém em forma dispersa, de Taps à zona sul do lago Ilmen, onde os alemães atacaram ontem com terrível vigor, afim de chegar à via-férrea de Moscou a Leningrado.

Informações de procedência alemã indicam que foi derrubada por completo a organização do exército soviético no norte. Como fato confirmativo dessa opinião dizem que ontem em uma aldeia desta frente os alemães aprisionaram novecentos e dois soldados inimigos pertencentes a dezoito unidades diferentes.

O ocupação de Taps, localidade situada a setenta quilômetros a oeste do lago Peipus e a 150 quilômetros a leste de Talin, indica que os alemães apressam suas operações de aniquilamento contra as tropas russas que ainda se acham na Estônia.

Todo o peso das fôrças alemãs contra Kiev

Moscou, 5 (U.P.) — Assegura-se nesta noite que os alemães, depois de ter atacado rudemente na frente central, durante dezoito dias, abandonaram agora de fato sua ofensiva contra Smolensk, para desviar o peso de suas unidades mecanizadas e aéreas, dirigindo-o contra Kiev.

Em outra frente, na zona setentrional, continua-se lutando desde a noite de ontem perto de Kholm, no caminho de ferro de Moscou a Leningrado. A cidade atacada acha-se a cêrca de 75 quilômetros a leste da linha que une Pokrov e Nevel.

Os despachos existentes dizem que continua sendo intensa a luta na frente de Smolensk, embora sem o ritmo mantido durante os dias anteriores.

A pressão alemã foi sendo intensificada hora após hora, a medida que chegavam os reforços procedentes do centro. A batalha entrou hoje em seu 4° dia, sendo duas as principais fôrças germânicas que tentam a acometida, sendo uma sôbre Kiev, partindo de Korosten e outra de Belaya Tzerkow. Diz-se que a ação mais intensa se desenvolve no setor da última localidade, situada a 70 quilômetros a sudoeste de Kiev. Espera-se que a coluna que procura avançar, vindo de Korosten, inicie em breve uma violenta ofensiva com grande [illegible]

O que informa o comando alemão

Berlim, 5 (U.P.) — O Alto Comando distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Na Ucraina foram repelidos os esforços do inimigo tendentes a quebrar o cêrco alemão de fôrças inimigas que estão rodeadas em uma reduzida extensão, na qual foram aniquilados destacamentos russos. Durante a ampliação do movimento verificado em uma zona situada a cem quilômetros a sudeste de Smolensk, novo grupo de fôrças inimigas foi parcialmente destruido, enquanto o resto ficou cercado, em consequência do avanço das fôrças alemãs. Na Estônia nossas fôrças ocuparam a cidade de Taps. Ontem à noite as esquadrilhas de bombardeio da aviação alemã em um esmagador ataque lançaram com êxito bombas explosivas e incendiárias nos objetivos militares e industriais de Moscou.

Enfrentando a dupla ofensiva sobre Kiev

Moscou, 5 (Henry Cassidy, da Associated Press) — O exército soviético continua a atacar os exércitos alemães com a mesma tenacidade que distinguiu a sua defesa de três semanas na área de Smolensk, agora em face de uma renovada ofensiva em ambos os lados de Kiev.

Depois de haver diminuido a pressão ontem exercida sôbre Korostin, os alemães voltaram a atacar, durante a noite, não só êsse setor, como, também, o de Beltcherkov, respectivamente a noroeste e ao sul da capital da Ucraina.

No setor de Beltcherkov, os russos ocupam posições ao longo do rio Rossi, que corre a oeste do Dnieper. No setor de Korostin, as defesas soviéticas se situam ao longo de outro tributário ocidental do Dnieper, o rio Ush.

É possivel que os alemães, realizando essas duas investidas gêmeas, no sentido de envolver Kiev, capital da Ucraina, estejam visando algo maior — talvez o grande centro industrial de Dniepro-Petrovsk, situada sôbre o rio Dnieper, a cêrca de 185 milhas a sudeste de Kiev, onde estão localizadas grandes fábricas de armamento pesado.

A cidade, ademais, está situada no centro de uma grande região produtora de carvão, de ferro e de manganês.

Nessa região da Ucraina, defendendo os setores de Korostin e Beltcherkov, se encontram, concentradas, as melhores unidades soviéticas, sob o comando do marechal Semeon Budienny.

Vigorosos combates estão se desenvolvendo, também, na área de Smolensk, mas não há informações sôbre os combates na nova cunha estabelecida pelos alemães nas linhas soviéticas, em direção à cidade de Tokholm, a meio caminho entre Leningrado e Smolensk e a 70 milhas a leste do campo de batalha da semana passada, em Novorzhev.

A perigosa posição dos exercitos do marechal Budienny

Estocolmo, 5 (Do correspondente especial da H. T.) — A situação na Ucrania está se tornando perigosa para os exércitos do marechal Budienny depois que as fôrças alemãs vindas do norte em direção de Kiev conseguiram forçar quase todas as vias de retirada e as estradas de ferro na região dominada pela capital ucrainiana.

Durante os últimos dias formações de bombardeiros alemães atacaram violentamente a retaguarda russa, concentrando seus bombardeios particularmente sôbre Tscherkassy, Jrementschug e Dniprovsk.

Resta saber agora se as fôrças do marechal Budienny conseguirão romper o cêrco que está sendo estabelecido pelas fôrças alemãs, o que aliás não se espera.

A situação em Kiev preocupa os comentaristas de Londres

Londres, 5 (U.P.) — De um modo geral, os comentaristas militares britânicos confiam na habilidade do marechal Budienny para conter a violenta investida alemã cujo objetivo consiste em cercar Kiev, mas, por outro lado, mostram-se preocupados, receando que seja verdadeira a afirmação alemã de que foram cortadas as comunicações ferroviárias vitais da Ucraina.

Os mesmos comentaristas acentuam a importância das linhas que partem de Odessa para o norte e acrescentam que as linhas que correm de leste para oeste, através da Ucraina, só teriam valor para os alemães se êles conseguissem apoderar-se do material rodante russo, devido a que, como se sabe, a bitola das ferrovias soviéticas é diferente das alemãs.

Não obstante, se forem cortadas as linhas do norte para o sul, ficará dificultado o movimento das fôrças soviéticas na zona de Kiev até Odessa e, por outro lado, a sorte desta poderia depender do envio de reforços por mar.

Vai começar a batalha da Ucraina

Berna, 5 (H. T.) — "A batalha de Smolensk terminou. A batalha da Ucraina vai começar", escreve o correspondente em Berlim do jornal *La Suisse*. A atenção dos observadores militares — comenta o mesmo correspondente — está inteiramente voltada para o sul onde quasi se encontra completamente cercado o grande exército de Budienny, que procura romper o cerco das tropas alemãs e aliadas com a mesma energia que demonstraram nas duas ultimas semanas as tropas de Timonschenko.

Levando a efeito uma cuidada manobra envolvente, pela ala esquerda, as tropas aliadas conseguiram impelir o exército de Budienny para Sudéste, ao mesmo tempo que unidades rápidas procuravam avançar ao longo do Dnieper, cortar linhas de estrada de ferro e outras estradas que poderiam permitir aos russos alcançar a margem ésto do referido rio. Portanto — dizem em Berlim — a mesma tatica aplicada em Smolensk torna a ser usada pelos alemães, ao sul. O grosso do exército de Budienny se encontra paralizado e obrigado a aceitar o combate.

A mesma correspondencia diz que, agora, ao sul, vai se processar a terceira grande batalha de cerco e destruição, que se verifica depois da feliz conclusão da luta em Smolensk e Bialistock. Essa forma de luta, aliás, vem caracterizando as operações na Russia. Circulos militares de Berlim julgam que a tatica de criar bolsas na frente inimiga e cercar importantes efetivos do adversário já demonstra seus resultados. O alto comando alemão convenceu-se que a tatica até agora em uso é a unica a permitir uma vitória sobre terreno tão extenso como o da Russia.

Pouco importa — dizem os mesmos circulos militares — que a estratégia usada na frente oriental seja diferente da usada no Oéste, ocasião em que os alemães contaram com a vantagem de encontrar apoio no litoral do mar do Norte e da Mancha. Uma coisa é agora absolutamente certa: a tatica adotada fez o comando russo perder massa importantissima de soldados.

O D. N. B. anuncia a ocupação de Khom e Bel Tserkov

Berlim, 5 (A. P.) — Informa o D. N. B. que, fóra de qualquer dúvida, as cidades de Kholm e Bel Tserkov estão agora em mãos dos alemães. Kholm está situada no curso do rio Lovat, a 250 milhas noroéste de Moscou, e Bel Tserkov a 50 milhas sul de Kiev. As forças teutas que se empenharam nos combates dessa conquista aparentemente procederam do braço sul do movimento de pinças, que se fecha na capital da Ucraina. A captura de Kholm indica que os germânicos fizeram um avanço de quasi setenta milhas no setor que fica entre Smolensk e Leningrado.

(Continua na 6ª. pag.)

OS PROBLEMAS DO TRABALHO NO REICH

Londres, 5 (De John Marriner, da Reuters) — A tensão que a guerra no Oriente produz no mercado de trabalho alemão póde resultar um dos élos mais precarios dos que compõem a corrente da industria germanica. É admissivel que os problemas trabalhistas dentro da Alemanha possam se agravar o suficiente para causar uma especie de revolução interna.

Depois da quéda da França pareceu durante certo tempo que a Alemanha tinha resolvido o problema do trabalho, de vez que se tinha a sensação de que as necessidades exigidas por um grande exercito terrestre haviam desaparecido. Ademais, a Alemanha podia recorrer ás reservas de mão de obra de todos os territorios ocupados. Porém, ao se encaminhar para o novo "front" Hitler começou a cortejar um desastro na esfera do trabalho. O governo alemão ordenou uma nova mobilização consideravel do trabalho entre os meses de janeiro e março. Unicamente alguns homens ficaram nos campos, onde os trabalhos principais são realizados por mulheres e crianças. Os operarios que trabalhavam nas industrias de artigos de consumo foram dirigidos para as forças armadas, sendo igualmente fortes as reduções introduzidas nas construções residenciais. Ha poucas semanas, o Ministerio do Trabalho lançou uma circular pela qual dava a conhecer que a escassez da mão de obra na industria textil em breve faria com que se tivessem de reduzir as cifras dos cartões de racionamento existentes.

Ao mesmo tempo é exercida uma forte pressão sobre os operarios que ficaram, afim de forçá-los a abandonar seus direitos ao pagamento do trabalho extraordinario, que foi introduzido em setembro de 1940. Entre os diversos sistemas introduzidos pela Alemanha para tentar solver os problemas do trabalho, figura o processo de enviar operarios á industria não essencial, o trabalho obrigatorio, mobilização das mulheres e o emprego de estrangeiros e prisioneiros de guerra. Perto de oito milhões e meio de mulheres estão trabalhando presentemente na Alemanha, enquanto o numero de trabalhadores estrangeiros ocupando cargos civis ascende a milhão e meio.

O maior fornecedor destes estrangeiros para o trabalho servil é a Polinia; após vêm a Dinamarca e a Holanda, seguidas pela Italia e a Eslovaquia.

Um numero igual de prisioneiros de guerra é empregado em trabalhos parecidos, sendo identico o quadro que nos oferecem os países ocupados. A industria alemã aparece como um verdadeiro sorvedouro de trabalhadores de todo o continente, cuja origem é a intensificação da mobilização militar. Em certos países, particularmente nos Balcans, este processo alcança até os operarios agricolas. O desenvolvimento da nova guerra é, por conseguinte, decisivamente importante para a situação total do mercado alemão de trabalho.

Replica oficiosa de Vichi a Washington

A explicação da atitude na Indochina empresta outra feição aos propositos nipônicos

Vichi, 5 (H. T.) — As negociações franco-alemãs, iniciadas ha varios meses, quando o almirante Darlan foi recebido pelo chanceler Hitler em Brechtesgaden, constituem de novo o elemento dominante da politica externa da França.

Os circulos geralmente bem informados frisam que essas negociações não foram interrompidas.

Depois de terem sido alimentadas pelas conversações diretas do vice-presidente do Conselho com as autoridades germânicas, tomaram a forma de conferencias regulares, entaboladas independentemente entre os departamentos ministeriais franceses interessados e os orgãos germânicos correspondentes.

Essas conversações culminaram, no terreno técnico, com a solução de um conjunto de problemas com resultados concretos, depois das diversas conferencias conduzidas do lado francês pelo sr. Benoist Mechin, secretario adjunto da vice-presidencia do Conselho.

A breve estada nesta cidade do sr. Fernand de Brinon, delegado geral do governo francês nos territorios ocupados, fez nascer numerosos boatos, claramente desmentidos sem demora.

A imprensa da zona livre reproduz esta noite as declarações feitas á imprensa pelo embaixador francês, pondo fim aos boatos espalhados a respeito da situação politica.

Essas declarações adiantam que a colaboração franco-alemã chegou a uma fase dificil "na qual se tenta resolver os mais delicados problemas" que ela suscita.

Os ultimos elementos concernentes á situação internacional são fronecidos pelo esclarecimento prestado hoje á imprensa estrangeira relativamente á defesa do Imperio.

Esse esclarecimento, de carater oficioso, foi provocado pelas interpretações consideradas inexatas a respeito da reação francesa ás recentes declarações do sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado norte-americano.

Na realidade, até o presente, nenhuma indicação oficial foi fornecida sobre o assunto.

Desse modo, considera-se nos circulos jornalisticos ainda mais interessante o esclarecimento hoje divulgado.

A nota a respeito expõe as razões que levaram a França a assumir no Extremo Oriente a atitude concretisada pelo acordo franco-japonês sobre a Indochina, renovando as afirmações repetidas várias vezes sobre as intenções da França de defender suas possessões de ultra-mar.

Um porta-voz oficial interrogado sobre os pontos precisos da defesa eventual da Africa do Norte, respondeu que nada tinha a acrescentar ao esclarecimento que vinha de ser feito.

O general Weygand, que veiu a Vichí no dia 10 de julho, isto é, na ocasião em que o almirante Darlan regressava de Paris, permaneceu desde então na Africa do Norte, onde desempenha além das duas funções de delegado geral do governo, o cargo de governador geral da Argelia.

O decreto publicado hoje no orgão oficial do Estado precisa as relações do general Weygand com o governo. Como governador da Argelia o general depende do ministro de Estado do Interior, e como delegado geral do governo francês depende diretamente do marechal Pétain.

O referido decreto estabeleceu contato regular entre os serviços do general Weygand e os subordinados ao almirante Darlan, "em tudo o que concerne á politica geral".

Esse sistema é destinado a centralizar os rumos da ação governamental a respeito da Africa Francesa entre as mãos do almirante Darlan.

OS CASOS DA SIRIA E DA INDOCHINA

Genebra, 5 (Reuters) — O governo de Vichí replicou ao sr. Sumner Welles, que condenou a politica francesa na Indochina, ao declarar que o sub-secretario de Estado norte-americano "exprimiu dúvidas sobre o que poderia ser a reação francesa se o Imperio Francês fosse atacado, mas que a resistencia na Siria era uma resposta a essas dúvidas".

Em sua declaração oficial, o governo de Vichí acrescentou: — "A desproporção entre as forças nipônicas e as francesas na Indochina explica a situação da França alí e suas consequencias inevitaveis. O que aconteceu não constitue um desrespeito aos direitos franceses."

IMPRESSÕES DE LONDRES

Londres, 5 (De Fergus J. Ferguson, correspondente diplomatico da Reuters) — Os circulos autorizados desta capital não se mostraram grandemente impressionados com as declarações de um porta-voz do governo de Vichí procurando justificar a ação de seu governo na Indochina Francesa e dando seguranças de que nenhuma facilidade militar seria concedida a qualquer potencia estrangeira em qualquer parte do Imperio Francês.

Acentua-se que não é a primeira vez que o governo de Vichí manifesta sua determinação de resistir a qualquer ataque á integridade de seus territorios. Uma excepção especial é feita a uma passagem das observações do porta-voz isto é, á que se refere ao que ocorreu na Siria, como tendo sido "uma agressão completa".

Lembra-se que o sr. Sumner Welles, no sábado passado, fez uma declaração em que disse que sob o ponto de vista americano, quando as forças italo-germânicas lançaram mão de certas facilidades na Siria para levar a efeito operações contra os ingleses, o governo de Vichí, apesar de ser isso uma pressão feita num territorio sob controle francês, nada fez para resistir. As exigencias dos alemães e dos italianos, mas que, quando os ingleses iniciaram suas operações defensivas na Siria, Vichí fez questão de resistir, como, de fato, resistiu.

Acentua-se que de tal modo esse principio reflete o ponto de vista britânico que nada mais precisa ser acrescentado.

Nenhuma informação chegou a Londres sobre a natureza e a extensão das últimas exigencias germânicas a Vichí, nem sobre a resposta dos dirigentes franceses, mas é obvio — segundo se depreende de vários despachos — que uma pressão foi feita mas cujos detalhes são mantidos em absoluto segredo.

ATAQUES AO ALMIRANTE LEAHY

Vichí, 5 (A. P.) — A imprensa do territorio ocupado, proseguindo em sua campanha em prol de uma aproximação maior entre a França e a Alemanha, começa a esboçar ataques e criticas ao embaixador Leahy, dos Estados Unidos, atribuindo-lhe influencias sobre o marechal Pétain, no sentido de dificultar aquela aproximação.

A ESPECTATIVA DO SENHOR CORDELL HULL

Washington, 5 (A. P.) — Em conferencia coletiva á imprensa, o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, declarou que esperava receber afirmativas diretas de Vichí de que o governo francês rejeitará quaisquer demandas do "Eixo" relativamente a concessões militares em territórios da Africa francesa. Disse o sr. Hull que, embora sem despáchos oficiais, sabe-se que foi divulgado ontem á noite um comunicado de Vichí, o qual indica que o governo francês negaria concessões militares da Africa ao "Eixo", similares ás que foram feitas ao Japão, na Indochina francesa. O secretário de Estado acrescentou que esperava comunicação do embaixador norte-americano em Vichí, almirante William Leahy, a qualquer momento. O representante "yankee" na França conferenciou com o marechal Pétain antes da reunião do gabinete francês no sábado passado, durante a qual os alemães apresentaram demandas que foram consideradas, segundo noticias.

CONTRADITORIA A IMPRENSA DE LONDRES

Londres, 5 (Reuters) — Os jornais de hoje emitem opiniões contraditórias acerca da situação de Vichí.

O "Daily Telegraph" entende que Vichí tenta retardar tanto quanto possivel qualquer decisão, á vista do mal-estar econômico e politico: de um lado, o almirante Leahy visitou o marechal Pétain, afim de exprimir-lhe o descontentamento dos EE. UU. em virtude das concessões feitas ao Japão, na Indochina; de outro lado, o povo francês tambem se manifesta descontente, já se assinalando fatos significativos, como, por exemplo, a recusa, por parte dos empregados da linha ferrea de Lion, de fazer transportes de viveres para a Alemanha. Na ausencia do general Weygand, — opina o "Daily Telegraph", — a única resistencia firme é a do general Huntziger. A situação do almirante Darlan é incerta, porquanto os partidarios de Laval o atacam.

O correspondente do "Times" declara que a agitação se atenuou, na França, por se dizer que o sr. Brinon voltou a Paris sem uma resposta definitiva ás exigencias alemãs e que o gabinete resolvera observar os termos do armisticio.

O "Daily Sketch" julga que a declaração de Vichí, anunciando sua recusa em aceitar as exigências germânicas é um "bluff". O mesmo jornal pretende, igualmente, que há provas suficientes de que Vichí concordará com a intimação, do Reich, cuja ação já se faz sentir em Dacar e em Casa Blanca; e acrescenta que o Departamento de Estado norte-americano tivera conhecimento de negociações de Vichí com o embaixador Abetz, no sentido da restituição do Cameroun aos alemães.

A imprensa registra, finalmente, a noticia veiculada pelo rádio de Budapest e segundo a qual o marechal Pétain pretende responder oficialmente ás advertencias do sub-secretario do Estado, sr. Sumner Welles, que manifestou as suas dúvidas sobre a decisão da França em defender os seus territórios.

NA AFRICA

Unicamente atividades de patrulha e no ar

Cairo, 5 (Reuters) — O comunicado do comando britânico de hoje, diz apenas o seguinte:

"As nossas patrulhas prosseguem nas suas atividades contra as posições inimigas, tanto no setor de Tobruk como na área das fronteiras".

Cairo, 5 (U. P.) — O comando da RAF no Próximo Oriente deu a conhecer hoje o seguinte comunicado:

"Libia — Nossas formações de bombardeiros pesados, na noite do dia 3 para 4, realizaram com êxito diversas operações. Em Derna foram destruidos 2 edificios na zona do cáis, onde foram causados alguns incendios. Num ataque contra a base aérea de El Gazala, observaram-se inúmeras explosões que foram seguidas de incendios, sendo metralhado, ademais, um acampamento próximo, onde foram incendiadas 25 barracas de campanha. Tambem foi bombardeada a base aérea de Mantua onde foram causadas avarias nos aviões que se encontravam em terra. Na mesma noite nossos bombardeiros alcançaram um navio e provavelmente mais outro que navegavam ao largo da costa próximo de Apolonia e acredita-se que ontem foram hatacadas e atingidas outras knidades na mesma zona.

Num ataque realizado contra as embarcações surtas no porto de Tripoli, no dia 3 de agosto, foi atingido de cheio um navio mercante de 8.000 toneladas, verificando-se violenta explosão em consequencia da qual voaram pelos ares inumeros destroços da embarcação. Os edificios militares do porto foram metralhados e dois deles foram alcançados em cheio por nossas bombas.

No Mediterrâneo, um vôo de reconhecimento efetuado sobre Regio revelou que, no ataque anunciado no comunicado de ontem foram destruidos 10 aviõs "Machi 200" e um "Brena 20", enquanto que outras 20 máquinas sofreram avarias.

Todos os nossos aviões regressaram dessas operações."

O COMUNICADO ITALIANO

Roma, 5 (H. T.) — O quartel-general das forças armadas italianas comunica:

"Na Africa do Norte, no setor de Tobruk, o inimigo tentou novo ataque contra as nossas posições. Destacamentos alemães passaram ao contra-ataque e rechassaram o inimigo. Foram feitos numerosos prisioneiros. Cerca de 100 soldados ficaram sobre o sólo da batalha. Aviões alemães participaram das operações e bombardearam eficazmente as posições da artilharia inimiga.

No setor de Solum prosseguiu a atividade dos elementos avançados.

Aviões adversários bombardearam Derna, destruindo uma igreja e o hospital colonial. Entre os doentes houve um morto e quatro feridos.

Na Africa Oriental tres aparelhos inimigos bombardearam sem resultado o reduto de Volchafit. Uma coluna inimiga que tentava aproximar-se das nossas posições, no desfiladeiro de Culquebert, foi dispersa e obrigada a retirar-se em vista da pronta ação da nossa guarnição.

Um avião britânico lançou de grande altura uma bomba e algumas granadas incendiárias sobre uma pequena localidade rural da Sicilia mas não causou vitimas nem danos materiais.

No Mediterrâneo, um dos nossos submarinos, comandado pelo tenente Ludovico Grions, afundou um navio-tanque inimigo de 10.600 toneladas, que se dirigia para Tobruk. Ainda no Mediterrâneo, um dos nossos submarinos metralhou e abateu um avião "Sunderland", cuja equipagem foi aprisionada."

AS COMUNICAÇÕES ENTRE AS BASES ITALIANAS E AS TROPAS DO EIXO

Cairo, 5 (A. P.) — Segundo um dos mais autorisados porta-vozes militares britânicos, estão cada vez mais dificeis as comunicações entre as bases italianas e as forças do Eixo na Africa do Norte, graças á atividade da Marinha e da Avição britânicas.

DUZENTOS MORTOS EM SUEZ

Cairo, 5 (Reuters) — Em consequência do ataque aéreo desfechado ontem á noite pelo inimigo contra o Canal de Suez, houve 200 pessoas mortas e 106 feridas.

Cairo, 5 (Reuters) — "Durante a última noite houve um "raid" aéreo contra a zona do Canal de Suez e algumas partes do delta do Nilo", informa o comunicado do ministro do Interior, hoje. "Foram arremessadas algumas bombas de alto poder explosivo e incendiárias na zona do canal, causando a morte de 200 pessoas e ferindo 106. As propriedades privadas sofreram alguns danos, sem que na região do delta se registrassem baixas nem danos.

EM CONSEQUÊNCIA DOS RAIDS CONTRA MALTA

La Valetta, Ilha de Malta, 5 (A. P.) — Segundo estatisticas oficiais, os "raids" inimigos sobre esta ilha, durante o mez de julho findo, causaram 39 mortos e 42 feridos no seio da população civil.

"UM DOS MAIS INCRIVEIS BOATOS"

Assim desmentiu o sr. Cordell Hull a história da proteção dos Açores pelo Brasil

Washington, 5 (A. P.) — "Este é mais um dos incriveis boatos que todos os dias surgem relativamente á situação internacional" — declarou o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, ao ser interpelado, hoje, sobre noticias publicadas de que os Estados Unidos tinham pedido ao Brasil que este tomasse a si a proteção do arquipelago português dos Açores. Acrescentou o sr. Cordel Hull que nada se falou a esse respeito e que nenhuma consideração, em qualquer tempo, foi dedicada pelo governo a semelhante balela.

O Japão exerce pressão sobre o governo de Bangkok

Grande exército chinês, pronto a reunir-se ás forças britanicas, está concentrado nas fronteiras da Birmania

Manila, 5 (De Russell Brines, da Associated Press) — Formidaveis reforços terrestres, marítimos e aéreos chegaram á base britânica de Singapura, sendo crença geral no Extremo Oriente que a Grã-Bretanha está se preparando para uma rápida ocupação dos pontos principais do Sião, afim de afastar o perigo nipônico. Os despachos do Sião declararam claramente que o governo tem conhecimento da situação, sabendo que uma decisão grave e talvez fatal tem que ser tomada nas relações com o Japão, de um lado, e a Grã-Bretanha e os Estados Unidos de outro. Concorda-se geralmente que o Sião pode, a qualquer tempo, tornar-se-á numa Polonia ou Siria do Extremo Oriente.

Que o Japão está fazendo pressão com certas exigencias é um fato reconhecido pelas próprias autoridades do Sião, dizem telegramas procedentes de Bangkok. As alegações divulgadas pelo radio japonês, segundo as quais o Sião ja havia reconhecido o govêrno de fantoches organizado pelo Japão no Mandchukuo, o que, caso fosse verdadeiro, indicaria uma certa complacencia do governo siamês, foram enfraquecidas pelas declarações embora retardadas de Bangkok, dizendo que o curso da politica do Sião dependia em grande parte das atitudes da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos principalmente.

A quantidade das novas tropas britânicas e imperiais que chegaram durante o dia a Singapura, e que já se acham grandemente reforçadas, não foi revelada. Entretanto, o contingente compreendia tropas indianas e britânicas, além de habeis engenheiros e técnicos, e chegou a bordo de um grande comboio, que havia partido originariamente de um porto situado a noroeste do Reino Unido, parando em Bombaim, onde recebeu grande número de soldados indianos. A decisão britânica de se antecipar a qualquer ocupação do Sião pelos japoneses é tida, pelos elementos bem informados, como uma conclusão lógica da determinação, apoiada pelos Estados Unidos, de pôr cobro ao avanço japonês, que já colocou sob o controle do Império Nipônico toda a Indo China Francesa. Os circulos entendidos no assunto dizem que os planos de emergencia da Grã-Bretanha comprendiam a ocupação de Bangkok e dos portos localizados no istmo de Kra, pontos esses que, nas mãos dos japoneses, cortariam Singapura do territorio asiático. O avanço britânico provavelmente viria da fronteira da Brimania, na parte ocidental, onde as bases aéreas britânicas têm sido reforçadas ultimamente. As tropas imperiais vêm sendo transferidas aos milhares para a fronteira do Sião com a Malaca Britânica, estando essas tropas equipadas com tanks, artilharia e armas especiais para guerra na floresta.

Outras noticias, todas indicando que haverá em breve uma séria crise no Oriente, são: que um grande exército chinez se acha concentrado na fronteira da China com a Birmania Britânica, pronto para auxiliar a forças britânicas na defesa da estrada da Birmania, por onde são transportados os abastecimentos de guerra para o general Shiang Kai Chek; que os exércitos do Sião estão na fronteira meridional do país que confina com a Malaca Britânica; que tropas japonesas chegam em grandes números ao porto de Dairen, na entrada d eManchukuo, presumivelmente com o objetivo de reforçar as forças nipônicas que se acham espalhadas ao longo da Siberia, na fronteira com a Rússia.

Forças armadas do Sião na fronteira

Bangkok, 5 (A.P.) — Foi anunciado oficialmente que se estabeleceu em Battambang, Cambodge, um quartel-general de tanques, para as forças armadas do este da Tailandia. Esse estabelecimento está localizado em área da Indo-China Francesa que foi recentemente cedida á Tailandia, e fica a 35 milhas de Siemreap, na Indo-China, localidade que as forças japonesas ocuparam ontem, sob o acôrdo mútuo de defesa firmado entre a França e o Japão. Alguns contingentes de tropas mecanisadas já foram despachados para Batambang, juntamente com grande número de oficiais de policia e oficiais civis.

Tóquio, 5 (Reuters) — Pela manhã de hoje, ao ser solicitado para esclarecer os rumores correntes sôbre uma possivel ação nipônica em direção do Tailandia, o porta-voz oficial do govêrno japonês não poude encontrar uma resposta suficientemente clara para transmitir aos correspondentes estrangeiros.

Esse porta-vos afirmou que o protocolo firmado sôbre a Indo-China fala por si só — e que a missão japonesa é puramente defensiva.

Em seguida, interrogado sôbre as noticias de caráter militar, indicando que as tropas nipônicas tinham tomado posição do lado oposto á fronteira siamesa, e se essas forças estavam alí para defender a Indo-China de um ataque do Sião, o mesmo porta-voz acrescentou:

"Trata-se de assunto militar sôbre o qual não estou autorizado a falar."

Bangkok, 5 (A.P.) — Relativamente ao estabelecimento de um quartel general de tanques em Battambang, para as forças armadas da Tailandia, alguns observdores relembram que o primeiro ministro da Tailandia, marechal de campo Luang Pibul Songgram, declarou que "estabelecimentos adequados para a defesa seriam colocados á disposição das forças armadas da Thailand, nas provincias novas do Oriente, a-pesar-da cláusula de desmilitarização, contida no acôrdo de cessão. Noticia-se que a cidade de Pnompehen, capital do Cambodge, está sob confusão, pela entrada de tropas japonesas, de acôrdo com o tratado feito com a França. O correspondente especial de um jornal de Bangkok, o "Srikrunq", noticiou que há grande concentração de forças japonesas ao longo do grande lago próximo á fronteira da Tailandia. Informa esse correspondente que está sendo planejada uma base aéro-naval nessa região.

Exigencias japonesas

Bangkok, 4 (retardado) — (A. P.) — As autoridades do Thailand já não negam, hoje, que o Japão esteja exercendo pressão sôbre o governo de Bangkok afim de obter certas concessões.

A impressão geral é a de que, a despeito da aparente calma, o Thailand está á ponto de tomar uma importante decisão nas suas relações tanto com o Japão, de um lado, como com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, de outro.

As autoridades se recusam a indicar a naturesa ou o escôpo das exigências japonesas, assim como a provável atitude do Thailand, mas admite-se, geralmente, que a presença de forças japonesas na fronteira oriental do Thailand com a Indo-China torna necessário uma politica realista e cautelosa.

De acôrdo com informações de Londres, os japoneses teriam cifrado as suas exigências em bases aéreas no Thailand.

Os observadores declaram que o esclarecimento da politica dos Estados Unidos em relação ao Thailand será uma fonte de considerável tranquilidade.

As autoridades thailandesas ainda se mantêm em silêncio quanto ás informações da fonte japonesa acerca do reconhecimento oficial, por parte do govêrno de Bangkok, do Estado Livre do Mandchukuo.

Tóquio, 5 (U.P.) — O jornal ultra nacionalista "Kokumin" afirma que o Sião (Thailand) deve entrar em um acôrdo defensivo e acrescenta:

"O facto do Sião se ver obrigado a declarar que não está oprimido econômica ou militarmente, por país algum, fala eloquentemente da verdadeira situação desse país."

O mesmo jornal escreve tambem que, na realidade, o Sião está ameaçado pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e China.

Finalmente, frisa que as Indias Orientais Neerlandesas são um elemento indispensável no leste da Asia. Mas o que mais preocupa atualmente é o Sião.

Deverão reforçar tropas ao longo da fronteira siberiana

Changai, 5 (A. P.) — Viajantes que chegaram a esta cidade declaram que em Dairen está virtualmente estabelecido um campo militar nipônico, com grande concentração de tropas japonesas, as quais possuem artilharia pesada, grandes quantidades de munição e outros suprimentos de guerra. Estas forças estão em constantes movimentos pelas ruas daquela cidade. Acrescentam êsses elementos que possivelmente essas tropas reforçarão outras forças nipônicas ao longo da fronteira com a Sibéria, e que talvez se locomovam para o Mandchuquo. Os viajantes também informam que os efetivos japoneses observados, contam com milhares de cavalos, os quais estão alojados em estábulos provisórios, ou nas imediações de Dairen, que é porto de entrada para o Mandchuquo. Frequentes "black-outs" têm sido feitos nessa localidade e todos os movimentos de estrangeiros são vigiados cuidadosamente, sendo necessárias permissões especiais para as pessoas que desejam deixar a cidade. Outrossim, declaram os viajantes que os residentes de Dairen foram intimados a pintar as janelas de suas residências com tintas de coloração escura.

Aconselha o adiamento das eleições

Londres, 5 (H. T.) — "A evolução dos acontecimentos no Extremo Oriente pode aproximar a Birmânia da guerra" — declarou o duque Devonshire, sub-secretário de Estado da India, na Câmara dos Lords, manifestando seu voto a respeito do projeto de lei

(Continua na 6ª. pag.)

ASPECTOS DA GUERRA

DA PONTE DE MARCO POLO À OCUPAÇÃO DA INDOCHINA

Desde o começo das hostilidades a China rejeitou seis ofertas de paz. A última foi-lhe apresentada pelo barão Beck Friis, ministro da Suécia, e seus termos, eram, segundo o próprio Chiang Kai shek, tentadores.

A resistência continuaria enquanto houvesse tropas japonesas no solo da China.

Tambem ao instalar em Nankim o governo de Wang Ching wei, o Japão acreditou na possibilidade de um entendimento entre o seu pupilo e o generalíssimo chinês. Pelo menos na aparência o Japão se mostrava conciliador. Mas as coisas mudaram. Os êxitos militares da Alemanha levariam o Japão a se integrar no Eixo com a idéia de executar um vasto plano expansionista.

A adesão verificou-se no mês seguinte ao do colapso da França, quando a muita gente pareceu que a Grã Bretanha ia sucumbir com a derrota de sua antiga aliada.

O governo titere de Nankim julgou-se por sua vez tão solidamente firme que abandonou sua politica de espectativa com relação a Chungking e se entregou a uma colaboração mais ativa com os japoneses sugerindo medidas que resultaram no isolamento completo das provincias do sul.

O mês passado Wang Ching wei foi a Tóquio e logo após a sua visita a Indochina se transformou em base nipônica.

Vista a principio como uma simples guerra de preservação de sua independência e integridade, a resistência da China adquiriu aspectos de colaboração inestimavel para a causa da propria liberdade do mundo — esse mesmo mundo que assistiu impassivel á usurpação da Mandchuria em 1931 e agora reconhece na China um fator principal da sua defesa.

Não faz muito tempo, num jantar de despedida oferecido ao embaixador norte-americano Nelson Johnson, o generalíssimo Chiang Kai shek usou esta linguagem parecida com a de Winston Churchill quando pedia ferramentas para completar sua grande tarefa: "*Enquanto as potências amigas enviarem armas e ajudarem economicamente a China, poderão deixá-la a se haver sozinha com o Japão. Não precisaremos de seu auxilio militar ou naval*".

Em fevereiro último, por motivo de comemorar-se o novo aniversário de sua ascenção ao mando supremo de todas as forças chinesas na guerra contra o Império do Sol Nascente, o generalíssimo havia oferecido aos povos do Império Britanico, dos Estados Unidos e da Holanda ajuda em homens e abastecimento.

Desde então o panorama do Extremo Oriente mudou inteiramente de aspectos. Aquilo de que a China não precisava, o Império Britanico, os Estados Unidos e a Holanda lhe deram.

Singapura, Hong Kong, as Filipinas, Sumatra, Java, etc., são hoje defesas avançadas da China. A poderosa frota anglo-americano-holandesa que domina o Pacífico, e por seu turno realiza o contra-bloqueio nipônico, pode á China considerá-la a sua própria esquadra.

Em compensação, dentro das imensas fronteiras da China Livre, os aliados podem contar com um exército perfeitamente organizado e aparelhado, de tres a cinco milhões de homens, em condições de embargar ocultas intenções do conluio de Vichy. Fala-se, por exemplo, de ameaça ao Thailand, mas convém antes não esquecer que a *Muang Thai* é a "Terra do homem livre".

Ademais tem a China ao seu dispor todas as comunicações com o novo Estado de Burma, cuja bandeira de pavão com a cauda aberta em leque sobre um campo azul celeste já figura entre as outras tantas gloriosas da grande comunidade de nações livres do Império Britanico e das estradas para o ocidente.

Na primeira crônica desta série que dedicamos á China Livre mencionámos uma previsão acertada do Correio do Mundo quanto á solução do conflito sino-japonês e nesta, para encerrar o assunto, vamos citar dois outros grandes orgãos do pensamento americano, em louvor da China e do seu formidavel exemplo.

O "New York Times": "*Talvez algum dia os representantes de numerosas nações se reunam na ponte de Marco Polo, a poucas milhas a oeste de Peiping, onde foi iniciado o combate entre a China e o Japão, para dedicarem um monumento ao renascimento da liberdade e da paz*".

O "New York Herald Tribune": "*A divida da humanidade para com a energia da China não é tão evidente agora como o será futuramente*".

VETERANO.

OS MILHÕES DE ZWEIG

É pena que um livro tão amavel, como o que Stefan Zweig escreveu sôbre o Brasil, revele frequentemente inexatidões ou exageros capazes de deitá-lo a perder.

Estes meus obscuros comentários não se ocupam de critica literaria. Eu não teria para isso os lazeres do leitor apaixonado nem o espirito de análise que requer o ofício. Mas um livro de autor famoso, cujo tema é a nossa vida, nossa origem, nossa maneira de compreender o mundo e até mesmo nosso futuro, escapa ao âmbito, embora extenso, da critica propriamente dita: constitue facto público, no sentido quase de facto politico, podendo gerar conceitos de repercussão errônea.

Estou muito longe de negar a Stefan Zweig o valor e a seu livro de agora a boa intenção. Subscrevo neste ponto as palavras de entusiasmo e perfeita justiça com que Afrânio Peixoto, à guisa de prefácio, apresenta a edição brasileira da referida obra; e nem a encaro pela bela expressão de seu conjunto, mas buscando neste o detalhe mau que o enfeia, como no gesto de uma dama bem vestida podemos descobrir a nota que lhe quebra a atraente harmonia.

Homem de sua raça, Stefan Zweig não deixaria de impressionar-se no Brasil com a inteira ausência de quaisquer preconceitos étnicos. Os homens não se estimam aqui em razão da pureza das origens, "como cavalos de corrida e cães de exposição": estimam-se, antes, em consequência do que realizam, venham donde vierem, sejam brancos, pretos, vermelhos, amarelos.

Este fenômeno mereceu ainda recentemente agudas observações de um escritor brasileiro, Gilberto Freyre, como prova aliás da vocação colonizadora dos portugueses. Bastaria a Stefan Zweig consultar as mesmas fontes, e grandes perspectivas se abririam a seu conhecimento — eu diria melhor a seu entendimento — de nossa formação.

Mas, sendo Stefan Zweig um descritivo, a quem os factos, como as paisagens, mais enlevam que insinuam o zelo da pesquisa, êle viu e sentiu sem aprofundar: carrega nas côres em relação à "mescla livre e sem estorvo" dos brasileiros, com delicie analogo ao dum pintor de nossos crepusculos sanguineos atrás da pedra da Gávea. Procurando fixá-la em termos positivos, diz que "aqui vivem os descendentes dos portugueses, que conquistaram e colonizaram o Brasil, aqui vive a descendência aborigene dos que habitam o interior das selvas, aqui vivem milhões provindos dos negros que nos tempos da escravatura foram trazidos da Africa e *milhões de italianos, de alemães e até de japoneses que vieram como colonos*".

Evidentemente, os dados acima reforçam a afirmação da "mescla livre e sem estorvo", bem como da ausência de preconceitos étnicos no caracter do povo brasileiro. Reforçam, porém, com excesso e sem apoio na verdade histórica.

Stefan Zweig emprega mais de uma vez fora de justa medida a palavra *milhões*. Quando êle cita *milhões*, aludindo a italianos, alemães e japoneses, forçosamente admitte que o numero dos individuos de cada uma dessas nacionalidades entrados no Brasil como colonos seja de mais de um milhão, no minimo de dois milhões, para justificar o plural. Ora, nada é menos exato. A colonização por meio de imigrantes italianos (contra a qual, de resto, nunca se levantou nenhum receio, tanto sabemos que o italiano é assimilavel quando chega e perde a propria lembrança da nacionalidade dos pais se filho de imigrante), sendo a maior de todas, excluida a parte sempre reservada na vida brasileira aos portugueses, jamais reuniu a cifra de um milhão, estando muito abaixo dêsse algarismo a população alemã e com dobrados motivos a japonesa. Precisariamos talvez de somar as pessoas das três nacionalidades para ultrapassar um milhão; e Stefan Zweig nos fala de *milhões* de italianos, de *milhões* de alemães, de *milhões* de japoneses. É claro que assim fala ainda mais exaltando o poder de absorção e, pois, de sedução do Brasil. Mas escreve por imaginação e simpatia. Só deveremos agradecer-lhe tanta amizade soprando-lhe ao ouvido as falhas e imperfeições de seu livro. Foi meu cuidado e também minha retribuição ao entusiasmo que êle demonstra pelo Brasil.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Quem vê cara...

O comerciário Rubens Moreira [illegible] carne seca num restaurante e na [illegible] um osso de galinha, sendo socorrido pela Assistência. (Do noticiario.)

O picadinho — que importa! —
Podia ser bom ou insosso;
Deu a ver "galinha morta":
Deu logo a "roer um osso"!

• • •

Acha-se em tratamento no Hospital Carlos Chagas o larápio Waldemar Corrêa, que, ao tentar a carteira de um viajante, foi por este empurrado de um trem da Linha Auxiliar, caindo na estrada.

Desta vez o batedor não fez bom negocio: não foi até "ao fim da linha".

• • •

A policia de Belo Horizonte surpreendeu vários individuos que, burlando a lei, colocavam no receptor de listas para jogo de bicho, num dos edificios centrais da cidade.

Esses pândegos não continuarão com estas listas. Passarão para outra: a lista "negra"... da Policia.

• • •

De Boston: "O prêmio Harper de 10.000 dólares foi conferido à escritora Judith Kelly com o romance *O casamento é assunto particular*."

Particular e velho. A novidade é conseguir fazer dele... um romance.

• • •

O caso do jornalista Beaventura foi evidentemente uma boa... bola.

Ainda ontem comentava-se na cidade:

— A colônia anda animadissima.

E um patricio também recem-chegado na Embaixada do Ouro (ex-Ferro) observava, otimista:

— E ainda dizem por lá que é impossivel atualmente aos portugueses fazer fortuna rápida no Brasil!

Cyrano & Cia.

O novo embaixador uruguaio no Brasil

Montevidéu, 5 (Reuters) — Depois de longa permanência em suas propriedades de Salta, regressou a esta capital o sr. Cesar G. Gutierrez, ex-ministro do Uruguai em Paris e recentemente nomeado embaixador no Rio de Janeiro onde substituirá o sr. Juan Carlos Blanco, que foi transferido para Washington. O sr. Gutierrez ainda não fixou a data de sua partida para a capital brasileira.

O sr. Sousa Costa regressa hoje

De sua viagem a São Paulo, onde fora convidado pelo govêrno do Estado, regressa hoje, em trem especial, o ministro Souza Costa. O comboio chegará às 10 horas na *gare* da Central do Brasil.

Foi suspenso o "Correio Paulistano"

Comunicam-nos do DIP:

"O Conselho Nacional de Imprensa, ontem reunido sob a presidência do sr. Lourival Fontes, resolveu aplicar ao "Correio Paulistano", que se edita na capital de São Paulo, a pena de suspensão por 48 horas por inobservância de determinações expressas do DIP, expedidas através do Departamento Estadual de Imprensa".

Embarcará no dia 15 o ministro do Canadá no Brasil

Ottawa, Canadá, 5 — No próximo dia 15 do corrente, deverá partir para o Rio, onde chegará a 27, o sr. Jean Désy, recentemente nomeado ministro plenipotenciário do Canadá, junto ao governo brasileiro.

No último sabado, o chefe da missão diplomática do Dominio, que será a primeira a funcionar no Brasil, foi homenageado pelo ministro João Alberto, que o hospedou em sua casa de campo no Seignory Club com um cocktail, seguido de um jantar nos salões daquela famosa estância de repouso.

O ágape teve a presença do novo secretário da Embaixada norte-americana, sr. J. Simpson, que tambem se acha de partida para o Brasil.

Intercambio cultural argentino-brasileiro

Buenos Aires, 5 (H. T.) — Numerosos professores argentinos farão realizar no proximo dia 10 uma expressiva solenidade cultural argentino-brasileira por motivo do recebimento de um artistico album fotografico oferecido à associação dos professores pela organização "Lar da Creança", do Rio de Janeiro.

É portadora desse album a sra. Adalgisa Bettencourt, diretora da referida entidade brasileira.

A solenidade constará tambem de um variado programa musical.

A RAINHA ELIZABETH

Londres, 5 (De Marquês de Donegall, da Reuters) — A rainha Elizabeth da Inglaterra celebrou, ontem, 4 de agosto, o seu aniversário. No seguinte, Lord Donegall contribue com um estudo especial sôbre a personalidade de Sua Majestade:

"Lady Elizabeth Bowes-Lyon, filha do conde de Strathmore e rainha da Inglaterra, desde 11 de dezembro de 1936, nasceu no dia 4 de agosto de 1900. Afirma-se que o rei e a rainha se avistaram pela primeira vez em uma festa infantil oferecida por Lady Leicester. O atual rei da Grã Bretanha, que então era o principe Alberto, viu uma menina de olhos azues, cabelos ondulados, que tomava um pouco de sorvete. O principe a cumprimentou, e a menina, de olhar diante de si, com desinteresse, se não com o desprezo com que os meninos de 10 anos olham para as meninas de 5 anos, e seguiu o seu caminho.

Não foi senão depois da ultima grande guerra que o principe Alberto e Lady Elizabeth vieram a encontrar-se novamente. Foi num baile, um dos brilhantes e elegantes que se seguiram à guerra. A menina outrora vista a tomar um pouco de sorvete tinha-se tornado uma graciosa e delicada moça. Uma nova amizade surgiu daquele encontro e o principe Alberto fez valer todo o seu prestigio, afim de conseguir o amor daquela jovem; entretanto, três anos se passaram antes que Lady Elizabeth e o principe Alberto se tornassem noivos.

Todo o povo britânico vibrou de entusiasmo, quando êsse noivado foi anunciado, pois, todos gostam de ver um verdadeiro casamento por amor.

Depois de seu casamento, a rainha passou a dedicar-se unicamente a seus deveres de esposa e o público raramente via o casal.

Frequentavam os seus amigos mais intimos, ofereciam jantares em sua casa, e viviam continuamente na quietude doméstica, que caracteriza um lar britânico e a maior parte de seu tempo, ocupavam-se com a educação das duas jovens princesas Elizabeth e Margaret Rose.

Eram, na realidade, o modelo dos casais jovens. A duqueza de York jámais pensou em ser a rainha da Inglaterra e, certamente, quando se deu a abdicação, em fins de 1936, nem ela nem o duque de York desejavam emergir da placidez em que viviam em seu lar para a vida fulgurante, decorrente da ascensão ao trono, se a isso não fossem chamados pelo cumprimento do dever. E, para ambos, o dever sempre esteve em primeiro lugar, quer com referência aos filhos, aos amigos, ou, como aconteceu por último, envolvendo grandes sacrificios, com relação ao Império Britânico.

Logo depois de sua ascenção ao trono, uma senhora de minhas relações foi convidada a tomar chá com a rainha, em caráter particular, tendo Sua Majestade declarado: "O povo tem sido muito bondoso para conosco, mas não sei se virão realmente a gostar de nós". Quanto a mim, não tenho nenhuma dúvida sôbre isso. Aliás, Sua Majestade, ao completar 42 anos, naturalmente também não terá mais dúvidas de como o seu povo a adora e de como a admiração popular pela sua pessoa não conhece limites.

A primeira grande oportunidade da rainha foi quando de sua visita a Paris. A viagem teve de ser adiada em virtude da morte de Strathmore, mas, quando a comitiva real chegou a Paris, em 30 de julho de 1938, uma enorme multidão se comprimia pelas ruas, afim de cumprimentar os reis visitantes.

E a multidão se entusiasmou pela rainha de tal maneira, que um jornalista americano, que estava ao meu lado, em linguagem um tanto fora dos moldes diplomáticos, exclamou: "Essas moças parece que não tiveram alguma coisa! A rainha tem qualquer coisa que atrai".

O mesmo compreendemos todos os que acompanhamos a comitiva real ao Canadá. Ninguem sabia ainda como a cidade de Quebec iria reagir. E Quebec encheu-se logo de admiração pela rainha e, quando descobriram que Sua Majestade falava um francês impecável, então ninguem poude mais controlar-se.

E o mesmo aconteceu durante as excursões através do territorio canadense.

Em virtude de ser uma mulher bem vestida, porém, de modo nenhum uma mulher "chic", a rainha teve uma forte preocupação ao arranjar um guarda-roupa magnificente, para a excursão à América, mas, também demonstrou ter adquirido a arte de bem vestir. A rainha pôs-se inteiramente à disposição de seus costureiros, seguindo à risca os seus conselhos, coisa que muito poucas mulheres têm o senso de fazer. Apenas o fato de haver pele de raposa em toda parte, podia-se concluir que a rainha também tinha tido alguma coisa a dizer, a respeito do guarda-roupa do rei.

Sempre temos comentado o fato de que a rainha sempre esteve pronta a auxiliar o rei, quando o mesmo ia a uma recepção, ou quando tinha de enfrentar grandes multidões.

Como casal eles são completamente humanos. Lembro-me de um episódio ocorrido com o rei e a rainha na ante-câmara do nosso hotel. Ambos jantavam, calmamente, completamente sós, quando um ou dois dos meus colegas e eu próprio nos levantamos da mesa. Os soberanos fizeram-nos parar e por espaço de uma hora nos fizeram indagações a respeito de todos os pequenos incidentes que tivessem ocorrido com a entourage real.

Agora, em tempo de guerra, a rainha representa um pilar de fôrça para todas as mulheres das Ilhas Britânicas. Dêste modo, tal como milhares de outras mães, a rainha acha-se separada dos seus filhos, e, como sucedeu a milhares de donas de casa, o seu lar foi bombardeado e seu esposo por pouco escapou à morte. A soberana é o comandante em chefe de três das principais organizações femininas de serviços e presidente da Cruz Vermelha Britânica. Esses encargos obrigam-na a infindáveis viagens de inspeção e de palestras confortadoras, com os feridos de guerra. Sendo mulher e tendo coração sensivel, essas visitas devem-lhe ser dolorosas, o que não impede que ela e o rei visitem, constantemente, as pessoas das cidades que tenham sofrido bombardeios violentos e pesados.

Para terminar, seja-me permitido desejar à rainha todas as felicidades. A Inglaterra, certamente, já é muito afortunada em possuir uma tal soberana."

O ministro da Noruega esteve no Palácio do Catete

O sr. Nicolai Aall, ministro da Noruega acreditado junto ao govêrno brasileiro, esteve ontem no Palácio do Catete, afim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe enviou pela passagem do aniversário natalicio do rei Haakon VII.

NA ACADEMIA BRASILEIRA

A eleição amanhã do sr. Getulio Vargas

A Academia Brasileira de Letras, na sua reunião de amanhã à tarde, sob a presidência do sr. Levi Carneiro, escolherá o sucessor de Alcantara Machado.

É candidato único o sr. Getulio Vargas, tendo desistido de concorrer os srs. Menotti del Picchia, Martins de Oliveira e Basilio de Magalhães.

Na forma do Regimento Interno, já enviaram seus votos, por não poderem comparecer, os srs. Otavio Mangabeira, ausente, no estrangeiro, d. Aquino Correia, que se acha em Cuiabá, Guilherme de Almeida, que se encontra em São Paulo, e Celso Vieira, enfêrmo, nesta cidade.

Espera-se que ao plenário estejam presentes vinte e cinco eleitores.

A LIGHT E OS LANÇAMENTOS DO IMPOSTO DE RENDE

O maior recolhimento de imposto feito no Brasil

Como se sabe, a Light foi intimada pela Diretoria do Imposto de Renda a recolher a importância de 161.149:529$500, correspondente a diversos exercicios.

Não se conformando com os lançamentos feitos por aquela Diretoria, a Light vai recorrer para o 1º Conselho de Contribuintes. Para isto, vem de depositar na Recebedoria do Distrito Federal a referida importância, sendo réis 26.338:745$500 em dinheiro e réis 134.760:784$000 em titulos da divida pública.

É o maior recolhimento de imposto que já se fez até hoje no Brasil.

CAFE'

Nova York, 5 (U. P.) — A decisão de que o aumento da quota de importação do café seja aplicada ao ano de quota que começa no dia 1 de outubro próximo, talvez será anunciada na reunião de Washington da Câmara Internacional, fixada para amanhã. Os representantes dos paises produtores latino-americanos mais importantes declararam que tal aumento equivaleria à abrogação do acôrdo de quotas, pois permitiria a entrada anual nos Estados Unidos de 19.431.250 sacas em comparação com o record de .... 15.481.778 do ano que terminou em 30 de junho de 1940.

Acredita-se que o aumento da quota para o ano próximo, visa impedir a alta dos preços. Os técnicos indicam que, embora o consumo nacional tenha aumentado extraordinariamente, seria impossivel importar mais de 19 milhões de sacas por ano, devido à falta de navios. N apáirtac pi, se não faria falta o limite das importações.

Acredita-se que o sr. Paul Daniels representante dos Estados Unidos na Câmara simpatiza com os desejos de outros sinatários de que se mantenha a quota original, porém, o administrador do Departamento de Preços dos Estados Unidos sr. Leon Henderson, manifestou que tem em consideração em primeiro lugar o preço e por êsse motivo as restrições impedirão a alta.

A Associação Nacional do Café, em nome dos importadores disse: "Washington tem o propósito de que o sistema funcione na forma em que foi projetado. Este propósito é manter o preço razoável e consegui-lo sem perturbações no nosso mercado."

Instituto Brasileiro

Feita agora a sua inauguração, o Instituto Brasileiro entrará em pleno funcionamento, realizando suas sessões, bem como as academias que o compõem, no Palácio Tiradentes.

As sessões ordinárias dêsses grêmios são privativas dos seus membros.

O Instituto reunir-se-á no dia 15 de cada mês, a Academia de Ciências a 10, a Academia de Letras a 20 e a Academia de Belas Artes a 30, e, conforme o regulamento das mesmas, sempre às 17 horas.

REUNIÃO DE INDUSTRIAIS DE AÇÚCAR E FORNECEDORES DE CANA

O debate do ante-projeto do Estatuto da Lavoura Canavieira

Prosseguiram ontem, na sede do Instituto do Açúcar e do Alcool, os trabalhos da reunião especial de industriais e lavradores, convocados para debater o ante-projeto do Estatuto da Lavoura Canavieira.

A sessão foi aberta às 15 horas pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho, estando presentes os membros da Comissão Executiva do Instituto e os delegados especiais dos usineiros. Iniciando os debates, o sr. Barbosa Lima Sobrinho declarou que a reunião tinha por objetivo conhecer o pensamento dos usineiros sôbre o assunto. Queria o Instituto ficar de posse dos necessários esclarecimentos indispensáveis à feitura de uma lei que satisfizesse equitativamente todos os interêsses em jôgo.

Usou da palavra a seguir o sr. Aldo Sampaio, representante dos usineiros de Pernambuco na Comissão Executiva, que fez entrega de um memorial elaborado pelo Sindicato dos Usineiros de Pernambuco, no qual são feitas longas apreciações ao ante-projeto, inclusive diversas sugestões. Em continuação falou o sr. Clemente Mariani, delegado dos usineiros da Baía, que fez uma detalhada exposição das diversas reuniões mantidas pelos usineiros para coordenar uma ação comum. Afirmou o sr. Mariani que os usineiros estavam animados da melhor vontade de colaboração, prontos, portanto, para atender ao apêlo formulado pelo presidente do I. A. A. na sessão de abertura dos trabalhos. Acreditava, portanto, que se chegasse a um resultado satisfatório, representado pela feitura de uma lei que resolva com justiça todos os pontos em debate.

Após a intervenção do sr. Clemente Mariani, o sr. Barbosa Lima Sobrinho encerrou os trabalhos, tendo marcado uma nova sessão para hoje, com o comparecimento dos fornecedores de cana.

O comércio intra-americano

LUIZ DIAS ROLLEMBERG

De estudo que se empreenda visando o conhecimento da situação econômica da América — neste momento em que, devido à situação internacional, o continente tem que suprir-se e bastar-se a si mesmo — dêsse estudo se chegará à conclusão de que o grau de desenvolvimento da organização agro-industrial americana é tão amplo e expressivo que, não obstante privado da grande maioria de seus mercados extra-continentais, o comércio da América continua a processar-se quase normalmente, sem que se registrem profundas depressões na tonelagem e valor do intercâmbio. Alguns paises, notadamente os Estados Unidos, têm até conseguido elevar significantemente seu comércio exterior, devido não somente aos seus fornecimentos de material de guerra e munições de bôca para nações beligerantes, mas sobretudo em racional consequência do sensivel incremento de suas trocas mercantis com os demais paises deste hemisfério.

O Brasil, que em 1940 sofreu uma ligeira depressão do seu comércio com o estrangeiro, depressão que não alcançou todavia mais de dez por cento da diminuição em relação à média que prevalecera no lustro 1934-39, no entanto, de acôrdo com os resultados verificados à vista das estatísticas concernentes aos cinco primeiros meses de 1941, retomou a sua média anterior de exportação no valor mensal de três milhões de esterlinos, mantendo-se igualmente a importação em valor mais ou menos correspondente ao predominante nos periodos normais.

A Argentina, não obstante haja encontrado dificuldades em colocar no estrangeiro alguns de seus produtos de maior volume, como aconteceu em relação ao milho, logrou contudo certa compensação na valorização dos seus porventura mais importantes artigos de exportação, quais sejam a carne e seus sub-produtos. Desta forma, o comércio argentino, que no seu total — importação e exportação — desde há muitos anos se expressa em nivel médio de cêrca de cem milhões de esterlinos, continua a incrementar suas transações com as demais nações do continente, mediante convênios destinados a absorver os excedentes exportáveis, ressarcindo-se dos prejuizos decorrentes do fechamento de muitos dos mais importantes mercados consumidores de seus produtos.

A Colômbia, cujo principal produto, o café, produzido naquele país em quantidade desde há muitos anos superior a três milhões de sacas, o que como é sabido a constitue o segundo produtor mundial desta utilidade, em seguida ao Brasil, tem colhido os melhores resultados no sentido da valorização de sua exportação, com o estabelecimento do convênio cafeeiro ora em vigor e com a consequente elevação de preços do artigo, situação esta que identicamente aproveitou a vários outros paises cafeeiros da América como a Venezuela, Salvador, México e Costa Rica.

Cuba, grande empório açucareiro do continente, cuja produção já atingiu o máximo de cinco milhões de toneladas e onde o açúcar é extraido em alta percentagem, porquanto suas usinas aperfeiçoadas e de larga produção extraem média superior a cento e vinte quilogramas de açúcar por tonelada de cana, sendo a grande fornecedora dêste gênero alimenticio aos mercados estadunidenses, apesar da antiga crise de super-produção usufrue todavia no momento das vantagens da valorização intensiva desse seu principal artigo, o qual tem alcançado agora aumento de preço superior a trinta por conto, em relação a igual época de 1940.

Assim é que, tendo sido cotado o produto na base de 1.70 cents. por libra em julho de 1940, já atinge no momento atual o preço de 2.56 cents. por libra no mercado de Nova York.

Não são conhecidas estatísticas precisas concernentes ao total do comércio intracontinental americano. No entanto, de acôrdo com as cifras do intercâmbio da maioria das nações, ultimamente divulgadas, pode deduzir-se que o total do valor das permutas mercantis no continente já podem ser estimadas entre trezentos e cinquenta a quatrocentos milhões de esterlinos anualmente.

Este comércio aumentou em mais de um terço em consequência da guerra européia, observando-se que, em relação ao Brasil, o comércio extra-continental se media em cêrca de metade do seu valor e sendo que só o intercâmbio de nosso país com a Alemanha, na base do comércio de compensação, se elevava a soma superior a um milhão e quinhentos mil contos anualmente. E sabe-se que a República Argentina mantinha relações de trocas mercantis com a Inglaterra em volume e valor superiores a qualquer outra nação; e também o Chile, onde os interesses ingleses nas minas de cobre daquele país eram de grande importância, sustentava comércio de larga extensão com as Ilhas Britânicas.

Explica-se que o movimento comercial em ampla escala da América com o Velho Mundo era consequência lógica da necessidade de colocação das matérias primas e gêneros alimentícios, utilidades estas, muitas delas, em superprodução, aptas portanto à permuta de artigos manufaturados em que a Europa excele, por possuir uma estrutura industrial desenvolvida em longos periodos de experimentações.

Daí, como decorrência da restrição de fornecimentos destes produtos à América, notar-se nêstes últimos tempos a tendência que se vem manifestando nas nações dêste lado do Atlântico para intensificarem e aperfeiçoarem suas organizações industriais, tendência esta que se caracteriza não tanto nos Estados Unidos e Canadá, os dois principais empórios industriais americanos, e que continuam a comerciar intensivamente com nações européias, mas principalmente no Brasil, na Argentina e em outros paises onde a evolução das indústrias alcança crescente expressão, sendo que no Brasil a produção industrial atingiu tal latitude que já se iguala em valor à produção agrária, isto num país em relação ao qual se acentuava não há muito tempo ser essencialmente agrícola.

Pode pois, muito justamente, concluir-se que a situação atual, em relação ao continente, se torna tipica não só pela ampliação do comércio intracontinental — sendo que nêste sentido o continente se está aproximando de uma verdadeira política de auto-suficiência, a qual todavia prevalecerá decerto tão somente durante a subversão presente do comércio internacional — como também pelo incremento das atividades industriais destinadas a suprirem os mercados de utilidades manufaturadas e maquinofaturadas que eram adquiridas anteriormente nos mercados europeus.

Curioso é que, ao analisar-se a situação do intercâmbio do continente americano, se verifica um contraste facilmente assinalável em relação ao comércio continental da Europa: enquanto no Velho Mundo, devido ao notavel desenvolvimento das redes rodoviárias e ferroviárias internacionais, o comércio por via terrestre atingiu logo surto sensível e se representa expressivamente, já no pertinente à América o intercâmbio entre as suas Repúblicas se objetiva tão somente por via marítima, sendo o movimento de permutas por vias terrestres insignificante ou mesmo quase inexistente. Só agora assumem maior amplitude as construções de ferrovias ligando paises do continente, quais a Brasil-Bolívia em realização, ou a Brasil-Paraguai, já planejada, além de outras que ligam regiões de diferentes nações americanas, mas cuja capacidade de transporte de mercadorias é acentuadamente limitada.

Basta lembrar-se, em relação ao Brasil, que não obstante ter fronteira com sete outras nações, além das Guianas, seu comércio com estas nações não apresenta qualquer significação de maior importância, para verificarmos — aliás subsistindo análoga situação entre quase todos os demais paises do hemisfério — que o comércio continental se mantém ainda submetido ao limite dos transportes marítimos, o que evidentemente perturba e dificulta o incremento do intercâmbio em consequência da dificuldade de transportes.

Não há dúvida que esta situação tende a modificar-se, o que induz à conclusão de que, quando além das vias marítimas dispuser o continente de uma organização eficiente de transportes terrestres, então a América poderá atingir um periodo de muito mais largo intercâmbio, baseado na interdependência das permutas mercantis, e aproveitar-se devidamente das suas riquezas potenciais e das crescentes possibilidades de industrialização de suas matérias primas, visando descerrar largas perspectivas à sua evolução econômica.

O Estatuto dos Funcionários na Central do Brasil

Com a autonomia administrativa da Central do Brasil, surgiram algumas dúvidas quanto à aplicação dos dispositivos do Estatuto dos Funcionários aos seus empregados.

E o DASP, conforme o oficio n. 1717, ontem publicado no *Diário Oficial*, resolveu esclarecer ao diretor daquela Estrada que "os funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil continuam a ter todos os direitos que lhes outorga o Estatuto, entre os quais o abono de 3 dias de faltas, por doença, e a 20 dias, consecutivos, de férias, por ano, o que não lhes poderá ser negado".

O CRUCIFIXO DA ESTRADA RIO-PETROPOLIS

A solenidade de hoje, presidida pelo Cardeal-Arcebispo

Hoje, às 11 horas da manhã, com a presença do cardeal-arcebispo d. Sebastião Leme, que presidirá a solenidade, e do Núncio Apostólico, será realizado o ato da benção pelo vigário de Petrópolis monsenhor Gentil Costa, do novo Crucifixo, em granito e bronze, mandado construir e oferecido pelo professor Mario de Andrade Ramos. Êsse crucifixo está colocado no mesmo local em que, há cêrca de quatro anos, foi erigido o de madeira, agora substituido, no quilômetro 51 da Estrada Rio-Petrópolis.

Assistirão à cerimônia, além dos referidos prelados e do professor Mario de Andrade Ramos, o prefeito de Petrópolis, os membros da Ação Católica da cidade serrana e as delegações operárias da localidade.

CONFLITO ENTRE OS SENADORES DE CUBA NO PROPRIO SENADO

Entre os feridos o próprio chefe do governo

Havana, 5 (U. P.) — Durante o último debate no Senado, os ânimos foram se exaltando de tal forma que se verificou um grande conflito. Mais de 20 senadores, inclusive o chefe do govêrno, sr. Carlos Saladrigas, foram feridos a sôco, e um deles, Emilio Ochoa, sofreu uma tríplice fratura do crâneo em consequência das pancadas que lhe foram dadas pelo senador Arturo Illas, que se serviu de um banco de madeira.

O ruido dentro do Senado era tal que se ouvia perfeitamente na rua, onde a multidão se empenhou também em discussão que terminaria em conflito se não surgisse uma fôrça de policia que separou os elementos mais exaltados.

O senador Ochoa, em vista da gravidade do seu estado, foi imediatamente recolhido a um hospital.

Inaugurada a linha aérea Rio-Assunção

Assunção, 5 (U. P.) — Procedente do Rio de Janeiro chegou a esta capital, em vôo inaugural, o avião da Panair do Brasil. Como é sabido, essa empresa de navegação aérea estabeleceu um serviço de passageiros e correspondência entre o Rio de Janeiro e Assunção, ficando inaugurado com a viagem de hoje.

A agência local informou à United Press que o primeiro vôo o aparelho nã otrouxe passageiros e que na próxima semana estará regularizado o serviço de uma viagem por semana, partindo do Rio de Janeiro na segunda-feira e regressando de Assunção na terça-feira. Atualmente está sendo organizada uma excursão turistica ao Rio de Janeiro por ocasião das próximas festas do dia 7 de Setembro. A caravana partirá de Assunção no dia 28 de agosto via Porto Esperança, regressando no dia 18 de setembro.

Morreu o celebre comediante Escoffier

Paris, 5 (H. T.) — Faleceu o celebre comediante Escoffier. O morto foi colaborador e diretor do Teatro Antoine, tendo participado, tambem, em vários filmes de sucesso.

Faleceu o grande poeta húngaro Babits

Budapeste, 5 (H. T.) — Babits, o grande poeta e romancista húngaro, acaba de falecer, após longa enfermidade. Babits contava 68 anos de idade e era considerado o melhor poeta húngaro contemporâneo. Deixou numerosos romances e volumes de poemas. Babits verteu para o idioma húngaro os versos de Baudelaire.

Falece um antigo ator português

Lisboa, 5 (H. T.) — Faleceu o antigo ator e professor do Conservatório de Lisboa, sr. Araujo Pereira.

Lisboa, 5 (H. T.) — Faleceu em Lisboa a sra. Carlota Leitão Lopes, progenitora do escritor Jaime Lopes Dias, chefe dos serviços de Propaganda da Camara Municipal de Lisboa.

CONFERENCIA SANITARIA PANAMERICANA

Sua reunião, no próximo ano, nesta capital

Deverá reunir-se, no próximo ano, nesta capital, a XI Conferência Sanitária Panamericana, realizando-se, na mesma ocasião, uma reunião de engenheiros sanitários e uma Exposição de Higiene com a participação de todos os paises da América.

As Conferências Sanitárias Panamericanas vêm sendo efetuadas desde 1902, tendo a todas elas o Brasil comparecido. Delas têm resultado códigos e normas de trabalho nos diversos setores da higiene pública e da medicina preventiva, de incalculáveis beneficios para as administrações sanitárias dos paises do Continente.

A escolha unânime do Rio de Janeiro para séde da futura Conferência foi feita pela anterior, realizada em Bogotá, em setembro de 1938, como uma especial homenagem ao Brasil no dia de sua Independência; e foi tambem uma alta demonstração de apreço pelos serviços de higiene e saúde pública do nosso país, à vista dos trabalho exposições e relatórios levados ao conhecimento da X Conferência pela delegação brasileira, composta dos drs. João de Barros Barreto, Mario Pinotti e Raul Godinho.

Do programa oficial da próxima Conferência, fixado em Washington, durante a reunião de Diretores Nacionais de Saúde, constam 8 temas, cada um dos quais terá um relator oficial. Dentro do critério da distribuição dos temas pelos paises do continente, foi reservado ao Brasil o de "Cadastro torácio, tuberculose e penumoconioses", e convidado para relator oficial o prof. Manuel de Abreu.

A Comissão Organizadora da XI Conferência Sanitária Panamericana, nomeada pelo ministro Gustavo Capanema, já tomou diversas providências preliminares, inclusive a expedição de convites a especialistas do país para co-relatores dos temas oficiais e tem especialmente tratado do preparo e seleção do meterial destinado à Exposição Panamericana de Higiene.

Da contribuição brasileira à futura exposição de Higiene constarão filmes cinematográficos, a respeito das principais realizações sanitárias em todo o território nacional, documentação fotográfica das suas dependências e serviços, informes estatisticos colhidos e apresentados graficamente pelo Serviço Federal de Bioestatística, além de outras demonstrações do nosso desenvolvimento cientifico ao serviço da saúde pública.

VISITA DO MINISTRO SOUSA COSTA E INTERVENTOR FERNANDO COSTA À COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA

As palavras pronunciadas por s. exa. durante a visita que ontem realizou à grande empresa paulista — Saudação do diretor da Companhia, sr. Luiz Ferreira Pires — Discurso do interventor Fernando Costa

São Paulo, 5 (Do correspondente) — A exemplo do que já fez, ha anos, à filial de Ribeirão Preto e aproveitando a sua curta permanencia em São Paulo, o dr. Sousa Costa, ministro da Fazenda, visitou as instalações da fabrica central da Companhia Antartica Paulista.

Às 16 horas e meia, acompanhados de seus oficiais de gabinete, chegavam à sede daquela Companhia os srs. Fernando Costa, interventor federal no Estado, e Sousa Costa, ministro da Fazenda, de cuja comitiva faziam parte os srs. Coriolano de Góis, secretário da Fazenda, e Anhaia Melo, secretário da Viação, bem como altos funcionários estaduais e federais.

Aguardavam os ilustres visitantes, os diretores da Companhia Antartica, srs. C. A. von Bulow, Walter Belian, Luiz Ferreira Pires, R. von Schaaffhausen e Bernardo de Oliveira Bica, bem como os srs. Agenor Couto de Barros, prof. A. Carini, prof. Jorge Americano, prof. Sinesio Rocha, prof. Mota Filho e os srs. Otaviano Alves de Lima, Caldas Cortese, Erron W. de Sousa, Carlos Silveira, Cesar Pirajá e Rubens Magno.

Após os cumprimentos e apresentações, os visitantes dirigiram-se às dependências de fabricação e engarrafamento de bebidas, cujas instalações apreciaram sobremodo. Na sala de máquinas, os operários da Companhia haviam improvisado uma espontanea manifestação de aprêço aos ilustres visitantes, tendo falado, nessa ocasião, o sr. Arual dos Santos, que expressou a honra e a satisfação que a visita de tão eminentes colaboradores do Estado Novo representava para quantos labutam na "Cidade Antartica". A esses dois lidimos depositários da confiança do presidente Getulio Vargas expressava as saudações e a solidariedade do operariado paulista.

PALAVRAS DO SR. MINISTRO SOUSA COSTA

Usou da palavra o sr. ministro Sousa Costa, dizendo que sob a agradavel impressão de ordem e disciplina que notara ao chegar à Companhia e, ainda, sob a emoção da figura do Cristo existente no recinto, e que bem demonstra o sentimento de fé que àquelas se alia, queria expressar tambem os seus agradecimentos pela acolhida calorosa e sincera da Companhia Antartica Paulista, honra do parque industrial brasileiro. A solidariedade dos valorosos e anonimos colaboradores do progresso nacional deve ser principalmente dirigida à figura inconfundivel de seu grande amigo, o presidente Getulio Vargas. Uma salva de palmas coroou as palavras do ministro Sousa Costa.

Os visitantes dirigiram-se, após esta homenagem dos trabalhadores, para o refeitorio da Companhia, onde lhes foi servido um lanche, fazendo uso da palavra o sr. Luiz Ferreira Pires, diretor da Companhia.

A SAUDAÇÃO DO SR. LUIZ FERREIRA PIRES

Disse s. s. que, depois do que dissera seu operariado, a diretoria da Companhia Antartica queria expressar aos exmos. srs. Fernando Costa e Sousa Costa, a sua gratidão pela honrosa visita. Era particularmente grato à Companhia Antartica receber em suas fabricas dois dignos membros do governo do presidente Getulio Vargas, que com tanto acerto e patriotismo vem conduzindo os destinos do Brasil para o seu grandioso futuro. A Companhia Antartica Paulista sentia-se, por sua vez, satisfeita em poder assegurar a sua colaboração, na medida de suas forças e possibilidades, no elevado propósito de ver o Brasil trilhar, prospero e tranquilo, o caminho da felicidade. Saudava, pois, o presidente Getulio Vargas, na pessoa de seus ilustres e eficientes colaboradores. Todos os presentes, de pé, associaram-se à saudação do orador.

DISCURSO DO INTERVENTOR FERNANDO COSTA

Levantou-se, então, o dr. Fernando Costa e disse que, por delegação de seu eminente amigo Souza Costa, ministro da Fazenda, agradecia a maneira gentil com que a Companhia Antartica Paulista e o seu operariado os haviam recebido. Sentia-se verdadeiramente satisfeito pela breve visita que acabavam de fazer a uma empresa que honra sobremaneira a industria nacional, e onde milhares de operários confraternizam e produzem para a prosperidade cada vez mais crescente da patria. Não faz muito, pecorrendo uma usina, onde também a ordem e a disciplina eram perfeitas e onde também fora carinhosamente recebido, pela massa operaria, tivera ocasião de dizer — e o repetia agora — que as homenagens e manifestações que recebia deviam ser dirigidas à pessoa do presidente Getulio Vargas, esse eminente estadista que com tanto desvelo, desde o inicio de seu governo, por meio de sabias leis, vem amparando, da infancia até a velhice, aqueles que trabalham.

Uma estrondosa salva de palmas acolheu as ultimas palavras do interventor Fernando Costa.

A suas excelencias os srs. interventor, ministro e secretários de Estado, a Companhia Antartica ofereceu delicada lembrança da visita, que terminou quase às 18 horas. Ao se retirarem, a diretoria da Cia. Antartica frizou a satisfação que lhe causara a permanencia dos ilustres visitantes em suas dependencias.

A LEI DO SILÊNCIO

As multas vão tambem ser aplicadas pelos Guardas Municipais

Empenhado em facilitar o cumprimento da lei do silêncio, o prefeito Henrique Dodsworth fez baixar instruções no sentido de que os guardas da Policia Municipal colaborem com os da Inspetoria do Tráfego no serviço de vigilância contra os automobilistas que abusam do emprêgo das businas.

Assim, os guardas do Departamento de Vigilância ficarão também incumbidos da aplicação das multas previstas na lei que proibe o uso excessivo das businas estridentes.

Visita de cadetes paraguaios ao Brasil

Assunção, 5 (H. T.) — No próximo dia 20, seguirão para o Rio de Janeiro os cadetes da Escola Militar do Paraguai, em visita de confraternização aos seus colegas da capital brasileira.

Os cadetes viajarão sob a chefia do diretor daquele estabelecimento, coronel Aguilera.

Seguirão até Corumbá em uma canhoneira da Armada paraguaia e dali continuarão viagem por via-férrea.

A FISCALIZAÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Uma portaria do diretor da Recebedoria

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal baixou a seguinte portaria:

"Atendendo a que, pelo decreto-lei n. 3.461, de 25 do mês findo, compete aos agentes fiscais do imposto de consumo velar pela execução das leis e regulamentos fiscais, cabendo-lhes no serviço externo, privativamente, a instauração de processos de infração; atendendo, mais, que aos encarregados da fiscalização de mercadorias em trânsito pelas estradas de rodagem incumbe o desempenho de suas funções próprias nas mesmas estradas de rodagem; atendendo, ainda, que não lhe compete, sob pena de responsabilidade, designar outros quaisquer funcionários para fiscalização externa, recomendo ao sr. sub-diretor, por intermédio do sr. assistente, organize, semanalmente, uma pauta de serviço, incumbindo os agentes fiscais do imposto de consumo da fiscalização nas Estradas de Ferro Central do Brasil, Estação Maritima e Estação São Diogo; Estrada de Ferro Leopoldina Railway, Estação Barão de Mauá e Estação de Carga da Praia Formosa; e da Companhia Cantareira e Viação Fluminense".

NOTAS HISTÓRICAS

AUTORES CARIOCAS INÉDITOS

II

Tinha a quem sair o celebrado comediógrafo Antonio José da Silva, a quem conhecemos, com pouca propriedade, pelo cognome de Judeu.

Seu pai, João Mendes da Silva, mereceu ser chamado "um dos mais insignes poetas" da época.

A época era a segunda metade do século dezessete e mais de um quarto do século seguinte. Parece dificil fixar o ano exato em que nasceu João Mendes da Silva. Sabe-se, entretanto, que o pai de Antonio José morreu em Lisboa, a 9 de janeiro de 1736, já otogenário. Logo, nascera por volta de 1650.

Vida longa, repartida entre atribulações de familia e locubrações de gabinete. Mestre em artes, formado em cânones pela Universidade de Coimbra, advogado da Casa da Suplicação, João Mendes da Silva não invadiu desapareihado a provincia das letras.

É de supor que só o poema sacro "Cristiados" tenha logrado publicação e assim mesmo póstuma, em 1764. Mas ficaram outras obras poéticas, como

a) — "Fábula de Hero e Leandro";

b) — "Hino de Santa Bárbara", tradução para o português, provavelmente do latim;

c) — "Oficio da Cruz de Christo", traduzido em verso, idem.

Compreende-se que o pai de Antonio José, embora "insigne poeta", tenha permanecido inédito: a esposa e o filho compareceram perante o tribunal da inquisição.

João Mendes da Silva, em quem talvez hajam perdido os cariocas uma glória literária, era filho de André Mendes da Silva e de dona Maria Henriques.

ROBERTO MACEDO

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7593
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-1095 e	42-1088
Reportagem	42-1050
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-8151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5. ..... 22-2190 e	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S	2.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES — Tomazina — Paraná — Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita do Sapucaí — Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria de Suassuí — Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO — não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

O SR. GETULIO VARGAS EM CAMPO GRANDE

SUCESSIVAS MANIFESTAÇÕES AO PRESIDENTE DA REPUBLICA E VARIAS INAUGURAÇÕES

Durante a recepção, no palacio do governo, em Assunção oferecida em honra do presidente do Brasil, a objetiva da Agencia Nacional colheu esse flagrante, no qual vemos o presidente Getulio Vargas em palestra com uma senhorita da sociedade paraguaia, tendo à direita o presidente Morinigo e à esquerda o chanceler Luiz Argana

Campo Grande, 5 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas, foi esta manhã surpreendido com mais uma manifestação de carinho da população de Campo Grande. Em frente da residencia da familia Afonso Rufino, onde se encontra o chefe do governo, a banda de alunos de um dos colégios locais tocou alvorada e o Hino Nacional, executando, em seguida, uma série de músicas regionais. Nessa ocasião o presidente chegou à sacada e agradeceu o gesto dos rapazes, conversando com algumas crianças. Era a mocidade escolar, a mesma mocidade que êle tem chamado a colaborar com o seu governo, ingressando na Juventude Brasileira, que tributava ao primeiro magistrado da Nação as suas homenagens.

A SÉDE DA ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES

Campo Grande, 5 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas inaugurou, hoje, a séde da Associação dos Criadores de Mato-Grosso, numa cerimonia que teve a presença das mais destacadas figuras da sociedade local. Em companhia do interventor Julio Miler, foi recebido com grandes manifestações. Nessa ocasião, falou o sr. Antonio Gonçalves, que disse da satisfação da sociedade em dedicar aquela festa ao ilustre hospede de Campo Grande. O orador teceu comentarios em torno da obra cultural e social do governo do sr. Getulio Vargas e solicitou ao presidente que, com aquela festa, desse por inaugurada a séde da Associação. Atendendo, depois, ao convite das senhorinhas, o presidente Getulio Vargas tirou uma fotografia ao meio de um grande grupo, formado no meio do salão. Só depois da meia-noite foi que o presidente se retirou para a residencia onde se hospedou.

"MARCHE AUX FLAMBEAUX"

Campo Grande, 5 (A. N.) — Alunos das escolas, associações desportivas e elementos de todas as classes, bem como os operarios, fizeram, esta noite, uma "marche aux flambeaux", surpreendendo o presidente, quando se achava no baile que se realizava, em sua homenagem, na séde da Associação de Criadores. Conduzindo lanternas de todas as côres, disticos iluminados, rufando tambores e soltando fogos de artificio, os manifestantes desceram a rua 13 de Maio, enquanto grande massa popular, postada à frente da Associação, aguardava a saída do sr. Getulio Vargas e batia palmas, exteriorizando aclamações. O presidente, chegando à sacada, assistiu ao desfile. Em seguida, os clubes, conduzindo seus estandartes, disticos e apetrechos de esporte, as associações femininas conduzindo os balões luminosos e o povo desfilaram, oferecendo um aspecto magnifico e arrancando os mais calorosos e vibrantes aplausos. Seguiram-se as colonias que formaram no desfile, surgindo, em primeiro lugar, a portuguesa, que é bastante numerosa, trazendo um grande cartaz com esta legenda: "Tudo pelo Brasil!" Em seguida, surgem os representantes das colonias bulgara, rumena, alemã, hespanhola, siria, japonesa, argentina paraguaia e uruguaia. Todos conduzem bandeiras do Brasil. Ouvem-se vivas que o presidente agradece. A massa humana cresce, cada vez mais, diante da séde da Associação dos Criadores. Irrompem aplausos até que, terminada a marcha, todos se retiram.

CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS

Campo Grande, 5 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas inaugurará hoje as instalações do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva. Esse estabelecimento de ensino tem prestado à população local um serviço relevante, como órgão auxiliar de instrução militar. À noite, as classes conservadoras da cidade oferecerão um banquete ao chefe do governo, em retribuição às medidas de amparo à produção nacional e por motivo da honrosa visita do presidente ao Estado de Mato Grosso.

UM LEPROSARIO

Campo Grande, 5 (A. N.) — O chefe da Nação inaugurará ainda hoje, o Leprosário "S. Julião". Esse estabelecimento, que tem cerca de 200 leitos, foi construido pelo governo federal para atender a uma velha aspiração do povo matogrossense. Inaugura-se, assim, mais um estabelecimento para hanseanianos, de conformidade com a promessa do presidente Getulio Vargas de dotar cada Estado da Federação um pelo menos, dois leprosários, afóra hospitais. A campanha contra a lepra, que até 1930 era praticamente inexistente, tem sido intensamente incrementada, não existindo, atualmente, um só Estado do Brasil que não possua o seu leprosário moderno. O Leprosário "C. Julião" dista três léguas desta cidade e demora na localidade de Ribeirão das Botas. A população local, num sinal de agradecimento ao chefe do governo por esse beneficio proporcionado à cidade, organizou uma manifestação ao presidente à sua chegada aqui, após a inauguração do Leprosário.

UMA FESTA CAMPESTRE

Campo Grande, 5 (A. N.) — (Do nosso enviado especial) — O capitão Heitor Mendes Gonçalves, um gaúcho que, em 1922, deixou o Exército para consagrar-se inteiramente aos trabalhos do campo em terras de Mato Grosso, aqui fazendo fortuna e aqui se entregando a uma obra de sadio nacionalismo, dividindo suas atividades entre a cultura de erva mate e a criação de gado, ofereceu admiravel festa campestre ao presidente Getulio Vargas.

O chefe do governo vem apressando sua viagem. Ao desembarcar em oPnta Porã, entregaram-lhe o programa das homenagens. O presidente chamou o prefeito e lhe disse:

— Seu programa está demasiado grande e nós dispomos de muito pouco tempo. Vamos, apenas, ver o necessario.

Depois de haver cumprido seu itinerario, seguiu para a fazenda Pacurí, distante vinte quilometros da localidade. A entrada do estabelecimento pastoril, o chefe da Nação foi recebido por um esquadrão de mais de cem cavalarianos de botas, bombachas, lenços no pescoço e chapéus de aba larga. O presidente Getulio saltou, então, do automovel e montou num lindo corcel chamado "Guapo", presente que, naquele instante, lhe fazia o capitão Heitor Mendes Gonçalves, juntamente com os arreios de prata. E, assim à frente desses trabalhadores ruraís, o presidente Getulio Vargas deu entrada na fazenda, acompanhado pelo gal. José Pessoa e varios outros membros da comitiva.

Ao chegar ao prédio da fazenda, o chefe do governo foi saudado pelo capitão Heitor Mendes Gonçalves, que falou de cima do seu cavalo e antes que o presidente houvesse desmontado. O discurso do proprietario da fazenda foi vibrante. Ao terminar, o chefe do governo lhe disse:

— Gostei muito da parte do seu discurso em que o sr. disse que, ao invés da erva mate, os fazendeiros desta região deviam cuidar mais da pecuaria. De fato, a riqueza desta região está na pecuaria e, por isto mesmo, estamos tratando de construir a estrada de Campo Grande a onta Porã.

Lego depois, a comitiva, com o seu chefe à frente, dirigiu-se para o interior da residencia, onde lhe foi servido um almoço. Começava a chover. Alguns membros da comitiva, pelo receio natural de que o máu tempo viesse prejudicar as condições de visibilidade para o vôo, resolveram convidar o chefe do governo para pernoitar ali. Depois do almoço, houve campeio de pôtros. Ao aproximar-se do local destinado a assistir à campeirada, o presidente Getulio foi abordado por inumeras senhoritas, às quais se dirigiu fazendo "blague":

— É por causa de tantas moças bonitas que os pilotos estão querendo ficar aqui, hoje...

Novas bátegas começaram a cair. O major Vanique, então, falou ao presidente:

—Esta vai ser forte, senhor presidente...

Uma senhorita, que vestia culote, botas e capa, aproximou-se do chefe da nação, passou-lhe a capa sobre os ombros e declarou:

— O presidente Getulio não deve apanhar chuva.

O presidente agradeceu, sorrindo. Alguns potros foram domados. A chuva parou e o presidente devolveu a capa com amavel agradecimento, enquanto o general Pessôa dizia à gentil proprietaria:

— Guarde essa capa, que ela, agora é histórica.

Imediatamente, teve lugar o desfile dos puros-sangue de propriedade do capitão Heitor Mendes Gonçalves. O primeiro a desfilar foi o cavalo "Guapo", cujas linhas o presidente elogiou. O capitão Manoel dos Anjos falou-lhe de um outro animal de propriedade do chefe da Nação, que respondeu:

— Mas, eu gostei mais deste.

Como o tempo era escasso, a caravana rumou, novamente, para a cidade. Minutos depois, os quatro bimotores tomavam a direção de Campo Grande, em formação de esquadrilha...

O QUE DISSE O GENERAL PINTO GUEDES

Campo Grande, 5 (A. N.) — Assim se expressou o general Pinto Guedes, comandante da 9ª Região Militar, sobre a visita do presidente Getulio Vargas a Campo Grande:

"Mato Grosso recebe muito justamente, com festas e cerimonias civicas, o chefe do governo. Muito lhe deve o Estado, desde a construção de escolas à instalação de hospitais e leprosarios. Há outros melhoramentos, como a Agencia do Banco do Brasil. A "marcha para o Oéste", idealizada e criada pelo chefe do governo, tem, dessa fórma, um sentido pratico, real e positivamente benefico.

REVISTA A TROPA

Campo Grande, 5 (A. N.) — Em Campo Grande, séde do Comando da 9ª Região Militar, chefiada pelo general Pinto Guedes, encontram-se aquartelados o 18º Batalhão de Caçadores, a 2ª Companhia Independente de Transmissões e o 2º Esquadrão de um Grupo de Dorso.

O presidente Getulio Vargas, à sua chegada, passou em revista aquelas unidades, recebendo as continencias de estilo.

O interventor Julio Muller e o general Pinto Guedes, receberam o chefe do governo, em companhia de outras autoridades.

Do aerodromo rumou o presidente para a cidade, onde a população o aguardava para homenageá-lo. As ruas estavam embandeiradas, e, ao passar o carro presidencial, milhares de escolares fórmados lançaram flores sobre o mesmo, durante todo o percurso, de sorte que, ao chegar em frente ao Quartel General o presidente tinha o seu carro repleto de flores. Tambem formaram os trabalhadores, tendo-se assim uma impressão do civismo e da comunhão nacional em que estão integradas aquelas populações.

O povo, seguindo o carro em que viajava o presidente, formou um grande cortejo até o Quartel General, onde se iniciou o desfile.

Surgiram primeiramente os trabalhadores, empunhando disticos sobre a legislação social brasileira. A lei das oito horas, da sindicalização, de ferias, de aposentadorias, a da justiça do trabalho e de todas as grandes realizações que alcançamos no terreno social, eram apontadas como marcos da obra nacionalista do governo do sr. Getulio Vargas.

Veio depois o desfile escolar. Cinco mil crianças, de todos os colégios, passaram diante da tribuna presidencial, arrancando estrepitosas palmas da assistencia. De quando em vez os alunos entregavam ramalhetes de flores ao presidente, que saudava os estudantes, dirigindo-lhes algumas palavras de agradecimento e estimulo. Foi este o maior desfile escolar já realizado em Mato Grosso.

Finalmente desfilam as forças militares, sob o comando do coronel Caiado de Castro. Vem primeiro o Batalhão de Caçadores, seguido da Companhia de Transmissões, Grupo de Dorso e do 2º Esquadrão.

Durante a parada ouviam-se frequentes aclamações populares à figura do chefe do governo.

Deixando o palanque presidencial, o sr. Getulio Vargas recebe magnifica homenagem dos escolares, que cerraram fileiras em torno do primeiro magistrado.

O hino nacional, cantado pelos escolares e pela massa popular, encerra as manifestações de civismo tributadas ao presidente, oferecendo um espetaculo de grandiosa emoção patriotica. Momentos após o presidente retirase, para repousar.

COMO O SR. GETULIO VARGAS SE DIRIGIU AO GENERAL MORINIGO

Campo Grande, 5 (A.N.) — O presidente Getulio Vargas enviou o seguinte telegrama ao general Morinigo, presidente da República do Paraguai:

"De regresso ao território de minha pátria quero renovar a v. ex., aos membros do seu govêrno e ao nobre e altivo povo paraguaio os agradecimentos do povo brasileiro e os meus pela acolhida fraternal que me dispensaram. No Brasil repercutiu profundamente essa demonstração brilhante e expontânea de nossa firme amizade, estreitada, agora, pelos atos oportunos que assinamos destinados a estabelecer nos dois países um intenso movimento de cooperação em todos os campos da atividade pacifica. Afetuosas saudações. — *Getulio Vargas*."

APEZAR DA GUERRA

O extraordinário desenvolvimento da nossa exportação de carnes e derivados

Alguns produtos brasileiros, com a perda dos mercados europeus, sofreram sensivel redução nas exportações para o exterior. Outros, no entanto, apresentaram aumentos de tal ordem, que chegam a ser espantosos se postos em confronto com os que nos foram proporcionados no transcorrer das épocas normais. Está neste caso a nossa exportação de carnes e derivados. Em 1925 apresentou o total de 72.370 toneladas, no valor de .... 114.429:000$000 e, agora, em 1940, em plena guerra, portanto, a exportação de carnes e derivados foi de 152.580 toneladas, no valor de 514.173:000$000! A exportação de carne de vaca congelada, que era de 14.897.671 quilos em 1938, passou para ... 33.952,134 quilos em 1940; de carne de vaca em conserva passou de 20.963.546 quilos para .. 46.269.897 quilos nesse mesmo periodo; a de miudos, de ..... 5.600.000 para 7.000.000 de quilos; a de banha, de 1.500.000 para 4.600.000 quilos; a de carne de porco frigorificada, de ..... 1.700.000 para 5.100.0000 quilos! Convem repetir que esses acréscimos abrangem apenas um periodo de dois anos, isto é, verificaram-se entre 1938 e 1940!

O ESCOAMENTO DA ATUAL SAFRA DE LARANJAS

Esteve reunido o Conselho Federal de Comércio Exterior

O Conselho Federal de Comercio Exterior realizou, sob a presidencia do diretor geral, a sua 16.ª sessão ordinaria.

O ministro Joaquim Eulalio comunicou ao plenario os seguintes despachos do presidente da Republica: a) — aprovando a resolução referente à organização de um mostruario de produtos brasileiros em Santiago do Chile; b) — aprovando a resolução, que dispõe sobre a participação do Brasil numa convenção destinada a regular o comercio de cacáu.

Passando ao exame do expediente, o ministro Joaquim Eulalio declarou que, muito embora, o presidente da Republica não se houvesse ainda manifestado a respeito da resolução que dispõe sobre o escoamento da atual safra de laranjas, contudo já havia aprovado uma exposição em que o interventor federal no Estado do Rio, baseado no plano elaborado pelo Conselho, pedia fosse convocada a comissão incumbida de executa-lo. Tratando-se de assunto, que por sua natureza, exige a adoção de prontas medidas, disse o ministro Joaquim Eulalio que, depois de ouvir a Junta de Coordenação do Conselho e as autoridades interessadas, resolveu constituir a referida Comissão do seguinte modo: sr. Ricardo Xavier da Silveira, representante do Estado do Rio; sr. Franklin Viegas, representante do Ministerio da Agricultura. Para o logar de representante da Prefeitura do Distrito Federal, fôra indicado o dr. Paes de Almeida, que ainda não pudera responder afirmativamente ao convite, por motivos de serviço. Dada a urgencia da questão, solicitara o diretor geral aos demais representantes, que, sem maiores formalidades, se reunissem afim de darem execução às medidas julgadas convenientes a debelar a crise por que possa a citricultura nacional.

Após ligeira troca de observações sobre outros assuntos do expediente, passou-se ao exame dos processo constantes da pauta da sessão.

Anunciado o parecer da Camara de Intercambio Comercial, Credito, Cambio e Propaganda relativo ao processo referente à oficialização das missões industriais, o respectivo relator, sr. Salgado Scarpa, em pormenorizada exposição, apreciou a materia, destacada de um trabalho apresentado pelo ex-conselheiro Roberto Simonsen, atinente à expansão da industria brasileira, no qual se cogitava de atribuir carater oficial às missões organizadas pela Confederação Nacional da Industria e Federações dos Estados no intuito de estudar "in loco" as possibilidades da colocação de produtos manufaturados nos mercados sul-americanos. Afirmou o conselheiro Salgado Scarpa que, após os positivos resultados colhidos pela Missão Economica Brasileira, que sob a chefia do sr. Leonardo Truda, percorreu, no ano passado, os paises setentrionais da America do Sul e os da America Central, se evidenciou a necessidade de que tais iniciativas sejam constituidas nos mesmos moldes que aquela, com feição pratica e sem maior onus para os cofres publicos.

A Camara de Intercambio Comercial, em seu parecer, aprovado pelo plenario, opinou no sentido de que as futuras missões, amparadas pelos orgãos de classe, requeiram a aprovação do presidente da Republica, por intermedio do Conselho, justificando seu objetivo e detalhando o respectivo programa.

Depois, foi aprovado, sem discussão, o parecer da mesma Camara, de que é relator o sr. Salgado Scarpa, atinente a restrições estabelecidas em Portugal para a importação de café.

A seguir, foi aprovado o parecer da Camara de Produção, Consumo e Transportes, de que é relator o sr. Torres Filho, sobre exportação de ceras vegetais. O crescente consumo, deste produto, em todo mundo, tem sido objeto de constantes estudos por parte do Conselho. Tendo em vista a importancia das ceras vegetais brasileiras nos mercados internacionais, a Camara de Produção, por iniciativa do sr. Torres Filho, opinou no sentido de ser recomendado ao Ministerio da Agricultura que, em colaboração com os Estados produtores, organize um plano sistematizado de estudos experimentais das plantas ceriferas nacionais, objetivando a racionalização desta riqueza, além da organização de cooperativas, que se possam beneficiar das vantagens concedidas pela Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil.

Em seguida, foi aprovado, o parecer da Camara de Produção, Consumo e Transportes, de que é relator o sr. Alencastro Guimarães, relativo ao salario dos tripulantes de embarcações de pequena cabotagem, tendo no decorrer da discussão, o sr. João Firmino e o chefe da secção de pesquisas do Conselho, prestado esclarecimento sobre a materia.

Por fim, foi aprovado, por unanimidade, o parecer da mesma Camara, de que é relator o sr. Alves de Souza, relativo à criação da industria do vidro plano.

Fernan de Magallanes nasceu em Ribeira Lima

Lisbôa, 5 (A. P.) — O padre Avelino de Jesus Costa, de Ponte de Barca, anunciou que descobriu novas evidências de que o navegador português Fernan de Magallanes nasceu em Ribeira Lima, à margem do rio Minho. O padre Avelino completou suas investigações a respeito nos arquivos históricos de Lisbôa e de Madri, e finalmente na localidade de Hamlet, onde encontrou ruinas do castelo numa colina, propriedade essa que se diz ter pertencido à familia dos Magalianes.

REUNIU-SE O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

Desaparecerão dos campos de football os cronometristas e o numero de "bandeirinhas" será reduzido

Durante três horas estiveram reunidos, no salão de despachos do ministro Gustavo Capanema, o general Newton Cavalcanti, almirante Alvaro de Vasconcelos e João Lira, membros do Conselho Nacional de Desportos.

Foram iniciados os trabalhos à hora regulamentar, mas em vista do grande número de casos para resolver, sòmente se encerrou a reunião pouco depois das 19 horas, pondo assim em dia os vários assuntos que aguardavam decisão do referido órgão.

O sr. J. E. Macedo Soares não poude comparecer à sessão, o mesmo acontecendo com o sr. Luiz Aranha, que ainda se encontra no Rio Grande do Sul.

Iniciados os trabalhos, o ministro Gustavo Capanema declarou que passaria a presidência dos mesmos, ao general Newton Cavalcanti, em virtude de assuntos que reclamavam sua presença no gabinete. Foi então lida a ata da sessão anterior, que todos os presentes aprovaram e assinaram.

Passou-se à leitura dos oficios e telegramas de congratulações vindos de vários pontos do país, assim como convites para festas e solenidades.

O major Barbosa Leite, secretario do conselho, fôra encarregado de elaborar o projeto do regulamento do C.N.D., e como o trabalho já estivesse pronto, foi o mesmo lido e discutido como integrante da ordem do dia. Os srs. João Lira, almirante Alvaro de Vasconcelos e general Newton Cavalcanti, discutiram demoradamente o aludido projeto, ficando o mesmo para uma aprovação definitiva na próxima sessão.

O caso dos cronometristas e bandeirinhas

O almirante Alvaro de Vasconcelos apresentou a seguir, o seu parecer em torno do apelo que antigos jogadores, jornalistas e praticantes de esportes haviam enviado ao conselho, pedindo providências em torno da permanência dos cronometristas e "bandeirinhas" nos jogos oficiais. O parecer do almirante Alvaro de Vasconcelos foi aprovado e estabeleceu-se que o conselho recomendasse à Confederação Brasileira de Desportos se dirigisse à Internacional Football, conforme os estatutos desta facultam, sugestões nesse sentido uma vez que seria lamentavel modificar aquele decreto-lei ou permitir que o futebol se praticasse com desrespeito ao mesmo.

O parecer do almirante Alvaro de Vascóncelos finaliza da seguinte maneira:

"A vista do exposto sou de parecer que este conselho, tomando em consideração o apelo que lhe foi dirigido, determine à Confederação Brasileira de Desportos que providencie afim de que desapareçam de nossos campos de futebol o cronometrista e que o número de juizes de linha seja reduzido a dois, sem o que, estariam sendo violados o código do jogo e o artigo 43 do decreto-lei n. 3.199."

Isenção de impostos

O conselho tomou conhecimento, logo depois, do trabalho do sr. João Lira. Trata-se do projeto de oficio para ser enviado aos interventores e ao prefeito do Distrito Federal, solicitando isenção de impostos e outras taxas. O projeto de oficio foi aprovado unanimemente e será enviado às aludidas autoridades.

O general Newton Cavalcanti propôs, ainda, que fosse enviada uma circular às Confederações, solicitando relações de todas as federações e entidades que lhes sejam filiadas, direta ou indiretamente, afim de ser estudado melhor o problema nas próximas reuniões.

Um interventor para o Villa Isabel

Foi lido em sessão, um oficio do Vila Isabel F. Clube, solicitando a nomeação de um elemento para servir de interventor no clube. O conselho designou o sr. João Lira para relatar o caso na próxima sessão.

O caso do América

Foi incumbido o almirante Alvaro Vasconcelos de relatar, na próxima sessão, o pedido do América F. Clube sôbre o contrato de novos jogadores estrangeiros.

Um oficio do Andaraí A. Clube tambem entrou na ordem do dia, e no qual o antigo gremio solicita a interferência do conselho no caso da redução das taxas de filiação às entidades que controlam o futebol da capital.

O general Newton Cavalcanti indicou o sr. João Lira para estudar o assunto e apresentar relatório na próxima reunião.

Pedido de naturalização

Assinado pelo sr. Antonio Campos, o conselho tomou conhecimento de um oficio do C. R. Vasco da Gama, no qual o gremio cruzmaltino pede o apoio do Conselho Nacional de Desportos para o caso de naturalização do sr. Augusto Ferreira e demais componentes da diretoria do clube, que são de nacionalidade portuguesa.

Ficou decidido que o clube cruzmaltino encaminhe o seu pedido, primeiramente, à Federação Metropolitana de Desportos.

Tambem o Gremio Atletico Eberle fez identica solicitação deliberando-se que o conselho faça uma consulta ao Ministério da Justiça para informações em torno da situação dos diretores italianos que o aludido clube quer naturalizar e manter em sua direção.

Um protesto de Bagé

Foi lido, a seguir, um telegrama do Gremio Esportivo Ferroviario, acusando o Gremio Esportivo de Bagé de apresentar no seu quadro principal cinco elementos de nacionalidade estrangeira e sem contrato registrado, em desacordo com a lei.

O conselho deliberou que o gremio reclamante faça o protesto por intermédio da C.B.D.

A sessão foi encerrada, depois dessa decisão, ficando marcada uma nova reunião para terça-feira.

NEGADO O REGISTRO DE ÓBITO DO DR. BENTO OSWALDO CRUZ

O juiz quer que se precise o local, para firmar a competencia

A viuva do dr. Bento Oswaldo Cruz, que ha meses desapareceu, em circunstancias tragicas num desastre de aviação, visto não ter sido possivel localizar o sinistro do avião por ele pilotado, requereu ao juiz da 1.ª Circunscrição, o registro de obito de seu marido.

D. Emilia Fonseca da Cruz não obteve deferimento por parte do juiz Euclydes de Oliveira Alves, que fundamentou longamente o seu despacho. Preliminarmente, o referido magistrado abordou a questão da competencia, que em seu modo de entender, não se acha firmada. Tendo o obito sido registrado no mar, segundo atesta a certidão dada pelo Departamento de Aeronautica Civil, do Ministerio da Aeronautica, resta saber onde. A sua competencia compreende as freguezias da Candelaria, Santa Rita e Ilhas, não sendo, assim, possivel estender essa competencia a todo acidente ocorrido no mar, sem que seja necessariamente precisado o local do sinistro. No merito, o juiz indeferiu o requerido, pois não existe no processo certidão de obito, nem atestado de duas testemunhas que afirmem ter assistido à morte do dr. Bento Oswaldo Cruz e lhe tenham visto tambem o cadaver.

O juiz se refere por ultimo à excepção aberta pela lei, quando se trate de obitos verificados em naufragios, inundações, incendios, terremotos ou outra qualquer catastrofe, quando não fôr possivel encontrar o cadaver, marcando, em tais casos, o prazo de tres anos do sucesso, se estiver provada a sua presença no local do desastre, para abertura do arresto.

NÃO HOUVE RECURSO EX-OFICIO PARA O SUPREMO TRIBUNAL

E o juiz Costa e Silva anulou por sentença a prestação de contas

A Caixa Economica do Rio de Janeiro propoz nesta capital uma ação de prestação de contas, em virtude de sentença proferida em ação, que propoz contra o espolio de d. Maria do Rego Martins Costa, em vista de ter sido a credora hipotecaria julgada carecedora do direito de ação, até que se apurasse, em previa prestação de contas, qual das partes era credora ou devedora, para que só então, com a verificação do vencimento da divida, em sua solução, se proseguisse nos ulteriores termos de direito, dando-se ou não ingresso à execução.

Em data de ontem, o juiz Costa e Silva, da 2.ª Vara da Fazenda Publica, baixou os autos com a respectiva sentença. Em seus fundamentos apreciou o fato de não ter o juiz em exercicio, a que julgara a ação, recorrido ex-oficio para a instancia superior, como manda a lei, pois que foram condenados a Caixa Economica e a União. Assim sendo, sem o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, não transitara em julgado a sentença. Nessa conformidade anulou a ação de prestação de contas, ordenando que os atos continuem apensos ao da ação executiva hipotecaria, para que sejam oportunamente remetidos ao Supremo Tribunal, unica maneira deste se pronunciar no feito.

O "SWEEPSTAKE" DE 1941

No domingo o sorteio e já ontem o pagamento

Flagrante colhido no atô do pagamento do premio de mil contos de réis, do bilhete do "Sweepstake" n.º 1.189, correspondente ao cavalo Polux, vencedor do Grande Premio Brasil. Além de diretores do Joquei Club Brasileiro, de socios dessa agremiação, jornalistas e representantes do Banco Borges, o "cliché" mostra-nos mais o ministro Salgado Filho, presidente da nossa grande sociedade turfista, o dr. Peixoto de Castro, diretor da Loteria Federal, e o ministro Armando de Alencar

No domingo pela manhã, a Loteria Federal, a quem esteve afeto o "sweepstake" deste ano, realizou o sorteio preliminar desse certame, tendo o bilhete n.º 1.189 correspondido ao cavalo Polux, que foi, mais tarde, na Gavea, o vencedor do Grande Premio Brasil.

O possuidor desse bilhete era o sr. Armando Boaventura, jornalista português, aqui chegado na sexta-feira ultima, no vapor, "Siqueira Campos", para se incorporar à missão Antonio Ferro, que ora nos visita.

Já ontem, na séde do Jockey Clube Brasileiro, foi efetuado o pagamento do suntuoso premio, cujo valor era de mil contos de réis, tendo o recebimento sido feito pelo Banco Borges, a quem o feliz contemplado delegou tal tarefa, por não lhe ser possivel comparecer pessoalmente. O ato realizou-se às 14 horas, com grande assistencia, achando-se presentes, além dos srs. Peixoto de Castro e Pedro Raggio, representantes da Loteria Federal, toda a diretoria da nossa sociedade turfista, com o seu ilustre presidente, o ministro Salgado Filho, numerosos socios daquela agremiação e jornalistas, o que tudo emprestou à cerimonia um aspecto imponente.

Com essa presteza, a Loteria Federal, correspondendo à justa confiança que já grangeou ha muito em nosso meio, deu mais uma sugestiva afirmação da sua infalivel pontualidade.

O Banco Borges fez-se representar pelos srs. Albano Guimarães Mello, diretor, Wilfredo Borges, procurador, e Manoel Moreira Gomes, um de seus caixas, que efetuou a contagem do dinheiro.

ESCLARECIMENTO DO DASP SOBRE PROMOÇÃO DE FUNCIONARIO

A propósito de uma consulta do Ministério da Justiça

A Divisão do Pessoal do Ministério da Justiça consultou ao DASP como deverão ser processadas as promoções dos ocupantes de cargos de determinada classe, intermediária de carreira, na qual existem quinze funcionários, quando, na classe superior, há doze vagas a serem providas, por promoção, sendo seis por antiguidade e seis por merecimento.

A Divisão do Funcionário, apreciando a consulta, formulou duas hipóteses que poderiam surgir: se a primeira promoção obedecer ao critério de antiguidade, poderão ser providas neste quadrimestre, apenas nove das doze vagas, das quais cinco por antiguidade e quatro por merecimento, desde que a décima vaga seria provida por merecimento e recairia em funcionário fóra dos dois terços da classe, por ordem de antiguidade, não podendo consequentemente, ser providas as vagas subsequentes, à vista do disposto no artigo 44 do Estatuto dos Funcionários.

Na segunda hipótese, se a primeira promoção for por merecimento, só poderão ser providas oito vagas, das quais quatro por antiguidade.

Ponderou ainda que o entendimento firmado naquela circular é aplicável aos casos gerais, comuns, e que na hipótese especial que se apresenta, a solução deve ser orientada no sentido de interpretar-se o espírito da referida circular, sem sacrificio dos principios que estabelece e sem prejuizo para os funcionários.

Concluiu a Divisão do Funcionário, interpretando a circular DF/238, que, quando o número de vagas a serem providas, por promoção, for igual ou maior do que o número de funcionários às mesmas concurrentes e classificados nos dois terços superiores da classe, por ordem de antiguidade, poderão ser, tambem, incluidos na lista triplice e promovidos por merecimento, os funcionários mais antigos na classe, desde que outro procedimento impediria o acesso daqueles que satisfizeram as condições legais.

O presidente do DASP aprovou este parecer.

PARA FACILITAR A CONSTRUÇÃO DE CASAS PROLETARIAS

O que decidiu o governador da cidade

O prefeito Henrique Dodsworth, dado o desenvolvimento que vão tendo as construções de tipo proletário, para as licenças de cuja edificação mantém a Prefeitura uma secção especial, determinou que aquele serviço fique, de agora em deante, diretamente subordinado ao gabinete do engenheiro Edison Passos, secretário geral de Viação e Obras.

O estado de saude de Tagore

Londres, 5 (H. T.) — Noticia de Calcutá informa que o estado de saude do celebre poeta indú, Rabindranath Tagore, cuja doença foi anunciada ha alguns dias, peorou sensivelmente causando apreensões.

IRREGULARIDADES VERIFICADAS NA CAIXA DE PENSÕES E APOSENTADORIA DA CENTRAL

Enérgica atitude do major Alencastro Guimarães

Queixas levadas ao conhecimento do major Alencastro Guimarães, denunciaram irregularidades cometidas pela junta administrativa da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Estrada. Essas irregularidades incidiam, sobretudo, nos pedidos de aposentadorias e pensões, aos quais a Caixa se recusa, sistematicamente, a atender.

Um caso, revelado aos representantes da imprensa acreditados junto ao gabinete do major Alencastro Guimarães, e pelos mesmos testemunhado é o de José Pereira da Silva, trabalhador de 1.ª classe, o qual, tendo sido acidentado em 1936, sofreu, em consequencia, a perda da vista direita, além de relativa surdez. Em 1938, vendo-se impossibilitado de desempenhar suas funções, pediu aposentadoria. Em 1939, isto é: um ano depois, tendo peorado, requereu, de novo, aposentadoria e em 15 de fevereiro daquele mesmo ano foi julgado pela junta medica da Caixa, em condições de não invalidez, desde que o seu serviço fosse reduzido a dois terços, redução essa que a Central se julgou incapaz de satisfazer pela propria natureza das funções do interessado. Isso levou a propria administração da Estrada a solicitar, ex-oficio, a aposentadoria do referido trabalhador. Essa atitude mereceu, do presidente da junta, um oficio endereçado ao diretor da Estrada, oficio em que o sr. Bento Figueira informava que a Caixa estava disposta a atender a solicitação se a Central se responsabilizasse pelo pagamento das contribuições pela operação a que José Pereira da Silva tinha necessidade de submeter-se. A Caixa propunha à Estrada que aposentasse, por conta da Estrada, o referido trabalhador.

À vista do ocorrido, o major Alencastro Guimarães vai entrar em entendimento com o ministro do Trabalho no sentido de que tenha fim essa situação vexatoria para os servidores da Central. Cerca de cem pedidos de aposentadoria e pensões formuladas à Caixa, somente seis foram atendidos.

Não se trata de caso unico. Em condições semelhantes a José Pereira da Silva se encontram mais de mil contribuintes da Caixa de Pensões da Central.

OS PROPRIETÁRIOS DE UMA TINTURARIA CONDENADOS PELO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

O procurador requereu o fechamento do estabelecimento

O juiz Miranda Rodrigues, do Tribunal de Segurança, presidiu o julgamento do processo 1751, desta capital, no qual eram réus Manoel Rodrigues Segundo, Joaquim Alves Gomes e Vicente Moura de Alencar, proprietarios da Tinturaria Aliança, denunciados por terem praticado o penhor clandestino.

A acusação foi sustentada pelo procurador Eduardo Jara e a defesa pelos advogados Sobral Pinto e Evandro Lins.

O juiz condenou Manoel Rodrigues a 3 anos de prisão e multa de 6:196$250; Joaquim Alves Gomes e Vicente de Moura Alencar a 1 ano e 3 meses de prisão e multa de 6:000$000, como incursos todos tres no art. 4, e letra o, do decreto-lei 869.

O procurador, na forma da lei, requereu o fechamento da referida tinturaria, medida esta que será apreciada pelo Tribunal Pleno, para onde os advogados de defesa recorreram das condenações.

IRREGULARIDADES NA CAIXA DE PENSÕES DOS SERVIDORES DE MINERAÇÃO EM PORTO ALEGRE

Proposta a destituição de sua junta administrativa

Por ocasião da inspeção e tomada de contas procedidas na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Mineração em Porto Alegre, o Conselho Nacional do Trabalho teve oportunidade de apurar que a administração da Caixa praticára irregularidades que exigiram fossem aplicadas sanções legais. E, por esse motivo, determinou a instauração do processo administrativo regular, para perfeita apuração não só dos fatos articulados, como tambem quais os seus responsaveis.

Feito o processo, por uma comissão especial, foi agora o caso submetido à Câmara de Previdencia Social, que, em sessão de ontem, tendo em vista as irregularidades apontadas, resolveu representar ao ministro do Trabalho, de acôrdo com as disposições do decreto-lei 2286, de 11 de junho de 1940, no sentido de ser destituida a Junta Administrativa da Caixa em questão. Como tivesse ficado apurado que o contador e o diretor do Serviço Médico da instituição eram tambem responsaveis pelos atos irregulares praticados, embora com atenuantes, resolveu aquele tribunal determinar que os dois funcionários sofressem uma pena de suspensão.

Segundo o relatório apresentado pela Comissão de inquérito, entre os fatos articulados contra a Junta Administrativa acusada, destacam-se, pela sua gravidade, os referentes à prestação de assistência médica a associados não inscritos devidamente na Caixa, a despesas diversas efetuadas sem o competente visto do presidente, e a pagamento de gratificações dos funcionários da instituição sem prévia autorização do Conselho.

A guerra e o após-guerra

As sociedades modernas são muito mais complexas do que as sociedades antigas e, por isso mesmo, as guerras contemporâneas causam transtornos muito mais profundos e produzem consequências bem mais graves que as do passado.

Em qualquer tempo, uma sociedade é sempre um fato social complicado. Basta o desdobramento espontâneo do convívio humano para torná-la uma realidade de aspectos intrincados, multifários. Entretanto, a base técnica e industrial característica dos Estados de hoje aumentou ainda mais a complexidade e a delicadeza do funcionamento das coletividades. Se considerarmos, além disso, a interdependência crescente em que vivem as nações, seja do ponto de vista material, seja do ponto de vista político, teremos a justa impressão do que pode a guerra produzir na vida dos povos atuais, dos povos da éra industrial.

A êste respeito, a primeira Grande Guerra já constituirá exemplo digno de reflexão. A novidade da luta, que se desencadeou em 1914, vinha de que tínhamos alí o primeiro grande conflito em que os métodos econômicos da éra industrial se aplicaram à guerra. Não se tratava mais de luta nos moldes antigos, porém de uma guerra em que conquistas da ciência, realizações da técnica, capitais imensos se utilizavam de maneira inédita nos anais bélicos dos povos. A destruição de riquezas, os gastos militares ultrapassavam quanto se havia já visto. Essa destruição e êsses gastos atingiram cifras tão espantosas em ambos os campos beligerantes que, a rigor, as nações vencedoras saíram da luta quase tão fatigadas como as nações vencidas e sem que estas pudessem constituir despojo compensador.

Creio não haver exagêro na afirmação de que, tradicionalmente, a guerra representou sempre uma operação econômica vantajosa para o vencedor. Parece que agora, na éra industrial, os têrmos do problema mudaram. Assim, o pensamento, segundo o qual o custo das guerras modernas acabaria fazendo a guerra indesejavel, seria ingênuo na intenção com que o formularam os pacifistas, mas seguramente indicava um fator novo na elaboração, embora lenta, de uma atitude popular nova quanto aos proveitos das guerras futuras.

A segunda Grande Guerra está mostrando que a capacidade destruidora da primeira esteve longe de alcançar o ritmo e a profundidade da atual conflagração. O velho grito — ao vencedor, as batatas! — terá no fim desta carnificina de ser substituido por outro: ao vencedor, as ruinas! Com as ruinas do inimigo abatido, o triunfador poderá, no máximo, consolar-se das próprias. Mas, ninguem faz a guerra para ganhar ruinas. A guerra sempre foi uma boa solução para os vencedores. Por isso é que a guerra, na história dos povos, constitue, antes e acima de tudo, um instrumento político.

Mas, se as condições e as consequências da guerra já não permitem que ela constitua boa solução, que acontecerá?

Não quero deixar-me levar por nenhum arrebatamento sentimental e, assim, concluir um pensamento, que francamente não sei como concluir, escrevendo, por exemplo: a guerra matou a guerra! Mas, aventuro-me a pensar que a idéia tão generalizada de que depois desta guerra virá algo novo, pode constituir uma dessas antecipações divinatórias do futuro, às vezes encontradiças nas épocas de transição, em que não se consegue ver claro, mas em que a presença do inédito se faz sentir.

Eu gostaria, confesso, que aqueles que, dentro do curso desta guerra, estivessem correndo atrás das batatas, fossem, afinal, incorporados às ruinas da guerra mesma.

Nessa guerra destruidora, apocalíptica, só tem sentido construtor correr atrás de ideais, até porque despojos a repartir não haverá. Então, depois desta guerra, inclusive por causa de sua fúria devastadora, o problema será o de reconstruir o mundo e não o de devorar uma prêsa. Isto o povo sente por toda a parte e, por isso, é que aguarda tempos melhores, tempos mais justos, após a carnificina.

Sobretudo em política, os sentimentos do povo são líricos. Aliás, é a grandeza lírica do seu modo de sentir, inclusive de sentir a política, que torna o povo essa fonte inesgotavel de esperanças e estímulos. Contudo, é provável que colocar esperanças líricas num mundo melhor sucedendo imediatamente à cessação das hostilidades, redunde em amargas desilusões.

A quantidade de coisas, de instrumentos, de máquinas, de recursos inteligentes que o homem moderno possue para bem organizar a sua vida social é prodigiosa. Mas, a quantidade de inteligência, de razão, que êle põe na organização dessa vida social, permanece aquem, muito aquem da que os instrumentos, os recursos e as máquinas permitiam que no sistema social se introduzisse.

Há aí, portanto, um conflito: o conflito entre o que realmente se obtem e aquilo que, de fato, se poderia obter. Hoje, a sugestão de uma reforma social não exprime apenas crítica às condições existentes e sublimação de requisitos imaginados, num plano abstrato, como os mais próprios do Estado ideal. Precisamente porque a ciência e a técnica colocaram ao nosso alcance meios eficazes de intervir nos acontecimentos e na natureza, a reforma social juntou à sua clássica função de protesto contra condições existentes, uma visão mais justa da realidade a transformar e dos meios adequados a êsse fim.

Pensar, pois, em tempos melhores é hoje menos vago e menos incerto do que há cem anos decorridos. Isto é bastante evidente para que tambem o perceba o povo.

O que êle, entretanto, não perceberá é a delicadeza existente na organização e no funcionamento de uma sociedade industrial moderna e, por conseguinte, não estará apto a avaliar até onde a guerra dos nossos dias pode desorganizá-la. Em toda a sua plenitude, essa desorganização é o capital acontecimento do após-guerra. É o grande problema a enfrentar.

Evidentemente, a desorganização resultante das guerras da éra industrial possue amplitude universal. Não é apenas o vencido que foi desorganizado, nem mesmo só aquela parte do mundo que sofreu diretamente os efeitos da luta. Após a segunda Grande Guerra, todos os povos se encontrarão em face de problemas sociais e políticos os mais graves, de tal maneira que, será antes a tarefa de reconstruir o sistema social, que estará em jôgo, e não a de "preservar a paz" nos têrmos do "statu-quo ante bellum".

Estarão as elites governantes preparadas para tal missão? Seria demasiado otimismo responder sim a esta pergunta. De qualquer modo, a experiência da primeira Grande Guerra ajudará, talvez, os imediatamente responsáveis pelos negócios públicos a compreenderem que ou a política tem competência para dirigir e controlar a difícil evolução do após-guerra, ou o após-guerra se converterá num cenário de desesperos e ambições.

Tal o dilema. Acredito que a evolução política não deixará jamais de apresentar dificuldades, porém não reputo irrealizável torná-la menos penosa do que tem sido. Afinal, a direção dos povos é suscetivel de ser mais inteligentemente caminhada do que foi possível até aquí e seu supremo instrumento — a Política — pode com certeza ser aperfeiçoado.

Teremos oportunidade de verificar o que se ganhou de 1914 para cá nêsse sentido, quando, terminada a conflagração, a obra de reconstrução tiver de iniciar-se.

Hoje, a conciência de que nos achamos em uma época de mudanças sociais é mais generalizada e mais clara do que em 1918. Depois, das entranhas da primeira Grande Guerra saíram o fascismo e o nazismo, contra os quais esta segunda Grande Guerra se trava.

Em todo caso, o após-guerra será um "test" decisivo para a visão política dos que vencerem.

Hermes Lima

ESTÍMULO

Discursando em São Paulo a respeito da situação econômica e financeira nacional, o sr. Souza Costa teve ensejo de afirmar que "o consumo dos Estados Unidos é infinitamente superior às quantidades que por enquanto lhes podemos fornecer, e o desvio das compras que faziam na Europa para um mercado americano é de interêsse não só do Brasil, como vendedor, mas tambem daquela nação, na qualidade de compradora. A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, centralizando tais operações, poderá promover com os produtores do país as medidas necessárias para o estímulo da produção."

É geralmente sabido que se contam por muitas dezenas os produtos em condições de ser facilmente colocados nos mercados norte-americanos. O interêsse existente naquele país em torno das nossas mercadorias é considerável e só não aumentamos o coeficiente de nossas exportações com tal destino porque a nossa capacidade de produção é assaz limitada. Explica-se, porém, esta limitação: os nossos produtores não dispõem de elementos de garantia do seu trabalho. Nada mais aleatório, nenhuma atividade de mais prenhe de riscos e mais sujeita a calamidades que a lavoura ou a indústria agro-pecuária no Brasil. A variabilidade climática, acarretando fenômenos atmosféricos de influência no trabalho agrícola, géra uma permanente situação de instabilidade para a classe agrária brasileira. Os prejuizos que decorrem desse estado de coisas recaem por inteiro sôbre os ombros dos que vivem da exploração do sólo, cuja responsabilidade assume enormes proporções, tendo em vista que, sob sua dependência diréta, trabalham inúmeras pessoas, representando uma parcela ponderável da coletividade.

Desde que não haja certeza plena de colocação rendosa da produção, o lavrador prefere manter um nivel de colheita em perfeita conformidade com as circunstâncias. Produzindo pouco, terá preço mais ou menos compensador para os seus produtos, e os riscos da super-produção serão afastados em caso de crise ocasional de consumo. Tal não se verificará, certamente, em hipótese contrária, em que o vulto da quantidade produzida acarretaria, por ocasião das crises, efeitos desastrosos, determinando a paralisação completa das atividades e a ruina do agricultor.

• • •

Esses contratempos são os que, a nosso ver, o sr. Souza Costa, em sua oração, entreviu, ao declarar que "a Carteira de Exportação e Importação poderá promover com os produtores do país *as medidas necessárias para o estímulo da produção*". Tais medidas, por certo, serão, em síntese, uma assistência financeira e técnica, pronta e racional, à classe ruralista; a garantia do escoamento da produção, ou, então, o financiamento desta em base razoavel, permitindo, pelo menos, a cobertura das despesas havidas nas entre-safras. Sem a certeza de que esses dois "itens" serão observados, não haverá possibilidade de estímulos à produção agro-pecuária brasileira.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje
Distrito Federal e Niterói — Tempo, nublado, sujeito a chuvas. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos do quadrante sul, frescos por vezes. Maxima 27.0 Minima 17.0

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Escolas estrangeiras

Procurou-se justificar, durante muito tempo, como sendo de culpa exclusiva das autoridades brasileiras, a existência dos quistos raciais no país. Os colonos de certas nacionalidades, vindos para as nossas terras com o objetivo único de trabalhar, tiveram necessidade de associar-se para suprir a ausência de várias coisas indispensáveis à vida dos aglomerados de povo, fossem numerosos, fossem pequenos. Uma dessas coisas que faltavam eram as escolas, e, como os governos não as criavam, criaram-nas os colonos, com programas próprios e professores seus.

Isto, em parte, é tão compreensivel que chega a parecer justo como razão de uma contingência que não é, entretanto, de todo verdadeira. Houve, de fato, durante longo tempo, um lamentável descaso de parte das nossas administrações, não apenas quanto ao ensino nas colônias estrangeiras, mas quanto a todos os problemas a elas ligados e de interêsse para a unidade de sentimento dos brasileiros de todas as origens. O que nunca houve foi qualquer apêlo de certas comunidades aos governos do país para que as dotassem de escolas. E não houve, porque o objetivo era precisamente evitá-las.

Então, o que o descuido oficial do passado fez foi, pela inércia, atender a uma conveniência política dos criadores de minorias e oferecer-lhes uma permanente escusa para ser anteposta a cada acusação que lhes fizessem de intuitos desagregadores no Brasil.

São poucas as colônias que precisaram de escolas próprias para os seus descendentes brasileiros. São muitas as que mandam e continuam a mandar os filhos para os estabelecimentos de ensino nacionais.

A escusa teria fundamento onde? Não em São Paulo, não no Distrito Federal. Mas no Estado do Sul e nesta capital existem escolas que se dedicam à obra de desintegração, e as nacionalidades delas não variam...

As medidas compulsórias da atual administração do Brasil estão produzindo os seus efeitos. Mas no fato de se recorrer à compulsão está revelado que existia uma resistência branca só anulável por uma ação enérgica como a que têm desenvolvido os governos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Para não ficarmos, porém, no âmbito do Brasil, onde a infiltração sorrateira rebusca invariavelmente o que lá foi para se disfarçar, não nos faltarão exemplos em outros países do continente, capazes de confirmar que o nosso caso não é de excepção. Logo que o nosso govêrno legislou sôbre a nacionalização do ensino, afim de evitar a desagregação pela escola, a Argentina despertou para fazer o mesmo. E se aquí, apesar dos imperativos legais, tem sido necessário forçar os "distraidos" ao respeito aos interêsses vitais de uma nação soberana, também lá a situação não é, de modo algum, diversa.

Ainda agora, as autoridades provinciais de Entre Rios ordenaram o fechamento da escola alemã de Gualegaychu, cujo professor prégava aos seus pupilos o desamor pela terra em que nasceram. E isto, que vai determinar a generalização da enérgica medida a outras escolas espalhadas pelo território argentino, revela um estado de coisas que se criou, menos pela desatenção dos governos sul-americanos, do que pela obstinação de estranhos em lançar o *virus* minoritário no seio de povos que realizam a mais humana e a mais bela obra de unificação racial.

Os saldos das Caixas

Numa das últimas reuniões do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais foi aprovado um parecer relativo ao empréstimo de 3.500:000$000, a ser feito a um município de Santa Catarina, pela Caixa Econômica do Rio de Janeiro. A aplicação dêsse empréstimo é grandemente louvável, por ser destinado a um melhoramento que é de aplaudir em todas as cidades do país: o abastecimento dágua a uma população de cêrca de 50.000 pessoas. As garantias do empréstimo também são satisfatórias. Até aquí está tudo muito certo.

Na mesma reunião também foi apreciado o recurso *ex-officio* do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul, em virtude de sua própria decisão concedendo a uma empresa particular, com garantia hipotecária, um empréstimo de 3.500:000$000 — que coincidência! — pelo prazo de 12 anos e juros de 7 % ao ano.

Ao apreciarmos, há meses, o extenso e bem documentado relatório da Caixa Econômica desta capital, em cujas páginas se encontrava farta matéria sôbre o assunto, tivemos ensejo de emitir considerações cabíveis, e posteriormente repetidas, em relação a esses empréstimos afastados, em zonas que se acham fóra da *órbita econômica* dos institutos de economia popular. E do aludido relatório constava que êsse regime havia cessado, pelo menos com referência à Caixa Econômica do Distrito Federal.

Afinal, continua a prática reprovável. As Caixas Econômicas recrutam dinheiro nos lugares — Estados, Municípios ou cidades em que tenham as suas sêdes — e realizam as suas operações fóra dêsses limites, sacrificando os interêsses mais imediatos dos respectivos depositantes. Não há inovações neste comentário. Há poucas semanas, aplaudindo a iniciativa do sr. Fernando Costa, de instalar agências da Caixa Econômica do Estado em numerosos municípios paulistas, advertimos que as zonas contribuidoras não deveriam ser preteridas, na distribuição de empréstimos para melhoramentos.

Obedecer-se-ia assim ao elementar princípio de justiça, estimulando-se ao mesmo tempo o espírito de economia das populações, por ficarem certas de que, economizando para si mesmas, concorriam igualmente para a prosperidade e o conforto coletivo. A praxe adotada é contra qualquer estímulo. Os saldos disponíveis das Caixas viajam léguas, e vão financiar pessoas ou empresas de todo alheias e indiferentes à vida de outras zonas, embora dentro do mesmo Estado ou do país.

Reajustamentos...

Com a fase nova do Banco do Estado de São Paulo, os cafeicultores paulistas, por intermédio das suas duas principais associações, a dos Lavradores de Café e a Rural, voltaram a pleitear interêsses a que se julgam com direito, como mutuários daquele estabelecimento de crédito, relativamente aos empréstimos da carteira hipotecária ouro. É uma questão antiga e mais de uma vez levantada, a propósito das liquidações feitas pelo Banco, de dívidas contraídas pelos interessados. Poderia parecer que se trata de um assunto todo de natureza particular, devendo, por essa razão única, fugir a comentários que visem o interêsse público.

Assim não é, todavia. E oportunamente, à margem de um extenso e documentado memorial referente ao assunto, examinámos êsse caso, que incide no problema geral da economia dos produtores. Êsse é o ponto de vista ou o aspecto mais apreciável da questão, agora atualizada pela elevação dos preços do café. Admite-se essa compensação já como "fator capaz de desafogar financeiramente o produtor, colocando-o em situação menos premente ou mesmo tornando-o ápto para enfrentar as novas dificuldades criadas à expansão do consumo do produto. Do outro lado da balança estão, porém, as alegações contrárias a essa perspectiva de alívio econômico. Argumenta-se — e parece que está certo — que a melhoria de preços somente aproveitará aos verdadeiros detentores de café, de dezembro de 1940 em diante, quando as altas se manifestaram no mercado.

Mas não serão os próprios produtores os *detentores* do artigo? Aí é que está a maior dúvida. É claro que descabe neste comentário uma análise completa da situação dos produtores de café, pelo menos da maioria, sem embargo de aparentemente melhorada pela alta do produto. Para essa maioria, porém, a alta não influirá satisfatoriamente na situação de desequilíbrio financeiro em que se encontram muitos, por não disporem de estoques para aproveitar a alta. Já uma vez, ainda em torno do memorial ou representação primitivamente apresentada, circulou a versão, veiculada e mais ou menos documentada pelos lavradores mutuários, segundo a qual o Banco do Estado teve grandes lucros com a liquidação do empréstimo contraído com Lazard Brothers & Co. Ltd., de 1927.

Ao que se percebe, os mutuários do instituto bancário que nascera para a lavoura, não obstante haver tomado outro rumo na sua vida econômica, ainda não desistiram de uma liquidação de contas que se lhes afigura legítima.

Nos museus da Holanda

Na ocupação da Holanda, o invasor não se contentou em arrecadar material bélico, aviões, carros, dinheiro, valores e o resto. Também foi aos museus e dêstes subtraiu alguns quadros que o Estado proprietário não venderia por preço algum. Télas de Rembrandt e de Rubens foram levadas, possivelmente para aumentar as galerias ricas de Dresden e Munich.

Ninguem dirá que o assalto a uma pinacotéca tenha propriamente objetivos militares, principalmente sabendo-se que o lugar, desguarnecido e fechado, era o mais inofensivo dêste mundo. Pois os invasores e ocupantes, sob o pretexto de que entravam no país neutro para o proteger, não só rasparam tudo que lhes pudesse ser útil na investida contra os povos vizinhos, como ainda se aproveitaram de quadros célebres que nenhum auxílio lhes prestará durante a guerra. Salvo se pretendem vendê-los, mas não lhes será fácil achar compradores fóra da Alemanha.

As informações, a respeito, foram recentemente publicadas pelo *Nieuws van Let Noorden*, jornal de Groningen, que é controlado pelas autoridades hitleristas.

Manufaturas de exportação

O Serviço de Estatística Econômica e Financeira acaba de distribuir o primeiro boletim especializado sôbre a exportação de manufaturas do Brasil, abrangendo o biênio de 1939-1940. As cifras reunidas não englobam os produtos com que a indústria nacional vem contribuindo para o desenvolvimento do nosso comércio no exterior.

Compulsando-se as publicações mensais a respeito, verifica-se que, em obediência a métodos de classificação, outras contribuições da indústria, bem valiosas, alí apareceram numericamente apresentadas no grupo de matérias primas. A divulgação de agora expõe, com detalhes completos, a exportação chamada propriamente manufatureira, compreendendo os artigos ultimados pelo trabalho de transformação fabril.

Com o novo boletim, o referido Serviço inicia a execução de um programa de maior vulgarização dos números que exprimem a crescente participação dessa indústria na vida econômica do país. Representa ainda a colaboração de um dos órgãos técnicos do Ministério da Fazenda à Feira Nacional das Indústrias ora promovida na capital paulista. Não foi outro o seu objetivo, enviando ao diretor da Recebedoria Federal em São Paulo abundante material gráfico e uma série de mais de setenta divulgações correspondentes a 1941.

Justiça canavieira

Da organização corporativa da economia nacional prevista pela Constituição decorre, necessariamente, jurisdição adequada ao respectivo sistema de política econômico-social para conhecer dos litígios ligados à produção. Entretanto, a despeito dêsse imperativo constitucional e com surpresa para os doutos, os industriais do açucar têm combatido a justiça que epigrafa estas linhas, instituida no ante-projeto de legislação canavieira para solucionar os conflitos entre plantadores e usineiros, locatários e proprietários de terras.

Argumentam em tal propósito com a presumida incompatibilidade entre essa medida e o principio da separação de poderes, que pretendem consagrado no texto constitucional. É assim, com fundamento nessa dupla e fragil suposição, fulminam o caso de inconstitucional.

Na realidade e como já foi demonstrado em artigo de colaboração estampado no *Correio da Manhã*, tal princípio, integrado nas Constituições precedentes, foi claramente repudiado pela atual, que *firmou doutrina diametralmente oposta*, já conferindo expressamente ao poder legislativo atribuição para anular certa categoria de julgados do Judiciário, já dando competência ao Executivo para dirimir os conflitos na ordem econômica.

Ora, a jurisdição de que cogita o ante-projeto em apreço é precisamente dessa natureza; destina-se a conhecer dos litígios no campo da produção canavieira. Ao dispor sôbre êsse assunto, o dito texto teve na máxima consideração os três requisitos essenciais à bôa distribuição da justiça — modicidade de custo, presteza e acerto nas decisões — tendo em vista, no que toca ao último, a vantagem da inteligência pessoal dos julgadores nas particularidades do respectivo setor econômico.

Para assegurar tal requisito o ante-projeto determina que os julgadores sejam escolhidos dentre representantes dos dois grupos profissionais eventualmente pleiteantes, *em proporção rigorosamente igual* e sob a presidência de jurista já afeito, por força de funções habituais, àquelas particularidades, embora sem interesse pessoal algum, nem de classe, nas causas a julgar.

Ao par disso, o texto examinando garante a participação de jurista ainda mais amplamente familiarizado com êsses casos econômicos, na qualidade de assessor, nos julgamentos da instância superior, e cuja presença valerá para perfeita observância das formas jurídicas nos processos. Confere por fim ao próprio presidente do Instituto do Açucar e do Alcool a presidência dessa instância, como garantia complementar de absoluta isenção e superioridade moral. Nessas condições é evidente que nem plantadores nem locatários nem usineiros ou proprietários de terras levarão vantagem alguma uns aos outros.

Firmada dessarte a indispensavel equivalência entre os litigantes, conjugada esta à insuspeição do voto desempatador, assegurada a barateza dos gastos e a rapidez das decisões, torna-se deveras estranhavel a hostilidade dos industriais do açucar à nova justiça projetada.

Com efeito, esclarecido êste aspecto da questão e a improcedência da inconstitucionalidade a seu propósito arguida, não se compreende tal oposição ao julgamento dos dissídios canavieiros por juizes profissionalmente conhecedores da matéria controvertida, ao corrente dos usos e costumes locais e, porisso mesmo, bem mais aptos a proferir decisões concienciosas, *porque firmadas na ciência própria dos fatos*, dispensado o recurso às luzes de peritos sujeitos à influência dos litigantes, como ocorre, frequentemente, na justiça comum, em detrimento do acêrto dos seus julgados.

Não é crivel, de outro lado, que por amor a principio doutrinário recusado pela Constituição vigente, seja pleiteada a rejeição da jurisdição especial projetada, isso por parte de quem infringe a cada instante e com regularidade a legislação limitadora da produção açucareira.

Outra razão haverá, por conseguinte, para essa atitude, que afete mais particularmente o interesse daqueles opositores, do que a alegada com fundamento na conjunção de duas hipóteses fantasiosas, cada qual a mais desautorizada, salvo para inteligências cujo senso jurídico se haja embotado definitivamente no culto à doutrina avelhantada pelas novas realidades econômicas, que reclamam, universalmente, maior flexibilidade no aparelho judiciário e o expurgo de suas velharias estorvantes do progresso.

Ao instituir direitos novos, com especialidade de natureza econômica, e normalizar-lhes a observância, o ante-projeto, desde que organizado com sinceridade e sensatez, não podia deixar de garantir o pleno respeito a tais direitos. Não devia, porisso mesmo, admitir que a existência destes ficasse condicionada ao formalismo tardo e caríssimo da justiça comum, positivamente inconciliavel com a natureza dos pleitos ligados à produção. Nela, como é notório, na melhor das hipóteses, os processos duram meses a fio. Nêsse intervalo as canas secariam no pé, antes que qualquer decisão pudesse ser proferida.

Devido a tal circunstância, os plantadores de cana, se tivessem de recorrer à justiça comum, assistiriam com frequência ao desaparecimento do próprio objeto do litígio. Daí lhes resultaria a alternativa, igualmente desastrosa, da revelia ou do acôrdo ruinoso, desfecho habitual das lides entre litigantes de posses desiguais.

Ora, sucede que os eventuais litígios em defesa de direitos conferidos pelo projetado estatuto da lavoura canavieira ocorrerão sempre entre partes adversas de situação econômica totalmente dispar; de um lado, com efeito, estariam ricos usineiros, ou grandes proprietários territoriais; do outro, fornecedores de cana, ou simples cultivadores de terras locadas, gente portanto de parcos recursos.

Ambas essas categorias opostas de pleiteantes se enquadram, pois, exatamente no exemplo descrito, de parte fraca e pobre a demandar com adversário rico e poderoso. Forçoso se faz portanto concluir que, si os respectivos pleitos fossem deixados à decisão da justiça comum e, por isso mesmo, expostos aos inconvenientes apontados, notadamente às diligências periciais de uso corrente na mesma, a situação do demandista menos favorecido da fortuna, isto é do lavrador-locatário, ou do fornecedor de canas, se apresentaria incomparavelmente inferior à da parte adversa — usineiro, ou proprietário de glébas rurais — resultando, praticamente, no completo deslocamento da balança da justiça.

Sucede em suma que, si o ante-projeto ensejasse a subsistência de tal desigualdade, contrariaria o mais elementar senso de equidade moral, assento precípuo de todas as reformas sociológicas.

A ser admitida semelhante eventualidade, que não abonaria a sinceridade dos autores do projeto, o desfecho de todas as lides entre aqueles litigantes, de posses e poder dispares, fôsse êle judicial ou amigavel, seria fatalmente prejudicial ao mais humilde, e, sendo assim, inuteis se verificariam, na prática, as reformas objetivadas. Sucederia com elas exatamente o mesmo que com a lei 178.

Ora, o momento não mais comporta tergiversações, pois o de que se trata nesta hora grave — *convém acentuá-lo por uma vez para dissipar quaisquer dúvidas* — é efetivar reformas reclamadas pelo novo regime politico brasileiro. Neste particular a legislação canavieira em perspectiva surge, oportunamente, para dar forma tangivel inicial a dois grandes pensamentos inspiradores da Constituição vigente: a reforma agrária e a organização corporativa do nosso sistema econômico. O primeiro se contém implicito e o último expresso definidamente no texto constitucional, motivo pelo qual a ninguém é dado insurgir-se contra essas iniciativas, de interêsse luminosamente nacional.

Assim, a solução adotada no ante-projeto é, como se vê, sábia e justa, humana e previdente. É portanto, em sã conciência, a única aceitavel pelo chefe do govêrno. De outro qualquer modo a reforma não passaria de afirmação platônica de boas intenções. Nada mais.

Algodão em rama

A exportação do algodão em rama, de janeiro a maio de 1939, 1940 e 1941, obedeceu ao seguinte movimento, respectivamente: 107.452 toneladas, no valor de 277.917 contos; valor por unidade 3:517$000; 77.000 toneladas, valendo 324.214 contos; valor por unidade, 4:204$000; 132.101 toneladas, que renderam 436.902 contos; valor por unidade, 3:307$000.

Verifica-se ser notável o crescimento da exportação paulista, a qual foi de 66 152, 52.630 e 108.803 toneladas, respectivamente, no supramencionado período dos três anos.

Quanto ao destino, ao passo que diminuiu a exportação para a Europa, cresceram os embarques para a Ásia, principalmente para a China. O Canadá, que comprou 70 toneladas em 1939, importou 28.814 em 1941.

Recapitulando: a Ásia importou 49.856 toneladas em 1939, 31.564 em 1940 e 61.097 em 1941; a Europa, respectivamente, no mesmo período de janeiro a maio, 57.265, 45.493 e 20.437 toneladas. A América do Sul, 70, 33 e 3.250 toneladas.

Hábito velho...

A polícia está pondo em prática, de acôrdo com a Inspetoria do Tráfego, várias medidas tendentes a atenuar o congestionamento, a balbúrdia e outros inconvenientes resultantes do atropêlo frequente em torno dos transportes coletivos. Em relação a filas, nos pontos de embarque de ônibus, o esforço a empregar não será muito. O povo está mais ou menos afeito ao regime. A fila passou a ser uma instituição, mesmo tratando-se da compra de bilhetes para diversões, nas estações ferroviárias e junto aos *guichets* das repartições públicas.

E o regime foi adotado sem necessidade de leis e regulamentos especiais, sendo o próprio povo o rigoroso fiscal da praxe em vigor. Impedir que os ônibus cheguem aos pontos, de onde deverão partir novamente, meio lotados ou alguns já totalmente cheios, é medida louvável. Consolida o regime da fila e defende os que não podem pagar mais pela comodidade e brevidade do transporte.

Depreende-se que, sendo as empresas responsáveis pela infração — nem poderia haver mais ápto processo de verificação — a medida terá exato cumprimento. Desde, porém, que se inicia com tão boa disposição uma nova ordem de coisas, em relação ao transporte coletivo, não seria fóra de propósito chamar a atenção para o caso dos pingentes dos bondes.

O que se verifica é que há duas classes de *pingentes*: os que o são compulsoriamente, e os que sistematicamente se deliciam com essa posição, mesmo quando viajam em bondes com numerosos lugares no limite das respectivas lotações. Esses representam, talvez, uma apreciável maioria de 70 ou 80 %.

E o *pingente por sport* é um estorvo aos que desejam viajar nos bondes mais ou menos vazios. Em primeiro lugar, por darem a impressão de que o carro está lotado; em segundo, por ficarem sempre de máu humor e não raro zangados, quando alguem precisa embarcar. Já se disse que o *pingente* é mal sem remédio. Talvez não seja, se contra êle, o pingente amador, não o compulsório, fôr tomada qualquer medida como as que vão aparecendo, em relação a outros problemas do transporte coletivo. Hábito velho também se corrige...

Cambistas teatrais

Referiamo-nos, não há muito, aos cambistas teatrais. Ninguem consegue mais, nos dias que correm, uma cadeira bem situada, em qualquer dos teatros, ainda que procure comprar seu bilhete com antecedência. Ou o homem do *guichet* informa que a lotação está esgotada, ou oferece ao interessado ingressos para as últimas filas. Entretanto, bem perto da bilheteria oficial, as melhores locações estão à disposição do público, desde que o candidato pague na agência do cambista um preço maior do que o estipulado no teatro. O abuso é manifesto.

Mas tão florescente vai indo semelhante negócio que as suas agências se têm multiplicado pela cidade a dentro... Pelo menos recebemos um comunicado de quem teve a prova real disso, quando, não havendo encontrado no teatro as cadeiras que procurava, foi a uma agência, a conselho de gentilíssimo cicerone; mas ainda aí os bilhetes não estavam... Todavia, os passos não foram perdidos: outro informante segredou-lhe ao ouvido que teria despacho a sua encomenda, na rua tal, número tanto. E, com efeito, lá obteve a mesma pessoa o que queria, pagando, já se vê, um ágio à altura das dificuldades da compra.

Uma pergunta, agora:

— A polícia nada poderá fazer, regularizando a venda dos bilhetes de teatro?

Ainda os cursos livres

Quando há muitos dias comentámos a situação criada com relação aos cursos livres do ensino superior, evitámos alongar-nos em outras observações sôbre o processo de reconhecimento. Agora, podemos referir-nos a mais um ponto da questão — o sistema de votação do Conselho Nacional do Ensino, entidade que decide da sorte de tais estabelecimentos. Dispõe o regimento dêsse órgão que, em determinados assuntos, as decisões são tomadas "por maioria de votos dos conselheiros presentes". Em outros casos, neles incluido o reconhecimento dos cursos livres, as resoluções sómente são vencedoras quando reunem "dois terços dos membros do Conselho". É uma questão regimental que deve ter a sua sabedoria, não cabendo discutí-la. Na prática, porém, sabido que o Conselho nunca se reune *au complet*, torna-se quasi impossível qualquer solução, desde que os ausentes são contados como votos que influem.

São dezesseis os conselheiros. A uma sessão a que compareçam os que perfazem os dois terços, se dez votarem a favor de um reconhecimento e um contra, os cinco restantes são considerados também contrários, à sua revelia.

Dir-se-á que, afinal, dez não são dois terços de dezesseis. Ninguem afirmará o contrário. Mas ninguem será capaz de sustentar que onze formem *quorum* por dezesseis, e então lógico e honesto havia de ser que só se votassem assuntos que demandem dois terços de dezesseis quando dezesseis estivessem presentes. O procedimento ao inverso disto envolve bastante arbítrio na interpretação regimental, em desfavor da justiça na apreciação de cada caso, com prejuizos que são fáceis de calcular.

Compreende-se todo o rigor no reconhecimento dos cursos livres, afim de que não se chegue ao descalabro no ensino superior por eles ministrado. Mas o rigor sem medida é tão condenavel quanto a complacência. E, neste assunto do ensino, a sorte das escolas é menos importante do que a dos alunos, cujos interêsses, para não dizermos direitos, devem ser pesados em face das garantias que, embora condicionadas, a lei lhes assegura.

A região do São Francisco

Na Europa e nos Estados Unidos, os rios navegáveis sempre mereceram o maior carinho dos poderes públicos, convencidos aqueles povos super-civilizados de que os transportes fluviais são os mais baratos e que melhor satisfazem as grandes tonelagens. Entre nós, porém, apesar de se reconhecerem aquelas facilidades e excelências dos transportes fluviais, nunca os nossos rios mereceram o trato devido, e as emprêsas de transportes que nêles exercem as suas atividades deixam muito a desejar, estando até algumas em estado lastimável de desorganização. Dentre os rios navegáveis do Brasil, certo devia ter merecido melhor carinho o São Francisco, já por ser genuinamente brasileiro, já por ser aquele rio que manteve, no dizer dos doutos, a unidade do país.

O que se tem feito até agora em benefício da região sanfranciscana, ou do grande rio que constitue a razão de ser da sua existência, é quase nada. Há carência de quase tudo. Se não existe, como de fato não existe, transporte fácil, todos os outros problemas que dêle dependem ou estão mal resolvidos ou estão para resolver. Em verdade, pelo leito do rio, pelo seu canal navegável, a não ser os trabalhos morosos e burocráticos do Sobradinho, mesmo êstes envoltos numa atmosfera de críticas, nada mais se tem feito, a não ser uma farta literatura... Tanto isto é verdade que o trabalho do engenheiro Halfeld, único trabalho científico de fôlego sôbre o assunto, ainda constitue um motivo de admiração.

E o que mais impressiona é a descrença dos barranqueiros quando se fala em melhoramentos para a sua região. A maioria não acredita em melhoramentos, em progresso, tais são as promessas falazes feitas. E é pena, porque a sua população, raça de mestiços, é robusta e de uma inteligência que causa admiração. Nem mesmo as doenças endêmicas abatem o seu ânimo forte e a sua bravura. As tripulações de vapor atestam o que afirmamos, na sua faina de dia e noite em desencalhar os vapores, mesmo quando o frio as castiga impiedosamente.

Entre outras lamentações que nos chegam daquelas bandas, informam-nos que a sede do município de São Romão nem telégrafo tem, quando a distância mais próxima do telégrafo é de 12 léguas. Até uma estação rádio-telegráfica que lá existia foi retirada inexplicavelmente, quando existem outras em municípios que possuem telégrafos. Eis aí, colhidos ao acaso, pormenores elucidativos do desdém com que é tratada a boa gente do São Francisco.

Casamentos no Paraná

As estatísticas demográficas referentes aos Estados onde é elevada a percentagem de habitantes estrangeiros está a oferecer, mais do que nunca, todo interêsse.

Recentemente foi divulgado o quadro de casamentos realizados no Paraná desde 1905 até 1939 e nele vamos encontrar um fato curiosíssimo: o número de consórcios entre estrangeiros nos últimos anos é equivalente ao dos que se efetuavam na primeira década dêste século.

Ora, em 1905, a população daquele Estado sulino era de talvez uns quatrocentos mil habitantes e o número de casamentos entre brasileiros foi 237 durante o ano, não chegando a quatrocentos em cada um dos sete anos seguintes; enquanto entre estrangeiros oscilou de 46 a 57. Durante os anos de 1915 a 1922, sob a evidente influência dos acontecimentos mundiais, houve uma queda sensivel na estatística de casamentos entre nacionais de outros países. E nos últimos anos, quando a população do Paraná excede um milhão e duzentos mil habitantes, e os casamentos entre brasileiros sobem a mil, mais ou menos, anualmente, as núpcias entre estrangeiros se conservam no mesmo nivel de 1905, isto é cêrca de 40 a 50 anuais.

Outro detalhe interessante é que no período compreendido na tábua referida, de 1905 a 1939, houve 854 casamentos entre brasileiros e estrangeiras e 2.041 entre estrangeiros e brasileiras.

Material dos mais importantes que os resultados do censo de 1940 nos proporcionarão sem dúvida serão os elementos para o estudo, em detalhes, da composição da massa demográfica do país, principalmente das zonas onde é considerável a contribuição imigratória.

Recursos extraordinários

MELCHIADES PICANÇO

Parece-me que nunca houve, entre nós, tão grande quantidade de recursos extraordinários como depois de entrar em execução o Código de Processo Civil do país. Já deve estar havendo mesmo verdadeira [illegible] de tais recursos. E qual será a razão desse fato, que vai sendo observado por todos aqueles que acompanham o movimento forense no Brasil?

Outra causa não deve haver senão a exiguidade de recursos perante a justiça local. Pela lei atual, só se admitem embargos de nulidade e infringentes do julgado quando não é unânime o acórdão que, em grau de apelação, haja reformado a sentença. Quer dizer: não é embargavel a decisão de segunda instância, uma vez que seja ela no sentido confirmativo da sentença recorrida. E pouco importa que a confirmação se dê por unanimidade ou por maioria apenas. Se a sentença é reformada, ainda assim não podem ser apresentados embargos ao respectivo acórdão, salvo se a reforma não se dá por unanimidade. Em resumo, só há, hoje, embargos quando a apelação é provida por simples maioria. Em agravo, não há embargos. Ora, assim, não há dúvida de que são exiguos os recursos na justiça comum.

Por outro lado, pelo Código de Processo, no julgamento da apelação só votarão o relator e o revisor, uma vez que sejam concordes os seus votos. Concordes os dois votos em qualquer sentido, a parte vencida não terá mais nenhum recurso no caso, a não ser o extraordinário. Por mais vultosa que seja a causa, ficará a questão liquidada por dois votos tão somente. Refiro-me, é claro, aos votos do relator e do revisor. E, se pela procedência de qualquer preliminar a sentença não é apreciada em segunda instância quanto ao mérito, nem por isso é considerado embargavel o acórdão. *Aliás, entendo que esse não foi o pensamento do legislador, que teve em vista, no assunto, a confirmação ou a reforma da sentença.*

Mas o direito luta pela própria subsistência. Êle quer viver. Não se conforma em sucumbir com facilidade. Daí, buscarem os interessados um meio de salvação, reclamado pelo direito possivelmente violado. E lançam então mão do recurso extraordinário. Explica-se, assim, a aludida pletóra dos recursos interpostos da justiça local para o Supremo Tribunal Federal.

É certo, todavia, que os casos de recurso extraordinário são hoje os mesmos de outros tempos. Portanto, se aumentou o número dos recursos para o Supremo Tribunal, é isso devido à escassez de meios de defesa do direito na justiça comum. A verdade, porém, é que tais recursos não dão, em regra, resultado, por isso que, pela Constituição, são — como se sabe — restritos os casos de recurso extraordinário. Resultado: as partes terão mesmo, em última análise, de se conformar com os votos concórdes do relator e do revisor.

Antigamente, no Estado do Rio por exemplo, eram admissiveis embargos do autor e do réu. O Tribunal julgava a causa por três vezes. E quantas vezes a questão só vinha a ser bem decidida no julgamento dos últimos embargos!

É certo, também, que outrora, no Estado do Rio, todos os recursos eram julgados pelo Tribunal pleno, composto de nove desembargadores. A questão jurídica era tão debatida e julgada que, afinal, até mesmo a parte vencida acabava por se conformar com a decisão. Daí, serem raros os recursos extraordinários, em outros tempos.

Durante mais de 20 anos de exercício constante da advocacia, antes da vigência do Código de Processo, recorri menos para o Supremo Tribunal Federal do que em um ano e pouco depois da aplicação do mesmo Código. E isso dá, igualmente, em relação a muitos outros advogados.

Observo contudo, no caso, o seguinte: antigamente, com o tempo tomado pelo processo e julgamento dos embargos, as partes litigantes iam-se arrefecendo no ardor inicial pelas demandas. Isso concorria, evidentemente, para que não se animassem à interposição do recurso extraordinário, bastante dispendioso e de efeito quase sempre incerto.

Mas hoje os casos judiciais se liquidam logo, de modo que não há tempo para a conciliação das partes e para o arrefecimento da exaltação dos interessados nos pleitos travados em juizo.

Para verificar, no entanto, se o mal provém do Código de Processo, restringindo excessivamente os casos de embargos, seria da mais alta conveniência que o govêrno, que se mostra tão animado do sincero desejo de tornar a justiça rápida e eficiente, nomeasse uma comissão de uns três jurisconsultos da sua absoluta confiança para verificar, no Supremo Tribunal Federal, os fundamentos jurídicos dos acórdãos da justiça local, os quais não tenham sido apreciados pelo Supremo, por questões preliminares. A realidade da situação é esta: a lei de processo suprimiu quase o direito de embargos; o julgamento das apelações é feito, em regra, por dois juizes apenas, o recurso extraordinário tem finalidade especial, que não permite que êle se transforme em recurso comum, e as partes reclamam contra o sacrifício dos seus direitos!

E isso se passa justamente numa época em que o govêrno da República demonstra, patrioticamente, o alto intuito de tornar uma grande realidade a justiça no país. Por isso é que eu lembro a conveniência de ser nomeada uma comissão de jurisconsultos diligentes e ponderados para estudar o assunto, apresentando em seguida um relatório a respeito.

É o meio que se me afigura mais prático, para se chegar a um resultado positivo na matéria.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

ALGUNS CASOS...

Eis alguns casos, que consideramos "sérios" e que apontamos sem o mínimo intuito de criticar tal ou tal autoridade, tal ou tal companhia tais ou tais pessoas...

O primeiro, é o caso crônico das aeronaves comerciais sôbre Manguinhos. Há dias em que os que assistem as evoluções dos pilotos ficam com o coração na bôca ao verem aviões transportando passageiros passando calmamente a trezentos e quatrocentos metros acima do cruzamento das pistas, um pouquinho abaixo da altura na qual os pilotos do Aero Club do Brasil costumam treinar acrobacias...

Há poucos dias, por exemplo, passou um bimotor pelas 10½ da manhã mais ou menos. Eu estava fazendo um treinamentozinho de acrobacias — uma série de reversements sem motor — e no terceiro achei-me algumas dezenas de metros atrás do avião de transporte, que brilhava ao sol, sem o ter visto...

Alguns minutos antes, um hidro-avião trimotor tinha cortado a pista de decolagem, bem na cabeça da mesma, a cerca de cem metros de altura. Como há sempre até às dez ou onze horas em Manguinhos uma bruma fosca muito desagradável, a passagem dêstes aviões — sábado retrazado passaram entre nove e onze horas nada menos de seis — é um verdadeiro crime. O céu é vasto. Porque então cismam êles de passar bem acima de um campo onde há em média três aviões fazendo acrobacias, bem na altitude em que voam?

No dia em que um avião de treinamento pegar um avião de transporte acusarão o Aero Club do Brasil, que, coitado, deverá ser o último a ser considerado culpado!

Não pode o D. A. C. baixar um regulamento impedindo a passagem de aeronaves comerciais acima do aeródromo de Manguinhos?

O segundo caso, igualmente desagradavel, é o modo como aviões de uma certa companhia (pela qual aliás tenho bastante admiração) fazem as suas tomadas de campo no Calabouço.

Regularmente seus trimotores passam com os motores no ralenti, flaps abaixados, a menos de cem metros acima dos tetos de Laranjeiras. Não poderão dar como desculpa que se trata de uma necessidade técnica, pois aviões de uma outra companhia fazem as mesmas tomadas a trezentos metros.

Coitado do aviador civil que com um avião de aero club passasse cem metros acima de Laranjeiras...

Um terceiro caso é o de um piloto, da Aviação Militar ou da Naval (apesar da criação da F. A. B. instintivamente ainda fazemos, e propositadamente, a distinção), que tem a mania de fazer a baixa altura curvas verticais durante cinco minutos pelo menos tres vezes por semana nas cercanias do largo São Salvador. Não quero criticá-lo de modo algum. Deve ser um ótimo piloto, pois raramente vem com o mesmo tipo de avião. Já o tenho visto de Boeing, de Focke Wulf, "Stieglitz", de Corsário, de Waco Cabine, etc... o que prova a sua habilidade. Déve tratar-se sempre do mesmo piloto, ou então a "garota" é madrinha da esquadrilha...

"As duas pessoas a quem nunca devem mostrar que sabem pilotar são: a sua mãe e a sua noiva", dizia dias atrás um dos nossos ótimos pilotos militares, de velha experiência, o major Vidal.

Enfim, Deus é grande, e a Aviação é segura, porém, nem que seja pelo primeiro caso, rogamos providências por parte das autoridades competentes.

P Henry C.

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO AERO-CLUB FLUMINENSE E O BATISMO DE UM AVIÃO

Terá lugar hoje, às 11 horas da manhã, no Saco de São Francisco, em Niterói, a cerimônia do lançamento, pelo interventor Amaral Peixoto, da pedra fundamental do Aero-Clube do Estado do Rio. Na mesma ocasião, será batizado o primeiro hidro-avião do aludido clube, tendo como madrinha a esposa do interventor federal. Ambas as solenidades serão assistidas por diversas autoridades federais, estaduais e municipais, comparecendo, também, o major Hélio de Macedo Soares e Silva, secretário de Viação e presidente daquela agremiação esportiva, bem como o ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, o qual voará para o Rio, no novo aparelho. Este chamar-se-á "Araribóia", em homenagem ao bravo índio que ligou a sua vida à fundação da capital fluminense.

LINHA AÉREA RIO-CORUMBÁ DA PANAIR EM COMBINAÇÃO COM A LINHA LIMA-LA PAZ-CORUMBÁ DA PANAGRA

Dando cumprimento ao decreto presidencial de 25 de julho último, a Panair do Brasil, que ainda anteontem iniciou uma nova linha entre o Rio de Janeiro e Assunção com escalas por São Paulo, Curitiba e Foz do Iguassú, inicia hoje um novo serviço, entre o Rio de Janeiro e Corumbá, com escalas por São Paulo, Baurú, Tres Lagôas e Campo Grande.

Essa nova linha, por enquanto semanal, será servida pelos aviões Lodestars, as mais rápidas aeronaves de transporte existentes em uso no Brasil e em todos os países do continente. Os aviões partirão do Rio às quarta-feiras às 6 horas da manhã, de São Paulo às 8,40; de Baurú às 10,5; de Tres Lagôas às 11,35; e de Campo Grande às 13,05, chegando a Corumbá às 14,20, tudo pela hora do Rio de Janeiro.

Na volta, os aviões da Panair deixarão Corumbá às 8 horas; Campo Grande às 9,35; Tres Lagôas às 11,05; Baurú às 12,35; São Paulo às 14 horas, chegando ao Rio às 15,20.

Em Corumbá os aviões brasileiros da Panair farão conexão com os norte-americanos da Panagra (Pan American-Grace Airways) da linha há pouco inaugurada entre Lima, La Paz, Santa Cruz e Corumbá, cujo itinerário, a partir de hoje passa a ser o seguinte: Nas quarta-feiras: Lima — La Paz — Santa Cruz. Nas quintas-feiras: Santa Cruz — Corumbá — Santa Cruz. Sexta-feiras: Santa Cruz — La Paz — Lima.

A CONSTRUÇÃO DO MAIOR AVIÃO DO MUNDO

Um momento emocionante: o primeiro vôo do gigante de oitenta toneladas. Os quatro motores, desenvolvendo um total de oito mil CV, roncam e o Douglas B-19 começa a movimentar-se sobre as rodas de seu trem de pouso triciclo

Nova York, julho (Correspondência da Inter-Americana, especial para o "Correio da Manhã") — Cinco anos de pesquisas e estudos, três anos e tanto de trabalho preliminar, mais de dois anos construindo e milhões de dólares, eis o que foi preciso para criar o Douglass B-19, o maior, mais poderoso e melhor equipado de todos os aviões existentes.

Porém, não é só o tamanho verdadeiramente descomunal que torna o B-19 um avião excepcional; Realmente, os seus construtores tudo fizeram para que durante os dias em que o aparelho foi projetado, construido e experimentado, nada faltasse, evitando assim diminuir a perfeição do seu rendimento. Tão felizes foram êsses trabalhos que os engenheiros da Douglas acreditam que o B-19 modificou o axioma criado pelo vertiginoso progresso da aeronáutica, e, segundo o qual, um avião já se torna obsoleto no momento de terminado o seu planejamento pelos técnicos.

Um projeto ousado

O B-19, concebido teoricamente muitos anos antes de ser efetivamente planejado, foi dotado com todos os melhoramentos da ciência do vôo.

Em 1935 a Aviação Militar Americana enviou dados a determinadas firmas de construção aeronáutica dos Estados Unidos solicitando projetos para um avião que ultrapassasse todos os outros, em peso e potencialidade.

A Douglass e uma outra companhia apresentaram ao govêrno os planos pedidos, e, em troca, ganharam um contrato que lhes autorizou a prosseguir no trabalho, e inclusive construir um modelo. Finalmente, quando os projetos foram apresentados, em 1936, a Douglass venceu a concurrência. Na primavera de 1937 foi assinado o contrato definitivo e os engenheiros iniciaram o exaustivo trabalho de projetar definitivamente o novo gigante, nos seus detalhes mais pormenorizados.

Problemas que surgem

Geralmente, a construção e o planejamento dos aviões não apresentam problemas difíceis de solucionar com os métodos e teoremas até agora adotados na fabricação de milhares de aviões militares e civis. O tamanho, por si, não constitue uma dificuldade, e, aliás, problemas dessa natureza já tinham encontrado solução conveniente quando se construiu o DC-14, até há pouco a maior aeronave sôbre rodas existente nos Estados Unidos. A grande dificuldade para os engenheiros e operários que trabalharam no DB-19 foi a montagem dos diversos aparelhos necessários a seu bordo. Havia o problema das instalações elétricas, com dois geradores que produzem 15 kilowatts e tantos fios quanto os existentes no departamento de eletricidade do almoxarifado da fábrica. Havia o rádio, para receber e enviar mensagens e cujo peso total excede o de uma estação comercial, de tamanho médio. Havia mais armamento para instalar do que o existente em 3 aviões militares juntos. Tinha de ser montada a mesa de ligações telefônicas; com 24 ramais. Tornava-se necessário planejar e construir um completo encanamento de oxigênio para os vôos de altitude, coisa nunca feita em grande escala. Era preciso armazenar o gás de oxigênio em garrafas especiais e conduzí-lo a todas as partes do avião, para servir aos 10 tripulantes, abastecimento suficiente a 100 horas de vôo.

O contrôle de um avião de tão grandes dimensões apresenta, também muitos e difíceis problemas.

O trem de pouso triciclo

A construção do trem de pouso triciclo, movediço para evitar a resistência do ar durante o vôo, constituiu, igualmente, um problema. Tão grande era o tamanho das rodas que não havia aparelho capaz de levantá-las com precisão, pois nunca se vira coisa idêntica na aeronáutica, e no gênero só se conhecia o aparelho que movimenta os canhões navais de 12 e 16 polegadas.

Para se ter uma idéia do tamanho dêsse avião, basta dizer-se que nas suas diversas instalações elétricas foram empregados mais de 16 quilômetros de fios, ... 3.000.000 de parafusos e material etc.: tão grandes quantidades que ao olharmos a lista das despesas somos obrigados a pensar na construção de um navio. Para completar o B-19 foram precisos mais de 2 milhões de horas de trabalho.

Muita coisa aliás só começou a ser feita no aparelho, depois do seu primeiro vôo. Testes de estatística e vibração, exame das instalações hidráulicas, da refrigeração dos motores e muitas outras experiências só agora, com o aparelho no ar, tornaram-se possivel fazer.

O avião sofrerá exames e experiências nunca levadas a efeito em aeronáutica. O exército pretende transformá-lo em verdadeiro laboratório ambulante para poder projetar com segurança os grandes bombardeiros e aviões transportes do futuro.

Por isso, os engenheiros e operários da Douglass conhecem atualmente os problemas dos grandes aviões mais do que outra qualquer pessoa no mundo. O único aparelho dêsse tipo, existente, tornar-se-á a unidade experimental para a construção dos aeroplanos transcontinentais e transatlânticos do futuro, aviões capazes de, dos Estados Unidos, ir a qualquer ponto da superfície do globo.

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

A organização dos agrupamentos de instrução na Escola de Aeronáutica

O ministro da Aeronáutica baixou, ontem, a seguinte Instrução Provisória n. 1, da organização dos Agrupamentos de Instrução, alterando os artigos 111, 112, 113, 115 117, 120, 123, 124, 125, 126, 127, 128 e 129 do Regulamento da extinta Escola de Aeronáutica do Exército: a) — os Agrupamentos de Instrução reunirão todo o pessoal e material necessários aos diferentes ramos da instrução. Serão os seguintes: — Agrupamento de Pilotagem. — Agrupamento de Aplicação e Técnico; b) — a Chefia do Agrupamento de Pilotagem compreenderá o chefe e uma secção de comando. O chefe será major aviador; desempenhará as funções de instrutor chefe de pilotagem, adjunto do chefe do Ensino e terá como auxiliares imediatos dois capitães-aviadores, chefes de estágios de pilotagem.

Paragrafo único — A secção de comando, sob o comando de um capitão ou 1º tenente aviador, constará: I) — das praças necessárias ao serviço do comando do Agrupamento, segundo efetivo fixado em quadro da Escola; II) — um serviço de pista, sob a direção de um 1º tenente, compreendendo as praças necessárias segundo efetivo em quadro da Escola; c) — as esquadrilhas de aviões constituem unidades de instrução; seus oficiais pertencerão em princípio, ao Quadro de Ensino.

As esquadrilhas terão, em princípio, a seguinte composição: 1ª e 2ª esquadrilhas — aviões escola de início de pilotagem, cada um com duas secções; 3ª e 4ª esquadrilhas — aviões de transição e básicos, cada uma com duas secções.

d) — O serviço contra-incêndio, passa para a categoria de Serviços auxiliares, previsto no capítulo II, Título III do Regulamento da extinta Escola de Aeronáutica do Exército.

e) — O número de instrutores e auxiliares de instrutores de pilotagem é variavel de acordo com as necessidades de instrução e ficará diretamente subordinado à chefia do Agrupamento de Pilotagem, quando não desempenhará função outra que a de instrução de prática aérea.

f) — O Agrupamento de Aplicação e Técnico grupa o pessoal e material e as instalações necessárias aos diferentes ramos da instrução teórica e prática no solo, bem como a de aplicação militar e técnica em vôo. Compreende: — Chefia, Esquadrilha de aplicação; Várias secções de instrução; e companhia de praças.

Parágrafo único — O chefe do Agrupamento é um major-aviador, o qual desempenhará igualmente as funções de adjunto do chefe de Ensino e instrutor chefe do Agrupamento.

g) — A esquadrilha de aplicação compõe-se de duas ou mais secções, terá a seu cargo a manutenção dos aviões utilizados na prática dos diversos ramos da instrução aplicada.

§ 1º — Será comandada por um capitão navegante.

§ 2º — As secções de aviões de trabalho ou de guerra serão comandadas por primeiros tenentes navegantes e compreenderão um número variavel de aviões, conforme as necessidades da instrução.

h) — As secções do Agrupamento de Aplicação e Técnico, serão em principio, as seguintes: 1ª secção — Informação Aérea; 2ª secção — Fotografia Aérea; 3ª secção — Armamento e Defesa Anti-Aérea; 4ª secção — Aerotécnica e Oficinas; 5ª secção — Radiotécnica; 6ª secção — Navegação e meteorologia.

§ 1º — Cada secção, sob a chefia de um capitão instrutor, terá os oficiais auxiliares de instrutor e sargentos monitores, em número conveniente, bem como o pessoal necessário à manipulação e conservação do material.

§ 2º — Como órgãos auxiliares da instrução o grupamento de Aplicação e Técnico disporá de um gabinete de física, química e mecânica; um gabinete de desenho.

i) — As secções de Navegação e Meteorologia e Radiotécnica por interesse da instrução, prestarão seu concurso junto ao Agrupamento de Pilotagem, quanto à aplicação de suas especialidades, na instrução de pilotagem.

Tais dependências, serão reguladas por comum acôrdo entre os chefes de Agrupamento de Instrução, sob a orientação direta do chefe de Ensino.

Parágrafo único — A secção de Radiotécnica assegurará, além da instrução, a manutenção de todo o material rádio da Escola.

j) — A 3ª Cia. C. P., será extinta, sendo seu pessoal, guardadas as proporções que o novo efetivo requer, transferido para a 2ª Cia. C. P.

k) — Nos demais artigos, referentes aos Agrupamentos de instrução, será observado o Regulamento da extinta Escola de Aeronáutica do Exército.

Retificadas as designações

O ministro da Aeronáutica mandou retificar as designações dos 2os. tenentes José Antonio Castel, Adelmar de Castro Magalhães, Nelmo da Rocha Carvalho e Rinaldo Sebastião Cerqueira de subinstrutores para auxiliares de instrutos, e do 1º tenente-médico Geraldo Cesario Alvim, de auxiliar de instrutor para instrutor de "Fisiologia e Higiene do Aviador", todos da Escola de Aeronáutica, conforme propôs o diretor da Aeronáutica Militar.

Informações telegráficas

O QUE SÃO OS NOVOS CAÇAS INGLESES

Londres, 5 (Reuters) — (De Ralph Walling, correspondente especializado em assuntos de aviação) — Quatro canhões de tiro rápido e seis metralhadoras, eis o armamento de um dos aviões "Newest Longrange", caças-diurnos e dos caças-noturnos *Bristol*, pertencentes à Inglaterra. São os mais modernos e aperfeiçoados mecanismos de guerra aplicados à aviação. Aviões de bombardeio alemães têm sido derrubados e explodido em pleno ar, quando em luta com êstes terríveis caças.

Em suas asas são adaptadas metralhadoras, em sua fuselagem estão introduzidos os canhões de tiro rápido. Com um raio de ação de 330 milhas horárias em quatro mil pés de altura, êstes aviões têm percorrido constantemente cerca de 500 milhas em território inimigo. Estão equipados com dois motores "Hercules Bristo" de tipo comum, com válvulas de refrigeração de grande capacidade e eficiência com 40 cilindros dispostos em duas fileiras, que lhe proporcionam grande velocidade e rápida ascenção, por intermédio das hélices.

A gasolina é carregada em quatro tanques com capacidade para 50 galões. Em tanques separados com capacidade para 80 galões cada um, vai o óleo. O equipamento destas peças é excepcionalmente completo. Dêle constam aparelhos de oxigênio para vôos em grandes alturas, cabine de calefação destinada a aquecer os tripulantes em atmosferas muito frias, assim como mecanismo para tirar o gelo que se acumular nas asas. Existem ainda tanques com capacidade para quatro galões d'água para vôos em regiões desertas.

Do lado da fuselagem existem duas aberturas destinadas a dar acesso ao interior do aparelho, servindo ainda para saída em paraquedas. Estas portas abrem-se rapidamente, além de terem a função de proteger o piloto das correntes de ar do exterior.

São fechadas de forma a não permitirem a entrada do ar em regiões muito altas ,o que seria perigosíssimo a uma velocidade de cerca de 400 milhas horárias.

Estão providos de saídas de emergência manobradas por contrôle automático, situado do lado de estibordo, além de janela corrediça instalada por cima do piloto e por cima do observador. Possue ainda uma instalação completa de T. S. F. e comunicação telefônica entre o piloto e o observador. De grande poder de ação e de grande velocidade, tal tipo de aparelho torna-se excepcional. Usados na condição de aviões de caça estes aparelhos nunca tiveram antecessores de tal capacidade de ação. Revelaram eficiência nunca vista, em sucessivos ataques levados a efeito sôbre aeródromos da Sicília, onde em 28 de julho destruiram, em seus próprios campos, 340 aviões inimigos, além de danificarem um sem número de outros aparelhos.

NOVO SERVIÇO AÉREO SUL-AMERICANO

Nova York, 5 (A. P.) — A Paamerican Airways anunciou a imediata inauguração de um serviço sul-americano entre Lima e Rio de Janeiro, via La Paz e Corumbá.

Os aviões da Panagra farão a linha entre Lima e Corumbá e os aviões da Panair do Brasil a linha entre Corumbá e Rio de Janeiro.

CREADO NA FRANÇA O SERVIÇO DOS PORTOS AÉREOS

Vichi, 5 (H. T.) — A partir de hoje os estabelecimentos de navegação aérea, tanto da França como da África do Norte, vão fundir-se e constituir o Serviço de Portos Aéreos.

Esta organização cuja criação aparece no jornal oficial desta manhã será encarregada de assegurar a superintendência dos portos aéreos civis, de controlar o material de vôo e de proceder ao exame do pessoal navegante civil.

Por fim o novo serviço reunirá e difundirá as informações de interêsse para a navegação aérea.

Nos têrmos do decreto de hoje a criação do Serviço dos Portos Aéreos não modificará em nada as condições do estatuto e remuneração do pessoal atualmente em funções. O diretor do Serviço será escolhido entre o pessoal do secretariado de Estado da Navegação.

UM NOVO HANGAR NO AERÓDROMO LAGUARDIA

Nova York, 5 (H. T.) — Em discurso proferido, ao serem inaugurados os trabalhos de construção do novo hangar para hidro-aviões do "Aeródromo La Guardia", o prefeito de Nova York, sr. Fiorello La Gaurdia recordou que 112 aparelhos pertencentes a companhias americanas de navegação aérea foram transferidos à Grã Bretanha.

Acrescentou que "qualquer que seja o nosso desejo de enviar aviões para a Grã Bretanha penso que a nossa aviação comercial não deve ser paralisada".

O novo galpão, cuja construção está orçada em meio milhão de dólares, será alugado à empresa "American Export Airlines", que deverá inaugurar proximamente o serviço aéreo transatlântico entre Nova York e Lisbôa.

CORREIO MUSICAL

MAGDALENA TAGLIAFERRO NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA — Quem passasse anteontem, à noite, em frente à Escola Nacional de Música, julgaria que êsse estabelecimento de ensino estava sendo tomado de assalto! Ondas sucessivas de povo precipitavam-se pela entrada, tentavam galgar as escadarias, já tomadas, e esbarravam em outras ondas que desciam... por não ter encontrado lugar. Nunca se viu naquele recinto das Musas sonoras tamanha azafama e balburdia! Era uma revolução! Que seria?

Simplesmente isto: um Concerto de Magdalena Tagliaferro! E está dito tudo. Era a *Diva* do piano, a *Star* do Steinway, que atraía ao ex-Instituto aquelas multidões sôfregas.

A Escola Nacional de Música oferecia ao público o seu nono concerto da série oficial, verdadeiramente prestigiada, este ano, por alguns grandes artistas.

E' sempre um encanto ouvir Magdalena Tagliaferro. Todos lucram com a sua arte subtil e magistral: os leigos, com a poesia e a riqueza sonóra do seu *toucher*; os profissionais, com a perfeição do seu estilo, a admirável compreensão dos textos musicais e a fantasia e bravura que lhe são peculiares e constituem a sua personalidade inconfundivel.

Magdalena Tagliaferro, além de grande artista é grande mestra. Assim é que *faz valer* qualquer programa, do mais simples ao mais transcendental. Tudo, sob os seus dedos, adquire valor e sentido.

Deu-nos ela, ante-ontem, o "Andante Melancolico", de Villa Lobos, obra que parece ter saudades de tempos que não voltam mais; alguns números da "Prole do Bébé"; a deliciosa "Sonatina", de Reynaldo Hahn e dois números de Brahms.

O "Carnaval", de Schumann, cavalo de batalha de todos os pianistas (e aí então encontraremos desde o matungo peludo até o puro sangue) teve sob a inspiração do cérebro de Magdalena Tagliaferro e a obediência inteligente dos seus dedos execução verdadeiramente magistral.

As cênas movimentadas e pitorescas do "Carnaval", compreendidas entre o "Preâmbulo" pomposo e a "Marcha final dos "Davidsbundler" — que resume a obra toda de fórma divertida e grandiosa — tiveram interpretação verdadeiramente eloquente, graciosa, elegante, fantasista, romantica, poetica, cheia de encanto, de subtilezas e de bravura. Um modêlo de exteriorização.

Para terminar, Chopin, com três números: a "Polonesa" lirica e sentimental, opus 26, n. 1; o "Noturno", opus 15, n. 1; e a "Polonesa" heróica e fantasista, opus, n. 22.

O delírio já se tinha apossado do público... E Magdalena Tagliaferro teve de conceder inúmeros *extras*, em geral pedidos pelos próprios assistentes: 1º "Arabesque", de Debussy; "Jeunes Filles au Jardin", de Monpou; dois Faurés... Um encanto e um triunfo. — *JIC*

RECITAL DE CANTO DE ALEXANDRINA RAMALHO — Alexandrina Ramalho pertence à categoria de cantoras de música de câmara já consagradas pelas platéias mais cultas. Seu recital de hoje, à noite, no salão da Escola Nacional de Música, sob os auspicios do Diretório Acadêmico da E.N.M., constitue verdadeiro acontecimento artístico.

É o seguinte o programa: Haendel, "Oratório Alma Mia", "Tutta Racolta"; Cimara, "Sloca la Nevi"; Pizzetti, "I Pastori"; Melartin, "Ritorna".

Fauré, "Après un rêve"; Chabrier, "Villanelle des Petits Canards"; Ravel, "La Flute Enchantée"; Léo Delibes, "Les Filles de Cadix".

J. Itiberê da Cunha, "Souvenance"; J. Octaviano, "Duas Almas"; F. Mignone, "A Colheita"; Joaquin Nin, "Jesus de Nazareth" e "Noel Andalou"; Obradors, "El Cabello mas sutil"; Pittaluga, "Solita".

Alexandrina Ramalho terá como colaborador ao piano o egrégio maestro Francisco Mignone, o que é mais uma garantia de êxito. — *J.*

APRESENTAÇÃO DOS PEQUENOS CANTORES DA "CROIX DE BOIS" — Acompanhados pelo seu valoroso diretor, o padre F. Maillet, os pequenos cantores da "Croix de Bois" farão sua apresentação amanhã, à noite, no Municipal. Trata-se de uma instituição, curiosa e feliz, cuja finalidade musical e litúrgica confunde-se com o apostolado social e religioso. Compõe-se o Côral de trinta meninos e de poucas vozes de homens que lhes servem de apoio discreto.

O LIBRETO DOS "MESTRES CANTORES" — O libreto, de sua própria autoria, sobre o qual escreveu Wagner a partitura dos "Mestres Cantores de Nuremberg", é um modêlo de graça epigramatica, ao mesmo tempo embebido de sentimentos humanos e poeticos acessiveis a todas as sensibilidades. Walther de Stolzing, jovem nobre da Franconia, hospedára-se em casa do ourives mestre cantor Veit Pogner, de cuja filha, Eva se enamora. Ao iniciar-se a ópera vêmo-lo na nave da Igreja de Santa Catarina, em Nuremberg, assistindo ao ofício divino e alí estão tambem Eva e sua aia Madalena. Após o côro final, êle fala à moça, e sabe então que o pai a prometera em casamento ao mestre cantor que saisse vencedor no concurso de canto e poesia do dia seguinte. Walther quer concorrer e Madalena manda a David, aprendiz de Hans Sachs, sapateiro, filosofo e poeta que ensine as regras de poesia e música que o cavalheiro deve conhecer para se sujeitar à prova de admissão ao gremio dos Mestres Cantores, pois se não tiver êsse titulo não será admitido no concurso. David, péssimo mestre e algo enciumado, mistura regras, atrapalha tudo sob a chacota de colegas que estão preparando a nave para a prova. Começam a chegar os mestres cantores entre êles Beckmesser, tipo grotesco, candidato à mão de Eva, que suspeita logo de Walther e o hostiliza. Fala-se da festa tradicional do dia seguinte. Hans Sachs disputa com Beckmesser, faz-lhe vêr que ambos são demasiadamente velhos para casar com Eva. Começa a prova. Walther é interrogado, acham absurdas suas idéias e seu Hino à Primavera e ao Amor conta tantos erros que é desclassificado. Retira-se impetuoso enquanto, em chacota, os aprendizes dansam. O segundo ato passa-se em uma rua de Nuremberg, à noite, vendo-se, lado a lado, as casas de Pogner e Hans Sachs. Sáem da tenda deste os aprendizes e Madalena sabe por David que Walther fracassou. Transmite a má nova a Eva. Esta aproveita Sachs achar-se só à porta de sua casa e vai falar-lhe. O velho poeta sonda o coração da moça e aprende o que nela se passa. Pretende ela avistar-se com Walther, mas Madalena avisa-a de que virá alí fazer-lhe uma serenata Beckmesser. Vem Walther, primeiro, pretendem os dois fugir, mas Sachs o impede. Aparece Beckmesser, sua serenata, porém, é interrompida pelo sapateiro com barulhentas marteladas. O Cantor se enfurece, David acorre, pensa que êle faz a corte a Madalena pois que é ela que com o vestido de Eva e por ordem desta se encontra à janela. Esboróa o velhote. Os vizinhos com o ruido sáem à rua e um conflito estala entre todos procurando, de novo, o casal escapulir, no que é impedido por Pogner que faz sua filha recolher-se à casa e por Hans que recolhe Walther. O primeiro quadro do terceiro ato passa-se no interior da tenda de Hans. Alí o velho poeta depois de aplaudir a canção do seu aprendiz David exorta Walther a aproveitar a inspiração que teve em sonho e o rapaz, sob seus conselhos compõe a poesia que êle escreve. Dela se apossa pouco depois Beckmesser que acusa Hans de deslealdade pensando que seu colega é candidato à mão de Eva. Sachs da-lhe a poesia e autorisa-o a cantá-la no concurso que afinal se realiza em um campo — segundo quadro dêsse ato — nos arredores de Nuremberg. Alí vão ter as agremiações da cidade, camponeses, povo e Beckmesser, o primeiro a se apresentar diante dos Mestres Cantores, seus pares, quer adaptar os versos de Walther à música de sua serenata, atrapalha-se e sai corrido pelas chufas do auditório declarando que a poesia é de Hans Sachs, o que causa estupor. Este diz que o verdadeiro autor crê denciará quanto é bela e Walther canta então seu Hino à Primavera e ao Amor, sendo proclamado, entre aplausos, o vencedor do concurso e consequentemente o noivo de Eva, que o corôa mestre cantor rendendo por fim, todos homenagem ao genio de Hans Sachs, filosofo, poeta e cantor que teve, aliás, vida real e muito influiu na literatura musical da Alemanha.

No espetáculo de depois de amanhã, com que se inaugura a Temporada Lírica Oficial os principais papeis serão assim distribuidos: Eva, Wanda Werminska; Madalena, Julita Fonseca; Hans Sachs, Armando Borgioli; Beckmesser, Silvio Vieira; Veit Pogner, Raul Telasko. A orquestra será regida pelo maestro G. Fitelberg.

A PROFESSORA ALCINA NAVARRO NO CONSERVATÓRIO BRASILIENSE DE MÚSICA — A eminente professora Alcina Navarro de Andrade iniciou no Conservatório Brasiliense de Música um curso superior e de aperfeiçoamento, com a colaboração eficiente de suas assistentes professoras Noemia Navarro Gomes Brandão e Elza Vasshon Siqueira Alves. — *J.*

AUDIÇÃO DO CANTOR ROLF TELASKO — São raros, entre nós, os cantores de música de câmara, gênero que só é abordado, de longe em longe, por algum corajoso artista patrício, ou por algum virtuose itinerante. A apresentação do sr. Rolf Telasko, ontem à tarde, na A.B.I., causou por isso agradável surpresa aos amadores da bôa música.

Bastava, aliás, uma informação, para recomendar o novo cantor — não tanto a de ter pertencido aos elencos das Óperas de Viena e de Praga — mas a de ter tomado parte nos Festivais de Salzburgo. E, de facto, é êsse um índice importantíssimo e que, desde logo, revela mérito.

O barítono Rolf Telasko (no qual achamos muito mais tendências para baixo-cantante) é possuidor de uma voz simpática, de timbre excelente e, sobretudo, manejada com muita arte, o que está indicando magnífica escola.

Em qualquer dos trechos que cantou — e foram variadíssimos — demonstrou sempre qualidades superiores de emissão fácil, de fraseio, dicção e bom gosto.

Tanto faz Martini, Beethoven, Schubert, Schumann, Dvorak, Wolf, Strauss, como Mozart, Wagner e Verdi, mereceram do artista estreante o mesmo cuidado inteligente da interpretação.

A citarmos algumas das músicas, destacaremos pela expressão mais fina "Plaisir d'Amour"; pela enfase e emoção, "Os Dois Granadeiros"; pelo sentimento artístico, a "Aria da Estrela", do "Tannhauser"; pela graça e espírito, o "Quando ero paggio", do "Falstaff".

Em suma, trata-se de um artista culto, cujo talento póde ser aproveitado nos salões de concerto e no palco. E não é dizer pouco.

O público fez-lhe a mais calorosa das acolhidas. — *JIC*

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ôntem julgados em sessão plena

O Supremo Tribunal Federal esteve ontem em sessão plena, sob a presidencia do ministro Eduardo Espinola, achando-se presentes os demais juizes e o procurador geral da Republica.

Depois de sorteada a materia em mesa para distribuição, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — O Tribunal não tomou conhecimento das ordens impetradas em favor de Antonio Duarte, de São Paulo e Newton Batista, do Distrito Federal e indeferiu o pedido feito em favor de João Ferreira Campinho do Estado do Rio.

Recursos de habeas-corpus — Foi dado provimento ao recurso interposto por Alcides Bernardi da decisão do Tribunal de São Paulo, para lhe conceder a ordem de habeas-corpus, afim de anular a pronuncia e ser o paciente posto em liberdade, devendo, assim, aguardar o pronunciamento da justiça. Foi, em gráu de recurso concedida a ordem impetrada em favor de Silverio del Caro, para ser posto em liberdade, por incompetencia do juiz.

Agravos — Foram providos os embargos, no agravo 7112, do Rio Grande do Sul, em que eram embargantes Secco & Comp., e outros e embargada a União.

Foram rejeitados os embargos no agravo 7563, do Distrito Federal, em que era embargante Graça Couto & Comp.

Foram recebidos os embargos, no agravo 8187, do Distrito Federal, em que era embargante a Usina Queiroz Junior Ltda., tendo identica decisão o agravo 8226, do Rio Grande do Sul, em que era embargante Florencia Lanfredi.

O presidente Carmona recebido vitoriosamente na ilha das Flores

Açores, a bordo do "Carvalho Araujo", 5 (U. P.) — Revestiu-se do maior entusiasmo e vibração patriotica a recepção que a população da Ilha das Flores fez ao presidente Carmona. O presidente desembarcou entre delirantes aclamações, cercado das autoridades locais e dos ministros do Interior e Marinha, seguindo imediatamente para a Municipalidade, onde recebeu os cumprimentos oficiais e as oferendas da população. Sua excia., por sua vez, ofereceu 8.000 escudos para a assistencia publica da Vila de Santa Cruz.

Terminadas as cerimonias em terra, o presidente embarcou e o navio presidencial deu as salvas do estilo, rumando para a ilha do Corvo.

O curso para donas de casa no S. A. P. S.

Conforme foi devidamente anunciado terá início no próximo dia 15 do corrente, no Serviço de Alimentação da Previdência Social, com séde à Praça da Bandeira n. 96 o Curso de Donas de Casas, instituido por aquele serviço.

Esse curso que terá a duração de três meses, poderá ser frequentado por senhoras e senhorinhas da nossa sociedade, assim como pelas mulhéres e filhas de operários, tendo ficado estabelecido que aquelas pagarão a matrícula de trinta mil réis e a mensalidade de cincoenta mil réis, não se exigindo apresentação de títulos e documentos para quaisquer candidatas.

As aulas constarão de parte prática de arte culinária e noções de higiene e economia doméstica.

As matrículas estão abertas até a vespera do início das aulas, podendo quaisquer informações ser obtidas na secretaria do S. A. P. S. das 9 às 11,30 horas e das 13 às 17 horas nos dias uteis, exceto aos sabados quando o expediente termina às 11,30 horas.

As alunas que concluirem o Curso de Donas de Casas com o indispensável aproveitamento, será fornecido o competente certificado.

Mais um frigorífico em Porto Alegre

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — O Frigorífico Swift deliberou instalar nesta capital um frigorífico destinado ao fabrico de conservas com gado abatido nessa região.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu esta carta:

"Sra. Majoy.

Como é do conhecimento público, a Companhia Telefônica resolveu mudar a classificação dos telefones em Cascadura e Madureira, passando-os da categoria de urbanos para a de interurbanos. Essa medida, conforme publicaram os jornais, foi discutida em sessão do Centro de Lavoura, Indústria e Comércio de Madureira, ressaltando-se o absurdo que encerra. Com efeito, já se conhecem quais os objetivos da Companhia, fazendo retirar daqueles dois populosos subúrbios da Central os telefones automáticos e substituindo-os por "moinhos de café", de uso antiquado. É que a Companhia não tem mais aparelhos disponíveis e deseja colocá-los no centro. O outro objetivo é o aumento fabuloso da renda que obterá, se a antipática e absurda medida fôr posta em execução.

Sabemos que os assinantes da Companhia residentes em Cascadura e Madureira, por suas figuras mais representativas, dirigiram um memorial ao prefeito, solicitando seja anulada a medida da Telefônica. Não é possível mesmo que o Departamento de Concessões da Prefeitura possa consentir que a mesma seja levada a efeito, por ser injustificável. Já o caso da tarifa de 200 réis imposta pela Telefônica ao comércio, embora uma medida de ordem geral, não foi justificável porque o aluguel do telefone dá ao assinante o direito de servir-se do aparêlho como entender sem maior contrôle.

Aguardamos providências das autoridades competentes.

Grato pela publicação".

Recebeu Majoy mais a seguinte carta:

"Majoy. — Tendo alcançado com tanto êxito a grande e bela vitória contra os ruidos externos, por que não acelerar a campanha contra os ruidos internos, que são quase que os mais prejudiciais à saúde e ao sistema nervoso, por se fazerem sentir dia e noite sem interrupção, metralhando os nervos dos que precisam e querem sossêgo? Isto principalmente quando se trata de moradores de uma casa que não respeitam o sossêgo nem a tranquilidade da casa vizinha, julgando-se os únicos habitantes da terra!

Assim são os meus vizinhos, Majoy amiga. É uma pequena pensão, cuja proprietária pertence à mesma classe social que os seus ajudantes e carregadores de marmita. Não havendo, portanto, o respeito à diferença de classe e à educação, sendo todos iguais torna-se um verdadeiro pavor! Desde o momento em que ela se levanta e começa em gritos a acordar todos os garotos, (acordando primeiros os vizinhos), até a hora em que se deitam, é o mesmo horror, o mesmo barulho: um canta sambas; outro imita o barulho de aviões em vertiginosa descida; outro assobia; outro (!!!) imita o speaker transmitindo um movimentadíssimo Fla-Flu; as crianças gritam, ela grita mais que todos, enfim é bem pior que um bombardeio da R.A.F. Isto tudo tendo apenas, Majoy, um metro e tanto de espaço entre os nossos quartos e a cozinha e a área dessa silenciosa casa!

Envio-lhe umas linhas de um decreto, que não sei se estará em vigor. Poderá Majoy esclarecer essa questão? Para quem apelar?

O dr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, assinou o seguinte decreto que tomou o número 6464:

"O prefeito do Distrito Federal, considerando que se impõe a decretação de medidas para resguardo do sossêgo dos habitantes da cidade; considerando que em todas as grandes cidades do mundo, tem sido postas em prática, pelas autoridades medidas para assegurar a tranquilidade dos cidadãos, por terem sido reconhecidas cientificamente as consequências prejudiciais à saúde, produzida pelo barulho; considerando que êste princípio já o enunciára o Código Civil no artigo 554, onde declara: "O proprietário ou inquilino de um prédio, tem o direito de *impedir* que a casa *vizinha* possa prejudicar a segurança, o *sossêgo* e a saúde dos que a habitam".

etc...

Dirigi-me a você por ser você a minha única esperança. Assim confio, espero e desde já agradeço, pois sei que em matéria de "barulho" Majoy nunca fica silenciosa".

Empréstimos com garantia de consignação em folha

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — Os funcionários da Viação Ferrea dirigiram-se ao interventor federal, pedindo autorização para contrair empréstimos na Caixa Econômica, mediante a garantia de consignação em folha de pagamento. Diante dos pareceres dos orgãos técnicos, o interventor indeferiu o pedido.

CHEGOU ONTEM A EMBAIXADA ESPECIAL PORTUGUESA

(Conclusão da ultima pagina)

Portugal será conduzida ao salão nobre onde será festivamente recebida pela assistência; IV — Apresentação dos membros da Embaixada Especial de Portugal e exmas. senhoras, pelo ministro da Guerra, ministros, generais e almirantes e respectivas esposas, V — Entrega da espada de Sua Majestade o Imperador D. Pedro I do Brasil e D. Pedro IV de Portugal, ao Exército Brasileiro, na pessoa do ministro da Guerra; discurso do capitão de fragata Vasco Lopes Alves, entregando a espada em nome do governo de Portugal; discurso do general de brigada Valentim Benicio da Silva, por delegação do ministro da Guerra, recebendo a espada em nome do Exército Brasileiro. Terminado este discurso a banda do Batalhão de Guardas executará o Hino da Independência do Brasil; VI — Entrada solene do estandarte da Escola Militar com a respectiva guarda e escolta de cadetes, ao som do Hino Nacional do Brasil, pela banda do Corpo de Bombeiros; VII — Entrega da condecoração da Torre e Espada ao estandarte da Escola Militar.

Discurso do major Carlos Afonso dos Santos oferecendo a condecoração da Torre e Espada.

Discurso do coronel Alcio Souto, comandante da Escola Militar, recebendo a condecoração e agradecendo. Terminado este discurso s. ex. o sr. embaixador de Portugal colocará a condecoração no estandarte.

Por ocasião deste ato a banda da Escola Militar executará o Hino de Portugal; VIII — Retirada do estandarte da Escola Militar, ao som do Hino Nacional executado pela banda do Corpo de Fuzileiros Navais; IX — Encerrando a cerimônia oficial o ministro da Guerra fará entrega ao embaixador especial de Portugal, do decreto do governo do Brasil que confere ao presidente da República de Portugal, general Oscar Carmona, o posto de general de divisão do Exército Brasileiro, e em nome do Ministério da Guerra a espada de general. O decreto será lido pelo coronel Candido Caldas, chefe do gabinete do ministro; X — Posto de honra oferecido pelo general Eurico Gaspar Dutra e exma. senhora Carmela Dutra à embaixada Especial de Portugal e aos convidados; e XI — Despedida da embaixada acompanhada até a entrada do Ministério da Guerra pelos generais Eurico Dutra, Góes Monteiro, V. Benicio e coronel Candido Caldas."

Trajes e uniformes — Fraque, para convidados civis; Vestido de passeio, para senhoras; uniforme 1º bis, com passadeiras, para generais (sem banda) e oficiais do Exército; uniforme correspondente ao 1º bis, para almirantes e oficiais da Armada e da Aeronáutica; 1º uniforme, para cadetes, guarda do Q. G. e bandas de música e guardas dos Dragões da Independência e do Batalhão de Guardas.

UMA SESSÃO SOLENE NO REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

Do programa oficial das homenagens à missão presidida pelo dr. Julio Dantas, consta uma sessão solene, no Real Gabinete Português de Leitura, no dia 10, às 9 horas da noite, para a qual estão sendo distribuidos convites feitos pela embaixada de Portugal e pela Federação das Associações Portuguesas do Brasil.

A missão será saudada pelo sr. Herculano Rebordão, devendo falar em seguida os srs. Julio Dantas, Marcelo Caetano, João do Amaral e Albino de Souza Cruz.

A sessão, que será aberta pelo embaixador Nobre de Melo, vai ser irradiada pela P.R.A. 2, Rádio Educadora Nacional.

Para a entrada no salão da biblioteca exige-se traje de cerimônia, havendo ingressos para as galerias, em traje de passeio, que podem ser procurados na portaria do Gabinete Português de Leitura.

INSTITUTO HISTÓRICO

Sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares realiza-se no dia 9 do corrente, às 5 horas da tarde, uma sessão solene especial do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro para receber o sócio honorário sr. Julio Dantas, presidente da embaixada especial portuguêsa, que será saudado pelo presidente do Instituto e pelo orador oficial, sr. Pedro Calmon.

Na mesma sessão, o embaixador Macedo Soares recordará a data centenária ocorrida a 4 do corrente, do natalicio do consócio Manuel de Mello Cardoso Barata, que legou ao Instituto a sua riquissima biblioteca, avaliada em cerca de quinhentos contos.

O REPRESENTANTE DAS LETRAS PARAENSES

Por via aérea, chegou a esta capital o escritor Corrêa Pinto Filho, secretário da Academia de Letras do Pará e delegado dessa instituição às comemorações do centenário de Fagundes Varela, organizadas pela Federação das Academias de Letras do Brasil e que veiu para representar tambem a Academia de Letras do Pará nas homenagens que aqui serão prestadas à embaixada presidida por Julio Dantas.

NO PALÁCIO DO ITAMARATI

A primeira visita do embaixador Julio Dantas ao chanceler

Às 6 horas da tarde, estiveram no Itamarati, fazendo a sua primeira visita ao ministro das Relações Exteriores, o sr. Julio Dantas e os membros da sua embaixada, srs. Augusto de Castro, Reinaldo dos Santos, Marcelo Caetano, João do Amaral, capitão de fragata Vasco Lopes Alves, major Carlos Afonso dos Santos e Manuel Ferrajota de Rocheta, que foram acompanhados nessa visita pelos srs. capitão de mar e guerra Flavio Figueredo de Medeiros, tenente-coronel Francisco Afonso de Carvalho e capitão-aviador Afonso Costa, postos pelo governo brasileiro à disposição do embaixador especial de Portugal.

O sr. Julio Dantas achava-se em companhia do sr. Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal, que o apresentou, bem como os membros da embaixada especial ao ministro Oswaldo Aranha, que estava cercado pelos srs. embaixadores Mauricio Nabuco, secretário geral do Itamarati, chefes de serviço e altos funcionários do Itamarati. Estavam tambem presentes o sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda de Portugal, acompanhado dos srs. Guilherme Pereira de Carvalho e Julio Cayola, membros de sua comitiva.

Por essa ocasião o sr. Julio Dantas deixou nas mãos do ministro Oswaldo Aranha, as copias figuradas das suas cartas credenciais, solicitando a audiência do chefe da Nação para fazer a entrega das mesmas.

Durante a longa e amistosa palestra que entretiveram, o sr. Julio Dantas significou ao sr. Oswaldo Aranha a satisfação com que o seu governo enviava, em hora dificil, a sua missão ao Brasil, para expressar de modo claro o seu agradecimento pela participação brasileira, igualmente em momentos perturbados da vida internacional, nas comemorações do duplo centenário de Portugal. Disse que, quando do falecimento da sua mãe, o sr. Oliveira Salazar lhe fizera um apelo para que cumprisse a alta missão a êle respondeu que, a despeito do golpe sofrido, nunca lhe passára pelo espirito deixar de realizar a alta incumbência de agradecer ao Brasil em nome de Portugal.

Julio Dantas, os membros da sua Jlio Dantas, os membros da sua comitiva e os oficiais que acompanham a embaixada retiraram-se do Itamarati, com as mesmas formalidades com que foram recebidos, tendo sido acompanhados até a escadaria pelo ministro Maximiniano de Figueiredo, chefe do Cerimonial, e até a porta do Palácio pelo secretário Lauro de Andrade Muler, introdutor diplomático.

UMA OFERTA DO GOVERNO PORTUGUÊS AO ITAMARATI

Hoje, antes do banquete, que se realizará no Itamarati, a embaixada especial fará entrega ao Ministério das Relações Exteriores de um quadro que oferece o governo português e é um retrato de D. Luiz da Cunha, plenipotenciário português que firmou o Tratado de Utrencht. Dirá algumas palavras, fazendo o oferecimento, o sr. Augusto de Castro.

O banquete, oferecido pelo ministro das Relações Exteriores e sra. Oswaldo Aranha em homenagem à embaixada, será às 8 horas da noite. O traje será de rigor, com condecorações.

JANTAR INTIMO

Às 21 horas, no Copacabana Palace foi oferecido pela comissão de recepção um jantar intimo aos membros da Embaixada Especial de Portugal. Estavam presentes no ágape, além dos homenageados, o general Francisco José Pinto, ministro J. E. de Macedo Soares, embaixador Nobre de Melo sr. Lourival Fontes e várias figuras de relevo da nossa sociedade.

Quisling e o seu "governo" falharam na Noruega

Estocolmo, 5 (U. P.) — O diário "Allehanda", comenta, num artigo editorial o Estado de Emergencia decretado na Noruega, dizendo que o "novo decreto pode ser considerado como uma evidência de que Quisling e o governo por este constituido fracassaram na missão que lhes foi confiada pelos alemães".

"São muito poucas as razões — acrescenta o diário — para que acreditemos seja a nova medida capaz de conseguir psicologicamente um efeito tranquilizador mais decisivo do que as precedentes, as quais, no transcurso dos últimos meses, sômente contribuiram para fortalecer a vontade de resistência dos noruegueses. A nova medida pode criar martires e a impressão que isto poderá causar na Noruega é bem conhecida da Alemanha, através dos exemplos de Schlageter e outros. Tais considerações terão certamente de ser levadas em conta, antes da publicação do decreto de Terboven e o fato de que, não obstante isso, tenha sido adotada essa decisão, indica, com maior clareza do que qualquer outra coisa, qual a situação existente na Noruega."

Rende-se um submarino alemão

Londres, 5 (U. P.) — A "London Gazete" revela que o ex-destroyer norte-americano *Hunt*, incorporado à armada real, com o nome de "Broadway" obrigou um submarino alemão a render-se no Atlantico.

Não se informou quando se verificou a ação...

No setor de Kiev, Moscou informa, os russos mantiveram suas posições

Berlim, 5 (U. P.) — Os exércitos germânicos proseguem em suas atividades aniquiladoras. Noticia-se em circulos oficiais que se desenvolve nova batalha de grandes proporções na Estonia, o único dos Estados Balticos que ainda não conquistaram completamente os alemães.

As forças germânicas apoderaram-se de Taps, aldeia estoniana situada entre Peipus e Tallin, a 125 quilometros da capital, localidade de grande importancia estrategica porque nela está instalado o entroncamento ferroviario. Admite-se porém que forças russas combatem ainda na Estonia e ocupam sólidas posições a oéste do lago Peipus.

Os últimos despachos indicam que os alemães avançam, desenvolvendo seu programa que consiste na destruição dos exércitos russos.

Tallin e Tartu permanecem em poder dos russos

Estocolmo, 5 (U. P.) — A rádio emissora de Tueri anunciou que as cidades de Tallin e Tartu permanecem em mãos dos russos e que as indústrias de Tallin estão funcionando, enquanto que Tartu constitue "uma verdadeira fortalesa que resiste aos violentos ataques alemães."

A preocupação manifestada por um jornal alemão

Zurich, 5 (Reuters) — A imprensa suiça cita vários trechos do editorial do "Volkischer Beobachter", no qual o jornal germânico externa sua preocupação, em virtude de numerosos alemães não compreenderem a verdadeira situação atual, "ficando a conversar calmamente, protegidos pelas anteriores vitórias alemãs". Observa o jornal, que a luta na frente oriental não é uma "blitzkrieg" e está simplesmente levando mais tempo do que se calculou.

Acrescenta o mesmo jornal que "tais pessoas deviam ter uma experiência pessoal do que realmente o comunismo representa e a Russia é o mais forte e perigoso adversário até agora enfrentado pela Alemanha".

Luta aérea ao norte da Finlandia e o avanço sobre Murmansk

Estocolmo, 5 (Do correspondente especial da H. T.) — A atividade aérea sôbre o território finlandês aumenta de intensidade cada dia que passa. Prova disso é que sómente ontem foram abatidos nada menos de doze bombardeiros russos pelos aviões de combate as baterias anti-aéreas das forças armadas finlandesas.

Por outro lado, anuncia-se que a marcha das forças finlandesas na frente do Norte, em direção a Murmansk, prossegue lentamente, mas com um minimo de perdas para os finlandeses e grandes baixas para os russos.

Tem-se aqui a impressão de que uma das razões do recente ataque aéreo da aviação britânica contra o porto de Kirkeness, situado no extremo norte da Noruega, era impedir o transporte de novas divisões alemãs por via marítima em direção do Artico, afim de reforçar as forças germânicas na frente norte das linhas germano-russas.

Helsinki, 5 (A. P.) — Informa-se que as tropas finlandesas marcham na direção de Petrogavodsk, cidade-chave russa, na ferrovia de Murmansk a Leningrado, tendo destruido cincoenta e quatro tanques soviéticos e quatro carros blindados, num furioso combate ao norte do lago Ladoga.

O jornal "Iilta Sanomat" declarou que os contra-ataques soviéticos não conseguiram deter as investidas finlandesas, e o Alto Comando anunciou que os russos têm perdido grande número de homens. No setor de Hango, na Finlandia sul-ocidental, informações de fontes militares declararam que a artilharia finlandesa obteve impactos diretos sôbre navios no mar, e no porto de Hango, onde os russos estabeleceram uma base naval, desde 1940.

Raide sobre Moscou

Moscou, 5 (Reuters) — Uma irradiação da emissora desta capital anuncia que aviões alemães tentaram novamente efetuar um raide contra a capital russa, mas, apenas um ou dois aparelhos conseguiram penetrar as defesas da cidade, tendo sido os demais dispersados pelos caças noturnos e pelas baterias anti-aéreas.

Acrescenta a mesma irradiação que as bombas incendiárias arremessadas pelo inimigo foram imediatamente tornadas inócuas. Nenhum incêndio ou dano foi provocado, tendo sido abatido um dos aparelhos atacantes.

Ataques a unidades russas no Baltico

Berlim, 5 (A. P.) — A "D. N. B." anuncia em despachos retardados, que na noite de 1 de agosto um vapor caça-minas, alemão, afundou uma canhoneira russa no Baltico, enquanto aviões metralhavam e incendiavam dois destroieres tambem russos.

Acrescenta a informante que dois aviões de combate russos que entraram em ação, nesse segundo caso, foram abatidos.

Atacado um comboio russo conduzindo tropas

Zurich, 5 (Reuters) — Tropas de choque alemãs, no dia 4 de agosto, fizeram descarrilar um grande comboio russo, que transportava grande quantidade de tropas para o setor sul da frente oriental, anuncia a Agência oficial alemã.

A máquina e os vagões rolaram pela ribanceira em chamas. Os soldados russos ainda tentaram fugir para os bosques próximos, mas, as forças alemãs, que se encontravam em posições previamente preparadas, abriram fogo imediatamente matando ou capturando numerosos soldados inimigos.

Passando em revista a situação da luta

Moscou, 5 (A. P.) — Passando em revista a situação da guerra, uma fonte autorizada admitiu que na primeira fase da guerra os alemães houvessem introduzido profundos salientes em território russo, mas, observou que "os contra-ataques russos estão se tornando mais vigorosos, e de objetivos mais amplos".

O informante declarou que Hitler se lançará à "Blitzkrieg" contra a Russia com forças gigantescas, compostas de cerca de trinta divisões de tanques, reunindo ao todo mais ou menos uns 15.000 carros de assalto, afóra 10.000 aviões de primeira linha, e 170 divisões de outras armas, em grande parte blindadas ou motorizadas.

De acôrdo com a mesma fonte, esses efetivos seriam três ou quatro vezes superiores às forças disponiveis do exército soviético, por ocasião do rompimento das hostilidades. A fonte em apreço declarou que os russos estariam envidando todos os esforços para deter a marcha dos alemães, sendo ainda "muito cêdo para fazer prognósticos sôbre os resultados finais da luta", mas os russos "alimentam as melhores esperanças".

Chegou ao rio Bug as tropas hungaras

Budapest, 5 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que as tropas hungaras chegaram ao rio Bug e que as operações prosseguem de acôrdo com os planos traçados, acrescentando-se que aumenta o numero de prisioneiros e a quantidade da presa de guerra.

A data de ontem recordou a tomada de Smolensk por Napoleão

Moscou, 5 (Reuters) — A data de hoje recorda a tomada de Smolensk por Napoleão, em 1812, vitória que abriu às tropas francesas o caminho de Moscou.

A efeméride será comemorada, provavelmente, com a intensificação da luta, naquele setor, entre russos e alemães, cujos encontros se têm caracterizado por sua extrema violência.

Anuncia-se, por outro lado, que as tropas germânicas continuam a pretender atingir Niew, combatendo, para isso, na direção de Korostene, a noroeste da capital da Ucraina. Na frente estoniana tambem a luta vem se mantendo encarniçada. Tallin continua a ser o alvo de violentos ataques germânicos.

As relações diplomaticas entre os governos norueguês e russo

Londres, 5 (A. P.) — Fontes norueguesas dizem que as relações diplomáticas entre o governo norueguês no exilio e a Russia serão re-iniciadas. O sr. Trygve Lie, ministro norueguês do Exterior visitou o embaixador russo, sr. Ivan Maisky, e trocou correspondência com esse representante soviético, expressando desejos para a troca de ministros.

GUIA LEVI

Recebemos dois exemplares do "Guia Levi", referentes ao mês de agosto.

Publica como de costume todas as informações indispensaveis do comercio, tais como: Tarifa postal e telegrafico, Serviço Aereo, Estações de Agua e de Radios, Selos e impostos, etc.; Horarios, preços das passagens e outras informações de todas as Est. Ferrea do Brasil com todas as alterações havidas recentemente; indicador das ruas, itinerario dos bondes, planta e demais informações de S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro, em suas respectivas edições.

A edição de S. Paulo insere mais o serviço de onibus no interior do Estado.

OS AÇORES, DAKAR E OS RESIDENTES AMERICANOS NO JAPÃO

Outras declarações do sr. Cordell Hull

Washington, 5 (U.P.) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, em sua habitual entrevista de imprensa, formulou numerosas declarações de grande interesse, afirmando, diante de versões correntes, que o governo norte-americano não pensou sériamente sobre qualquer proposta relativa ao controle das ilhas dos Açores por qualquer nação. Recorda-se que o sr. Cordell Hull assegurou oportunamente ao ministro português que os Estados Unidos não abrigam designios de qualquer espécie contra os territórios de outras nações e as suas declarações de hoje constituem uma pública reafirmação daquelas garantias.

Disse ainda o sr. Cordell Hull que o governo norte-americano está à espera das garantias que o governo de Vichi deverá apresentar à embaixada dos Estados Unidos, de que nem Dakar nem qualquer das demais possessões africanas da França seriam cedidas à Alemanha, pois até o presente momento se marece de informação oficial a respeito.

Respondendo à pergunta de um dos jornalistas, declarou não terse tomado ainda nenhuma decisão sobre a possivel remessa de um navio norte-americano ao Japão para repatriar os residentes norte-americanos. Declarou que o Departamento de Estado procura reunir todos os dados possiveis sobre a situação, antes de resolver esse ponto.

OS FORMIDAVEIS ESFORÇOS DA AUSTRALIA

Construções navais, força aerea, aviadores e grandes despesas

Sidney, 5 (Reuters) — O ministro da Guerra, sr. Spender, revelou as cifras da extensão dos esforços de guerra feitos pela Australia. Declarou que, para mais de cinquenta navios, entre os quais caça-minas, navios de patrulha e destroieres da classe do "Tribal", seriam construidos. O pessoal da Marinha foi aumentado de 350 % desde que a guerra começou e os alistamentos continuam.

A Força Aérea Real australiana é igual a três divisões do Exército, enquanto que a parte que cabe à Australia no esquema de despesas aéreas do Imperio se aproximaria de 60 milhões de esterlinos, em março do ano vindouro. Originalmente a Australia comprometeu-se a fornecer 16.000 pessoas para tripulação de aviões até março vindouro e mais dez mil posteriormente, mas essas cifras estavam aumentando acima de qualquer previsão".

Acrescentou o sr. Spender que se a guerra continuar além do ano de 1942, as despesas com o Exército serão mais elevadas do que as despesas totais do Exército em todo o tempo da última guerra, ou seja de 192.600.000 esterlinos. Revelou tambem o ministro que as perdas aéreas até agora foram de 1.194 mortos e 11.345 feridos e desaparecidos.

O fumo e a higiene social

Certa vês, percorrendo o interior do nosso país, um jornalista brasileiro teve a sua atenção despertada para o largo uso do fumo em corda.

Nas vendas das encruzilhadas de caminhos e estradas, poderia faltar o indispensavel aos moradores dos lugarejos próximos, mas o fumo em corda, com certeza, estava sempre bem visivel nas prateleiras. Sobre o balcão, ao lado dos litros de cachaça, mostrava-se em evidência a máquina de cortar fumo.

O fato, pela sua repetição, foi se impondo ao jornalista, que entrou a fazer observações sistemáticas. Notou logo que a freguezia do fumo em corda se compunha de gente de todas as idades — o menino, a mocinha, a velha, o homem adulto, que o mascava, a seu modo, ou no cachimbo, ou enrolado ou no fêio habito de "mascar", de todos o mais pernicioso à saúde.

Serve o fumo em corda até para limpeza dos dentes, à guisa de dentifrício. Imagine-se o efeito de semelhante pasta dentária! Dentes amarelados, fracos, uma devastação, em suma, no sistema dentário das massas incultas — eis porventura uma consequência desse hábito, infelizmente entranhado em nossas populações rurais.

Esse fumo, com um alto teor de veneno tabágico, é assim deglutido e entranhado no estomago, produzindo verdadeiros estragos e males incalculaveis, aos casos de cancer.

Interessando-se pelo problema da higiene social que o apresentava, o jornalista procurou ouvir um fumante e indagou a razão dessa preferência pelo fumo em corda.

— É porque é barato — respondeu o bom matuto.

— E qual o preço?

— 2$000 a 3$000 por 100 gramas.

O viajante fez as contas. O fumo em corda é vendido nas bodégas, no mínimo, a 20$000 o quilo. Ora, o manufatureiro vende o quilo desse fumo a 2$000 ao negociante grossista, que o revende ao varejista por 4$000. O lucro do varejista é, portanto, de 16$000 por quilo.

Mas um quilo de fumo industrializado em 50 maços de 20 cigarros, tipo popular, custa 15$000. O varejista compra-o por réis 12$000, obtendo um lucro de 3$000. Conclusão: o fumo em corda proporciona um lucro 5 vezes maior ao varejista.

Neste ponto, o homem de imprensa, acostumado a pensar com lógica, chegou à seguinte conclusão: o fumo em corda, oferecendo muito maiores vantagens ao intermediário, deve por isso pagar um imposto maior.

Entretanto, a caixa de surpresa ainda estava fechada, nesse inquérito jornalístico sôbre o fumo no Brasil. É que o fumo em corda, nocivo ao organismo humano, dando margem a grandes lucros, goza de isenção fiscal!...

Todo o peso da tributação recae precisamente sobre o fumo industrializado em cigarros, charutos e cigarrilhas, isto é, sobre o fumo quase inócuo em seu teor de nicotina.

A enorme desigualdade de tratamento fiscal entre o fumo manufaturado em corda e o fumo industrializado constitue, na verdade, um paradoxo economico, pondo-se contra graves e ponderosos motivos de saúde pública.

Tributar o consumo do fumo em corda é uma necessidade urgente e terá ainda as vantagens de:

1º — reanimar a indústria nacional do fumo;

2º — aumentar a produção de charutos e cigarros, o que resultaria em favorecer o operariado fabril;

3º — reduzir o imposto sobre o fumo industrializado, permitindo, assim, em matéria fiscal, compensador aumento de consumo.

Está em jogo, sobretudo, o interesse sanitário de nossas populações rurais, vítimas dos males do tabagismo tóxico, através do prejudicialissimo fumo em corda.

(XXX)

O Japão exerce pressão sobre o governo de Bangkok

(Continuação da 1ª pag.)

destinado a adiar as eleições na Birmânia e na India.

Esse projeto de lei dá ao governador autorização para prorrogar o mandato legislativo na Birmânia e na India por um ano, após o fim das hostilidades.

"No que concerne à India, adiantou o duque Devonshire, as eleições na hora presente acarretariam certamente a agravação das perturbações comunais. Demais, a India está empenhada no gigantesco esforço de guerra que inevitavelmente seria perturbado pelas eleições.

Relativamente à Birmânia, disse o duque, não há nenhuma perturbação comunal, e a intenção governamental era realizar as eleições, mas os acontecimentos se desenvolvem de tal forma que não se pode estar certo de que, persistindo as condições atuais, as eleições seriam aconselhaveis".

Não tocarão mais na Australia

Sidnei, 5 (A. P.) — Nos circulos maritimos deste pôrto sabe-se que o Japão cancelou todas as partidas de navios seus para a Austrália.

O embaixador russo em Tóquio

Tóquio, 5 (H. T.) — A Agência Domei informa que o sr. Constantin Smetanin, embaixador da Rússia no Japão, foi recebido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Almirante Toyoda.

A entrevista durou uma hora.

Os norte-americanos na Indo-China

Saigon, 5 (A. P.) — Cerca de setenta cidadãos norte-americanos preparam-se para deixar a Indochina, enquanto os japoneses continuam a acumular suas tropas que estão sendo distribuidas por toda a Indochina.

O "Times" pede atitude firme

Londres, 5 (Reuters) — O "Times" pede uma atitude firme com referencia ao Japão, de modo que aquele país não ficasse em duvida quanto às consequências de sua ação.

O "Times" escreve, na manhã de hoje, que as restrições do presidente Roosevelt sobre as exportações de gasolina de aviação foram bem recebidas em todos os Estados Unidos e nos paises ameaEstados Unidos e nos paises ameaçados pela agressão japonesa, visto que o congelamento dos créditos japoneses significa o inicio de um verdadeiro bloqueio, que se tornará mais estreito a medida que o Japão continua o caminho que parece determinado a trilhar. O momento de advertencia já passou. A ordem do presidente Roosevelt priva o Japão do uso da gasolina de aviação americana e, se essa é uma indicação de como será aplicada a ordem de congelamento, podemos assegurar que a mesma representa realmente um obstaculo a futuras agressões.

A ordem de embargo sobre a exportação de gasolina — frisa o "Times" — foi imediatamente seguida de uma advertencia ao governo de Vichy, com referencia aos territorios franceses.

"Tanto os paises que pensam em agredir como as nações que contemplam uma facil rendição às exigencias do agressor podem ser levadas a refletir se o embargo de petroleo não será seguido por outras ações do mesmo genero e o Japão não será obrigado a pagar mais do que desejaria pelas novas bases obtidas.

"Mas, se permitirmos ao Japão estabelecer-se nessas bases, sem que por isso venha a sofrer qualquer penalidade seria, então, esse episodio servirá apenas para encorajar a agressão e não para detê-la".

"Permitiu-se ao Japão, nos ultimos poucos anos, que tomasse algumas liberdades com os direitos e interesses de certas nações, não é facil convencê-lo agora de que chegou o momento em que é realmente perigoso continuar nessa atitude".

"O Japã onão deve ficar em duvida de que não lhe será permitido tirar nenhum proveito da ocupação da Indochina ou de uma nova agressão contra a Thailandia ou outra nação, pois, a mesma seria imediatamente seguida pelas mais desagradaveis consequencias e que, do mesmo modo como os Estados Unidos estão decididos a manterem abertas as linhas vitais do Atlantico, tambem a Grã Bretanha e os Estados Unidos estão determinados a manter livre a linha vital da China — a estrada de Burma".

A caminho do Japão

Seattle, 5 (A. P.) — O paquete japonês "Heain Maru" partiu para o Japão, inteiramente sem carga e levando como passageiros 144 japoneses e um inglês, depois de haver aqui descarregado uma carga de seda, no valor de um milhão de dolares.

Reconheceu o governo do Manchukuo

Bangkok, 5 (A. P.) — A publicação dos telegramas trocados entre o "premier" Pibul Songgram, do Sião, e o chefe do governo do Mandchukuo, revelou que o Sião reconheceu o governo organizado pelos japoneses no Mandchukuo.

O exercito da Australia

Melbourne, 5 (A. P.) — O ministro da Guerra, sr. Percy Spender, anunciou que a Australia mantem um exercito de 420.000 homens em armas, no país e no exterior, sem contar com a divisão blindada que ora se acha em formação.

Estariam ocupando posições formações navais japonesas e britânicas

Shanghai, 5 (U. P.) — Nos circulos diplomaticos estrangeiros assegurava-se, esta noite, que poderosas formações navais japonesas e britanicas realizam ativas manobras com o fim de ocupar posição nas aguas meridionais asiaticas para o caso em que a tensa situação originada dos acontecimentos destas duas ultimas semanas, particularmente a ocupação japonesa da Indochina e a formal guerra economica entre Tokio e a coalição Londres - Washington - Batavia, se transforme numa crise definitiva.

Grande exército chinês na fronteira da Birmania

Saigon, 5 (Reiman Morin, da Associated Press) — De acôrdo com noticias chegadas de Chung-King, um grande exército chinês, poderosamente equipado, está concentrado nas fronteiras da Birmania, pronto a, a qualquer momento, se reunir às forças britânicas daquele país.

Com as tropas do Japão, da Grã-Bretanha e do Thailand já concentradas nas imediações do golfo de Sião, o Thailand, evidentemente, se torna a chave da situação.

Caso o Thailand se alie, abertamente, com o Japão, este último estará a pequena distância da estrada de Burma para a China e de Singapura.

Os chineses, ao que se informa, estão convencidos de que a entrada de forças japonesas na Indo-China seja o preludio de um ataque direto contra a estrada de Burma, pela qual chegam abastecimentos de guerra, procedentes da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, para os exércitos do marechal Chiang-Kai-Shek.

A Grã-Bretanha anunciou, recentemente, a construção de novas bases aéreas na Birmania, obviamente com o fim de servir de proteção de flanco contra os aerodromos que os japoneses pudessem estabelecer no Thailand.

Os exércitos do Thailand estão concentrados nas fronteiras meridionais desse país, do lado oposto à Malaya britânica, que tem sido poderosamente reforçada nos últimos tempos.

A chegada do "exército de proteção" japonês à Indo-China continúa a se processar, sem incidentes.

Tóquio, 5 (U.P.) — A agencia Domei informa que as tropas japonesas ocuparam uma localidade indo-chinesa cujo nome não cita, mas se sabe que está junto à fronteira com o Sião (Thailand), depois de ter estabelecido bases mais para o interior, na região sudoeste.

Todavia, acredita-se que a localidade em questão está no Cambodge.

Insistirão na expansão para o sul

Londres, 5 (U.P.) — O "Daily Telegraph" analisando os sensacionais boatos sôbre a situação no Extremo Oriente diz:

"Atrás da nuvem de fumaça, a fogueira da agressão nipônica arde perigosamente. É evidente que os militaristas que governam o Japão insistirão na expansão para o sul. O Sião parece estar destinado a seguir a mesma sorte da Indo-China Francesa."

Londres, 5 (Reuters) — O "Daily Telegraph" escreve:

"Algumas notícias do Extremo Oriente são, naturalmente, exageradas, mas é evidente a intensão dos militaristas que governam o Japão de intensificar o avanço em direção ao sul, sendo a Indo-China o primeiro passo para o ataque contra o Thailand.

"A ocupação da Thailand traria as forças japonesas ao alcance da estrada de Burma e constituiria uma ameaça às comunicações e transportes de materiais, que são necessários tanto aos Estados Unidos como à Grã-Bretanha."

"O movimento japonês em direção ao sul será, em grande parte, dependente do seu poderio naval e aéreo."

"Os Estados Unidos dispõem de uma esquadra no Pacifico, que seria suficiente para dar conta de toda a esquadra japonesa."

"Manilha, nas Filipinas, dificilmente seria uma base adequada para essa esquadra, mas a mesma poderia mover-se do Hawaii para Singapura e daí, operar com a esquadra britânica, o que faria a esquadra japonesa descobrir que o movimento em direção ao sul não passa de uma desesperada aventura."

"Esperamos ainda que o bom senso predominará em Tóquio, mas a melhor politica a ser seguida pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha é responder à cada ameaça dos militaristas com drásticas represálias."

Não foram enviados reforços britanicos

Londres, 5 (A.P.) — Foi oficialmente desmentido que tenham sido mandadas tropas britânicas para território do Sião (Thailand).

Segundo fontes das mais autorizadas, têm seguido numerosos reforços para a Malaia Britânica, inclusive para Singapura, unicamente "com fins defensivos".

O SERVIÇO MILITAR NOS ESTADOS UNIDOS

Rejeitada a proposta do senador Taft

Washington, 5 (U. P.) — O Senado recusou por 50 votos contra 27 uma proposta do senador Taft para que seja limitado a 18 meses o periodo total do serviço militar obrigatório.

A proposta do senador Taft é considerada como uma tentativa de pôr à prova o sentimento dos legisladores acerca do projeto do governo de ampliar para 30 meses o tempo do serviço militar obrigatório.

A proposta do senador Taft, além de limitar o serviço militar dos conscritos a 18 meses, estabelecia que o exército os deveria substituir por novos recrutas em abril de 1942, numa média de 50.000 homens mensais. Propôs tambem que o serviço dos Guardas Nacionais e dos reservistas fosse limitado a dois anos.

JÁ SEGUIRAM OS AUTOGRAFOS DA NOVA LEI PARA A CASA BRANCA

Washington, 5 (A. P.) — O Senado completou as etapas parlamentares da lei que concede adiamento de serviço militar para os homens de 28 anos, ou tenham ultrapassado essa idade a 1º de julho findo, e que manda dar baixa do serviço ativo aos que tenham atingido essa idade.

A Camara já havia aprovado a versão conjunta da mesma medida, depois de aprovada sob formas diferentes pelas duas Casas do Congresso.

A lei nova, já ultimada no Congresso, segue agora para a Casa Branca.

Leaders republicanos dos Estados Unidos em campanha contra a atitude de Roosevelt

Alexandria Bay, Nova York, 5 (A.P.) — Quinze "leaders" republicanos, inclusive o sr. Alfred M. Landon, e o ex-presidente Herbert Hoover, lançaram um apelo conjunto para que o Congresso "ponha fim ao movimento que visa lançar os Estados Unidos, pouco a pouco, numa guerra não-declarada".

O sr. Frank O. Lowden, ex-governador do Estado de Illinois, deu a seguinte explicação, segundo a qual "a ação naval" e "a ocupação militar de bases situadas fóra do Hemisfério Ocidental" sobreviriam simultaneamente à "promessa de um auxilio não autorizado à Russia", e tudo isso "tem minado os principios fundamentais da forma democratica de governo".

Acrescentou a referida nota que "os recentes acontecimentos levantaram dúvidas de que esta guerra seja uma questão vital para a liberdade e a democracia — não se trata puramente de um conflito mundial entre a tirania e a liberdade. A aliança anglo-russa veiu dissipar essa ilusão".

PARA A DEFESA BRITANICA

Foi organizado um corpo de paraquistas de franceses livres

Londres, 5 (Reuters) — Pode-se agora anunciar que foi organizado um corpo de paraquédistas de franceses livres, integrado por oficiais e soldados do general De Gaulle que se acham na Inglaterra. Os paraquédistas poderão ser empregados como corpo independente ou conjuntamente com as formações britânicas.

Todos os componentes são voluntarios, e antes do recebimento das "asas" executaram numerosos saltos dos bombardeiros "Whitley", que estão sendo utilizados para o adextramento. Oficiais britânicos que os viram no fim do treinamento comentaram com entusiasmo a habilidade dos paraquedistas — os primeiros franceses que aprenderam essa nova modalidade da guerra.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

JOANA SARA JABOUR

(7.º DIA)

Abrahão Jabour, Miguel Sara e senhora, Elias Jabour e senhora, Jorge Canaan e Senhora, Mary, Sara, Joana, Jorge, João, Miguel, Mariana e Carminha Jabour, agradecem muito sensibilizados a todas as pessoas que compareceram ao enterramento e que prestaram homenagem à sua querida JOANA e convidam seus amigos e demais parentes, para a missa de 7.º dia que, pelo sufragio de sua alma, mandam resar amanhã, quinta-feira, dia 7 do corrente, às 9 ½ horas, na Igreja Ortodoxa São Nicolau, à Avenida Gomes Freire n.º 109. (X 25423)

FRANCISCA CANDIDA DE AZEVEDO BAHIA

Dr. Luiz Bahia, Alice Flexa Ribeiro, Rodolpho Bahia, Walter L. de Azevedo, senhora e filhos, Carlos Flexa Ribeiro, senhora e filho agradecem as manifestações de pezar, por ocasião do falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó e bisavó, FRANCISCA CANDIDA DE AZEVEDO BAHIA, e participam que por sua alma será celebrada missa, amanhã, dia sete, às dez horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (X 26205)

RAUL DE GOMENSORO

Os Conselhos de Administração e Fiscal e os Funcionários do Banco Brasileiro de Crédito, participam que pelo sufrágio da alma de seu digno Presidente, Sr. RAUL DE GOMENSORO mandam rezar uma missa de sétimo dia, no altar do Santissimo Sacramento da Igreja da Candelaria, ás 9 ½ horas da manhã do dia 8 do corrente.

Agradecem a todos aqueles que quizerem comparecer como uma homenagem ao falecido. (X 26213)

ELZA DE ARAUJO CARVALHO

(7º DIA)

David d'Almeida Fonseca, Maria Edwiges de Araujo, Anestides Moura de Carvalho, Nilo d'Almeida Fonseca, Hygino d'Almeida Fonseca, David d'Almeida Fonseca Filho, Dr. Roberto Cardoso, Oswaldina José Maria da Fonseca e Irene Fonseca, pai, mãe, esposo, irmãos, padrinho e cunhados agradecem a todos que compareceram ao enterro da sua querida ELZA e convidam os demais parentes e amigos para a missa que, em sufragio da sua alma, mandam resar amanhã, quinta-feira, dia 7 do corrente, às 9 horas, no altar mór da Igreja de N. S. da Lampadosa, na Avenida Passos. Agradecem desde já a todos que comparecerem a este ato religioso. (X 25418)

MARIANA SEABRA

(30º DIA)

Raul Seabra e senhora e demais parentes, comunicam a seus amigos, que amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro (Morro da Gloria) será resada a missa de 30º dia, pela alma de sua inesquecivel filha, sobrinha e prima.

Valem-se da oportunidade para agradecerem a todos a bandade das suas manifestações pelo motivo de tão cruel golpe. (X 25425)

DR. ISMAEL OLAVO SOARES DE SOUZA

Anna Belmira de Souza Novaes, Genezia de Souza Loureiro e Francisco Loureiro, Claudio de Souza e Luiza Claudio de Souza, Maria do Carmo Souza Loureiro e Joaquim José Loureiro, irmãos, cunhados, e os sobrinhos do DR. ISMAEL OLAVO SOARES DE SOUZA, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, às nove e meia, missa de setimo dia na Igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte, à rua do Rosario. (X 26209)

RUFINO AUGUSTO PIRES

(AGRADECIMENTO)

Albertina Moreira Pires, Zaira Moreira Pires e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que os confortaram por ocasião da irreparavel perda de seu idolatrado e inesquecivel esposo, pai e parente, RUFINO AUGUSTO PIRES, quer enviando flores, corôas, cartas ou telegramas, quer comparecendo ao enterro ou visitando-os pessoalmente e quer assistindo às missas de 7º e 30º dias, o fazem por meio deste, confessando a todas a sua eterna gratidão. (X 25417)

ADELAIDE DIAS AVILA

Jorge Corrêa Avila & Filho, proprietarios da Fabrica de Alfinetes Santa Luzia, comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua saudosa esposa e mãe, ADELAIDE DIAS AVILA, ocorrido ontem as 5 horas da manhã. (X 26204)

MANOEL DA CUNHA SILVEIRA

(7º DIA)

Democrito da Cunha Silveira, esposa e filhos, Cesar da Cunha Silveira esposa e filhos, Athalia e Heslone da Cunha Silveira, José Ferreira Noval sua esposa Octacilia Silveira Noval e filha, Dr. Pinto da Rocha, sua esposa Natercia Silveira Pinto da Rocha e filha agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecivel pai, sogro e avô, MANOEL DA CUNHA SILVEIRA, e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada hoje, dia 6, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos. (X 25419)

ROBERTO BRUCE

(7º DIA)

Lydia Helena da Silva Eugenia Méziat Bruce, Coronel Thedomiro Espindola do Nascimento e familia, Major Fernando Bruce e familia, Ilmar Tavares da Silva e familia e Alberto Bruce convidam os parentes e amigos para assistir a missa que mandam rezar pela alma de seu inesquecivel e muito querido ROBERTO, amanhã, quinta-feira, dia 7 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (X 22969)

MARIETA RODRIGO OCTAVIO

As familias Rodrigo Octavio, Rodrigo Octavio Filho e Paranhos Federneiras agradecem muito sensibilizados a todas as pessôas que compareceram ao enterramento e que prestaram homenagem à sua querida MARIETA e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa, que, pelo sufrágio de sua alma, mandam rezar hoje, quarta-feira, dia 6 do corrente, às 10 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (X 24517)

MARIA THEREZA ROXO MONTEIRO DE BUSTAMANTE

(Falecida em Londres)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que será celebrada pelo eterno descanço de sua alma, hoje, quarta-feira, 6 do corrente, às 10 horas, na Capella de Nossa Senhora da Victoria, na Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem. (X 24495)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO

Agradece a graça recebida.

W. Barbosa. (X 24337)

Ao Glorioso S. José

De joelhos agradece os beneficios recebidos. — A. LEITÃO. (X 26224)

São Judas Tadeu

Agradeço a graça alcançada. — MARINA MENESCAL CAMPOS. (X 26206)

AMEAÇA DE GRÉVE NOS ESTADOS UNIDOS

Uma decisão que envolve 1.200.000 ferroviários

Chicago, 5 (A. P.) — Dirigentes de dezenove ferrovias e associações ferroviárias autorizaram votos de gréve entre 1.200.000 funcionários, depois dessas empresas rejeitaram pedidos para aumento de vencimentos.

Comércio - Câmbio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, coberturas e remessas para importação as seguintes taxas:

	À vista Na abertura	No fechamento
Libra ARBA. . . .	79$726	79$720
Dolar.	19$880	19$880
Marco	8$040	8$040
Peso argentino . .	4$700	4$700
Peso uruguaio . .	8$570	8$570
Peso forte . . .	8$700	8$700
Peso chileno . .	$660	$660
	Cabo	
Dolar	79$770	79$720
Libra AREA . .	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para as libras AREA o preço de 79$820 para vendas e 78$720 para compras e para o dolar à vista o de 19$580, cabo o de 19$580. O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dolar. . . .	19$510	19$580	19$580
Marco	—	8$190	—
Peso argentino. .	—	4$510	—
Peso uruguaio . .	—	8$510	—
Peso chileno. . .	—	$620	—
Libra AREA . .	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$500
Marco	—	[illegible]	—
Peso uruguaio . .	—	7$220	—
Libra AREA . .	65$810	65$810	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia a 20$600 e cabo a 20$620.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista . . .	19$560	16$500
30 dias. . . .	19$545	16$487
60 dias. . . .	19$526	16$474
90 dias. . . .	19$510	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$800 por grama.

	Gramas
Ontem	—
Até 1 a 4	84.834,161
Até o dia 5	84.834,161

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 4-8-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra AREA. . . .	—	79$723
Nova York	16$580	19$695
Alemanha (Verrechnungsmark) .	—	—
Japão	—	4$650
Argentina	—	4$710
Portugal	$660	$793
Suiça	—	4$656
Chile	—	$660

"OBSERVATURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS . . . 79$070

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 4-8-941)

Escudo.	$897
Dolar	20$083
Peso argentino . .	3$596
[illegible]	4$988
[illegible]	$980
[illegible]	3$800
Reichsmark	8$430
Franco suiço . . .	5$000
Peso uruguaio . . .	0$150

Cambios estrangeiros

LONDRES, 5.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £ . .	4.02.50	4.02.50
	4.03.50	4.03.50
Berna à vista por £ . .	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £ . .	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.85	46.85
A' vista por £ (1/e)	[illegible]	[illegible]
Estocolmo à vista por £ .	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 5.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel. por £ .	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P. . .	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.82	c 23.82
Franca (não ocupada) tel. por F.	—	—
Franca (ocupada) tel. por F.	—	—
Berna, comercial . . .	c 23.45	c 23.45
Estocolmo	c 23.85	c 23.85

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 5.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £ .	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P. . .	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.82	c 23.82
Franca (não ocupada) tel. por F.	—	—
Franca (ocupada) tel. por F.	—	—
Berna, comercial . . .	c 23.45	c 23.45
Estocolmo	c 23.85	c 23.85

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Oslo, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 5.

A's 2.40 da tarde.	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa à vista por £ ouro:		
Taxa de venda . .	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra . .	P. 16.00	P. 16.00 Nom.
Sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda . .	P. 430.75	P. 430.75
Taxa de compra . .	P. 420.40	P. 420.40

MONTEVIDÉU, 5.

A's 2.40 da tarde.	Hoje	Anterior
Mercado livre		
Sobre Londres, à vista:		
Taxa de venda . .	P. 9.25	P. 9.25
Taxa de compra . .	P. 9.15	P. 9.15
Sobre Nova York à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda . .	P. 230.00	P. 230.00
Taxa de compra . .	P. 228.00	P. 228.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 5.	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div. . .	52.10.0	52.10.0
Novo Funding, 1914 . .	41.0.0	41.0.0
Conversão, 1910, 4 % . .	25.0.0	25.0.0
Emprestimo de 1913, 5 % . .	10.10.0	10.10.0
Funding de 1931, 4 % . .	19.10.0	19.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 % . .	28.0.0	28.0.0
Minas Gerais, 6 1/2 % . .	9.10.0	9.10.0
Baía, 1928, 5 % . .	[illegible]	[illegible]
Pará, 5 % . .	[illegible]	[illegible]
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ptd. . .	19.0.0	19.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd. .	4.15.0	4.17.6
São Paulo Gás . .	6.0.0	6.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd. .	0.6.6	0.6.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.) .	60.0.0	60.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd. .	0.2.1 1/2	0.2.1 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.) .	1.11.10 1/2	1.11.10 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1935 .	11.10.0	11.10.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares) .	2.3.0	2.3.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd. .	0.16.1 1/2	0.16.1 1/2
Rio Flour Mills & Granaries Ltd. .	1.12.0	1.12.0
São Paulo Railway Co. Ltd. 6 % Deb. 1927/47 .	81.0.0	81.0.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 % Deb. Stock (ex. dividendo) .	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div. .	104.15.0	104.15.0
Consols, 2 1/2 %, ex. dividendo .	81.7.6	81.7.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 5 de agosto de 1941 (em sacas de 60 quilos):

ENTRADAS

De Minas Gerais:		
Pela Leopoldina . .	749	749
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina . .	1.305	1.305
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina . .	2.100	
Cabotagem . . .	1.350	3.450
		5.746
Até o dia 41		
De São Paulo . . .	333	
De Minas Gerais . .	11.611	

Do Estado do Rio . .	3.088	
Do Espirito Santo . .	2.028	17.729
Até esta data:		
De São Paulo . . .	333	
De Minas Gerais . .	12.387	
Do Estado do Rio . .	4.393	
Do Espirito Santo . .	6.028	23.475
Existencia anterior . . dia 4.		242.512
Entradas do dia . .		5.746
		248.258
Embarques:		
Ao Sul . . .	700	
Sem	700	
Vendas	7.891	
Consumo local diario .	400	1.300
Existencia às 6 horas da tarde		246.958

CLARIVIDENCIA

Do sumário e apriorístico "não gosto disto", das crianças, á antipatia gratuita, dos adultos, parece o homem comprazer-se em criar obstáculos onde obstáculos não existem, erigindo infundados preconceitos em barreiras intransponiveis, como se já não bastassem as limitações inherentes á própria natureza humana.

E alicerçado nesses preconceitos — próprios ou "de uso corrente" — mostra-se, amiude, refratário até mesmo ao simples exame de alvitres que lhe sejam apresentados para a solução de problemas vários, desde que importem em modificação ou abandono de métodos clássicos, dogmáticos, fossilizados.

Ha, entretanto, honrosas exceções, criaturas de espirito lúcido, sempre dispostas á consideração de sugestões que lhes sejam feitas, sempre prontas a escapar á tirania da rotina. Legitimas vanguardeiras do progresso, apoiam com veemência as idéias novas e fecundas, de que se tornam campeãs e que acabam impondo aos menos esclarecidos, aos recalcitrantes, sem embargos da resistência por estes oferecida.

A elas devemos, praticamente, tudo o que hoje concorre para tornar mais facil a vida na terra — da máquina de escrever, á navegação aérea e ás modernas concepções de higiene.

Empenhados que estamos na vulgarização dos beneficios oriundos do emprego do leilão como meio de trocas mercantis — campanha de interesse coletivo e que, sob vários aspectos, implica a quebra de preconceitos e normas rotineiras, sobretudo no que concerne ás transações entre particulares, não poderiamos esquecer os espiritos clarividentes que na legislação do país introduziram o leilão como meio mais prático de efetuar tais trocas.

De fato, são vendidos em leilão, por fôrça de disposição legal: a) próprios Federais e Municipais; b) bens executidos; c) mercadorias — na Alfândega; d) penhores — na Caixa Econômica; e) peixes — no Entreposto de Pesca; f) bens recolhidos ao Depósito Público.

O uso do leilão está, assim, mais generalizado do que se supõe, não sendo de desprezar, tambem, as vultosas transações que se fazem nas Bolsas de Titulos e de Mercadorias, com as mesmas caracteristicas.

Por que essa preferência? Naturalmente por serem múltiplas as vantagens que o leilão oferece — segurança, rapidez, etc. De outro modo, não se compreenderia que os Poderes Públicos o escolhessem para realizar operações que, multas vezes, envolvem ponderaveis interesses de terceiros.

Não é, portanto, demasiada a insistência com que vimos pugnando pela adoção irrestrita de tão prático e inteligente sistema de compra e venda que, estamos certos, uma vez amplamente utilizado, redundará, para todos, em incalculaveis beneficios.

LEILÕES DE IMOVEIS NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

1941

Dia 6 de Agosto — Prédio á rua de Santo Angelo, 242, ás 16 horas.

Terreno á rua José Higino, 237, ás 15 horas. O leilão será realizado á Praia do Flamengo, 6.

Prédio á rua S. Francisco Xavier, 715, ás 16 1|2 horas.

Terreno á rua Francisco Eugenio, 78, ás 17 horas.

Terreno á rua Maranhão, 174, ás 16 horas.

Dia 7 de Agosto — 3 prédios á rua Guatemala, 312|16, ás 17 horas.

Prédio á rua Sete de Setembro, 233, ás 16 horas.

Prédio c|dependencias á rua Alayde, 84, ás 16 horas.

2 prédios á rua Sara, 67 e 69, ás 16 horas.

Dia 8 de Agosto — 2 prédios á rua Visconde de Cairú, 8, ás 15 horas. O leilão será realizado á rua S. José, 35.

Terreno á rua Antonio Rego (entre 118 e 132) ás 16 1|2 horas.

Prédio e terreno, á rua Palm Pamplona, 28 ás 16 1|2 horas.

4 prédios á rua Gustavo Sampaio, 64|8, casa I e II, 16 1|2 horas.

Prédio e terreno á rua Jansen de Mello, 58, ás 17 horas.

Prédio á rua Elias da Silva, 5, ás 16 horas.

Terreno á Est. Vicente de Carvalho (esq. rua Flaminia), ás 14 1|2 horas. O leilão será realizado á rua S. José, 35.

Dia 9 de Agosto — Prédios á rua Baroneza, 764, ás 16 horas.

Terreno á Praça Barão de Taquara (junto ao 363) ás 4.30 hs.

Prédio e terreno á rua Barão, 363 ás 17 horas.

Dia 11 de Agosto — Prédio á rua dos Artistas, 13 ás 17 horas.

Terreno á Av. S. Sebastião (esq. J. Caetano), ás 16 horas.

Prédio á Est. Marechal Rangel, 550, ás 16 horas.

Terreno á Lad. Morro do Valongo (junto ao 45) ás 16 horas.

Dia 12 de Agosto — Prédio á rua Uranos, 1.357 ás 16 horas.

Prédio á rua da Quitanda, 8 ás 16 1|2 horas.

Prédio á rua Dona Ana, 16, ás 17 horas.

Terreno á rua Ardiria (esq. de Gal. Urquiza) ás 16 1|2 hs.

Prédio á rua Conde de Bomfim, 701, ás 14 horas.

Prédio á rua Archias Cordeiro, 112, ás 16 horas.

AS MELHORES COMPRAS E VENDAS DE IMOVEIS SÃO AS REALIZADAS EM LEILÕES

(X 26218)

Ontem, esse mercado funcionou em posição calma, com as cotações em declinio e sem negocios registrados.

Para o tipo 7, por 10 quilos, foi divulgado o preço de 27$800.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	29$800
Tipo 4	29$300
Tipo 5	28$800
Tipo 6	28$300
Tipo 7	27$800
Tipo 8	27$300

Pauta: cafés comuns, 2$200 e finos, 9$000; Estado do Rio, cafés comuns, 2$200.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 42$000; duro, 40$000; anterior: mole, 42$000; duro, 40$000; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, idem.

Embarques: ontem, 35.965 sacas; anterior, 2.182 sacas; mesmo dia no ano passado, 62.155 sacas.

Entraram: ontem, 12.507 sacas; anterior, 14.955 sacas; mesmo dia no ano passado, 9.360 sacas.

Existencia: ontem, 801.270 sacas; anterior, 814.748 sacas; mesmo dia no ano passado, 2.011.444 sacas.

Saidas:	Sacas
Para os Estados Unidos. . . .	10.000
Para diversos portos	2.375
Total.	12.375

NOVA YORK, 5.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em setembro. . .	11.75	11.84
Em dezembro. . .	12.01	11.87
Em março, 1942. .	12.18	11.92
Em maio, 1942. .	12.25	12.00
Em julho, 1942. .	12.30	12.13

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, acessivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 14 pontos.

NOVA YORK, 5.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em setembro. . .	11.86	11.84
Em dezembro. . .	11.89	11.87
Em março, 1942. .	11.92	11.92
Em maio, 1942. .	12.00	12.00
Em julho, 1942. .	12.13	12.13

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, acessivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos e baixa de 6 a 13 pontos.

NOVA YORK, 5.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em setembro. . .	—	7.76
Em dezembro. . .	—	7.80
Em março, 1942. .	—	7.84
Em maio, 1942. .	—	7.89
Em julho, 1942. .	—	7.93

Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, —.

NOVA YORK, 5.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em setembro. . .	7.76	7.76
Em dezembro. . .	7.90	7.80
Em março, 1942. .	7.94	7.84
Em maio, 1942. .	7.95	7.89
Em julho, 1942. .	8.06	7.93

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 6 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

O mercado desse produto funcionou, ainda ontem, em posição firme, com regular movimento de entregas e sem alteração nos preços.

Entraram de Campos 10.426 sacos e de Minas Gerais 916 ditos. Sairam 11.882 sacos e ficaram em deposito 18.201 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 38$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 8$400 a 9$000; anterior, 8$300 a 9$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$300; anterior, 9$000 a 9$300.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos.	—	2.000
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	4.773.000	4.773.000
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para Santos . . .	—	27.100
Para o sul do Brasil.	—	10.100
Existencia em sacos de 60 quilos . .	267.500	267.500

NOVA YORK, 5.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Açucar para entrega:		
Em setembro. . .	2.67	2.68
Em janeiro. . . .	2.72	2.70
Em março. . . .	2.73	2.70
Em maio	2.74	2.72

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto e alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 5.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Açucar para entrega:		
Em setembro. . .	2.69	2.68
Em janeiro. . . .	2.73	2.70
Em março. . . .	2.74	2.70
Em maio	2.76	2.72

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

Ainda ontem, esse mercado funcionou firme, com regular procura e sem modificação nos preços.

Não houve entradas, sairam 400 fardos e ficaram em deposito 9.978 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 5, nominal [illegible]; fibras longas, tipo 4, de [illegible]; fibras médias, Sertões, tipo 5, nominal, 42$000; Ceará, tipo 5, nominal; Paraíba, tipo 5, nominal; Matas, tipo 5, nominal; Paulista, tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:

Base Mata, Com. [illegible]

Base [illegible]

Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos . . .	[illegible]	[illegible]
Desde 1º de setembro . . .	[illegible]	[illegible]

8, em fardos de 60 quilos	283.800	283.800
Exportação:		
Para Nova York . .	—	—
Para portos do norte . .	—	1.000
Para o sul . .	—	200
Existencia em sacos de 60 quilos . .	86.800	86.800

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em agosto . . .	53$500	54$000
Em setembro. . .	53$500	54$600
Em outubro . . .	54$000	55$000
Em novembro. . .	55$000	55$600
Em dezembro. . .	56$000	56$800
Em janeiro. . .	57$000	57$500
Em fevereiro. . .	57$200	57$500
Em março. . .	57$500	57$200
Em abril	56$500	56$800

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em agosto . . .	53$000	53$500
Em setembro. . .	54$500	54$500

	Hoje	Anterior
Em outubro . . .	54$500	54$800
Em novembro. . .	55$000	55$800
Em dezembro. . .	56$800	56$900
Em janeiro. . .	57$600	57$800
Em fevereiro. . .	57$900	58$000
Em março. . .	57$900	58$200
Em abril	56$800	57$600

Vendas: 16.000 arrobas.

Estado do mercado: irregular.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	57$000 a 59$000
Tipo 5	52$000 a 52$500
Tipo 6	47$500 a 48$500

NOVA YORK, 5.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para outubro. . . .	16.79	16.82
para dezembro. . .	16.98	17.00
para janeiro . . .	16.99	17.04
para março. . . .	17.09	17.15
para maio	17.04	17.15
para julho	17.04	17.10

Mercado — Normal. Estão vendendo no Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 9 pontos.

NOVA YORK, 5.

Intermediaria	Hoje	Anterior
American Futures, para outubro. . . .	16.50	16.82
para dezembro . .	16.67	17.00
para janeiro . . .	—	17.04
para março. . . .	16.80	17.15
para maio	16.79	17.15
para julho	16.74	17.10

Mercado — Accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 32 a 36 pontos.

NOVA YORK, 5.

Intermediaria	Hoje	Anterior
American Uplands. .	17.24	17.47
American Futures, para outubro. . . .	16.59	16.82
para dezembro . .	16.74	17.00
para janeiro . . .	16.76	17.04
para março. . . .	16.87	17.15
para maio	16.89	17.15
para julho	16.84	17.10

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, melhorou. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 23 a 28 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores em condições animadas e as vendas verificadas durante os trabalhos da Bolsa foram desenvolvidas. As apolices da União continuaram firmes e as da Municipalidade em boa posição, com as de sorteio bem colocadas e em atitude de alta bem pronunciada. As ações de bancos e companhias achavam-se em boa posição, com as Obrigações de empresas bem impressionadas, tudo conforme se infere das vendas e ofertas em seguida.

VENDAS

Apolices da União:

20 Uniformizadas, a	795$000
132 D. Emissões, nom., a.	795$000
8 Idem, 200$, a	144$000
1 Idem, 500$, a	860$000
28 D. Emissões, port., a. .	812$000
132 Idem, a	815$000
70 Idem Cautelas, a	792$000
80 Reajustamento, a	863$000
200 Idem, a	864$000
Obrigações da União:	
56 Tesouro 1932, c/ juros	1:100$000
300 Tesouro, 1930, a	1:010$000
Municipais:	
100 Empr. 1914, port., a. .	188$000
5 Idem, 1931, a	213$000
3 Idem, a	216$000
3 Pref. de B. Horizonte a	935$000
10 Idem, P. Alegre, a. . . .	315$000
Estaduais:	
76 Minas 5 %, nom., a. . .	680$000
46 Idem, port., a	690$000
236 Idem, 7 %, a	955$000
750 Minas 1934, 1.ª série a	182$000
6 Idem, a	180$000
987 Idem, 2.ª série, a. . . .	195$000
15 Idem, a	193$500
100 Idem, 3.ª série, a. . . .	195$000
1715 Idem, a	195$300
7 Idem, a	194$000
390 Idem, a	194$500
50 Pernambuco, a	91$500
50 Idem, a	91$000
10 Rio 500$, 8 %, port. a	520$000
1 S. Paulo, a	217$000
5 Idem, a	220$000
294 Idem, uniformizadas, a	1:094$000
72 Idem, a	1:095$000
Ações de Companhias:	
25 Paulista E. Ferro, a. .	225$000
700 S. Jeronimo, prf., a. .	141$000
40 D. Santos, port., a. . .	240$000
232 Belgo Mineira, port., a	450$000
Debentures:	
25 Cia. Carris Porto Alegrense, a	205$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida interna:	Vend.	Compr.
Obrigações da União:		
Tesouro, 1932 . . .	1:080$	—
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:030$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %. . .	—	1:080$
Tesouro 1930, 7 %. .	—	1:030$
Tesouro 1939 1:000$	1:012$	—
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %.	—	795$000
Div. Emissões, nom. 5 %.	800$000	793$000
Div. Emissões, port.	814$000	812$000
Div. Em., cautela. .	793$000	790$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	864$000	863$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	—	790$000
Divida Externa:		
Empr. de 1921, 8%	4:800$	—
Dito de 1922, 7 %	3:920$000	—
Apolices estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port. . . .	960$000	957$000
Ditas de 1:000$, 5% nom.	—	870$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	182$000	181$500
Ditas, 8 %, 2.ª série	195$000	194$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	196$000	195$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port. .	91$000	90$000
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 8 %	1:095$	1:094$
Ditas de 200$, 5 %, port.	220$000	219$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port. .	—	148$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 8 %	640$000	638$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 ½ %.	82$000	80$000
Municipais de B. Horizonte 7 %, port. . .	938$000	932$000
E. do Rio de 1:000$ 8 %, port. . .	—	1:010$
Ditas de 500$, 8 %	520$000	515$000
Ditas de 500$, 6 % port.	350$000	330$000
Rio Grande do Sul, Gravataí de 1:000$ 8 %	—	1:010$
E. do Espirito Santo, de 1:000$000, 6 %	—	600$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	—	562$000
Ditas nom.	—	510$000
Ditas o 1914, 6 %, port.	188$000	187$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	186$000
Ditas, nom.	—	172$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	186$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	186$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port. . .	216$000	215$500
Ditas decreto 1.886, 7 %.	—	198$500
Decreto 1.948 . . .	—	198$500
Decreto 1.900, 7 %.	—	198$500
Decreto 2.339, 7 %.	—	198$000
Decreto 2.097, 7 %.	—	198$500
Decreto 3.204, 7 %.	200$000	198$500
Decreto 1.622 . . .	—	198$500
Decreto 1.550 . . .	—	198$500
Bancos:		
Comercio	325$000	320$000
Português do Brasil, nom.	—	190$000
Ditas port.	195$000	190$000
Brasil	477$000	—
Comp. de Tecidos:		
Corcovado	240$000	—
Petropolitana. . . .	—	215$000
Esperança	—	250$000
America Fabril . .	—	220$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo.	141$000	140$000
Ditas, preferenciais .	135$000	132$000
Paulista de Estradas de Ferro	225$000	—
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense . .	1:500$	—
Comp. diversas:		
D. de Santos, port. .	—	250$000
Idem (nom.). . . .	—	229$000
Belgo Mineira . . .	450$000	449$000
Docas da Baía. . .	40$000	35$000
Luz Stearica. . . .	300$000	—
Debentures:		
Lar Brasileiro . . .	215$000	—
Progresso Industrial .	—	200$000
Docas de Santos . .	—	200$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 6 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de drogas, produtos quimicos e farmacêuticos, material [illegible] manufaturada, moveis, material hospitalar e de laboratorio.

Dia 6 — Ministério da Agricultura, para o fornecimento de material de limpeza e desinfecção, destinados á Biblioteca do Departamento de Administração deste Ministério.

Dia 6 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de alimentos, ferramentas e pertences.

Dia 6 — Departamento de Parques da Prefeitura Municipal, para execução de serviços de conservação da Quinta da Boa Vista e do Parque Julio Furtado.

Dia 4 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de veiculos, accessorios, aparelhos para garage, maquinas e accessorios.

Dia 7 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de impressos e material de expediente.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM INDUSTRIAL MINEIRA

O juiz da 1ª vara civel manteve a decisão proferida, no credito impugnado de Anilinas Francezas Ltda., mandando subir os autos ao Tribunal de Apelação.

ISMUL HOLZTREGER (OU ISMAEL HOLZTREGER)

O juiz da 5ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra os creditos não impugnados.

JOSE' DE SOUZA

O juiz da 5ª vara civel autorizou a venda de que trata a petição de fls. 39.

VICENTE MANUEL DOS SANTOS

O juiz da 7ª vara civel denegou a decretação da falencia contra a firma supra.

VENTURA & SOARES

O juiz da 13ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra o credito impugnado de Manoel de Carvalho Freitas, apenas pela importancia de 83:110$200, como quirografario e excluir o credito impugnado de Julio Soares.

J. NUNES & IRMÃO

O juiz da 13ª vara civel mandou o liquidatario da massa falida da firma supra, dizer sobre todos os incidentes em aberto, no prazo de 5 dias.

Assembléias de credores

Estão marcadas para hoje, á 1 hora da tarde as seguintes:

3ª vara civel — M. J. Lameia.

5ª vara civel — José Kalil Koury.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.482:300$400
Renda arrecadada de 1 a 5 do corrente. . . .	2.051:994$800
Em igual periodo em 1940	4.375:899$000
Diferença para mais em 1941	3.106:600$800

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 5-8-1941)

N. 1.011 — De Kobe, vapor japonês "Yamamoto Maru" (varios generos), sr. M. Oliveira.

N. 1.012 — De Cristobal, vapor japonês "Nan-A-Maru" (transito), ao sr. Pacheco.

N. 1.013 — De Buenos Aires, avião italiano "I-Buen" (encomenda postal), ao sr. Marçal.

COMISSÃO DA TARIFA

Reunião de 5 de agosto de 1941.

Sob a presidencia do inspetor sr. Xisto Vieira Filho, reuniu-se a Comissão de Tarifa, tendo sido apreciados os seguintes casos:

A. Comp. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda.

Corrêa Lima & Companhia.

Aliança Comercial de Anilinas Ltda.

Glossop & Cia.

J. C. Mendonça.

Pimenta de Mello & Companhia.

Standard Brands of Brasil Inc.

Sociedade Industrial Farmaceutica Ltd.

Farmoquimica Limitada.

Perfumaria Myrta S. A.

Fabrica de Papel da Baía Ltda.

Scott & Bowne of Brasil.

Lojas Americanas S.A.

Toddy do Brasil S.A.

Bausch & Lomb do Brasil Ltda.

José Garcia Jove.

Luiz Hermany Filho & Cia. Ltda.

Carlos Kuenerz & Cia. Ltda.

International Business Machines Co. of Delaware.

Hime & Cia.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Kobe e escalas, vapor japonês "Nan-A-Maru".

De Kobe e escalas, vapor japonês "Yamamoto Maru".

De Antonina e escalas, vapor nacional "Tibagi".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaitê".

Do Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".

De Kobe e escalas, vapor japonês "Tamaura Maru".

De Leixões e escalas, paquete português "Serpa Pinto".

De Mar del Plata, vapor argentino "Toro".

De Aruba, vapor panamenho "Harry G. Seidel".

De Porto Alegre, vapor nacional Buri.

De Santos, vapor nacional "Meriti".

De Aracajú e escalas, paquete nacional "Comte. Alcidio".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tietê".

SAIDAS DE ONTEM

Para Santos, vapor nacional "Pirangi".

Para Yokohama e escalas, vapor japonês "Kirisima Maru".

Para Vitoria e escala, biate nacional "Araim".

Para Buenos Aires e escalas, paquete nacional "D. Pedro II".

Para Yokohama e escalas, vapor japonês "Nan-A-Maru".

Para Tutoia e escalas, vapor nacional "Herval".

Para Rio Grande e escala, vapor inglês "Laplace".

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 3 do corrente. . . .	3.074:821$700
Idem em 4 do corrente	162.727:928$900
Total.	165.802:750$600
Em igual periodo de 1940	4.194:358$200
Diferença para mais em 1941	161.608:392$400
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 4 de agosto de 1941	545.284:574$900
Em igual periodo de 1940	339.082:711$700
Diferença para mais em 1941	206.202:163$200

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 5.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço para 100 quilos		
Em agosto. . . .	6.76	6.75
Em setembro. . .	6.80	6.80
Em outubro . . .	6.86	6.86

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil.	7.00	6.90
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em setembro. . .	111.37	111.75
Em dezembro. . .	114.37	114.37

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 5.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacao para entrega:		
Em outubro. . . .	7.59	7.58
Em dezembro. . .	7.67	7.66
Em março. . . .	7.79	7.78
Em maio	7.88	7.87

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 5.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacao para entrega:		
Em outubro. . . .	7.63	7.58
Em dezembro. . .	7.71	7.67
Em março. . . .	7.83	7.79
Em maio	7.91	7.87
Vendas	175.000	25.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, [illegible]

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 5.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em setembro. . .	14.52	14.55
Em dezembro. . .	14.52	14.45

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 5.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe.	24 ¼	24
Smoked Plantation Schets, ets. . . .	23	22 ¾

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 406; vitelos, 53; suinos, 77.

Rejeitados — Bois, 1; vitelos, 1|4.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 295 2|4; vitelos, 9 1|2; suinos, 37 2|4 e 1|2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 109 2|4; vitelos, 48 1|4; suinos, 39 1|4 e 1|8.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 61 6|8; suinos, 2 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 400; vitelos, 50.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 250 3|4; vitelos, 32 2|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 256; vitelos, 24; suinos, 72.

Rejeitados — Suinos, 5; parciais, 670 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rosario "Osorio"	6
Santos "Bocaina"	6
Buenos Aires "Raul Soares"	6
Recife "Comte. Lira"	6
Nova Orleans "Delbrasil"	6
Portos do sul "Tambahé"	7
Buenos Aires "Felipe Camarão" . . .	8
Laguna e esc. "Aspte. Nascimento" .	8
Baltimore "Mormacswan"	8
Natal e esc. "Bandeirante"	8
Porto Alegre "Farrapo"	9

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e esc. "Arapongas" . .	6
Porto Alegre "São Pedro"	6
Santos, "Serpa Pinto"	6
Belém e esc. "D. Pedro I"	6
Areia Branca e esc. "Curitiba" . . .	6
Porto Alegre e esc. "Taquí"	6
Buenos Aires e esc. "Delbrasil" . .	6
Iguape e esc. "Itaipava"	6
Areia Branca e esc. "Tibagi"	6
Buenos Aires e esc. "Santos"	7
Laguna "Cubatão"	7
Cabedelo e esc. "Aratimbó"	7
S. Francisco do sul e esc. "Laguna" .	7
Porto Alegre e esc. "Itanagé" . . .	7
Recife e esc. "Tambaú"	8
Imbituba e esc. "Aratau"	9
Porto Alegre e esc. "Araraquara" . .	9
Aracajú e esc. "Comte. Alcidio" . .	9

No Ministerio da Guerra

O general Mauricio regressou a São Paulo — Pelo Cruzeiro do Sul regressou a S. Paulo, o general Mauricio José Cardoso, comandante da 2ª Região, que aqui se encontrava ha dias em serviço. Pela tarde esteve s. ex. em visita de despedida ao ministro da Guerra, bem como ao seu gabinete. Ao que corre, o general Mauricio Cardoso será nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar.

Segue para os Estados Unidos a serviço da Siderurgia — Por ter sido nomeado para a Companhia Siderurgica Nacional, afim de substituir o tenente-coronel Macedo Soares, segue nestes dias para os Estados Unidos da America do Norte o tenente-coronel Sylvio Raulino de Oliveira, do Quadro Tecnico da Artilharia.

O general Dantas despachou com o ministro — Despachou ontem com o ministro da Guerra o general Antonio Fernandes Dantas, diretor da Artilharia.

O Serviço Geografico do Exercito — Segue nestes dias para Recife, chefiando um destacamento do Serviço Geografico e Historico do Exercito, o tenente coronel Djalma Polli Coelho que foi incumbido da missão tecnica junto ao comando da 7ª Região.

Oficial convocado julgado incapaz — O comandante da 5ª Região comunicou ao diretor de Infantaria que o 2º tenente da reserva de 2ª classe, Benedito Flavio da Silva Ciriaco, recentemente convocado para o serviço ativo, foi em inspeção de saude julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exercito.

Designação de oficiais subalternos — Foram designados os 2os. tenentes, convocados: Alvaro Abreu Rego para adjunto da 27ª C. R., em Recife e Edgard Luis Guedes para comandar o contingente especial do C. P. O. R. de Belo Horizonte.

Movimentação de oficiais intendentes — Atos do diretor:

Transferindo, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais I. E.:

a) — 1º tenente Francisco Coelho Lima, do 3º R. A. M. (Curitiba) para o H. M. de Natal;

b) — 1º tenente Rubens Luzio Vaz, do S. F. da 8ª R. M. (Belém) para o Q. G. da 2ª Bda. I. (Natal);

c) — 2º tenente Santino de Castro Santana, do H. M. de Juiz de Fóra para o D. M. S. de Recife;

d) — 2º tenente José Sampaio de Castro, do 1º G. A. Do. (Capital Federal) para o 25º B. C. (Terezina); e

retificando, por necessidade do serviço, a transferencia do 2º tenente I. E. Gonçalo Lago Cantelo Branco Leão, do 26º B. C. para o S. F. da 8ª Região Militar, e não como foi publicado.

— Concedendo: demissão do serviço, a pedido, ao diarista extranumerario Alvaro Teixeira de Avelar; as férias regulamentares, ao servente Francisco Corrêa e 20 dias de prazo para entrega do inquerito policial militar de que está encarregado o coronel intendente Raul Vieira da Cunha.

Curso de Preparação á E. E. M. — O chefe do Estado Maior do Exercito designou os seguintes oficiais:

Tenente-coronel Alberto Ribeiro Salaberry, majores Orlando Moreira Torres, Alcides Tamoyo da Silva, Aurelio de Souza Ferreira e capitães Valdemar Martins Torres e Luiz Gomes Pinheiro, para, em comissão prepararem as questões e julgarem as provas eliminatorias do concurso de admissão ao Curso de Preparação á Escola de Estado Maior.

Conclusão de obras no quartel do 1º Grupo Anti-Aereo, em Santa Cruz — Os trabalhos de reparos e de pintura geral no quartel do 1 Grupo do 3º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, em Santa Cruz, que estavam sob a fiscalização do 1º tenente Luiz Marçal Ferreira Filho, já foram concluidos.

Construção do Circulo Militar do Paraná — O diretor de Engenharia aprovou o projeto e orçamento organizados para a construção do Circulo Militar do Paraná, cujas despesas foram orçadas em 530:757$900.

Reforma da instalação eletrica da Vila Militar em Recife — O diretor de Engenharia aprovou o projeto e o orçamento, organizados pelo S. E. da 7ª R. M., para reforma das instalações eletricas da Vila Militar Marechal Floriano, em Socorro, cujas despesas importam no total de 238:279$300, inclusive as parcelas de administração, a eventuais, seguro de operarios e transporte.

Transferido por conveniencia da disciplina — Foi transferido, por conveniencia da disciplina, o 1º tenente Francisco Luiz Teixeira, da 2ª Cia. Indep. de Fronteira para o 11º B. C.

Tem novo secretario a Escola de Educação Fisica — Foi nomeado secretario da Escola de Educação Fisica o capitão Alcides Boiteux Piazza.

Vae reunir-se á sua unidade — Parte amanhã para São Paulo, afim de assumir o comando do 4º Grupo de Artilharia de Dorso, o tenente-coronel Francisco Pereira da Silva Fonseca.

Transferido por interesse proprio — Foi transferido, por interesse proprio, de excedente no 11º R. A. A. Ae (em Deodoro) para o 1º R. A. M. (em Pouso Alegre), o sargento mecanico Zeferino Venancio.

O novo almoxarife da S. G. M. G. — Apresentou-se por ter sido nomeado almoxarife da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, o 1º tenente intendente Amancio Alves de Carvalho, que obteve 8 dias de dispensa do serviço, para sua instalação nesta capital.

Vae ao Rio Grande com permissão — Teve permissão para ir ao Rio Grande do Sul, dentro da dispensa do serviço concedida, o 1º tenente Aristarco Gonçalves, tesoureiro do Q. G. da 1ª Região.

Serviço de transfusão de sangue — O ministro, tendo aprovado as instruções reguladoras do Serviço de Transfusão de Sangue do Exercito, ordenou que as mesmas sejam publicadas em Boletim do Exercito.

Ordem ás unidades sobre exercicio de tiros — Tendo em vista os trabalhos que o Departamento Nacional de Obras e Saneamento vem realizando na drenagem do rio das Tintas, e a solicitação a esse respeito encaminhada pelo inspetor geral do Ensino do Exercito, o comandante da 1ª Região determinou que as Unidades subordinadas a este comando que não devem realizar, nas quartas-feiras, exercicios de tiro de Artilharia e Armas Automaticas na direção das Colinas do Sinal e do Trem.

Suspensão de estagio de aspirante da reserva — O Boletim da 1ª Região publicou o seguinte:

No oficio em que o exmo. sr. ministro da Fazenda, propôs, por necessidade imperiosa do Serviço Publico, a suspensão do estagio que vem fazendo no Regimento Sampaio, o aspirante da Reserva de 2ª classe Eduardo Frias Pereira de Moura, deu o exmo. sr. general ministro da Guerra o seguinte despacho: — "Concedo o adiamento de estagio com a obrigação do interessado fazer, oportunamente, o periodo restante de um mês, só então podendo ser feita a proposta de sua promoção. Faça-se o expediente ao M. da Fazenda e encaminhe-se o presente aviso á 1ª R. M., para as devidas providencias" — (1º—VIII—1941").

O Regimento Sampaio tome conhecimento e providencie com urgencia o desligamento do aspirante acima referido.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia:

Por motivo de transito: — tenente coronel Herculano Gomes, da D. M. B., por ter sido exonerado da chefia do S. E. da 6ª R. M. e nomeado para chefe do S. E. da D. M. B. onde vae se apresentar, tendo desistido do transito; major Manoel da Silva Séllos, por ter sido transferido para o Q. O., classificado no 1º Btl. Fv., desligado da D. E. e entrar em transito; capitães Newton de Castro Ribeiro do Couto, da C. C. E. R. S. P. C., por ter sido designado para a Comissão e ter vindo a esta capital onde contindа em transito e Aden Gonçalves da Rosa, do S. E. da 3ª R. M., por desistencia do transito e ter de seguir para o referido S. E. R.

Por outros motivos: — tenentes coroneis Innado de Carvalho Tupper, do Q. T. A., por ter vindo de Petropolis em serviço desta Diretoria; Sylvio Raulino de Oliveira, T. A., por ter sido nomeado para a Cia. Siderurgica Nacional e dever embarcar para os EE. UU. e Adalberto Rodrigues de Albuquerque, do Q. T. A., por ter de responder pela chefia da 2ª Secção no impedimento do chefe; majores Sylvio Lisboa da Cunha, da C. E. O. P. R., por ter de regressar a Resende, de onde veiu em objeto de serviço e José Pompeu do Monte, da F. P., por ter vindo a esta capital em serviço da referida Fabrica; 1º tenente Q. T. Res. Edgard Coelho dos Reis, do S. G. H. E., por ter sido designado para a D. E. do N. E. e, por esse motivo, seguir para Recife.

O novo quartel do 19º B. C. — Será inaugurado dentro de poucos dias o novo quartel do 19º B. C., construido no bairro de Narandiba, na capital da Baía, que constitue mais uma das profiquas realizações do Exercito, em favor do bem estar de suas unidades.

O novo quartel obedece a estilo moderno, monobloco, satisfazendo a todas as condições de conforto e higiene. Para completar a sua instalação, foi estendida a rede publica de iluminação eletrica da cidade do Salvador ao bairro de Narandiba, a qual foi agora inaugurada em ótimas condições, conforme comunicação acabada de ser recebida do comandante da 6ª Região Militar, pelo ministro da Guerra. A Região onde foi construido o quartel está sendo completamente saneada, pelo departamento competente, sob a direção do Ministerio da Educação.

Portugal vai ter sua indústria de cortiça

Lisbôa, 5 (A. P.) — O subsecretário das Corporações anunciou planos de se estabelecer em Portugal uma indústria de cortiça, afim de serem aproveitados diversos milhares de trabalhadores desse material, que estão sempre desempregados por diversos meses em todos os anos, depois das colheitas de cereais. Presentemente noventa por cento da producão de cortiça portuguesa é exportado em estado não manufaturado, e isso indica que milhares de trabalhadores se empregam nos centros industriais dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Alemanha e Argentina. Em companhia do ministro da Economia, o sub-secretário das Corporações está estudando os melhores meios para o desenvolvimento dessa indústria em Portugal.

A campanha contra os Mocambos em Recife

Recife, 5 ("Correio da Manhã") — Foram demolidos, na semana finda, mais 53 mocambos.

Enquanto isso, continuam as construções de casas populares. A Caixa de Acidentes dos Operários dos Serviços do Estado vai construir uma vila popular na Ilha do Pina. Por outro lado, vai surgir a Vila dos Maritimos em Campo Grande.

Os donativos á Liga Social contra os Mocambos continuam a ser feitos. A firma Carvalho & Cia. fez um donativo de cinco contos de réis, além de outro donativo de um conto, de iniciativa dos seus empregados.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1941

ATIVO

CARTEIRA:		
Titulos Descontados	108.188:909$947	
Efeitos a receber	8.475:901$380	116.859:811$327
Correspondentes do interior		7.690:324$740
Contas correntes garantidas		15.655:700$430
Valores caucionados		74.965:194$308
Valores depositados		545.563:565$440
Titulos, fundos e immoveis pertencentes ao Banco . . .		6.533:517$050
Letras em cobrança		1.584:473$478
Diversas contas		474:828$300
Caixa: em moeda corrente e em Bancos . . .		84.621:447$900
		833.975:863$030

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		14.780:147$000
Fundo de reserva legal		66:300$700
Depositantes:		
em c/c com juros	91.093:461$388	
idem sem juros	4.876:481$972	
idem de aviso	50.318:931$452	
idem de prazo fixo	21.059:301$401	
por Letras a premio	393:500$410	167.741:676$623
Depositantes de titulos e valores		626.528:759$748
Titulos por Conta de Terceiros		10.217:992$466
Lucros e perdas		2.101:872$692
Diversas contas		2.541:504$800
		833.975:863$030

Rio de Janeiro, 5 de Agosto de 1941

Agenor Barbosa, Presidente — João Ribeiro Junior, Diretor — M. Moraes e Castro, Contador.

(44810)

Uma lei sôbre a naturalização de estrangeiros na Colombia

Bogotá, 5 (H. T.) — Os ministros das Relações Exteriores e da Justiça, acabam de apresentar ao Senado um projeto de lei, revogando e modificando várias leis vigentes sôbre a naturalização de estrangeiros.

Depois de citar os textos constitucionais que preceituam serem colombianos por adoção os estrangeiros que solicitem e obtenham sua naturalização, o projeto estabelece que a naturalização é um ato soberano e discricionário da autoridade pública e o governo póde expedir o titulo de cidadania ou de naturalização a estrangeiros que preencham os requisitos da lei.

O projeto fornece todos os detalhes processuais para a obtenção da carta de naturalização, destacando-se o seguinte dispositivo: O Poder Executivo, após parecer da Comissão Assessora do Ministério do Exterior, poderá, quando o julgar conveniente para os interesses do Estado, outorgar ou anular titulos de naturalização.

O Dia do Jornalista em Pernambuco

Recife, 5 ("Correio da Manhã") — A Associação de Imprensa de Pernambuco comemorará com o máximo brilho o dia do jornalista. O sr. Alfredo Bianchi oferecerá, no Grande Hotel, um cocktail aos jornalistas pernambucanos no dia 10 de setembro, e no dia 13 a Associação oferecerá um grande baile à sociedade recifense, no Clube Internacional.

Perdoado e readmitido

Madri, 5 (A. P.) — O sr. Luis Canchez Guerra, filho do primeiro ministro da Monarquia, sr. José Sanchez Guerra, filho do primeiro à prisão por atividades desenvolvidas na guerra civil, quando governador da Guiné Espanhola, foi há pouco tempo perdoado e foi agora readmitido nos serviços estaduais de engenharia, de acôrdo com um decreto oficial, que o aproveitou para atividades em provincias fóra desta capital.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

O "feiticeiro", uma creação maravilhosa de Walt Disney, cuja aparição em "Fantasia" constituirá enorme sucesso. A estréa desse filme que teve a colaboração de Leopold Stokowski, se dará em sessão de gala no proximo dia 23, no Pathé, em beneficio da "Cidade das Meninas", patrocinada pela sra. Darci Vargas

UMA COMEDIA COMO POUCAS... — O Plaza estreará já segunda-feira proxima, a comedia da RKO Radio "O diabo e a mulher", com Jean Arthur, Robert Cummings, Charles Cobburn e Spring Byington. A direção é de Sam Wood, aquele admiravel diretor de "Kitty Foyle". "O diabo e a mulher" conta uma historia originalissima, pontilhada de malicia que ataca o regime trabalhista norte-americano, tudo dentro do mais excelente humor.

Jean Arthur

Melvin Douglas e Louise Platt numa cena de "Cem contra um" o filme que a Metro apresentará no Pathé a partir de depois de amanhã. O elenco ainda conta com o concurso de Gene Lockart e Douglas Dumbrille

JAMES STEWART E ROSALIND RUSSELL EM "A VIDA E' UMA COMEDIA" — "A vida é uma comedia", é o film que a Warner apresentará amanhã na tela dos cinemas São Luiz e Carioca, que relatando interessantissimos aspectos da vida, constitue uma das comedias mais felizes ultimamente filmadas em Hollywood!

E' um dos melhores films do ano e, sem duvida, o melhor desses muito queridos artistas, que são James Stewart e Rosalind Russell.

James Stewart

Completam o "cast" de "A vida é uma comedia": Allyn Joslyn, Genevieve Tobin, Charles Ruggles, a "colored" Louise Beavers, Clarence Kolb, etc.

NOS TEATROS

O reaparecimento de Laura Suarez

Em diversas oportunidades Laura Suarez tem afirmado o seu valor de artista. No teatro, no cinema, no radio e em recitais artisticos, nosso publico tem-na visto numerosas vezes, aplaudindo-a como merece.

Há já algum tempo não aparecia no teatro, que ela compreende muito menos como uma profissão do que como uma manifestação de inteligencia e de cultura. Por isso tem-se esquivado e retraido com pezar, embora, de todos aqueles que a admiram no seu conjunto de qualidades primorosas.

Iniciando agora Raul Roulien uma série de espetaculos finos, segundo uma concepção toda sua, Laura Suarez, convidada a participar desse esfôrço pela elevação de nivel dos nossos espetaculos, prontamente aquiesceu dando o seu nome para primeira figura feminina do elenco que, dentro de breves dias, se apresentará à platéia carioca.

Assim a formosa e festejada artista vai reaparecer numa posição elevada e de responsabilidade que ela naturalmente compreende e à qual sem duvida dará o brilho que se pode esperar de sua inteligencia e de seus recursos artisticos.

NOTAS & NOTICIAS

O CARTAZ DO REPUBLICA — Continua em cena no Teatro Republica, depois de quatro semanas de representações consecutivas, a revista de Jardel Jercolis e Custodio Mesquita, genero brejeiro, "Filhas de Eva". Numerosos artistas nacionais e estrangeiros fazem parte do elenco no qual se destaca, ainda, um selecionado corpo de *girls*.

—:—

"OS HOMENS PREFEREM AS VIUVAS" NO REGINA — A comedia de Martinez Sierra, "Os homens preferem as viuvas", continua sendo o cartaz do dia no Teatro Regina. Dulcina tem um esplendido papel caracterizando uma "viuva" que ainda não se casou. Odilon, Suzana Negri, Conchita Morais, Aristoteles Pena, Jorge Diniz, Roque da Cunha e diversos outros elementos tomam parte ainda no espetaculo.

—:—

"CHUVAS DE VERÃO" NO RIVAL — Foi bem escolhida a peça de estréia da Companhia Eva Tudor no Teatro Rival. "Chuvas de verão", o original de Luiz Iglesias, é deveras uma comedia interessantissima e tem agradado de maneira plenamente compensadora. Eva Tudor, caracterizando o principal papel feminino, apresenta um trabalho em que afirma de maneira concreta as suas excelentes qualidades de comediante.

—:—

"O CURA DA ALDEIA" NO SERRADOR — Procopio Ferreira continua fazendo sucesso com "O cura da aldeia", a encantadora comedia de Carlos Arniches, em cena desde ha varios dias no Teatro Serrador. Procopio e Bibi são muito aplaudidos todas as noites na caracterização dos papeis do Cura e de Rosina.

—:—

UM HONROSO DEPOIMENTO — O sr. Maxim Glass, produtor e diretor de filmes atualmente entre nós, assistiu ha dias no Teatro Ginastico a comedia de Raul Pedrosa, "A comedia da vida", que aliás já deixou o cartaz. De regresso Maxim Glass escreveu ao sr. Raul Pedrosa uma carta muito expressiva de cumprimentos.

—:—

"EU GOSTO DESTA MULHER" NO GINASTICO — Com o concurso de Amelia de Oliveira, Vitoria Régia, Lucilia Peres, Maria Castro, Artur de Oliveira, Arnaldo Coutinho, Brandão Filho e outros teremos hoje, no Ginastico, mais uma representação da comedia de Armando Gonzaga, "Eu gosto desta mulher".

—:—

PERDE O TEATRO BRASILEIRO UMA FIGURA POPULAR — Faleceu em S. Paulo, o popular ator Sebastião Arruda, que foi uma das mais conhecidas figuras do teatro nacional. Foi Arruda quem criou o genero caipira no nosso teatro e melhor encarnou o tipo desse genero, arrancando das platéias brasileiras os maiores aplausos. Figuram na cronica teatral, como memoraveis, algumas de suas peças inclusive "Aguenta, Felipe", "Pé de anjo", "Capital Federal" e "Quem paga é o coronel". Durante 40 anos, Arruda divertiu as platéias brasileiras. Ultimamente, com o advento do teatro moderno e a consequente decadencia do genero criado por Sebastião Arruda, o brilho de sua companhia decresceu, obrigando-a a dar espetaculos pelos bairros, em pavilhões desmontaveis. A morte quase o colheu no palco, em plena ação, e o seu passamento foi uma surpresa para todos os que guardam na memoria a figura do simpatico ator.

—:—

ROCAMBOLE NO CARLOS GOMES — Um novo programa está sendo apresentado no Teatro Carlos Gomes pela companhia Rocambole. São numeros interessantissimos, magnificamente montados e interpretados com grande sucesso pelos elementos que integram o conjunto.

—:—

O ANIVERSARIO DE FREIRE JUNIOR — Por motivo de seu aniversario foi muito cumprimentado o festejado homem de teatro, sr. Freire Junior, autor de numerosas peças de valor e que, ainda agora, obtem grande sucesso com a sua revista "Brasil Pandeiro", escrita de colaboração com Luiz Peixoto e em cena no João Caetano.

Economia & Finanças

A INDÚSTRIA SALINEIRA DO BRASIL

Em recente publicação, o dr. Hannibal Porto, diretor do Instituto Nacional do Sal, divulga interessantes dados a respeito da indústria salineira em nosso país.

Os principais Estados produtores de sal são o Rio Grande do Norte, o Rio de Janeiro, Ceará e Sergipe, que produziram e venderam, nestes últimos cinco anos as seguintes quantidades:

Estados	Produção (Toneladas)	Export. (Toneladas)
R. G. do Norte	570.000	300.000
Rio de Janeiro	100.000	68.000
Ceará	50.000	30.000
Sergipe	40.000	26.000

No atual panorama da economia brasileira, o Rio Grande do Norte tem o primeiro lugar, seguindo-se-lhe o Rio de Janeiro, o Ceará, Sergipe, Baía, Maranhão e Paraíba. O produto é, em geral, seco e de boa qualidade, comportando-se bem nas diferentes utilizações. Mediante o beneficiamento, procura-se a maior padronização possivel, e, nas xarqueadas do sul, emprega-se exclusivamente o nosso sal, com excelentes resultados. Do produto riograndense do norte dão boa prova as análises da Capital Federal e de São Paulo, donde resulta ser aquele produto mais rico em cloreto de sódio que o próprio sal de Cadiz, segundo dados apresentados por José Bezerra de Menezes, em 1922, num artigo especialmente destinado a "La Nación". Ei-los:

	Cadiz	R. G. do Norte
Cloreto de sódio	96.000	97.513
Cloreto de magnesio	—	0.004
Sulfureto de calcio	0.857	0.509
Sulfureto de magnesio	0.381	0.029
Substancia insoluveis perdidas	0.256	0.355
Unidade	0.400	1.570

Já se buscou provar no Instituto Nacional do Sal que, dado por custo de produção ao sal nas salinas do Rio Grande do Norte, segundo os produtores, o valor medio de 20$000, o limite minimo estatuido em lei, de 25$ daria — é óbvio — 5$000 de lucro em média, e, nessa base, o delegado de Sergipe à Comissão Executiva, sr. Gileno de Carli, tece considerações que nos levariam ao seguinte resultado: a uma salina de 100.000 metros quadrados de área de cristalização e 10.000 toneladas de produção anual, que tenha custado 500:000$000, caberá 50$000 por valor de tonelada-produção, que, à taxa de 10 %, dá 5$000 de juros. Assim, vendida a tonelada do sal dessa salina ao preço minimo legal de 25$000, obter-se-iam juros de 10 % sôbre a parcela correspondente do capital invertido, isto é, sôbre os cincoenta mil réis, ou sejam, $\frac{1}{10.000}$ do capital invertido.

Daí o depender consideravelmente da tonelagem vendida, e, tambem, portanto, da respectiva quota de produção numa salina, a compensação ao capital que nela se inverta.

Mas, a verdadeira solução, para o caso de tornar-se remuneradora aos proprietários a indústria salineira, não se deve estear em aumento de preços, exclusivamente. Antes de mais nada, deve preocupar os produtores a organização de cooperativas entre êles, como meio de defesa de seus legitimos interesses, pela redução de gastos e melhor orientação de seus negócios; quanto mais independentes de intermediários, tanto mais facil se lhes tornará a prosperidade, em defesa de seus interesses, maxime hoje, quando o Govêrno Federal proporciona grandes facilidades às cooperativas.

OPORTUNIDADE COMERCIAL

Segundo comunicação recebida pelo Ministério do Trabalho do Escritório Comercial do Brasil em Montevidéu, a firma Medici Hermann, estabelecida à Avenida 18 de Julio, 1465, naquela capital, deseja adquirir máquina para torrefação de café e entrar em entendimento com firma que possa fazer a respectiva montagem.

MARINHA MERCANTE NACIONAL

A criação da Comissão de Marinha Mercante, destinada a coordenar todos os problemas relacionados com a navegação no Brasil, representa um grande passo no sentido do aperfeiçoamento dos nossos transportes maritimos.

Com uma extensão litorânea de 9.200 quilômetros e mais 36.916 quilômetros de rios navegáveis, os transportes por água no Brasil assumem particular importância, no quadro das suas vias de comunicação.

A frota mercante brasileira é a mais importante da América do Sul e ocupa o quarto lugar no conjunto das frotas americanas. Os Estados Unidos, em 1939, possuiam 11.874.000 toneladas de registo, a primeira frota das Américas e a segunda do mundo. A Inglaterra, com 17.984.000 toneladas, no mesmo ano, possuia a maior marinha mercante mundial.

O Canadá e o Panamá, com 1.306.000 e 914.000 toneladas de registo, respectivamente, ocupavam o segundo e o terceiro lugares no Continente.

Em 1939, o Brasil possuia 470.000 toneladas, enquanto a Argentina e o Chile, segundo e terceiro colocados na América do Sul, dispunham respectivamente, de 313.000 e 176.000 toneladas.

Em 1940, a frota mercante brasileira foi consideravelmente ampliada, com a aquisição de 14 unidades, num total de 68.191 toneladas, que foram incorporadas ao Lloyd Brasileiro, empresa administrada diretamente pelo govêrno. Além desses navios, foram comprados dois navios-tanques e dois navios-frigorificos, com 19.412 toneladas brutas, também incorporados ao Lloyd.

Os 14 navios acima citados têm ao todo 103.036 toneladas de carga (*dead weight*) e os outros quatro navios-tanques e frigorificos possuem 29.372 toneladas de carga.

Com exceção dos navios-tanques e frigorificos, que somente chegaram ao Brasil em principios do corrente ano, a frota mercante brasileira, em 1940, compreendia 276 unidades, inclusive alguns pequenos navios fluviais. Existiam cerca de 64 empresas de navegação, elevando-se a .... 513.178 a tonelagem total bruta, a 304.065 a tonelagem liquida e a 687.342 a tonelagem de carga.

Assegurada a reintegração de dois bancários

Em 1936, Mario Braga e Aldano Lopes, dispensados do British Bank, reclamaram ao Ministério do Trabalho, alegando que o mencionado estabelecimento fôra encampado pelo London Bank.

Como se tratava de funcionários com estabilidade assegurada, foi o processo distribuido ao Conselho Nacional do Trabalho competente, naquela época, para decidir sôbre a questão. A primeira decisão, proferida por uma das Camaras daquele orgão foi favoravel aos reclamantes, tendo o British Bank oposto embargos para o Conselho Pleno do C. N. T. que a reformou.

Recorreram, então, os prejudicados ao titular do Trabalho que reformando, em parte, a decisão do Conselho, mandou que se aplicasse ao caso a Lei 62. Com essa decisão não se conformaram os empregados que solicitaram ao ministro reconsideração do despacho. Ouvido o então consultor juridico do Ministério, este opinou que dada a relevância da matéria, fôsse solicitada audiência do consultor geral da República, o qual, em longo parecer reconheceu que os reclamantes tinham razão, concluindo pela reforma dos julgados anteriores, no sentido de ser observada a lei aplicavel, o decreto n. 24.615, de acordo com o qual os bancários em questão devem ser reintegrados no estabelecimento em liquidação, se por ventura esta não terminou ainda. Se feita a liquidação, serão eles mantidos no London Bank. Além da reintegração no emprego, deve ser paga aos reclamantes a remuneração que deixaram de perceber.

Ontem, o sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, poz fim à questão, decidindo, nos termos do parecer do consultor geral da República, que os reclamantes sejam reintegrados, com tôdas as vantagens da reintegração.

O sr. José Malcher reassume a interventoria paraense

Belém, 5 ("Correio da Manhã") — Reassumiu as funções de interventor federal o sr. José Malcher, tendo agradecido a maneira como o sr. Deodoro de Mendonça exerceu o cargo interinamente.

No próximo dia 7, realizar-se-á no Palácio da Associação Comercial um banquete de duzentos talheres, oferecido ao interventor.

O cólera em Shanghai

Shanghai, 5 (H. T.) — Apesar de todas as precauções tomadas pelas autoridades da higiene, foram registrados na Concessão Internacional diversos casos de cólera, dos quais oito fatais.

RELAÇÕES CULTURAIS E ECONOMICAS LATINO-AMERICANAS

Criado no México um comité de cooperação internacional

México, 5 (H. T.) — Anuncia-se nesta capital a criação do Comité Mexicano de Cooperação Internacional, com as seguintes principais finalidades.

1) — Estimular as relações culturais, sociais e comerciais entre os paises do hemisfério;

2) — Intensificar as comunicações entre todas as nações da América Latina;

3) — Promover vasto intercâmbio entre as principais figuras de cada país, em todos os dominios;

4) — Obter a aproximação espiritual e material dos povos latino-americanos.

O Comité presidido pelo ex-ministro do Interior sr. Bojorquez, compreende as mais destacadas personalidades mexicanas, entre as quais numerosos representantes do mundo oficial.

O Tribunal de Apelação deu ganho de causa ao professor Bruno Lobo

O Tribunal de Apelação, por decisão unanime, acaba de dar solução a uma pendência que por algum tempo se vinha arrastando no fôro desta capital. Trata-se de uma ação de indenização movida pelo professor Bruno Lobo e senhora contra a Light e a Prefeitura, aquela por ser proprietária do morro onde residia o referido professor e esta por ter demolido o prédio de sua propriedade sem qualquer acordo.

Reformando em parte a sentença recorrida o Tribunal de Apelação fixou a indenização a que se julgou com direito a parte prejudicada, a qual atinge a algumas centenas de contos, além dos juros de mora, honorários do advogado e custas.

Refugiados poloneses no Oriente Médio

Jerusalém, 5 (Reuters) — Nos circulos dos poloneses refugiados no Oriente Médio está sendo processado um trabalho no sentido de estabelecer um contacto entre os mesmos e os seus compatriotas atualmente em território russo, cuja libertação é esperada em consequência do recente acôrdo russo-polonês. Esses refugiados, nos países compreendidos na esfera de influência britânica, contam-se por vários milhares figurando entre eles muitas personalidades que tiveram papel importante na vida politica e intelectual de seu país.

Dos Estados

MINAS GERAIS

Criadas mais 70 coletorias federais

Belo Horizonte, 5 ("Correio da Manhã") — Pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Minas, foi poposta a criação de mais 70 coletorias federais no Estado, sediando-se nos Municípios recentemente emancipados. A medida se destina a facilitar aos contribuintes das comarcas em aprêço a observância da regulamentação fiscais, medida essa que constitue indice expressivo do sensivel aumento da arrecadação do impostos federais em Minas, o qual acusou em seis meses aumento aproximado de 10.000 contos de réis.

Belo Horizonte, 2 ("Correio da Manhã") — Deverá localizar-se em Araguari o grande frigorifico a ser construido no Triângulo Mineiro.

RIO GRANDE DO SUL

Extração do estanho

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — Informam de Encruzilhada que a extração do estanho atinge presentemente a 20 toneladas anuais, mas dentro em pouco tempo se elevará para 100 toneladas, dado o incremento que está tomando a extração.

Aguardente como salario...

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — Falando à imprensa o sr. Mario Arnaud Sampaio, encarregado do posto indigena de nacionalização, disse que os indios coroados vivem sob miseravel padrão de vida. É-lhe dado aguardente como salario e pancada como corretivo. Na "Semana da Patria" será feito em Porto Alegre um desfile de indios.

Morreu no cumprimento do dever

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — O inspetor Eduardo Macedo, tendo procurado prender João Pitan Dumonsel, condenado por crime de morte, encontrou reação por parte do criminoso, que investindo contra êle o assassinou.

Nestes ultimos tempos foram mortos três inspetores quando no exercicio de sua missão de prender criminosos.

Preciosa oferta ao Grupo Escolar Paula Soares

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — Ao Grupo Escolar Paula Soares, o consul argentino Samuel Asperin entregou em nome da Escola Sete de Setembro, de Buenos Aires, uma coleção de livros que tratam especialmente da personalidade de Mitre.

Estiveram presentes ao ato altas autoridades do govêrno e dos meios educacionais da capital.

O preço das carnes

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — Porto Alegre, capital do Estado, essencialmente pastoril, há dois dias vem sentindo a falta quase absoluta do fornecimento de carnes. Os açougues dos mercados públicos e particulares recebem pequenas quantidades de carnes, que dá apenas para atender aos hóteis, pensões e outros estabelecimentos. A falta de carnes é, unicamente, motivada porque os marchantes querem o aumento de preços, dizendo que os fazendeiros cada vez mais reputam os seus gados. A imprensa pede que seja feito o tabelamento também para os fazendeiros, pois uma vez que estes favorecidos há tempos pelo reajustamento econômico que custa ao povo, precisam agora também fazer um pouco de sacrificio em favor do mesmo povo que então os amparou.

Em virtude da falta de carnes a população na sua maior parte comprou salchichas, linguiças e outros sub-produtos de gado, para se alimentar.

— Alguns varejistas, sem permissão da Comissão do Tabelamento, resolveram aumentar os preços de alguns gêneros de primeira necessidade.

A exportação do arrôs

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — A exportação de arrôs de Pelotas, em julho último, constou de 60.020 sacos.

Apenas questão de transporte

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — A Câmara de Comércio de Rio Grande dirigiu-se ao govêrno federal dizendo que uma vez conseguindo transportes para as distilarias de Ipiranga, dali para Uruguaianense e Uruguaiana, poderão buscar matéria prima para distilar o petróleo bruto, fornecendo os seus vários subprodutos para grande parte do país.

NOVOS SINDICATOS RECONHECIDOS

No seu último despacho no Departamento Nacional do Trabalho, o sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, ratificou o reconhecimento do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, que congrega mais de 6 mil associados, sob a nova denominação de Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Extração de Ouro e Metais Preciosos, de Nova Lima. No mesmo despacho foram reconhecidos mais os seguintes Sindicatos:

Dos Trabalhadores na Indústria de Fumo e dos Trabalhadores na Indústria da Panificação e Confeitaria, de João Pessoa; dos Oficiais Graficos, de Aracajú; dos Estivadores de São Felix e Cachoeira; dos Empregados em Hospitais, Clinicas e Casas de Saude e dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares, da cidade do Salvador; dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios e dos Empregados no Comércio, do Espirito Santo; dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalição, dos Leiloeiros, das Empresas Exhibidoras Cinematográficas, dos Trabalhadores na Indútria da Ceramica de Louças de Pó de Pedra e Porcelana, dos Trabalhadores nas Indústrias de Chapeus e de Guarda-Chuvas e Bengalas, dos Hoteis e Similares, e da Indústria de Tinturaria do Vestuario, todos do Rio de Janeiro; da Indústria da Cerâmica da Louça de Pó de Pedra e Porcelana, da Indústria de Artefatos de Ferro e Metais em Geral, da Indústria de Serrarias, Carpintarias e Tanoarias, dos Trabalhadores na Indústria de Papel e Papelão dos Trabalhadores na Indústria de Chapeu, dos Contabilistas e dos Salões de Barbeiros e Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares, todos de S. Paulo; das Empresas de Veiculos de Carga e dos Corretores de Navios, de Santos; dos Trabalhadores na Indústria do Calçados, de Ribeirão Preto; dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, de Jacareí; dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem e dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, de São Carlos; dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, de Taubaté; de Vinho, de Jundiaí; dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e de Mobiliário, de Barretos; dos Empregados em Comércio Hoteleiro e Similares, de Curitiba; dos Empregados no Comércio d eJoinville; dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga, no Porto de São Francisco; da Indústria de Torrefação e Moagem do Café, do Rio Grande do Sul; dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, São Leopoldo; dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga, no Porto do Rio Grande; dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Ouro e Metais Preciosos, de Nova Lima; dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, de Juiz de Fóra e dos Empregados no Comércio de Campo Grande Mato Grosso.

Novo contingente de tropas portuguesas para os — Açores —

Lisbôa, 5 (H. T.) — Partirá amanhã para a ilha da Madeira, pelo navio "Lima" novo contingente de tropas portuguesas que vai reforçar a defesa do Arquipelago.

A CAMPANHA DA — SIRIA —

Os legionários franceses heróis de Palmira e outros lugares

Clermont Ferrand, julho de 1941 (H. T.) — Terminadas as hostilidades da Siria, a Grã Bretanha timbrou em prestar homenagem ao heroismo das tropas francesas, concedendo-lhes em particular as honras de guerra.

A resistência encarniçada dos soldados do general Dentz contra um adversário que tinha a seu favor a superioridade do número bem como a de material, concitava a tal gesto por parte do vencedor. Sabia-se já que durante mais de um mês as tropas francesas se haviam batido admiravelmente. Começam a ser conhecidos hoje alguns dos seus feitos de armas, que são dignos de ser referidos e conservados.

Particularmente meritorios foram os esforços dos aviadores. Levantados desde às 4 horas da manhã desempenhavam-se todos os dias de duas ou três missões de duas horas cada uma. A cada minuto a morte os espiava e quando à noite voltavam à sua base era para com ela marcar novo encontro, no dia seguinte. Nem o calor torrido do deserto nem a permanência do perigo logravam abatê-los. Entre esses aviadores cita-se o famoso piloto Le Gloan que, depois de derrubar 11 aviões alemãs de maio a junho de 1940, abateu cinco ingleses na Siria.

A Legião assim se cobriu de glória. Na Siria, como sempre e por toda a parte, "os homens sem nome" defenderam magnificamente a honra da França.

É sabida a história da Legião. Foi fundada em 1831 por Luiz-Felipe com os ultimos vestigios desses corpos mercenarios estrangeiros que os reis de França empregavam desde a Guerra dos Cem Anos. Quem se engaja na Legião faz dom de si mesmo à França. Aí encontra o voluntario o esquecimento do seu passado, uma nova familia regida pela disciplina livremente consentida, o perigo, a aventura, o ideal, alguma coisa de nobre a defender e servir. Caso assim queira perde o antigo nome. Ninguem lh'o pergunta, nem os seus antepacentes. O legionario nasce uma segunda vez para morrer melhor. Sem nome, nem odio tambem. Os inimigos a combater são os inimigos da França. Passada a hora do comando não ha mais rancor. O inimigo da vespera é esquecido. É a ultima sobrevivencia da Guerra de Rendas.

A cronica da Legião narra o caso recente do engajamento e da morte do principe Aage, da Dinamarca, neto do rei Cristiano, filho de uma das irmãs do duque de Guise, pretendente que foi ao trono de França. Em vez de levar na Europa uma existencia brilhante e socegada esse principe tinha a nostalgia do campo e dos paises desconhecidos.

A Legião estava recentemente em Palmira como esteve em Narvik em 1940. Esses homens rijos vindos de todos os recantos do mundo para se bater em qualquer latitude são criadores de epopéias tão naturalmente como respiram. Heroicas foram as suas proezas na guerra do México em 1863, especialmente a sua resistência na fazenda Camerone. Eram apenas 62 legionarios e 3 oficiais assediados por 2.000 cavaleiros mexicanos. Intimados a render-se exigiram as honras de guerra; estas lhes foram asseguradas. Abertas as portas do reduto por elas passaram titubeantes e feridos, mas de cabeça erguida, três legionarios somente. "Não são homens — disseram os mexicanos — mas sim verdadeiros demonios."

Epopeia foram todas essas expedições coloniais em cuja vanguarda sempre figurou a Legião. Em 1882, na noite de Natal, eram 10 os homens que vinham de uma festa realizada no pequeno blockhaus avançado do sul Oranez, a alguns quilometros do posto de Rasel Chaes. Atacados por centenas de árabes insubmissos, os legionarios tiveram logo cinco dos seus postos fóra de combate. Os sobreviventes deixaram os cinco cadaveres ao longo do parapeito para fazer crer que a guarnição continuava a resistir e era invulneravel. Quando chegaram os reforços os árabes já haviam fugido.

Três anos mais tarde durante a campanha de Tonquim a cidadela de Tuyen assediada por 20.000 "bandeiras pretas" foi defendida, e emfim salva, por 600 legionarios apenas.

Epopeia ainda a tarefa que coube à Legião Estrangeira durante a Grande Guerra de 1914 a 1918. Ao fixar a condecoração de Legião de Honra na bandeira de outra Legião, a Estrangeira, o marechal Pétain exclamava:

"Não vos detereis mais nos vossos êxitos. Eu tambem não me deterei ainda que tivesse de inventar, para vô-las conceder, novas recompensas."

Epopeia a resistência dos legio-

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sociedade Brasileira de Quimica — Presidida pelo farmacêutico José Eduardo Alves Filho e secretariada pelos drs. Augusto de Souza Ribeiro e farmacêutico Gerardo Majella Bijos reuniu-se em sessão ordinária a Sociedade Brasileira de Quimica para ouvir as conferências pronunciadas pelos drs. Alcides Jardim e Paulo da Silva Lacaz.

O dr. Jardim apresentou "Um novo processo titometrico para determinação de sulfatos e suas aplicações" em exposição clara e precisa. Seu trabalho foi elogiosamente comentado pelo tenente Bijos.

Sobre "Bioquimica e Cancer", problema de relevancia cientifica-social, pronunciou o dr. Paulo Lacaz uma conferência de ordem teorica e experimental.

Para estudar as questões de fiscalização concernentes aos Estados e Municipios

Sob a presidência do sr. Junqueira Aires e com a presença dos demais membros, srs. Vasco Leitão da Cunha, Luiz Simões Lopes, Oto Prazeres e Sá Pinto, reuniu-se, ontem, no Palácio Monroe, a Comissão designada pelo sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, para estudar as questões de fiscalização concernentes aos Estados e Municipios.

Depois de vários debates, a Comissão resolveu designar o sr. Simões Lopes para relator.

O projeto de decreto-lei, a ser apresentado pelo relator, abrangerá todos os meios necessários para que as administrações dos Estados procurem melhor encaminhar o assunto de apuração e fiscalização orçamentária.

RESULTADOS DOS QUISTOS...

Porque o Equador se premune, o Japão protesta

Tóquio, (Reuters) — O Japão enviou uma nota ao Equador pedindo a supressão dos sentimentos anti-nipônicos a proteção para os subditos japoneses residentes naquele país. Funcionários do Ministério de Estrageiro declararam hoje que o Equador havia ameaçado expulsar vários residentes japoneses suspeitos de espionagem.

Acrescentaram aqueles funcionários que essa intenção decorrera dos "rumores completamente infundados" segundo os quais três mil japoneses haviam combatido com o exército peruano, nos recentes choques ocorridos na fronteira com o Equador. O governo nipônico tinha enviado um forte protesto, mas os sentimentos anti-japoneses persistiam, naquele país. Embora acreditasse que a questão fosse resolvida amigavelmente dentro de pouco tempo, o governo japonês ainda aguardava uma resposta formal.

narios em maio de 1940 contra a temivel e já famosa 56ª divisão alemã.

Enquanto estiveram de pé em número suficiente os legionarios contiveram o inimigo três vezes superior em efetivos. Nessa ocasião u moficial alemão repetiu, sem saber, a mesma expressão dos mexicanos em Camerone: "Não são homens, são diabos".

Veiu, por fim, a guerra da Siria. Encontramos de novo os legionarios em Palmira. Durante 13 dias uma centena deles resistemaos assaltos de duas colunas motorizadas compostas de 600 veiculos, 150 auto-metralhadoras, auto-canhões, carros ligeiros. A frente dos legionarios acha-se o comandante Gherardi, um corso denominado "o homem do bled" no décimo dia de resistencia o general Dentz envia-lhes o telegrama: "Bravo Palmira". Gherardi responde: "Os defensores de Palmira exprimem-vos o seu mais respeitoso reconhecimento."

O general Huntziger, ministro da Defesa Nacional, e em seguida o marechal Pétain deviam tambem prestar homenagem àqueles que salvaram a honra da defesa nacional.

gião continua. As suas bandeiras traziam até aqui em letras douradas, em baixo da divisa "Honra e fidelidade "estes nomes e setas datas que representam mais de século da história militar francesa: Argélia-Espanha 1831-1836; Marrocos; Criméa; Italia, México; Tonquim, Madagascar; Artois, Champanhe; Somme, Verdum; Picardia; Dardanelos; Servia, Rif; Siria 1925-1926; Noruega, Campanha de França 1940. Os pesados emblemas de seda tricolor, constelados de inscripções em "vermeil" voltarão dentro em pouco ás mãos das bordadeiras para que em seguimento á lista gloriosa seja inscrito o nome de Palmira.

PARA INSTITUIÇÕES CULTURAIS E DE ASSISTENCIA

Auxilios concedidos pelo govêrno federal

Sob a presidência do ministro Ataulfo de Napoles de Paiva, realizou o Conselho Nacional de Serviço Social a sua 74.ª sessão ordinária do corrente ano.

Foram aprovados os seguintes processos, referentes a pedidos de auxílio para 1942 e que foram relatados pelo ministro Ataulfo de Paiva: Associação Beneficente Santa Isabel, de Lages, Santa Catarina; Sociedade São Vicente de Paulo; Conferência de São Luiz Gonzaga, de Ribeirão Preto, S. Paulo; Sociedade de São Vicente de Paulo, de Viçosa, Minas Gerais; Circulo Operário Paulista, de S. Paulo; Casa de Saude Marítima do Pará, de Belem; Conselho Particular Vicentino, da Sociedade de S. Vicente de Paulo, de Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais; Santa Casa de Misericordia, de Casa Branca, S. Paulo; Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro, Distrito Federal.

Pelo professor Olinto de Oliveira: Fundação Orfanato Bidart, de Bagé, Rio Grande do Sul; Sociedade de S. Vicente de Paulo, de Pirenópolis, Goias; Abrigo de Santa Maria (Associação Protetora da Infância), de S. Paulo; Santa Casa de Misericordia, de Campinas, S. Paulo; Inst. de Proteção á Primeira Infância e Maternidade de Guaratinguetá, S. Paulo; Externato S. Miguel, Barbacena, Minas Gerais; Associação de Proteção à Maternidade e à Infância, de Manumirim, Minas Gerais; Cruzada Pro-infância, de S. Paulo.

Pela sra. Eugenia Hamann: Dispensário S. Vicente de Paulo, de Vitória, Espirito Santo; Orfanato Coração de Jesus de Vitória, Espirito Santo; Casa do Pobre de Nossa Senhora de Copacabana, do Distrito Federal; Centro Espirita Paz, Amor e Caridade, de S. Paulo; Conferência de Santo Antonio da Sociedade de S. Vicente de Paulo, de Itapuí, S. Paulo.

Pelo sr. Saul de Gusmão: Patronato de Menores Abandonados do Estado do Rio de Janeiro, de S. Gonçalo, Rio de Janeiro; Lar das Flores (Blossom Home) de Suzano, Comarca de Mogi das Cruzes, São Paulo; Obra das Vocações Sacerdotais, de Fortaleza, Ceará; Orfanato S. José, de Goias; Instrução Humanitaria Santa Teresinha, de Mogi das Cruzes, S. Paulo; Casa dos Pobres, de S. José, de Birginópolis, Minas Gerais; Sociedade Frederico Ozanan, de Nova Lima, Minas Gerais; Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo, de Dores de Campos, Minas Gerais.

Foram deferidos o pedido da Sociedade Hospitalar Oswaldo Cruz, de Vila Horizonte, distrito do município de Santa Rosa, Rio Grande do Sul, de que foi relator o prof. Olinto de Oliveira, e os Circulo Operário de Natal, Rio Grande do Norte, e do Colégio N. S. Auxiliadora, de Vitória.

Reuniu-se a Sociedade de Medicina e Cirurgia

Mais uma reunião ordinária foi efetuada, ontem, na Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Aberta a sessão e iniciados os trabalhos do expediente, o presidente avisa que estão abertas as matrículas aos cursos de especialização para médicos que a Sociedade fará realizar a partir de 1 de outubro. Após ligeiro debate sôbre a questão dos honorários médicos pagos pelo Fluminense F. C., ficou resolvido que uma comissão composta dos drs. Austregésilo Filho e Rafael Pardelas oficiará ao clube em questão, contestando a carta que enviou à sociedade e que motivou voltar o assunto à baila.

Na ordem do dia o dr. Silvio D'Avila apresenta um magnifico trabalho intitulado *"Aspeto social da linfogranulomatose retal"*. O autor relata os resultados das primeiras 400 observações colhidas no ambulatório do Hospital Estácio de Sá. Pode-se verificar, por esses dados que as sindromes hemorroidárias, geralmente mais comuns, atingiram, apenas, a 197 casos; tuberculose foi encontrada em 1 doente e câncer em 4; a doença de Vicola-Favre atacou 67 pessoas, sendo 53 mulheres (todas domésticas) e 14 homens, a maioria dos quais eram garçons ou cozinheiros. Sendo essa doença relativamente nova e com essa localização bastante rara, o orador chama a atenção para o elevado numero encontrado e sua maior frequência em mulheres e pessoas ocupadas em serviços domésticos, o que representa problema médico-social de relevância, visto como, o agente causador é um virus contagiante. O dr. Silvio D'Avila examina uma face importante do assunto: a doença é de contágio direto, havendo um grande numero de portadores de virus espalhados entre os sãos e não há

PIMPINELA EM 1941

A figura que preocupa a policia alemã na França

Vichy, 5 (Taylor Henry, da Associated Press) — "Ressuscitou o Pimpinela Escarlate!" É a exclamação que se ouve, por aqui e por ali, entre os leitores franceses mais ou menos versados na leitura dos famosos romances da não menos famoso Baronesa de Orezy que criou a figura lendaria e legendaria daquele fidalgo inglês que tanto trabalho deu ao governo da Revolução Francesa, roubando ao cadafalso centenas de vitimas.

Pela descrição da autora, o "Pimpinela Escarlate", assim chamado pelo sinal de sua passagem — a minuscula flor em desenho invariavel — que deixava, por escarneo, ás mãos dos agentes franceses, toda vez que fazia uma das suas, agia tanto por odio aos republicanos como por amor ao desporto. O "Pimpinela Escarlate" vivia perigosamente, por gosto ás aventuras.

Pois agora novamente na França surje uma figura de certa maneira semelhante à do herói romantico.

Noticiou-se que a policia alemã anda á procura de um personagem, apontado como um dos mais salientes *degaullistas*, isto é, como adepto ardoroso do chefe dos "franceses livres" que continuou a guerra contra a Alemanha, em nome da França, não aceitando o armisticio. Esse homem, de multiplos aspectos, tal como o herói do romance, faz timbre em contrariar todas as ordens das autoridades de ocupação e cria todos os obstaculos possiveis ás relações aparentemente cordiais, entre o governo de Vichí e Berlim. Alista proselitos, faz embarcar jovens que desejam alistar-se nas fileiras de De Gaulle, esconde suspeitos, distribue boletins e propaganda anti-alemã, faz enfim o diabo para atrapalhar e prejudicar a "colaboração franco-alemã", que o governo do marechal Pétain vem realizando como melhor meio para salvar os remanescentes da França.

Seu campo de ação predileto é a cidade de C..n, na Normandia e, segundo se ..., o novo "Pimpinela", que não sabemos se usa a mesma flor como simbolo ou se usa algum simbolo, para melhor aproximação ao baronete inglês, conta com o auxilio e o apoio de muitas pessoas da cidade e da zona, que o acobertam, quando necessario. De qualquer maneira com ou sem proteção, o fato é que o misterioso personagem está dando trabalho incrivel à policia germanica e aos agentes franceses tambem, que se juntam para a caçada ao homem.

Ainda ha pouco, por ocasião da data nacional francesa, o dia da Tomada da Bastilha, a 14 de julho ultimo, o novo "Pimpinela" comemorou a solenidade (pois o novo não é anti-revolucionario), apesar de todas as proibições das autoridades franco-alemãs. Não se podia celebrar a Bastilha. Mas o agitador *degaullista* a celebrou. Foi ao Monumento dos Mortos da Guerra, postou-se junto ao mesmo, colocou no pedestal do monumento rica corôa de flores, começou — ele sozinho representando a França dos outros tempos — a entoar as primeiras estrofes da "Marselhesa". Natural que a policia acorreu e se atirou afanosamente ao seu encalço. O *degaullista* reagiu, fazendo uso de seu revolver, chegando a ferir mortalmente o proprio chefe da policia local, e conseguiu fugir, sem deixar traço.

Jornais de Paris, sob a ocupação alemã, se têm ocupado do rumoroso personagem. E um deles diz que o agitador, que tanto trabalho está dando, não é francês. É o "Paris-Soir", o qual pensa ter identificado o agitador como inglês, de nome Jean Hopper, nascido em Kings Linn, em Norfolk, e que, para melhor agir na França, teria forjado ou arranjado falsos papeis de identificação que o fazem passar como francês, cuja lingua lhe é familiar.

Mais uma semelhança com o herói que celebrizou a minuscula florsinha vermelha e no entanto inimigo dos vermelho.

Segundo Roma, a corôa e joias dos czares teriam chegado a S. Francisco

Roma, 5 (U. P.) — A imprensa italiana noticiou a chegada a S. Francisco da California da corôa e joias dos czares da Russia. Segundo esses despachos, as joias foram enviadas secretamente para os Estados Unidos, partindo de Vladivostock, como garantia de futuros pagamentos da Russia, pelo auxilio norte-americano.

A Inglaterra teria revelado á Russia a formula para o fabrico de "super-bomba"

Londres, 5 (A.P.) — Circulos informados disseram que a Grã Bretanha revelou à Rússia a fórmula para a confecção do seu mais recente tipo de "super bomba". Diz-se que essas bombas são as mais destruidoras até hoje fabricadas.

nenhum serviço especializado para seu tratamento ou isolamento. Além disso é altamente deformante quando localizado na porção terminal do grosso intestino.

Uma grande quantidade de peças anatômicas retiradas de doentes operados foi exibida aos presentes. Fotografias e esquemas, projetados, completaram essa palpitante exposição cientifica.

Dada a palavra aos comentadores falaram os drs. Ordival Gomes, Antônio Mendes Monteiro, Vilela Pedras e Gerson do Lago, todos pródigos em conceitos elogiosos ao trabalho do dr. Silvio D'Avila. O presidente avisa que essa comunicação será publicada, na integra, nos Anais da Sociedade pedindo para esse fim, também as fotografias projetadas.

Fala, a seguir, o dr. Deoclecíano Pegado Junior, sôbre tuberculose, expondo o seguinte tema: "Póde o militar tuberculoso ser recuperado para o serviço do Exército?" Há longos comentários, como sempre que se trata de tuberculose, o que obriga o professor Austregésilo Filho, dado o adiantamento da hora a não proferir sua comunicação sobre assunto de neurologia, o que fará na próxima sessão. E o presidente, pelo mesmo motivo, encerra a andante.

O PRESIDENTE CARMONA NOS AÇORES

A importancia do porto de Horta

Lisboa, 5 (Luis C. Lupi, da Associated Press) — O presidente Carmona chegará à cidade de Horta, na ilha do Fayal, esta tarde, onde o espera manifestação entusiastica certamente igual á que teve ontem na ilha de Flores.

Essa ultima foi rapidamente visitada pelo chefe do Estado português, cujo navio tocou na unica vila da ilha, a de Rosario, onde seus perto de 7.00 habitantes, sem sequer uma unica exceção, acorreram á praia para vitoriar o presidente. A descida verificou-se na baía de Santa Cruz, na parte oriental.

A proposito, lembra-se que o principe Alberto de Monaco, o famoso hidrografista, que visitou todas as ilhas dos Açores, onde gastou diversos meses, declarou que a ilha de Flores era a mais linda do Arquipelago.

Fayal, onde o presidente Carmona chegará esta tarde, foi, como S. Jorge, a primeira das ilhas açorianas colonizadas por colonistas flamengos, por concessão da Corôa Portuguesa. Seus 19.000 habitantes, contudo, são cento por cento portugueses e nas suas demonstrações ao marechal Carmona certamente darão significativas provas de seu lusitanismo.

Comercialmente, Fayal, com seus 66 quilometros quadrados, é ao que se acredita a menos importante do Arquipelago. Mas do ponto de vista internacional, tanto ela como destacadamente a cidade e porto de Horta são muito mais conhecidas que todas as outras. Horta é ponto de escala dos "clippers" e nele prende-se o cabo submarino, com talvez a mais importante ligação cabografica de todo o mundo.

Provavelmente ficará o presidente dois dias em Fayal, seguindo depois para a ilha de Santa Maria, a ultima a ser visitada e que foi a primeira que Gonçalo Velho avistou na manhã do Dia de Nossa Senhora no ano da graça de 1432.

AÇÃO AERO-NAVAL NA SARDENHA

Não foram encontrados navios mercantes

Londres, 5 (A. P.) — O almirantado revelou, hoje, que "sexta-feira ultima, foram bombardeados diversos portos da Sardenha" com incendios em edificios e hangares.

A respeito distribuiu a Junta do Almirantado o seguinte comunicado:

"Durante os últimos dias, operações de envergadura foram realizadas no Mediterrâneo Ocidental. Destroiers britânicos entraram no porto de Alghero e no porto de Porto Conte, na Sardenha, ás primeiras horas da manhã de sexta-feira. Carreiras de hidroplanos e hangares em Porto Conte foram severamente avariados pelo canhoneio. Nenhum navio mercante foi encontrado no ancoradouro de Alghero, mas o aerodromo foi bombardeado e seguiu-se um ataque da aviação naval, sendo incendiados edificios e hangares".

Aviões abatidos, segundo Moscou

Moscou, 5 (A.P.) — A rádio-emissora de Moscou, transmitindo informações sôbre as operações militares, disse que durante o dia de ontem haviam sido destruidos 53 aviões alemães, em combates aéreos e nos aeródromos, tendo a aviação russa perdido 21 aparelhos.

Está em Buenos Aires o cruzador "New Castle"

Buenos Aires, 5 (H.T.) — Chegou esta tarde a Buenos Aires o cruzador pesado britânico "New Castle", arvorando o pavilhão do comandante em chefe da frota britânica no Atlântico, e contra-almirante Pegram. Durante a sua estadia no porto o "New Castle" se reabastecerá de combustivel e de provisões.

O INCIDENTE ENTRE RUSSOS E JAPONESES

Declarações de um porta-voz do Exército nipônico na China

Shanghai, 5 (E. G. Woolwich, da Associated Press) — O tenente-coronel Kunio Akiyama, porta voz do exército japonês na China, confirmou que "Choques pequenos se deram entre soldados japoneses e russos" não agora, mas há duas semanas, na fronteira perto de Manchuli, no Mandchukuo.

A cidade de Manchuli está situada justamente na extremidade ocidental do Mandchukuo, na estrada de ferro que vai para a Siberia. O incidente teria ocorrido ao moverem-se tropas nipônicas para aquela zona afim de reforçar as guarnições ao longo da fronteira siberiana.

Acrescentou o informante militar nipônico que o incidente de Manchuli foi provocado por pequeno grupo de soldados russos que atravessaram a fronteira da Siberia com o Mandchukuo, trocando tiros com a guarnição japonesa local. O número de participantes no choque foi muito reduzido, de ambos os lados, e as escaramuças duraram pouco tempo.

No choque houve, segundo o tenente Akiyama, um japonês ferido. Não sabia o informante o numero de baixas soviéticas.

De qualquer maneira, acrescentou o coronel nipônico, "o incidente não teve maior importância. Tem havido frequentes, mas insignificantes escaramuças naquela fronteira nos anos ultimos, mas tanto russos como japoneses jámais deram significação a êles, sendo tudo encerrado por tacito acordo. Antes do caso de Machuli já havia muito tempo que coisa nenhuma se verificava e depois

A UTILISAÇÃO DOS NAVIOS REFUGIADOS EM PORTOS AMERICANOS

Estudará o assunto uma comissão composta pelos representantes do Brasil, Argentina e Venezuela

Washington, 5 (Reuters) — O sub-comitê de navegação do Comitê Consultivo Inter-americano, reuniu-se, hoje, pela manhã, no Departamento de Estado, sob a presidência do sub-secretário, sr. Sumner Welles, afim de continuar a discussão sôbre a disposição dos navios mercantes estrangeiros imobilisados nos portos da América Latina.

Foi nomeado um sub-comitê composto de delegados da Argentina, Brasil e Venezuela, para redigir um relatório que será submetido ao plenário do sub-comitê inter-americano, quinta-feira, para sua consideração. O sr. Sumner Weles, depois de haver informado á imprensa sôbre aquela resolução, acrescentou, em resposta a uma pergunta, que todos os governos americanos relacionados com o assunto haviam respondido ao questionário do comitê de navegação, que lhes fôra remetido há tempos, com a finalidade de ficar decidida a ação que os mesmos desejariam que fosse adotada, afim de serem os navios imobilisados postos em serviço.

O sr. Sumner Welles acrescentou, contudo, que certo número dessas respostas ressentia-se da ausência de detalhes mais amplos.

deles, há cerca de duas semanas, nada mais houve.

O coronel Aki ama disse ainda que "em face da pouca importância do incidente, não houvera protesto de nenhum dos governos".

AÇÃO AERO-NAVAL CONTRA A SARDENHA

DE BORDO DO "ARK ROYAL"

Londres, 5 (Do correspondente especial da Reuters, no Mediterrâneo Ocidental) — O bombardeio de Alghero, (Sardenha), foi ontem anunciado pelo comunicado do Almirantado. Convém recordar que os destroiers britânicos primeiro despejaram suas salvas contra o aeródromo e só em seguida os aeroplanos chegaram.

A bordo do porta-aviões "Ark Royal" — São três horas da madrugada. À pôpa do navio, fileiras de bombardeiros "Swordfish" acham-se alinhadas. Já principiara a ofensiva, pois, há três quartos de hora que se avistavam reflexos luminosos no céu, muito à distância, sôbre a costa norte da Sardenha. Provinham êsses clarões das miríades de estrelas dos projetís lançados pelos destroiers britânicos, bombardeando a base italiana de hidroplanos, de Alghero, e os navios casualmente ali ancorados.

Aproxima-se a hora e as tripulações já se acham a bordo dos aviões. O zumbido dos motores aumenta num crescendo ensurdecedor e, repentinamente, o tombadilho de vôo está repleto de inúmeras particulas de pontos luminosos. O tombadilho estremece à partida do primeiro bombardeiro.

O seu perfil sombreado aparece como uma terrivel ameaça. Quando o aparêlho passa pela ponte de comando, o resplendor alaranjado produzido pelos tubos de escape tinge de vermelho a fuselagem e milhares de manchas vermelhas redemoinham, loucamente, ao vento antes de desaparecer.

Do centro da fileira de aparelhos desaparecem as luzes de segurança, por um instante, o que nos adverte de que os bombardeiros já estão no ar. Em poucos minutos todos êles já levantaram vôo. Fogos de bengala iluminam os céus até que os aviões estejam em formação e então êles partem, roncando sob as estrelas, rumo aos objetivos visados.

Pela madrugada, estão de volta. As luzes de reconhecimento são novamente acesas e só então podemos avistar os bombardeiros. Todos regressaram a salvo e rapidamente pousam enquanto as suas tripulações dirigem-se ao oficial encarregado de recolher os relatórios do raide. Foi um completo sucesso. Chamas brilhantes alagaram o aeródromo de Alghero. Todos os pilotos descarregaram suas bombas na área dos objetivos. Quatro feixes de bombas foram descarregados contra os edificios do aeródromo e outros três muito próximo do grande hangar. Outro feixe foi cair perto dos depósitos de petróleo e dois grandes incêndios irromperam, violentamente, dos edificios. Nenhum dos nossos aparelhos foi alcançado, apesar da saraivada de fogo das baterias anti-aéreas.

Os pilotos informaram também que um grande fogo de faróis os guiou para o aeródromo de Alghero. As chamas provinham de um edificio de dois andares, prêsa de incêndio, nos arredores da cidade. O edificio tinha sido incendiado pelos projetís enviados pelos nossos destroiers quando procuravam navegação inimiga nos portos, para atacar. Nenhum navio, porém, ali se encontrava. Um segundo destroier bombardeou a base de hidroplanos na baía de Conte, conseguindo acertar diversos impactos. Permanecemos em espectativa, até o amanhecer, prontos para a ação, aguardando que bombardeiros italianos surgissem para reconhecer-nos. Afinal um bombardeiro italiano, conforme esperavamos, surgiu no horizonte. A atmosfera estava boa para reconhecimento e o aparêlho inimigo iludiu a impotuosa perseguição dos nossos caças, escondendo-se entre as espessas nuvens que obscureciam os céus. Sabiamos que o aparêlho inimigo informaria a nossa posição e ficamos à espera dos bombardeiros de um instante para outro. Não vieram, porém. Talvez a atmosfera não fosse boa, em Gagliari, embora, onde nos encontravamos houvesse bastante luz. Talvez, o castigo que aeroplanos do sr. Mussolini experimentaram na semana passada, dos nossos caças e canhões dos vasos de guerra britânicos, houvesse feito arrefecer o seu ardor.

MARINHA MERCANTE NACIONAL

A criação da Comissão de Marinha Mercante, destinada a coordenar todos os problemas relacionados com a navegação no Brasil, representa um grande passo no sentido do aperfeiçoamento dos nossos transportes marítimos.

Com uma extensão litorânea de 9.200 quilômetros e mais 36.916 quilômetros de rios navegáveis, os transportes por água no Brasil assumem particular importância, no quadro das suas vias de comunicação.

A frota mercante brasileira é a mais importante da América do Sul e ocupa o quarto lugar no conjunto das frotas americanas. Os Estados Unidos, em 1939, possuiam 11.874.000 toneladas de registo, a primeira frota das Américas e a segunda do mundo. A Inglaterra, com 17.984.000 toneladas, no mesmo ano, possuia a maior marinha mercante mundial.

O Canadá e o Panamá, com 1.506.000 e 914.000 toneladas de registo, respectivamente, ocupavam o segundo e o terceiro lugares no Continente.

Em 1939, o Brasil possuia 470.000 toneladas, enquanto a Argentina e o Chile, segundo e terceiro colocados na América do Sul, dispunham respectivamente, de 313.000 e 176.000 toneladas.

sileira foi consideravelmente ampliada, com a aquisição de 14 unidades, num total de 68.191 toneladas, que foram incorporadas ao Lloyd Brasileiro, empresa administrada diretamente pelo govêrno. Além desses navios, foram comprados dois navios-tanques e dois navios-frigorificos, com 19.412 toneladas brutas, também incorporados ao Lloyd.

Os 14 navios acima citados têm ao todo 103.036 toneladas de carga (*dead weight*) e os outros quatro navios-tanques e frigorificos possuem 29.372 toneladas de carga.

Com exceção dos navios-tanques e frigorificos, que somente chegaram ao Brasil em principios do corrente ano, a frota mercante brasileira, em 1940, compreendia 276 unidades, inclusive alguns pequenos navios fluviais. Existiam cerca de 64 empresas de navegação, elevando-se a .... 513.176 a tonelagem total bruta, a 304.065 a tonelagem liquida e a 657.342 a tonelagem de carga.

O ator Louis Jouvet em Buenos Aires

Buenos Aires, 5 (H.T.) — A bordo do transatlântico "Argentina" da frota da Boa Vizinhança, chegaram hoje a esta capital Louis Jouvet, e sua companhia.

Max Schmelling foi condecorado

Berlim, 5 (U. P.) — O ex-campeão mundial de box Max Schmelling foi condecorado com a Cruz de Ferro de Primeira e Segunda Classe por sua atuação durante a luta na ilha de Creta. Ao descer de paraquédas em Creta, Max Schmelling feriu-se num joelho e agora está convalescendo em sua residência da Pomerania.

SERINOCULTURA

A criação das boas raças

Pode-se dizer que o porco é, depois do coelho, o animal que mais crias pode produzir. Tem a excepcional qualidade de transformar os alimentos da mais variada especie em toucinho, carne e banha, constituindo por isso mesmo um dos mais preciosos auxiliares do fazendeiro na transformação de diversos produtos em material aproveitavel para a alimentação humana.

Se fosse admissivel criarem-se todos os porquinhos nascidos, viriamos quão extraordinario seria o valor economico obtido com semelhante exploração.

Animal rustico por excelencia, o porco se dá bem em qualquer lugar, não fazendo questão de climas nem acidentações do terreno. Nos paises de clima quente como o nosso, a criação de porcos se verifica com uma facilidade muito maior do que poderia ocorrer em paises de clima frio, pois em tais circunstancias, os animais podem viver ás soltas em prados, campos e bosques e como não se tem a temer os rigores do frio intenso, eles se desenvolvem naturalmente sem necessidade de instalações apropriadas para o inverno.

Embora seja considerado como um animal sujo, o porco requer comtudo, muita limpesa, por isso que, tratado nos brejos e sem a necessaria higiene, contra verminoses de todo o genero, são prejudicados e desvalorisados.

Em tais condições deve-se dar agua limpa aos porcos, além de boa cama, feita de palha ou capim de origem livre de doenças ou vermes. A sua alimentação deve ser constituida de tudo que o animal aceita e que precisa como alimento sadio. Nesse sentido deve-se ter em vista que o porco sendo onivoro, encontra o criador, um vasto manancial barato na fazenda para a criação de uma partida grande de porcos, como nos inhames, batatas, mandiocas, verduras cozidas e outras tantas cousas que se pode obter numa fazenda com um plantio relativamente barato.

A veracidade do porco e o seu magnifico aparelho gastrico-intestinal transformam todo o alimento em carne e gordura, sendo considerado o animal que dá maior rendimento entre o que come e o que o seu organismo assimila. Por essa razão é que muitos desejam criar porcos nos sitios, só não obtendo os esperados lucros por circunstancias que não envolvem a industria porcina em si, mas que resultam da falta de aplicação de regras basicas e preventivas do sucesso de tal atividade rural, cercando a criação dos cuidados que se resumem em evitar doenças, pois algumas delas como a "batedeira" constituem verdadeiras calamidades para a criação.

Se bem que tudo isso seja a verdade, o criador nunca deve esquecer de que a criação industrial não se faz com porcos comuns, saidos de criações caseiras, nas quais nunca houve seleção, nem foram observadas as regras de maior rendimento pela adoção de animais de raça. Ha raças que servem para produzir carne e outras cuja especialidade é fornecer toucinho e banha. Pode-se tambem criar porcos de raças mixtas, quer dizer produtores de carne e gordura ao mesmo tempo. Isto é que deve constituir a principal providencia do criador, quando se entregar á tarefa de criar porcos. Deve criar com uma finalidade prevista, de acordo com as possibilidades do mercado e da zona onde a sua fazenda se acha localisada.

Muitas veses não se torna facil, em determinado lugar, reunir os elementos necessarios á exploração de raças de carne. Em outras circunstancias é exatamente o contrario que se dá e criar sem levar em conta esses fatores é tentar o mais dificil, arriscando-se a prejuizos quasi certos.

O sôro do leite, numa fazenda onde existem vacas ou pode ser adquirido em fabricas de queijo, constitue um alimento de muito valor para a criação e engorda de porcos, pois o sôro contem sais minerais e elementos que concorrem para a formação das rações balanceadas, sem os quais não se pode tentar criação economica de qualquer animal.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL E A DEFESA SUECA

Estocolmo, julho de 1941 (H. T.) (por Via Aérea) — Em recente discurso o ministro de Negocios Estrangeiros da Suécia, sr. Gunther, examinou a situação internacional, estudando particularmente o novo ramo de defesa nacional, o "Hemvarn" (defesa local militar), e as diferentes medidas militares que é necessario manter de forma permanente.

O sr. Gunther recordou o carater especial e a tarefa do "Hemvarn", que significa um novo elemento na história da defesa nacional sueca, porquanto, embora através os séculos o reino sueco se tenha encontrado muitas vezes em situações difíceis, jámais foi necessário, desde a idade média, estabelecer uma linha de defesa no centro do país. No decurso dos duros tempos sobrevindos, como consequencia das numerosas guerras nas quais a nação sueca se empenhou, a situação por vezes ofereceu um aspecto sinistro e, em ocasiões diversas, todos os homens válidos foram chamados ás armas. Mas o territorio interior se encontrava sempre em segurança, longe da frente e dos campos de batalha.

"Hoje, disse o sr. Gunther, não se trata mais unicamente de proteger as fronteiras, mas é mister tambem organizar a defesa, de maneira que se possa praticamente defender cada metro quadrado do territorio sueco.

O curso dos acontecimentos da guerra nos outros paises mostra-nos de forma indiscutivel que assim deve ser. O fato tem se manifestado sobretudo em consequencia da guerra aérea, que exige a manutenção de uma eficaz defesa anti-aérea, e em primeiro lugar, onde se encontrem objetivos militares e economicos importantes. "Durante as ultimas semanas nos tem sido dado constatar que é possivel realizar um ataque contra o interior dum país, mesmo através o mar, transportando tropas por avião e, noutras ocasiões, tem-se visto que é igualmente possivel fazer semelhantes ataques por terra, por meio de assaltos rápidos de carros blindados. A guerra total exige uma defesa total do centro para a periferia de todo o país, fixando-se assim a importante taréfa do "Hemvarn" no quadro da defesa nacional."

A seguir, o sr. Gunther referiu-se ás boas relações da Suecia com os outros paises, beligerantes ou não-beligerantes, dizendo: "Enquanto durar uma guerra mundial entre as grandes potencias, não se pode em nenhuma parte e sobretudo na Suecia contentar-se com a constatação desse fato. De um instante para outro a Suecia se pode encontrar na zona de guerra ou a dois passos dela e é portanto necessario manter sempre todas as medidas tomadas, para permitir aos ramos diversos da defesa nacional intervir rapidamente, desde que se torne necessario.

O valor de uma forte defesa bem organizada e permanentemente em estado de alerta se manifesta entretanto, não somente em caso de um ataque exterior: tambem se reveste de grande importancia durante os tempos de paz. A força militar e a preocupação da defesa são, efetivamente, condições da manutenção da paz por um país que quer conservar intactas sua liberdade e sua independencia nesse periodo de grandes comoções que atravessamos. Esses são os motivos por que pode a nação sueca prosseguir com sucesso a politica sobre a qual todos nós estamos de acôrdo, a saber: a politica que visa em primeiro lugar a salvaguarda de nossa liberdade exterior e interior, bem como manter nosso país afastado da guerra entre as grandes potencias:

Aí se encontra a grande tarefa de nossa defesa nacional, na situação atual. Felizmente, sabemos que todo o nosso povo tomou uma firme resolução: a defesa nacional antes de tudo. Essa resolução se manifesta na união dos partidos politicos em torno da defesa nacional, manifesta-se no sentimento do dever demonstrado pelos milhares de conscritos que acorreram ás fileiras, assim como no desprendimento de sacrificios economicos da parte dos cidadãos. Expressa-se pela decisão do Estado de conceder créditos para a defesa nacional, bem como nas grandiosas subscrições dos emprestimos da defesa.

Exprime-se tambem de muitas outras formas e uma delas é o "Hemvarn", o mais recente ramo da defesa nacional.

Tomadas em sua totalidade, as tropas do "Hemvarn" compõem todo um exército, que será sem dúvida da maior importancia para esse detalhe da defesa do país."

O BRASIL E' O QUARTO PRODUTOR MUNDIAL DE FUMO

Conquistando novos mercados

O Brasil é um dos maiores produtores de fumo do mundo e ocupa o 4.° lugar entre os principais produtores. Com a situação atual, de inteiro afastamento dos mercados europeus, diminuiu, no ano passado, o volume da nossa exportação, que chegou a atingir, em 1939, quantidade superior a 34 toneladas e rendeu ao nosso país a importância de 95.784:000$000.

Até o ano passado, o principal comprador de fumo brasileiro era a Alemanha, com aquisições anuais superiores a 30 toneladas.

Em 1938, por exemplo, exportámos para aquela nação, 44 toneladas e meia de fumo em folha. Outro grande mercado que a guerra desviou das nossas fontes de produção foi a Holanda, que consumia, anualmente, a média de 10 a 16 toneladas de fumo brasileiro.

Entretanto, entre os novos compradores principia a figurar nas nossas estatísticas a Espanha, que iniciou com a encomenda de 1 ½ tonelada em 1937 e já nos compra cerca de quatro mil quilos por ano.

Autorizado a funcionar com duas novas agências

O diretor geral da Fazenda mandou restituir ao interessado, devidamente assinadas, as cartas-patentes, que autorizam o Banco Italo-Brasileiro a funcionar com duas novas agências, sendo uma na zona oeste da Capital do Estado de São Paulo e a outra na cidade de Cambará, no Estado do Paraná.

Posse dos novos membros do Conselho de Economia e Finanças de São Paulo

São Paulo, 5 (A. N.) — Revestiu-se de grande significação a posse dos novos membros do Conselho Técnico de Economia e Finanças, deste Estado. O ato, presidido pelo interventor Fernando Costa, foi assistido pelo ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, atualmente nesta capital, pelos secretarios de Estado, srs. Coriolano de Góes, Abelardo Vergueiro Cesar, Anhaia de Melo, José Rodrigues Alves Sobrinho e Paulo de Lima Corrêa, Godofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, Acacio Nogueira, chefe de Policia e outras autoridades, além de elementos de destaque das classes conservadoras.

Os novos membros daquele importante orgão são os srs. José Maria Whitaker, Mario Tavares, Horacio Laffer, José Garibaldi e José da Silva Gordo.

Depois de empossados os conselheiros, falou o sr. Coriolano de Góes, secretario da Fazenda, na qualidade de presidente do referido orgão, usando tambem da palavra o sr. Mario Tavares e ministro Souza Costa, cujo discurso mereceu muitos aplausos.

Imponente serviço religioso no Monte das Oliveiras

Monte das Oliveiras, (Jerusalém), 5 (Reuters) — Este sitio sagrado, cena da Ascenção do Senhor, situado a poucas milhas de Jerusalém, foi hoje teatro de um serviço religioso realizado com a maior solenidade, afim de pedir ao Altissimo a vitoria para as armas aliadas.

Na pitoresca igreja patriarcal ortodoxa, erguida nas fraldas da montanha, foram feitas preces para a vitoria aliada e para o bem estar da familia real da Grecia. O ponto culminante dessas cerimonias foi o da Veneração da Cruz, realizada ao som dos hinos liturgicos cantados pelo Côro Russo.

Compareceram a esses serviços religiosos o principe Pedro, a princesa Irene da Grecia, as autoridades militares, navais e consulares da Grecia, os representantes do governo da Palestina e grande numero de autoridades eclesiasticas.

SABOTAGEM CONTRA AS INDÚSTRIAS DE GUERRA

A revelação do Departamento de Investigações dos Estados Unidos

Nova York, 5 (U. P.) — O sr. Edgar Hoover, diretor do Departamento Federal de Investigações, num artigo escrito para a revista "American Magazine", relata que no mês de maio proximo passado tinha sido organizado um plano a realização de atos de sabotagem contra as fabricas que produzem materiais para a defesa.

"Tres semanas antes, — acrescenta o articulista — fontes fidedignas informaram ao Departamento Federal de Investigações de que havia sido organizado um plano de sabotagem em massa contra as industrias vitais para a defesa. Na realidade deviam ser executados dois planos. Pelo primeiro seria obstaculizada a produção sem derramamento de sangue, uma vez que em vista da festa nacional muitos operarios estariam ausentes. No caso em que fracassasse esse plano seriam então destruidas as fabricas, mediante bombardeios realizados por aviões particulares. Esses bombardeios seriam dirigidos, especialmente, contra as fabricas de munições e aviões. No dia 27 de maio, tres dias antes do feriado nacional, o Departamento Federal de Investigações teve a confirmação desse relatorio nos circulos estrangeiros. Imediatamente foi transmitida a informação aos Ministerios da Guerra e da Marinha, á séde central do Serviço Secreto, ao Departamento do Tesouro, ás fabricas discriminadas no plano e a outras repartições publicas, afim de que tomassem as medidas imediatas que fossem necessarias".

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Atos do interventor — O interventor federal assinou, ontem, os seguintes atos: nomeando Renato Araujo Doria e Emiliano Resende de Araujo para exercer, interinamente, o cargo de agronomo da Divisão de Produção Vegetal; Luiz Higino Fróes Leme Viana Sá, tambem interinamente, para o de veterinario da Divisão de Produção Animal; Osvaldo Braga Lima e Francisco Romeu Porto, para os lugares de juiz de paz do 2º distrito do municipio de Cachoeiras; e exonerando, por ter sido nomeado para outro cargo, o suplente de juiz de paz do mesmo distrito daquele municipio, Osvaldo Braga Lima.

Só no periodo de férias — O interventor indeferiu os pedidos feitos pelas professoras Jurací da Silva Vieira e Clelia Maria de Araujo Bandeira, [illegible]

Por esse motivo, mandou que o Serviço de Educação Fisica organizasse nas férias [illegible] abertura das aulas.

Auxilio ao Esporte Clube Fluminense — Atendendo a uma solicitação do Esporte Clube Fluminense, o interventor federal concedeu àquela agremiação esportiva um auxilio [illegible] da 2ª regata oficial da Liga de Remo do Rio de Janeiro.

Novo delegado auxiliar — Foi exonerado pelo interventor federal, [illegible] Petropolis.

Assistencia medica aos escolares petropolitanos — O interventor Amaral Peixoto recebeu, ontem, [illegible]

[illegible]

Agradecimento ao interventor — [illegible]

Uma comissão de plantadores de cana — O interventor Amaral Peixoto recebeu ontem, em audiencia previamente marcada, uma comissão [illegible] fornecedores de cana do Estado do Rio, [illegible]

Aqueles fornecedores palestraram, longamente, com o chefe do governo fluminense, [illegible] n. 178.

Serviço de estrangeiros — O Serviço de Registro de estrangeiros do Estado atenderá, todos os dias uteis [illegible] 15 horas.

Mais cargos extintos — Por decretos assinados ontem, o interventor federal extinguiu [illegible] nario.

CAMPANHA PARA O DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO CIVIL EM RESENDE

Resende, 5 (A. N.) — [illegible]

REGOSIJO EM NOVA FRIBURGO POR UMA INICIATIVA DO INTERVENTOR FEDERAL

Nova Friburgo, 5 (A. N.) — [illegible]

AMPARANDO A INFANCIA DO MUNICIPIO DE VALENÇA

Valença, 5 (A. N.) — [illegible]

O MAIOR CAMPO DE AVIAÇÃO DO LITORAL FLUMINENSE

Saquarema, 5 (A. N.) — [illegible]

A TURQUIA E A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Reiniciados os trabalhos da Assembléia Nacional turca

Ankara, 5 (H. T.) — A Assembléia Nacional reiniciou seus trabalhos após dois meses de férias. [illegible]

[illegible]

Particular atenção é dispensada ainda nos acontecimentos do Iran [illegible]

A "demarche" conjunta anglo-russa junto ao governo de Teheran [illegible]

Esses circulos indagam, não sem certa inquietação, se a guerra [illegible]

São apreciadas em toda a sua amplitude as questões que se apresentam à Turquia [illegible]

Nada deve transpirar desde já na imprensa [illegible]

Póde-se todavia ter a certeza de que importantes debates serão travados [illegible]

Comissão de Contrôle do consumo do combustivel liquido

Recife, 5 ("Correio da Manhã") — O interventor federal, sr. Agamenon Magalhães, assinou decreto criando a Comissão de Controle do consumo de Combustivel Liquido do Estado, [illegible]

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Campanha dos 10.000 volumes para a sua Bibliotéca

Prosegue com pleno sucesso a Campanha dos 10.000 volumes que a Associação Brasileira de Imprensa está realizando para o engrandecimento da sua Bibliotéca. [illegible]

Entre os socios que contribuiram [illegible] drs. Herbert Moses, M. Bastos Tigre, Raul Pederneiras, [illegible] Vivaldo Coaracy, Alfredo Pessôa, [illegible] Rubens Porto, [illegible] Rachel Prado, srta. Maria José de Morais [illegible] Amigos da Biblioteca da Associação Brasileira de Imprensa.

Foram executadas em Agram 98 pessoas

Agram, 5 (H. T.) — A Agência D. N. B. comunica oficialmente: [illegible]

Anuncia-se que 98 israelitas e comunistas foram detidos [illegible] A Corte Marcial condenou-os igualmente à pena de morte. [illegible]

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Novos logradouros

O prefeito assinou o seguinte decreto:

Artigo unico — São declarados logradouros publicos da Cidade do Rio de Janeiro, de acôrdo com o projeto numero 3.354, aprovado em 9 de abril de 1940, e termo assinado em 22 do mesmo mês e ano, com denominações oficiais aprovadas de: Rua Dona Francisca — o prolongamento deste logradouro — anteriormente conhecido pela denominação de Rua "C" (trecho), com 60m,00 de extensão, a partir da rua Cabuçu'; passando, assim, a rua Dona Francisca a ter inicio na rua Bicuiba; rua Grão Pará — o prolongamento deste logradouro — anteriormente conhecido pela denominação de Rua "B" (trecho), com 60 metros de extensão, a partir da rua Pelotas; passando assim, a rua Grão Pará a terminar na rua Caimbé; rua Caimbé — o logradouro, anteriormente conhecido pela denominação de rua "A", que começa na rua Dona Romana, 60 metros depois da rua Pelotas e termina na rua Araujo Leitão, com 245 metros de extensão; rua Bicuiba — o logradouro, anteriormente conhecido pelas denominações de Ruas "B" e "C", que começa na rua Dona Romana, 91 metros depois da rua Caimbé e termina na referida rua Caimbé, com 335 metros de extensão; rua Joatinga — o logradouro, anteriormente conhecido pela denominação de Rua "E", que começa na rua Bicuiba a 42 metros da rua Dona Francisca e termina 75 metros depois da referida rua Bicuiba; e de Travessa Almerim — o logradouro, anteriormente conhecido pela denominação de rua "D", que começa na rua Bicuiba e termina 20 metros depois da referida rua Bicuiba; todos situados no 9º Distrito — Meier.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário geral — Ramiro Miguel Corrêa — Arquive-se, por imposição de ordem legal, tendo em vista, os despachos já exarados e por não haver aumento novo a ser considerado.

Gentil José da Silva — Indeferido, visto como a a fecção de que é portador não justifica qualquer prorrogação de licença.

Fernando dos Santos Corrêa — José Fernandes Pinto e Salvador Lincoln. — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da resolução n. 4, de 1940.

Lino Ferreira de Almeida — Indeferido.

Despachos do assistente — Evaristo Papa de Souza — Compareça para assinar novo compromisso.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal em sua sessão de ontem registrou as seguintes ordens de pagamento:

De 28:707$300 a favôr de J. Pinho & Morais; de 15:750$000 a favôr da Cia. Fazendas Reunidas Normandia; de 15:000$000 a favôr do I. T. O. C., Serviços Hollerith S. A.; de 17:415$ a favôr do I. T. O. C., Serviços Hollerith S. A.; de 11:135$000 a favôr do I. T. O. C., Serviços Hollerith S. A.; de 45:402$600 a favôr da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro; de 20:833$000 a favôr do I. T. O. C., Serviços Hollerith S. A.; de 14:360$000 a favôr da Cia. Paulista de Papeis e Artes Gráficos; de 6:699$200 a favôr de Oscar da Silva Vieira e outros; de 39:131$000 a favôr de Alberto Haas; de 96:536$000 a favôr de Alberto Haas; de 11:514$900 a favôr da S. A. do Gaz do Rio de Janeiro; de 11:200$000 a favôr da Standard Oil Company of Brasil; de 356:907$100 a favôr da Policia Civil do Distrito Federal; de .... 25:662$000 a favôr de Granado & Cia.; de 11:981$400 a favôr de M. Ventura & Cia.; de 10:313$300 a favôr de Elyzio Ferreira & Cia.; de 11:450$000 a favôr de Anglo Mexican Petroleum Company; de 10:800$000 a favôr de Ferreira Agostinho & Cia.; de 24:846$800 a favôr de João Martins & Cia.; de 44:980$000 a favor da Construtora Meredional S. A.; de 48:866$000 a favôr de Alberico de Morais e outros; de 399:985$000 a favôr de Construções e Transportes Veritas Ltda.; Registrou, ainda, os seguintes adiantamentos; de 20:000$000 a favôr de Jorge Cordovil de Oliveira; de 72:000$000 a favôr de Elpidio Pinto Moreira; registrou, mais, os seguintes contratos:

Da Imobiliária Maran S. A., para recuo do imóvel sito á travessa Rio Comprido 23; de Judith Serra Alves, Roberto Nogueira e Luiz Fernandes Nogueira Serra, para locação do imóvel sito á rua Souto Carvalho n. 20; da Cia. Auxiliar de Viação e Obras S. A., para fornecimento de 1 conjunto portatil de britagem "Parker"; de M. Almeida & Cia., para fornecimento de 1 compressor de ar; de Maria Rosa Pinto Caldeira, para locação do imóvel á Av. N. S. de Copacabana n. 449; de J. Ullman Junior, para construção de um predio para escola na Estrada Engenho da Pedra n. 310; de Julia Monteiro da Rocha Fragoso, para locação dos imóveis sitos á rua Bento Lisbôa 46, 48 e 50.

Ordenou o levantamento de caução da Construtora Meredional S. A.

Julgou bôas e legais as seguintes comprovações: de Guilermino Soares Bomfim; de Otávio de Matos Mendes, de Osvaldo Moutinho Maia; de Neuza Rego Pinto; de Cleta C. Lopes de Mendonça; de Francisco de Angelo; de Geraldo Neiva.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral — Designação — O escriturario extranumerário, Dirce da Silva Rocha, para ter exercicio no Serviço de Expediente.

Transferência — Do Serviço de Expediente para o Departamento de Educação Técnica Profissional o oficial administrativo, classe 72, Ena de Carvalho Candau.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor — Designando o trabalhador, José Porficio dos Santos, para o serviço médico-pedagogico do Instituto de Educação.

Transferindo o trabalhador Maria Olimpia Sampaio, do Serviço Médico-pedagogico do Instituto de Educação, para o Posto médico-pedagogico Oscar Clark.

Ordem de Serviço n. 72 — Srs. chefes de distritos médico-pedagógicos:

Acham-se neste Departamento, para serem procuradas com urgência, as fichas que deverão ser preenchidas, conforme o modelo, para os alunos que ainda não tenham feito exame roentgenfotográfico, cujo resultado deve constar da caderneta de saude.

As crianças serão enviadas ao Centro Médico-Pedagógico em turmas de dez de cada distrito, diariamente, levando a respectiva ficha, ás terças, quintas e sabados, devem chegar ao Centro Médico-Pedagógico até 9,30 e ás segundas, quartas e sextas-feiras, até 13,30.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento do Tesouro

Foi recomendado aos chefes de Serviços e Distritos de Arrecadação que comuniquem ao T. S. a mudança de domicilio de qualquer funcionário, afim de manter em dia o fichário do pessoal do DTS.

— A' vista da comunicação constante do oficio 1208, de 29-7-41, do DASP, remetido por copia ao DTS, pelo oficio-circular n. 1335, de 31 de julho p. findo, do FSE, comunicado aos chefes de Serviços e de Distritos de Arrecadação e aos Encarregados de Nucleos deste Departamento, que o prefeito, de acôrdo com o parecer do secretário geral de Administração, restabeleceu a execução, por parte do Departamento do Pessoal, do item 3, letra C, da Resolução n. 4, de 26 de março de 1940, continuando, porém, a cargo dos diretores dos Departamentos onde tenham exercicio os servidores, o que dispõe o item 2 da mesma letra, daquela Resolução, sôbre abono de 3 faltas mensais, desde que não sejam de forma sistematica.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Comparecimento:

Aida Goldsmidt de Oliveira — João dos Santos — Alzira Canedo Libonati; Custodio Felix Monteiro Filho.

Processos despachados:

Francisco Paredes Dias — Apresente titulo de nomeação.

Sebastião Lemos Pereira — Apresente contra-cheque de novembro de 1940.

Joaquim Fortunato — Apresente contra-cheque de maio de 1940.

Laudelino Domingos Moreira — Apresente contra-cheque de abril a julho de 1941.

João de Souza Almeida — Apresente contra-cheque de maio de 1941.

Stela de Carvalho — Cobre-se a reposição como parece ao Serviço de controle.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretário geral — Transferido do Departamento de Higiene e Assistencia Social, para o Departamento de Assistência Hospitalar, o médico extranumerário, Dante Alonso di Piero.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Transferência — Do H. G. Carlos Chagas para o H. P. S. — o cozinheiro padrão 22, Constantino Vieira e para o H. G. Getulio Vargas o enfermeiro classe "E" Ruth Pereira de Araujo.

Designações — Para o H. G. Carlos Chagas o enfermeiro interino classe "E" Celina Flores Pernasetti.

Para o Serviço de Salvamento o médico extranumerario, Maria José Colon, matricula 30.416.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do secretário geral — Designando para ter exercicio no Departamento de Obras o trabalhador extranumerário, Carlos Antunes Peixoto.

Despachos do secretário geral — No Departamento de Edificações — Kosmos Capitalização S. A. — Deferido, tendo em vista o critério seguido em casos idênticos.

Zulmira Ramires de Araujo — Deferido, nos termos da informação.

No gabinete do Secretário Geral — Tijucamar S. A. — Compareça para esclarecimentos.

Novas enchentes no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — Segundo comunicação telegráfica de Marcelino Ramos, a zona norte do Estado vem sendo assolada por grandes enchentes. As aguas dos rios Uruguai e dos Peixes crescem assustadoramente.

Em virtude de haverem caido grandes barreiras, ante a furia das aguas, a linha norte, por onde corre o trem paulista, acha-se interrompida, tendo ficado o trem em Marcelino Ramos. O trafego rodoviário encontra-se tambem interrompido.

Entrou em Recife fazendo agua em um dos porões

Recife, 5 ("Correio da Manhã") — Ontem, ás 2 horas da tarde, atracou, no cais do porto, o cargueiro "Parnaiba", por fazer agua no porão n. 2. A sondagem acusou dez pés no mesmo porão, que é o maior. O "Parnaiba" trouxe da Baía desenove mil sacos de cacau.

A água está restrita ao mesmo porão. Parte da carga está avariada. Levou dia e noite o trabalho de descarga do porão sinistrado.

BANCOS E SOCIEDADES

ASSEMBLÉIAS GERAIS MARCADAS

Serão hoje realizadas as seguintes:

Amoroso Costa, S. A. — Extraordinária, ás 2 horas, á rua de São Pedro, 74, para ratificação da reforma de estatutos.

Companhia do Porto de Cananéa, S. A. — Extraordinária, ás 8 horas, á rua do Rosário, 168, 1º andar, para reforma de estatutos.

Banco Andrade Arnaud, S. A. — Extraordinária, ás 3 horas, á rua Buenos Aires, 20, para reforma de estatutos.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico — Extraordinária, ás 3 horas, á avenida Marechal Floriano, 168.

Sindicato da Indústria de Artefatos de Papel e Papelão do Rio de Janeiro — Extraordinária, ás 5 horas, á rua Mexico, 168, 8º andar.

Sindicato da Indústria de Perfumarias e Artigos de Toucador do Rio de Janeiro — Extraordinária, ás 10 horas, á rua México, 168, 8º andar.

Instituto Tecnológico do Rio de Janeiro — Extraordinária, ás 2 horas, na séde social.

Declarações

SANTA CASA DA MISERICORDIA

O nosso presado Irmão Provedor manda convidar todos os Irmãos que tiverem as qualidades exigidas no art. 23 Capitulo VI, secção I do Compromisso, a comparecerem na Sala dos Despachos, ás 10 horas, do dia 10 do corrente mez, afim de procederem á eleição dos Definidores que têm de servir no trienio compromissorio de 1941-1944 e respectiva apuração.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 3 de Agosto de 1941.

O Escrivão: *Antonio Carlos Lafayette de Andrada.*

(52854)

Editora o Construtor S. A.

São convidados os senhores subscritores do capital da empreza "Editora O Constructor Sociedade Anonyma" a se reunirem em Assembléia Geral Preparatoria, á Avenida Rio Branco, 9, 2º andar, sala 217, no dia 13 do corrente, ás 13 horas, afim de nomear os louvados que deverão avaliar os bens a serem incorporados á nova sociedade.

Rio, 2 de Agosto de 1941.
ARMANDO DA SILVA PORTO
Incorporador
(X 25365)

SINDICATO DOS ENGENHEIROS DO RIO DE JANEIRO

Convidam-se os Snrs. socios para uma secção de assembléia geral em primeira convocação a realizar-se a 18 de Agosto proximo, ás 17 horas, destinada á prestação de contas e eleição da Diretoria e Conselho Fiscal que regerão o Sindicato no bienio 1941-1943.

Rio de Janeiro, 5 de Agosto de 1941.

José Furtado Simas. — Presidente.
(X 25454)

ALBUMINOL

ESPECIFICO. ALBUMINURIAS E DISSOLVENTE MAXIMO ACIDO URICO. (X 26026)

Apartamento mobilado

Aluga-se um pequeno, bem mobilado, em predio novo. Preço 1:200$000. Póde ser visto a qualquer hora. Rua Pinheiro Machado, 147, apto. 10, em frente Palacio Guanabara. (X 23726)

Apartamento mobilado

Casal recem chegado do estrangeiro procura um, no Flamengo ou em Botafogo, com 2 salas, 2 ou 3 quartos, sala de banho completa e demais dependencias. Cartas, por favor, para SILVA, na portaria deste jornal. (X 24516)

VENDEDORES À COMISSÃO

Precisa-se 2 para venda de terrenos na Ilha do Governador, boa remuneração; trata-se á avenida Rio Branco, 108 13º andar, sala 1301, das 10 ás 13 horas com Mendonça ou Cardoso. (X 23733)

PETRÓPOLIS

Aluga-se casa mobilada, com 5 quartos, etc., jardim e garage. Dez contos por ano. Rua Monsenhor Bacelar, 145. (X 23715)

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure o Bureau do Contribuinte. R. 7, 140, 2º, s. 217, tels. 42-2802 e 42-5521. (X 23752)

CAUTELAS

Em geral, GRANDE COMPRADOR — Negocios sérios e rapidos; brilhantes, platina, ouro, etc. Procure-nos. Rua Sachet (trav. Ouvidor), 6. (X 26118)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — Dr. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Es. 217. — Buenos Aires (Argentina). (X 20895)

Estofador

Reforma-se. Atende-se a domicilio. Rua Catete 166 e 182. Tel. 25-6700. (X 26174)

PRATARIA — Ocasião

Bandejas, taboleiros, serviço chá, candelabros — peças finas, leves, riquissimas — vende-se, MAIS BARATO QUE EM LEILÃO. Rua Sachet, 6. (X 26116)

JÓIAS DE PLATINA

Com brilhantes, MESMO EMPENHADAS — compra-se. Tel. 43-9729. Trav. Ouvidor (Rua Sachet), 6. (X 26117)

APOLICES

Compramos e vendemos qualquer apolice de sorteio.

JUROS DE APOLICES

Pagamos sem qualquer formalidade, mediante modica comissão, juros atrasados e a vencer-se.

Casa Bancaria Moneró

49 AV. RIO BRANCO 49 (X 27090)

Vai a São Lourenço ?

Procure o HOTEL SUL AMERICA um dos melhores da localidade, sobre a direção da Familia Garrido. Informações no Rio, telefone 26-8030. Com Mariazinha. (X 23857)

CAROÁ 7$9

Caro amigo, pode haver brim tão bom quanto o brim de caroá, porem melhor não há! Caroá é o linho brasileiro! Caroá é vendido ao preço popular de 7$900 na A NOBREZA — Uruguaiana, 95. (xxx)

VENDE-SE LABORATÓRIO

Vende-se as instalações e marcas, juntas ou separadas, de um grande laboratorio completamente aparelhado para a fabrico de produtos farmaceuticos. Facilita-se. Rua Riachuelo, 335. (X 23721)

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO E ARMAZEM

Firma importadora precisa de um, entre 18 e 22 anos, que saiba escrever a máquina, com alguma pratica de escritorio, reservista. Respostas do proprio punho, com idade, nacionalidade, referencias e ordenado pretendido á caixa nº 25.444 desta folha. (X 25444)

VICUNHA

Vende-se linda colcha de pele de vicunha, ricamente trabalhada. Avda. Engo. Richard, 65 — Grajaú. (X 22968)

Compra-se um Piano

De cauda ou de armario, paga-se bem e á vista. Urgente. Tel. 23-5785. (X 25449)

DINHEIRO

Ladario Jardim informa quem faz financiamento com garantias, de titulos, casas, terrenos e etc. Tratar, Miguel Couto, 27-A, 4º andar, s. 404. (X 26216)

Procura-se alugar

Casa com jardim em SANTA TERESA. Telefone 22-3534. (X 26221)

PENSÃO

Precisa-se com 2 quartos bem mobilados, sendo um para casal, ótimo passadio, em qualquer bairro, contanto que seja em casa familiar, de todo tratamento. Escrever para A. C. Araujo, Banco Português do Brasil, Candelaria n. 24. (X 25415)

PREDIO

Familia de tratamento precisa com urgencia de predio em centro de terreno ajardinado, com 5 quartos no minimo, garage e demais dependencias, nos bairros de Copacabana, Flamengo, Laranjeiras ou em ruas transversais do Jardim Botanico. Informar para o telefone 43-9975. (X 25416)

PNEUS VELHOS

Compro qualquer quantidade. Pago bem e vou a domicilio. Tel. 43-0525. Das 16 ás 19 horas. Chamar Amendoim. (X 27088)

Mme. Désirée — Modista

Fará o modelo que a sua silhueta pede-. Experimente-a — tel. 25-9605 — Botafogo — feitios desde 70$000. (X 26211)

TRANSFORMADOR

Vende-se G. Eletric, 250 K. V. A. "PAN-ELETRO" — Tel. 43-2217. (X 25439)

CAUTELAS

Compra da C. Economica, até o dobro do valor, á rua 13 de Maio, 44, 15º andar, sala 1502. Tel. 22-4757. (X 25460)

Sua máquina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELLO vai a domicilio, conserta, coloca mesas novas, transforma-se para qualquer tipo, faz sua máquina nova. (X 25457)

SECRETÁRIA

Para escritorio, precisa-se moça branca, inteligente, de expediente proprio, com conhecimento de português e datilografia, exige-se ótima aparencia e fina educação. Apresentar-se imediatamente quem estiver nas condições deste á avenida Erasmo Braga, 12, sala 61 — Esplanada. Tel. 42-7573. (X 25456)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Solteiro desde 15$000; casal desde 20$000. Mandamos mostruarios a domicilio. Telefone 43-0603. Fabrica: Rua Santa Ana, 100. (X 25429)

Stefan Wangersheim

MASSAGISTA LICENCIADO

Especialista em massagens e ginastica medica, atende tambem no domicilio; rua Ronald de Carvalho, 29-B, apto. 603. Tel. 47-2851. Pede-se telefonar na parte da manhã. (X 26208)

APARTAMENTO LEBLON

Aluga-se ótimo apartamento, maximo conforto, a preço modico. Avenida Delfim Moreira, 120. (X 26226)

Companhia Lírica

Passa-se a assinatura de duas galerias letra A, no fundo. Telefonar a João Henrique, 23-1720, ou, á noite, 26-5152 (X 26220)

Apolices ao Portador

Compra-se e vende-se as seguintes apolices: Porto Alegre, Minas, São Paulo e Pernambuco. Aos melhores preços, negocio rapido. Mais informes, á rua Miguel Couto, 27-A, 4º andar, s. 404. — Ladario Jardim. (X 26215)

LIVROS

Vende-se importante biblioteca sobre direito, e uma pequena parte de literatura. Hoje, entre 14 e 15 horas. Rua Miguel Couto, 67, 4º andar. (X 25427)

LEITE DE CABRA

Fresco. — Pedidos á Granja São José — Caixa Postal 3663 — Rio. (X 26212)

FORD 1931

Vende-se um double-phaeton. Perfeito funcionamento. Rua Barata Ribeiro n. 181. (54811)

ITANHANGÁ GOLF CLUB

Vendem-se titulos desse club a 2:800$ do valor de 5:000$; e do valor de 10:000$ com direito a grande terreno a 5:500$. Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41 — loja. (X 25468)

CASA

Compro com urgencia á vista, casa com 2 apartamentos em Botafogo, Copacabana, Ipanema e Leblon. Milton Magalhães, rua 1.º de Março, 17, 2º andar, sala 4. (X 25437)

FOGÃO A GÁS

Vende-se 1 com 3 bôcas e forno, esmaltado de branco, muito economico, está como novo; á rua Teodoro da Silva n. 227. (X 25434)

MOTOR GÁS POBRE

Vende-se um de 50 HP. completo, fabricante OTTO DEUTZ com gasogenio para carvão de lenha. "PAN-ELETRO" — Tel. 43-2217. (X 25440)

GRUPO ESTOFADO

Compra-se de preferencia em linho inglês, que esteja em bom estado. Telefone 47-0233. (X 25464)

Técnico em hotel

Pessoa idonea, com grande pratica na arte hoteleira, dando referencias, exproprietario e diretor de grandes hoteis e restaurantes da Europa, sabendo tambem fazer programação artistica, procura hotel de 1.ª classe para dirigir ou ingressar como socio, preferindo os localizados em estação de aguas ou interior. Conhece igualmente escrita comercial e sabe administrar farendas, sitios, etc. Cartas para a redação deste jornal ao nº 26.207. (X 26207)

Aproveitem a ocasião

Por motivo de obras, a Casa Riachuelo está vendendo dormitorio e salas de jantar, a partir de 600$000. Rua do Riachuelo, 199. Tel. 22-4363. (X 20947)

-- Pedro Lara

Tem para vender Sitios, Fazendas, Casas e Terrenos

No Rio — Fone 43-4880

Na Barra do Piraí — Fone 29 (xxx)

23 - LARGO S. FRANCISCO - 23

Aluga-se um andar novo com tres grandes repartições, salas amplas e arejadas. Aluga-se todo ou dependencias, proprias para agencias, cias. e escritorios. Informações na loja. (X 25474)

Compra-se máquina de costura, Enceradeira

Aspirador, Refrigerador, Piano, Paqueiro, motor Singer, quadros, moveis jacarandá, antiguidades, máquina escrever e cautelas de penhores. Tel. 48-0893 (X 25458)

COMPRO UM PIANO

1 de cauda e 1 de armario, para um colegio. Urgente, pago acima de qualquer oferta. **TEL. 48-1119** (X 25478)

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR, 166

Livros collegiaes e academicos.

FRAQUEZAS EM GERAL

VINHO CREOSOTADO

"SILVEIRA"

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.

A venda nas Drogarias e Farmacias

Lic. S. Publica n. 95 ...

OFICINAS DE CONCERTOS

de maquinas para coser

LIQUID - LATEX

Temos sempre STOCKS

B. van Mastwyk & Cia. Ltda.

Av. Rod. Alves, 145/147

PIANOS

Bechestein — Bluthner — Steinway — Pleyel — Schiedmayer — Adeck — Essenfelder — Brasil e outros, seminovos e usados, não comprem antes de examinar nosso variado estoque e nossos preços. Vendas á vista e a prazo. Rua do Ouvidor, 81 — Esq. da rua Quitanda. (X 23750)

PIANO BLUTHNER

De ½ cauda, vende-se um proprio para concertos, para pianistas exigentes. Av. Rio Branco 25. (X 25459)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR

OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vda. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignes de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Arminda F. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí n. 52 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

ALUGA-SE o 1º andar da rua do Teatro n. 15. (X 26227) 1

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos com dois quartos, sala, outras dependencias, á rua da Lapa 31 proximo a rua do Passeio, — aluguel 450$. Ver a qualquer hora. São José 70, sob. Tel. 22-9378. (X 20923) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE apartamento terreo com quintal, proximo praça Verdun, á rua Meira Vasconcelos, 189. Tratar no sobrado. (X 25438) 3

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se 1:600$ otima residencia em centro jardim, com garage, 5 qs., salas, 2 banheiros, copa, desp., cozinha e dependencias emp. Inf. 25-6006. (X 26177) 4

Copacabana-Leme

ALUGA-SE o apartamento 512, da Avenida Copacabana n. 308, acabado de construir, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, quarto empregada e cozinha. Aluguel 930$000. Chaves no local. Trata-se pelo telefone 27-8061. (X 23722) 8

ALUGA-SE á rua Copacabana, no edificio Itamar, apartamento n. 312, recentemente construido, em frente ao cais, no, aluguel 1:000$000. Tratar á rua Barbosa Lima n. 30, Copacabana. (X 25441) 8

COPACABANA — Precisa-se de 2 apartamentos juntos ou casa com 2 apartamentos para alugar. Otimo inquilino e dá todas as garantias. Informar para: 26-3645 e 48-1550. (X 25435) 8

Flamengo

Magnifica residencia — Alugamos á rua Marquês de Pinedo, 83, ótima residencia, para familia de alto tratamento, com 5 quartos, 3 salas, jardim de inverno, garage, quarto empregada, banheiro em côr, eto. Para visitar mediante cartão dos administradores:

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050 (52965) 10

Gavea

ALUGA-SE um apartamento acabado de construir, Avenida Epitacio Pessoa n. 1776, a cem metros do ponto terminal dos onibus do Palace Hotel-Lagoa. As chaves no segundo andar do mesmo predio, onde se trata. (X 25728) 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se a casa 43§, rua Barão da Torre. Ver das 10 ás 11 ½ e de 1 ás 5. Informações: 47-0281, ou 25-9711. (X 25470) 12

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, sala e dependencias. Rua Barão de Jaguaribe, 185. Tratar com o sr. José Mario, apart. 201. (X 24501) 12

EDIFICIO BUTIA' — Rua Oliveira Rocha, 11 — Aluga-se neste edificio o apartamento, 102, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, dependencia empregada, etc. Tratar com

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua de Mexico, 90 — Tel. 42-8050 (54927) 12

LUXUOSA residencia, aluga-se em Ipanema, com hall, duas salas, 4 quartos, dois banheiros, garage e demais dependencias. ALUGUEL: 1:850$000. Póde ser vista das 2 ás 6 horas da tarde, marcando hora pelo telefone n. 27-4924. (X 25426) 12

Otimos APARTAMENTOS — Alugamos á rua Barão da Torre n.º 271, em edificio de construção prestes a terminar magnificos apartamentos com 2 tipos, um e outro com 3 quartos, uma sala, cozinha, banheiro, dependencias de empregada, varanda, etc. — MAIORES DETALHES, COM LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90. TELEFONE 42-8050. (xxx) 12

Laranjeiras

COMODOS — Alugam-se amplos, com agua corrente e pensão, a casais de tratamento, á rua Laranjeiras, 328. (X 26126) 16

Tijuca

CASA — Alugamos em magnifica vila situada á Rua dos Araujos, 15, ótima casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, etc. Aluguel e maiores detalhes com os administradores

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Tel. 42-8050 (xxx) 17

Santa Teresa

EM SANTA TEREZA — Alugamos em casa de familia estrangeira, um lindo quarto com pensão de 1.ª á pessoa de tratamento. Telefone: 22-6930. (X 25432) 23

Subúrbios da Central

OTIMOS APARTAMENTOS — Alugamos em Edificio sito á Rua Maria Antonia, 171 de construção terminada ha dias, ótimos apartamentos uns com 3 quartos e outros com 2 somente, banheiro completo, quarto empregada, varanda, cozinha, Area e etc. Aluguel e maiores detalhes com os Administradores:

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 - Loja
Tel. — 42-8050 (xxx) 29

CASA — Alugamos á rua Visconde de Niterói n. 66, boa casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Aluguel 350$000. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA. Rua do Mexico n. 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 29

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se por 2 contos até 30 de novembro, casa, Av. Portugal, 56, Valparaiso. Trata-se 27-4381 (X 25421) 35

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

LAPA — Vende-se o predio de 5 pavimentos com 2 frentes, á rua Hermenegildo de Barros n. 193, em leilão pelo Palladio, dia 15 de agosto de 1941, ás 16 horas, e os moveis ai existentes. (X 25313) CV 100

Botafogo

VENDE-SE um lindo palacete com todas as acomodações modernas, terreno 18x40, na rua da Matriz (Botafogo). Não se dá informações por telefone nem se paga comissão. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (X 25467) CV 400

Botafogo — Prédio, vendo por 126 contos, á rua Pinheiro Guimarães, c.2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, 2 varandas, entrada automovel, jardim, etc. Proprietário 25-3430. (X 23777) CV400

Gloria

GLORIA — Vendo casa com 6 qs. e de mais dependencias, podendo ser transformada em 2 apartamentos. Maravilhosa vista sobre a baía de Guanabara. Milton Magalhães, 1.º Março, 17, 2º, s. 4. De 10 ½ ás 12 e 15 ás 17. (X 25436) CV 1100

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Terreno. Vende-se em aristocratica rua, perto dos onibus e bonde, mede 885,00 m.2, tendo grande frente. Preço 100 contos. Rua da Quitanda, 111, 3º, salas 32 e 33. Antonio Cepeda. Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis. (X 23761) CV 1400

Tijuca

TIJUCA — Vendemos rico palacete em rua transversal á Conde de Bomfim, na Muda, com sala, sala de almoço, copa, garage, quarto de empregada, etc., 4 quartos, varanda em toda extensão, banheiro em mosaicos estrangeiros. Acabamento de 1.º e mobilado em jacarandá estilo Colonial. Preço 200 contos. Imobiliaria Amapá — Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530. (X 25443) CV 2500

VENDE-SE a casa de 2 pavimentos á rua Antonio Basilio, 169. Tratar á rua Guapeni, 58. (X 26219) CV 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendem-se terrenos desde 5:000$000 á vista e prestações mensais de 150$000, facilitando-se a construção á rua Acaú n. 30. Informações no local com Oswaldo. (X 24306) CV 2700

Suburbios da Central

ESTACIO DE SÁ' — Vendem-se os solidos predios á rua Maia Lacerda ns. 28, 30, 32 e 34, em leilão pelo Palladio, dia 14 de Agosto de 1941, ás 16 horas, em frente aos predios. (X 25310) CV 2800

Suburbios da Leopoldina

OLARIA — Vende-se o predio proprio para negocio á rua Uranos n. 1387, esquina da rua João Rego, em leilão pelo Palladio, dia 12 de agosto de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 20932) CV 3200

Ilhas

Terreno próximo ao mar - Preço de ocasião, Ilha do Governador, no Jardim Guanabara, tratar com J. Mendonça, avenida Rio Branco, 108|13.º and., sala 1301 — Fone 43-3967. (X 26210) CV3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se um sitio em Araras, 4 ½ alqueires geometricos com casa de moradia nova, 9 quartos, sala e dependencias. Com agua nascente. Informar-se com sr. Aristoteles no botequim de Bonsucesso, Estrada União e Industria. (X 23762) CV 3500

VENDE-SE terreno de 11 x 70 á rua Olavo Bilac, por 25 contos. PETROPOLIS. Tel. 23-5988, com Brandão. (X 25466) CV 3500

Fazendas e sítios

FAZENDINHA

Vende-se em Itaboraí, junto á cidade, com área de 30 alqueires, 20.000 laranjeiras em inicio de produção, gado, bons pastos, ótima residencia, agua de Friburgo, casa de colonos, animais, arados, etc. Situação linda e bem tratada. Motivo de mudança. Tratar tel. 43-1736. (X 26092) CV 3700

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios, desejando vender predios ou terrenos de qualquer valor em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa de Imoveis M. Sayer, Jornal Comercio, 3º, s. 322. (X 26096) 91

TERRENO — Compro

Em ruas transversais em Botafogo. Negocio direto. Carta para esta redação dando dimensões, preço e local, dirigida a R. P. R. (X 23737) 91

COMPRA-SE CASA

Em Copacabana ou Ipanema, nova, confortavel, para grande familia. Preço base: 400 contos. Cartas para JOTA, nesta redação. (X 24521) 91

PETRÓPOLIS

Vendo terreno, ótimo clima, no centro de Caxambú, junto á casa amarela, medindo 8539 quadrados, quase plano, com bastante agua e luz e algum mato e bemfeitorias, 15 minutos de auto da estação. Tratar no mesmo local com o proprietario Albino Alves. (X 23718) 91

TERRENO LEBLON

Compra-se para construir residencia. Lado sombra. Cartas Caixa Postal, 1887, dando preço e detalhes do mesmo. (X 25461) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se o predio n. 26 da rua 7 de Abril, esquina da avenida Piabanha. Informações com F. Marcondes, avenida Marechal Floriano, 168 — 2º andar. (X 25418) 91

VENDO

EDIFICIO COMERCIAL

Em ótimo local, no centro comercial, construido em cimento armado com 4 pavimentos. Preço 1.200:000$000. ótimo emprego de capital.

ALCIDES L. DE MORAES

AV. RIO BRANCO, 52, 7.º — SALA 71 (X 25430) 91

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —

TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS.

DR. JORGE A. FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz.

67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49, 1º And. 4 ás ... (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anorretais — 8 Pedro, 64 — Das 9 ás 15 horas (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUESA) HEMORRHOIDAS.

CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (xxx) 80

NOVO — NOVO

KENAK

Não fique preocupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, discreto, seguro e de facil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias. Envie um selo de 400 réis e receberá um tubo de KENAK gratuitamente.

FRANCO VELEZ & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda 67 - 7.º - T. 43-9848 - RIO DE JANEIRO (xxx) 80

REUMATISMO - DIABETE

Tratamento, sem drogas, do reumatismo, asma, paralisia, diabete, colite, sinusite, etc., pelas Ondas Vitais Equilibradas (Patente), que restauram a vitalidade dos orgãos. Instituto Vitalizador Worms. Dr. A. Caminha, Rua Alcindo Guanabara n.º 17, sala 606. Fone 22-5800. Edificio Regina. Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas ou á domicilio. (xxx) 80

SANATORIO MINAS GERAES

Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa

TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE

C. POSTAL, 597 — FONE 0087 — BELO HORIZONTE

(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha, 43, sala 1009. Fone 42-6327). (xxx) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 20920) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves

CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS

Consultas diárias da 1 ás 5

Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-0862. (xxx) 80

DR. ATAULFO MARTINS

— ESPECIALISTA —

Clinica Exclusiva

ASMA BRONQUITES ASMATICAS E CRONICAS. COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4.º, s. 401. De 1 ás 6. Tel.: 23-0049. 80

Dra. Judith Maurity Santos —

Médica — Partos e mol. de senhoras. Rua Voluntários da Patria, 185. Tel. 26-3272. (X 25420) 80

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o 3º andar da rua Uruguaiana n. 54, mobilado para atelier de costura ou para outro qualquer ramo de negocio. Trata-se no mesmo. (X 25453) 88

Empregos diversos

ENGENHEIRO CIVIL — Encarrega-se de calculos estaticos, projétos e plantas em concreto armado.

ENGENHEIRO CIVIL — Procura posição. Cartas para 25.357. (X 25358) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE no largo do Rio Comprido, esquina da rua da Estrela, uma escritura antiga, em nome do Barão de Mauá, referente a terrenos á rua Bettencourt da Silva, que só interessa ao proprio. Gratifica-se a quem entregá-la á rua do Carmo, 89-1º andar, com o Dr. L. M. Vieira ou pelo tel. 23-7666. (X 25431) 61

Dinheiro

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construções, até Meyer, a longo e a curto prazo, com direito a amortisação ou liquidação antes do tempo, sem bonificação, tambem pela Tabela PRICE, solução rapida. — Adianto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. BORELLI, R. da Quitanda n. 87, 1º andar. Tel. 23-4419. (X 24458) 73

DINHEIRO — A juros bancarios. Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua da Quitanda, 85-1º. (X 24522) 73

CASA BANCARIA — Empresta, sobre promissorias e desconto de duplicatas, juros bancarios com a maxima rapidez e absoluto sigilo. Miguel Couto, 37, 1.º andar, antiga rua dos Ourives. (X 26035) 73

HIPOTECAS — Empresto diretamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localisados, mesmo em inventario, adianto dinheiro para regularisar documentos. Solução rapida. M. Sayer — "Jornal do Comercio", 3º, sala 322. (X 26097) 73

Divérsos

DETETIVE LUZ — Investigações particulares e comerciais. Preços razoaveis. 7 Setembro, 213, 1º. Tel. 42-4630. (X 23774) 74

Detetive — LIMA — Informações particulares e Vigilancias com Sigilo absoluto. — Tel. 22-7555. Av. Rio Branco 183, 6.º, sala 604. (X 25465) 74

ENCERADOR, calafate. José Francisco, com pessoal habilitado. Raspa, calafeta. Atende no centro, suburbios, ilhas, etc. Recado: 29-4039. (X 26222) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE piano de cauda ou armario, paga-se bem. Tel. 23-5406. (X 24523) 75

PIANO Alemão, 1/4 de cauda e outro de armario Pieyel, vendem-se, ricos e superiores, quase novos e sem uso; peças de alto valor; preço de ocasião; facilita-se. Rua Uruguaiana, 109. (X 24524) 75

Ouro e joias

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. — Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 22-1552. (X 25408) 76

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.

JOALHERIA OLIVEIRA

86, Rua São José, 86 (X 20896) 76

BRILHANTES

JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.

14, L. São Francisco, 14.

Atenção, não temos compradores em domicilios. (76)

Máquinas diversas

Máquinas — De escrever, das melhores marcas, novas e reconstruidas, ditas de somar e calcular, manuais e elétricas, perfeitas e garantidas. No Mercado das Máquinas, á rua dos Andradas, 68 — E. Magalhães. (X 23759) 78

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios; Casa André. Tel. 43-6332. (X 23766) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n.º 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 26183) 83

Moveis, novos e usados

A NOBREZA compra e vende moveis em geral, dormitorios, salas, moveis de escritorio, antigas e modernas e tudo que represente valor, rua Pedro Americo n. 15 (Catete). Fone 25-6608. (X 23727) 83

DORMITORIO para demoiselle, fabricação "Bela Aurora", c. armario de 3 portas, penteadeira, etc., modelo muito original e fóra do comum, imbuia escolhida, vende-se por 750$. R. Riachuelo, n. 418. (X 23772) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (X 24491) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se moderna, em perfeito estado, fabricação Moveis Miranda, para ser vista rua Fonte da Saudade, 323, Lagôa. (X 25422) 83

SALA DE JANTAR — Folheada a imbuia em estado de nova, com 12 peças; vende-se por 750$000. Boa oportunidade. Rua da Quitanda n. 81. (X 25462) 83

DORMITORIO folheado a imbuia com armario de 3 corpos e portas curvas; vende-se por 830$000. Rua da Quitanda n. 31. (X 25463) 83

SONIA SYLVIA confeccionam qualquer modelo, desde 50$. Uruguaiana, 54, 8º andar; tel. 42-5980. (X 25455) 83

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se urgente um dormitorio Pufére. Tratar diret. com particular. Procurar João na portaria, Av. Aparicio Borges, n. 51. (X 25447) 83

COMPRO MOVEIS usados, peças avulsas e mobilias completas. Atendo rapidamente. Tel. 22-4845. (X 25472) 83

Professores

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS — Estudar pelo "BRIGHT'S SYSTEM"!!! isto é a prova da maior distinção, do supremo pensamento e das mais elevadas aspirações, para alcançar garantia de brilhante futuro — 42-4224.

INGLÊS — Perceber, refletir, analisar, deduzir e decidir tirar extraordinarias vantagens deste anuncio, eis a prova do maior relevo do Exmo. leitor, que cuidadosamente tenta pelo brilhante futuro — 42-4224.

INGLÊS — Entretanto, quem demora, significa que não prevê esta fatal hora, em que ficará atrapalhado, ás vezes humilde e muito prejudicado. 42-4224.

INGLÊS pelo "BRIGHT'S SYSTEM". Fala-se tão rapido; que parece como p.º milagre, relampago, prova imediata!

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224** (X 25476) 87

DANSAS MODERNAS, aulas particulares, lecionadas por senhoritas. Grande redução para moças, estudantes. Rua S. Clemente, 252. Botafogo. (X 26164) 87

Manicures

MANICURE E MASSAGISTA — Elsa. Tel. 42-2866. (X 22967) 93

MANICURE — Atende em sua residencia. Tel. 22-6660. Cecilia. Rua Conselheiro Josino, 11. (X 25473) 93

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE ... **9%** ... NA **CASA BANCARIA** ABELARDO DE LAMARE

SELOS DO BRASIL

COMPRO

Pagando bons preços. — HEITOR SANCHEZ, R. José Bonifacio n. 110, 2.º sobreloja, sala n. 3. "São Paulo". (xxx)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2014
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

Os dia:

Agencia Assembléa	22-1620
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-5002
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4667

De noite:

Domingos e feriados	28-0590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona suburbana	29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0215

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3300
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):	
Informações no Rio, até as 4 horas da tarde	23-3792
Informações em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0730
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambu'	23-1425
Juiz de Fóra	43-7731 e 43-0087
Muriahé	43-4676 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piraí	23-4605

Darcy dos Andradas para:

Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira)	42-5802

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 5,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Dás 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, dás 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida dás 3 ás 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos dás 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico dás 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas dás 11 ás 2 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, dás 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem tres zonas. No Pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 5.

11ª. — Freguezia de Inhauma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa 453.

12ª — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Sagitisslon e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 300-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9781.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana dás 8 ás 11 horas, e nos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 4 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-0634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3569. Notificações Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2791.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2333. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-1690.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 248, tel. 27-8350.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4378. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiás, 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8139.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2532.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Cándido Benicio, 230, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' —

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 88.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 375 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas ... Cardoso, 145, telefone. Bangu' ... — domingos, dás 2 ás 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, dás 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só aos domingos, dás 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gamboa, nº. 303 — quintas e domingos, dás 2 ás 3 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. de 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto 5 horas.

nº. 124 — quintas e domingos, dás 3 ás ...

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, dás 2 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Torre Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente dás 11 ás 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas n. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 33.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio n. 65, sobrado, telefone 43-3058.

Praia do Jequiá n. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel n. 425 — Telefone 29-8830.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande — 240.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Campo de S. Cristovão, praça Sersedelo Correia, largo de Humaitá, praça Condessa de Frontin, largo dos Pilares, rua Maia Lacerda, praça Brão de Drumond e rua Viuva Claudio.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 7º dia:

Aposentados da Viação, de J a Z; Abono provisorio a aposentados da Fazenda e do Exterior.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformisadas miudas, 5 %	720$000
Uniformisadas de 1:000$, 1 %	795$000
Diversas Emissões, miudas	720$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	795$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	860$000
Rodoviaria de 1:000$, 6 %, nom.	740$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS

Excesso de velocidade — SP 1-3456 — CD 44 — CD 66 — P 1253 — 8092 — 18281 — 27838 — 30512 — 30957 — 35001.

Estacionar em local não permitido — SP 1-12051 — Columbia 151584 — P 324 — 1169 — 5106 — 20617 — 22812 — 22567 — 22766 — 23052 — 23765 — 24947 — 24966 — 26646 — 27308 — 28161 — 28922 — 29252 — 30006 — 30484 — 30603 — 30960 — 31114 — 31620 — 31846 — 32356 — 33248 — 33463 — 34200 — 34592 — 34609 — 35088 — 35125 — 35465.

Desobediencia ao sinal — RJ 6974 — SP 120-118450 — P 467 — 635 — 693 — 1253 — 1434 — 2798 — 4321 — 4496 — 4746 — 5090 — 6350 — 8215 — 8300 — 8848 — 15318 — 10860 — 10091 — 13542 — 14346 — 14358 — 14966 — 15735 — 17895 — 19067 — 19209 — 25115 — 25426 — 25467 — 26247 — 27222 — 27634 — 28441 — 28646 — 29709 — 30934 — 31794 — 32229 — 25195 — 35316 — 35393.

Ancarlar passageiros — P 18455 — 23110.

Contra mão — P 9747 — 19199.

Contra mão de direção — P 5334 — 34375 — 33556.

Falta de atenção e cautela — P 815 — 10573 — 16085 — 26218 — 26917 — SP 945.

Abandonado — P 4088 — 7800 — RJ 12491.

Formar fila dupla — P 6250 — 20682 — 23338 — 23468 — 30461.

Recusar passageiros — P 14564 — 22529.

I. A. P. E. T. C. — P 11853 — 27042 — C 7420 — 8783 — 8828 — 13047.

Uso excessivo de buzina — P 78 — 721 — 1646 — 4246 — 6973 — 15616 — 20400 — 24444 — 25115 — SP 1-18218.

EXAMES

Resultado dos exames de motoristas efetuados hontem — Aprovados: Aristides José Correia, Luis de Almeida Cabral, Fernando Garbeggini, Nathaniel Barbosa de Macedo e Silva, Oto Julius Robert Dudeck, Silvio Clemente de Cerqueira Pinto, João Dias Leal, Manoel Olimpio do Nascimento Junior, Alberto Fernandes Lisboa, José Antonio Lopes, José Antonio de Souza, Martha Schmidt Trachtenberg, Thomas Whottan, Siegfried Marklowa, Luis Bricio de Abreu, Ercila Bandeira da Costa, Zadir Nunes, Antonio de Oliveira Pinto Junior, João Francisco de Menezes, Bernard Haskel.

Reprovados — 5.

SERVIÇO POSTAL

A Diretoria Regional do Distrito Federal do Departamento dos Correios e Telegrafos expedirá malas pelos seguintes vapores:

No dia 6:

"Itahité", para Norte até Manaus, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Itapagé", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

No dia 7:

"Araraquara", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Aratimbó", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

No dia 10:

"Itaquí", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objetos para registar, até 18 horas de 9; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Raul Soares", para Norte até Manaus, recebendo impressos, até 5 horas; objetos para registar, até 18 horas de 9; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

B. Van Mastwyk & Cia Ltda

CAPITAL REGISTRADO E REALIZADO 1.500:000$000

EXPORTADORES

Av. Rod. Alves 145-147 - End. telegrafico "IRACEMA"

RIO

Compram Qualquer Quantidade de

PELES — COUROS — CABRAS — CARNEIROS — BEZERROS — CAUDA E CRINA CAVALAR — CAUDA VACUM — CERA DE ABELHA — CERA DE CARNAUBA — CERA DE OURICURY — POAIA (RAIZ DE IPECA) — MAMONA — BORRACHA MANGABEIRA E MANIÇOBA — MALACHETA (MICA) — MINERIOS — OLEOS — RESINAS — CRISTAL DE ROCHA — PALHA — E MUITOS OUTROS PRODUTOS DO INTERIOR

Pagamento á vista

Peçam nosso catalogo de preços

Livros usados

COMPRAM-SE RUA DA CONSTITUIÇÃO, 14 TEL. 22-3392 (X 27028)

PROCURAM-SE

Contra mestre, mestre e operários especializados para laminação de ferro, PARA IMPORTANTE USINA. ---- Cartas a Identidade 1170554 neste jornal. 34807

QUEM DESEJA EMPREGAR DINHEIRO

Num negocio lucrativo de ramo distinto e de grande futuro, servindo tambem para senhora, escreva para caixa postal 2992, Rio. Valor do objéto 60 contos á vista. (X 25469)

DINHEIRO

Adeanta-se para pagamento de faturas de mercadorias nacionais e estrangeiras e para direitos alfandegários.

ARTHUR MIRANDA — Rua do Ouvidor, 139, 1.º, sala 17

Despachante aduaneiro — Tel. 22-6773 — Das 13 ás 15 horas (X 25448)

REVISOR OU REVISORA:

Importante casa editora precisa de um excelente revisor ou revisora, de preferencia moço e solteiro. E' necessario conhecer bem o português, francês e inglês. Lugar de futuro. Cartas indicando idade e estado civil para 25287, na portaria deste jornal. (X 25287)

CORREIO ESPORTIVO

TURFE

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programas

Para as reuniões de sábado e domingo próximos no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE SABADO

1ª prova — Clássico Marciano de Aguiar Moreira — 1.600 metros — 20:000$000 — Spitfire, 55 quilos, Criolan 57, Peão 53, Carlitocho 53, Carducci 56, Paranista 5.. (Pista de grama).

2ª prova — Prêmio Yolanda — 1.200 metros — 10:000$000 — Unase 55 quilos, Cúscús 55, Recita 53, Elenita 53, Curtain 55, Embala 55 Alcyone 53, Factura 53 e Mi dora 53.

3ª prova — Prêmio Raio de Luar 1.200 metros — 7:000$000 — Puitan 56 quilos, Zamiel 56, Quatiay 56, Quinzinho 56, Dalila 54, Delma 54, Lysia 54, Oriental 54, Beguin 56, Cabuassú 56, Opalfa 54, Brava 54, Aligury 54, Maratá 54 e Neroide 56.

4ª prova — Prêmio Lobo — 1.500 metros — 5:000$000 — Egaso 48 quilos, Susan 50, Axum 50, Divertido 52, Urussanga 58, Naveco 48, Gagé 58, Sonata 56, Victorioso 52 e Xacoco 49.

5ª prova — Prêmio Iapó — 1.400 metros — 5:000$000 — Glorista 55 quilos, Quevi 57, Galantre 57, Marabout 51, Yami 55, Xintan 51, Moleque Doze 49, Asto 56, Gandaia 54, Mantaco 51, Igaritá 52, Taipú 51, Payal 54, Napolitano 51 e Jardim 57.

6ª prova — Prêmio Galan — 1.500 metros — 5:000$000 — Nicodemo 58 quilos, Odax 50, Usolar 50, Plumazo 55, Miss Funy 49, Jarandina 54, Vitamina 49, Solteirona 52, Bonaldo 58, Bandolin 54, Obuz 51, Espion 51, Dominó 49, Ubaibás 55, Lilith 51 e Bienvenue 48.

7ª prova — Prêmio Bagual — 1.600 metros — 7:000$00 — Sitran 58 quilos, Alarme 48, Opulencia 48, Arataú 49, Canôa 48, Tennis 48, Indayatuba 50, Vihuela 58, Albarran 56, Monita 52, Barthou 51, Egalo 57 e Dona Stella 48.

Prêmios do betting: Inopó, Galan e Bagual.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Prêmio Comerciários — 1.600 metros — 15:000$ — Chimarrão 56 quilos, Luminoso 56, Nobel 56, Capelo 56, Indio 56, Ciclone 56, Ofirio 56, Bulandy 56 e Biapicú 56.

2ª prova — Prêmio Industriários — 1.500 metros — 15:000$ — Aventureiro 56 quilos, Balaklana 54, Buffalo 56, Condurú 56, Barrela 54, Buriti 56, Tiberium 56, Barbara 54, Uruayé 56, Cururipe 56.

3ª prova — Prêmio Zeferino de Oliveira — 1.400 metros — 15:000$ — Patavina 54 quilos, Itacuaty 54, Kid Gallahad 56, Gaibú 56, Yatagano 52, Angahy 52, Amilcar 56, Azteca 56, Kemal 52.

4ª prova — Prêmio Conde Dias Garcia — 1.600 metros — 15:000$ — Bracobi 50 quilos, Boildo 52, Zoroastro 56, Tupan 50, Tambor 52, Zeppelin 52, Voltaire 56 e Carocho 52.

5ª prova — Prêmio João Reynaldo de Faria — 1.400 metros — 15:000$000 — Abakur 56 quilos, Dario 56, Sayonara 54, Araporé 56, Zaidinha 54, Itavila 54, Yuste 56, Copa Roca 54, Amapola 54, Malisana 54, Yucoá 54, Apache 56, Valerius 56, Palhaço 56, Art 54, Apa 54, Thankerton 56, Circeu 54.

6ª prova — Prêmio Bancários — 1.600 metros — 20:000$000 — Flete 58 quilos, Simpatico 57, Gran Fifi 54, Bailador 49, David 57, Favius 51, Cami 52, Midas 51, Batuira 52, Athleta 53 e Camões 50 quilos.

7ª prova — Grande prêmio República de Portugal — 2.400 metros — 100:000$000 — Polux 63 quilos, Bandurrio 55, Resalão 58, Shanghai 58, Mississipi 58, Paulista 56, Zurrun 57, Quati 53 e Apolo 53.

8ª prova — Prêmio Embaixada Especial de Portugal — 2.000 metros — 30:000$000 — Alone 55 quilos, Bonheur 52, Suez 53, Riviera 50, Viola 56, Haiti 53, Atys 50, Soloma 50 e Albatroz 56.

Prêmios do betting: João Reynaldo de Faria, Bancários e grande prêmio República de Portugal.

*

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A comissão de corridas do Jockey-Club, em sua reunião de ontem, deliberou o seguinte:

a) suspender por uma reunião o aprendiz Oswaldo Fernandes e o jockey Claudemiro Pereira, por infração do artigo 168 do código, montando os animais Indayatuba e Bango, nos prêmios Miragaio e Rio de Janeiro das reuniões de 2 e 3 do corrente;

b) de acôrdo com o parágrafo único do artigo 141 do código, proibir a inscrição dos animais Papateador, Crecelle e Bororó, o primeiro por 30 e os outros dois por 60 dias;

c) suspender por uma reunião o aprendiz Antonio Gomez por infração do artigo 174 do código, montando a égua Maranna, no prêmio Tia King, da reunião do dia 2;

d) suspender por uma reunião o jockey Jorge Morgado, por infração do artigo 174, do código, montando o animal Cururipe, no prêmio Krebelina, da reunião do dia 2;

e) suspender por uma reunião o aprendiz Manoel Tavares, por infração do artigo 174 do código, montando o animal Axum, no prêmio Don Xiquote, da reunião do dia 2;

f) suspender por duas reuniões o jockey Domingos Ferreira, por infração do artigo 174 do código, montando o animal Brasil, no prêmio Minas Gerais, da reunião do dia 3;

g) suspender por uma reunião o aprendiz José Ozimo da Silva, por infração do artigo 174 do código, no prêmio Rio Grande do Sul, da reunião do dia 3, montando o animal Caminito;

h) multar em 200$000 o jockey Justiniano Mesquita, por infração do artigo 176, do código, montando o animal Adonis, no prêmio São Paulo, da reunião do dia 3;

i) multar em 300$000, o jockey Julio Canales, por infração do artigo 176, do código, no grande prêmio Brasil, da reunião do dia 3;

j) registrar o distrato feito pelos proprietários Nelson, Roberto e Gervasio Seabra, com o jockey Julio Canales;

k) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 26 e 27 de julho último.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

UMA IMPORTANTE AQUISIÇÃO PARA A NOSSA ELEVAGE

O importador sr. Walter Noble, acaba de adquirir a Lord Rosebery, o criador e proprietário de Blue Peter, o seu famoso cavalo Sandwich, castanho, 13 anos, filho de Sansovino, por Swynford em Gondolette, por Loved One em Dongola, por Doncaster, e de Waffles, por Buckwheat em Lady Michief, por St. Simon em Vain Duchess, por Isinglass em Sweet Duchess, por Hagioscope em Grand Duchesse, por Lozenge em Ladylike; ganhador do Chester Vase, na distancia de 2.400 metros e 1.605 libras esterlinas de prêmio, do King Edward Stakes, em Ascot, em 2.400 metros e 3.075 libras, e do St. Leger, em Doncaster, em 3.000 metros e 12.339 libras; chegando em 2º lugar, no Harwicke Stakes, em Ascot, em 2.400 metros, e na Taça de Doncaster, em 3.600 metros; e em terceiro lugar, no Derby de Epsom, em 2.400 metros, ganho por Cameronian, no Eclipse Stakes, em 2.000 metros, e no Cesarwitch, em 3.600 metros, elevando-se a 18.229 libras os seus ganhos em prêmios.

Sansovino, ganhou o Derby de Epsom e 17.732 libras esterlinas. Famoso garanhão.

Waffles, é mãe de Manna (Derby 2.000 guinéos, e 25.534 libras, o famoso garanhão sendo pai de Colombo, Miracle, Mannamead, Manitoba, etc.), Parwiz (Gratwicke Stakes, Goodwood, 2.227 libras, 2.400 metros, City e Suburban, 2.000 metros, 1.675 libras, e bom garanhão na Argentina), Bunworry (823 libras e mãe de oito ganhadores na Itália inclusive Bernina que ganhou os 1.000 guinéas, os 2.000 guinéas, o prêmio Città di Napoli, de 67.500 liras; mãe tambem de Brueghed que ganhou 8 corridas na Itália e foi exportado a Austrália para o haras, onde sua filha Astrid, um de seus primeiros produtos, acaba de ganhar duas corridas em Sydney; avô de Seventh Wonder, por Pharos, do Stud do sr. José Paulino Nogueira), Tuppence (vendido quando yearling por 1.200 guineas e ganhador), e Sandwich.

Lady Mischief, é mãe de Lady Lachine (465 libras e mãe de Rabona que ganhou 2.462 libras e Pilate, ganhador), Scapin e Gaughnawaga, ganhadores.

Vain Duchess ganhou Lancashira Breeders Stakes, Rous Plate, e 4.411 libras. Mãe de Jonathan (Leger de Liverpool e 1.727 libras), Helicon (North Derby e 1.929 libras) e Vain Simon (597 libras).

Sweet Duchess ganhou Windsor Castle Stakes, Taça de Doncaster e 2.077 libras. Mãe de Charis (Ascot Biennial Stakes, Taça de Ouro de Ayr e 2.357 libras), Vicella (Wilton Plate e mãe de Hounam, bom garanhão e ganhador de 2.771 libras), Silver Strand (597 libras), Isabelita (756 libras), e Vain Duchess.

Grand Duchess é mãe de Berry Duchess (4.678 libras inclusive City e Suburban e Great Yorkshire Stakes), Sweet Duchess (vide acima), Lowland Duke (16 vitórias) Merry Duchess II (558 libras) Your Grace (Rothschild Plate e 2ª mãe de Our Lassie que ganhou os Oaks, e Your Majesty que ganhou St. Leger e 20.468 libras e é bom ganhador na Argentina) e Princess Maud (202 libras).

Ladylike é mãe de Grand Duchess, Birthright (1.414 libras), Rosebery (Cesarewitch e Cambridgeshire e 3.805 libras e bom garanhão), Aristocrat (331 libras), e Birthday (ganhador).

Sandwich destina-se a um estabelecimento de criação recentemente inaugurado no nosso país, em cujo plantel já figuram éguas de excelente origem, compartilhando com Cameronian, a qual derrotou no St. Leger, a honra de ser dos primeiros ganhadores de grandes clássicos inglêses importados para a América do Sul.

VÃO DEFENDER OUTRAS CORES

O cavalo Araporé, zaino, 5 anos, São Paulo, por Gloria Victis em Excelencia, passou da propriedade do sr. Jocelyn Pantoja para a do sr. Waldemar Gordilho; a égua Barbara, castanha, 4 anos, São Paulo, por Bosphore em Xandú, da Companhia Comercial Pastoril S. A., para a do sr. Germano Boettcher; e Yuste, 5 nos, São Paulo, por Middle West em Yerba Buena, do sr. Antenor Lara Campos para a do sr. Carlos Frederico Hasselmann.

CAVALOS QUE MUDARAM DE ENTRAINEURS

O entraineur Gonçalino Feijó recebeu ontem, os cavalos Inhanduhy e Valeriano, que se encontravam aos cuidados do seu colega J. Vieira, que por sua vez, alojou nas suas cocheiras, o cavalo Chipietro, que tinha o preparo dirigido por Turibio Trilla.

CORES BRASILEIRAS VENCEDORAS EM MARONAS

Polla de Potrillos disputada domingo último no Hipódromo de Maronas (Montevidéu) foi levantada pelo poldro Lunar, tordilho, 3 anos por Stayer e Lucena, esta por Caboclo e La Licorne, por Licorne, por Protéo e La Vendee. Lunar, pertence do criador paulista sr. José Paulino Nogueira, proprietário do Haras Bela Esperança, situado no município de Campinas, Estado de São Paulo. O defensor da jaqueta do Stud Bela Esperança, conserva-se invicto no turf uruguaio, tendo levantado além da Polla, os clássicos Ensaio e Lavaleja.

Lunar, foi pilotado por Justino Batista e é tratado por José Riestra. O criador paulista sr. José Paulino Nogueira, está em negociações para adquirir nos próximos leilões de poldros em Montevidéu, o poldro Luminico, um irmão germano de Lunar.

ESCOTISMO

AS ATIVIDADES DA FEDERAÇÃO CARIOCA DE ESCOTEIROS

Para domingo próximo está marcada uma excursão da Federação Carioca, a Petrópolis, tendo a embaixada, que deixará Barão de Mauá no primeiro trem, recebido o nome de "General Gaspar Dutra", e como desde 1933, quando lá esteve o C. R. do Flamengo, os petropolitans não veem um escoteiro carioca, a ida dos boy-scouts á referida cidade deve constituir um exito completo.

As inscrições serão encerradas sexta-feira próxima.

— Domingo 17, haverá na quinta da Boa Vista, uma competição para lobinhos, realizando-se a seguir uma parada para treinamento da tropa que deve formar no Dia da Raça.

OS VENCEDORES DO "TORNEIO CAIO MARTINS"

Como noticiamos, disputou-se domingo, na Praia do Russel, o "Torneio Caio Martins", no qual participaram as seguintes tropas:

José de Anchieta, Almirante Barroso, Azambuja Neves, Alcindo Guanabara, Rita de Cássia, N. S. da Glória, N. S. da Piedade, Santos Dumont, São Pedro de Cascadura, Sant'Ana, Natalino da Costa Feijó, N. S. do Carmo e São Gabriel.

Após a realização das provas de Lançamento do Bastão, de Transmissão de Morse, Maca, Carta de Prego e Fogueira, sagrou-se vencedora a Associação de Escoteiros José de Anchieta que, por vencer pela 2.ª vez consecutiva e 3.ª alternada o Torneio, entrou de posse definitiva da Taça Caio Viana Martins.

E 2.º lugar classificou-se a Associação de Escoteiros Almirante Barroso, com um ponto de diferença, e em 3.º lugar, a Associação de Escoteiros Rita de Cássia.

ATLETISMO

CAMPEONATO FEMININO

A próxima atividade oficial da Federação Metropolitana de Atletismo será a disputa do Campeonato Feminino, no qual devem participar mais de cem representantes dos clubs desta capital, em provas devidamente controladas pela entidade dirigente, que organizou um programa-padrão, de acordo com as qualidades físicas das jovens disputantes.

Esse certamen, porem, não tem dia certo apezar de estar marcado para a corrente, semana, pois, pela dificuldade que o Fluminense procura contornar que é a transferência de um jogo infantil de football tambem marcado para domingo ás 9 horas, está o mesmo ameaçado de perder em parte sua beleza, aconchegando-o á noite de sexta-feira próxima.

Muito embora, esteja plenamente aprovada a realização de competições atleticas á noite, é inegavel que elas sendo realizadas á luz do sol têm outra vida, e beleza, e seria até mais lógico em seu próprio benefício, que a Federação Metropolitana se não conseguisse o adiamento da partida dos guris, que por sua vez transferisse o promissor certamen das atletas cariocas para um dia em que o estádio das Larangeiras não estivesse ocupado.

E' por motivos dessa ordem, que dia a dia mais se sente a falta de um campo exclusivamente dedicado ao atletismo, que assim não ficaria dependendo de favores de terceiros.

FUTEBOL

REUNIU-SE O CONSELHO SUPERIOR DA F. M. F.

Conforme estava marcado, realizou-se, ontem á tarde, mais uma reunião extraordinária do Conselho Superior da Federação Metropolitana de Football.

Com a presença da maioria dos membros do referido Conselho, que foi presidido pelo dr. Bento de Faria Filho, teve continuação a discussão e aprovação do regulamento do Departamento de Árbitros, cujo trabalho ocupou toda a sessão.

*

TAÇA "HERBERT MOSES"

Concurso de palpites do D.I.E.

Com os jogos de domingo último, a colocação dos concorrentes ao concurso de palpites do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., por pontos e scores, ficou sendo a seguinte: 1º lugar — Oscar W. da Silva, 94-3; 2º lugar — Archimedes Valentim, 90-9; 3º lugar — Vasco Rocha e Lucilio de Castro, 86-6; 4º lugar — Humberto Coulomb, 83-3; 5º lugar — José Henrique Nunes, 81-4; 6º lugar — J. Mello Junior, 81-3; 7º lugar — Diocezano F. Gomes, 80-2; 8º lugar — Milton de Castro Menezes, 80-1; 9º lugar — Luiz de Freitas, 79-6; 10º lugar — Abrahim Tebet, 78-5; 11º lugar — Edgard Salles, 78-3; 12º lugar — Marcio Reis, 77-6; 13º lugar — Alvaro Nascimento, 76-4; 14º lugar — Augusto Godoy Tavares, 76-3; 15º lugar — Julio Silva, 75-2; 16º lugar — José da Silva Rocha, 74-4; 17º lugar — Antonio Santasuzigna, 74-3; 18º lugar — Lucio Guimarães, 73-2; 19º lugar — Domingos D'Angelo e Indalicio Mendes, 72-2; 20º lugar — J. Drumond Netto, 72-1; 21º lugar — Carlos Arêas e Eduardo Maia, 71-4; 22º lugar — Julio Gammaro, 70-2; 23º lugar — Isaac Cook, 69-3; 24º lugar — Ricardo Serran, 69-1; 25º lugar — Antenor Magalhães, Georgino Sande Peres e Gerson Cordeiro, 68-2; 26º lugar — Afranio Vieira, 67-3; 27º lugar — Hugo Rebello, Fausto de Almeida e Roberto Cataldi, 66-3; 28º lugar — Aylton Flores, 66-1; 29º lugar — Everardo Lopes, 65-2; 30º lugar — J. Caribé da Rocha, 64-3; 31º lugar — Arlindo Monteiro, 64-1; 32º lugar — Bento Ferreira Gomes, Francisco Gusmão e José Nascimento, 63-3; 33º lugar — José Scassa, 62-3; 34º lugar — Carlos Ré, 62-2; 35º lugar — Augusto Rodrigues, 60-2; 36º lugar — A. Silva Araujo, 60-1; 37º lugar — Mario Signoretti e Antonio Cordeiro, 58-2; 38º lugar — Emmanuel Amaral, 51-2; 39º lugar — Petronio Rocha, 47-0; 40º lugar — Moraes Cardoso, 28-1.

Recorde de pontos numa rodada: José Scassa e Marcio Reis, com 15 pontos.

BASQUETEBOL

COMEÇA AMANHÃ O CAMPEONATO

Após uma longa e desnecessária temporada de preparação, torneios, etc., inicia-se amanhã, ás horas regulamentares, a disputa do Campeonato Carioca de Bastkball patrocinado pela Federação Metropolitana desse sport, cujos jogos dos 1ºs. quadro serão precedidos pelo encontro dos seus próprios teams secundários, sob o titulo de 2.ª divisão.

Os jogos que abrirão a temporada oficial são os seguintes: Riachuelo x Fluminense, no rink suburbano; C. R. Botafogo x Vasco da Gama, no rink do Mourisco; Tijuca x Carioca, no ginásio da rua Conde Bomfim.

VÁRIAS ESPORTIVAS

A PROXIMA RODADA

Para sábado e domingo próximos estão marcados os seguintes encontros na 5ª rodada do returno do Campeonato e Torneios da Federação Metropolitana de Football:

Botafogo x Vasco da Gama — No campo de General Severiano

Flamengo x São Cristovão — No campo da Gavea.

Fluminense x Bangú — No estádio da rua Guanabara.

Madureira x America — No estádio "Aniceto Moscoso".

Canto do Rio x Bonsuccesso — No estádio "Caio Martins", em Niterói.

Os amadores e juvenis jogarão sábado, e os restantes, domingo.

CIRCULO DE CRONISTAS ESPORTIVOS DA AMERICA

Com o mais elevado dos propositos foi fundado em Santiago do Chile, o "Circulo de Cronistas Esportivos da America". Destinado como a própria demonimação deixa antever, a aproximar os jornalistas e locutores das Americas, a nova instituição já é uma brilhante realidade. Apoiado pelos maiores nomes da cronica escrita e falada do Chile, Argentina, Uruguai e do nosso país, propõe-se o Circulo de Cronistas em realizar excursões para os seus membros, durante e afóra as grandes competições mantendo ainda um constante intercambio cultural e técnico. Dessa fórma, os iniciadores dos paises americanos, no terreno esportivo, terão maior repercussão pois a publicidade far-se-á automatica e sincronizadamente. O D.I.E. é fundador do Circulo.

MANOEL FERNANDES VENCEU

Recife, 5 ("Correio da Manhã") — Foi uma festa esportiva de grande brilho a noitada internacional de tenis, realizada ontem, em que o brasileiro Manoel Fernandes venceu o campeão norte-americano Marvin Carlock, pelos escores de 6x2, 8x6 e 6x1.

OS NOVOS DIRIGENTES DO C. R. PENHA

Da secretaria do Clube de Regatas e Natação Penha, recebemos comunicação da eleição da nova diretoria, que é a seguinte:

Presidente, Guilherme Felippe Floret; vice-presidente, Jefferson Xavier Batista; 1º secretário, Philemon Pessoa de Lacerda; 2º secretário, Leonidas Moreira da Silva; 1º tesoureiro, Thomé Ferreira Inocencio; 2º tesoureiro, Edmundo Alves; procurador, Luiz Sisto.

BRIDGE NO FLUMINENSE

A julgar pela animação que o último Torneio de Bridge do tricolor despertou entre os socios e suas familias, promete alcançar o mais completo êxito o Torneio de Duplas Mixtas promovido pelo Fluminense F. C. o qual será iniciado no dia 19 do mês corrente. O diretor da Secção de Bridge comunica aos socios que as inscrições nesse torneio podem ser feitas, diariamente, na séde do clube.

RUSSO RENOVOU O CONTRATO

Foi registrado ontem na F.M.F. o novo contrato do jogador Adolfo Milman (Russo), pelo Fluminense F. C.

NENHUM MATCH ANTECIPADO

Ao contrario do que vem sendo noticiado, nenhum match do Campeonato da Cidade foi antecipado. Na secretaria da F.M.F. até ontem, á tarde, não havia sido encaminhado, nenhum pedido nesse sentido.

SERVIRÁ DE MODELO

A regulamentação do D.I.E. servirá de modelo para a organização do "Circulo de Cronistas Desportivos da Argentina", de iniciativa dos cronistas de "La Prensa", "La Nacion", "Critica", "El Mundo", "El Grafico", "La Cancha", "La Razon" e "Noticias Graficas".

Já foram enviados os detalhes e regulamentos do D.I.E.

AS CONFERENCIAS NO AMERICA

Prosseguirá sexta-feira, ás 9 horas da noite, a série de conferências que o America F. C. vem realizando em sua séde social.

Na próxima sexta-feira, o dr. Leite de Castro abordará o tema "O papel da Educação física nos esportes".

CAMPEONATO DE PISTOLA DO FLUMINENSE

Conforme tinhamos anunciado, realizou-se domingo último, no "stand" de tiro do Fluminense F. Clube o seu tradicional Campeonato Interno de Pistola, que reuniu um grande número de atiradires e cujo resultado foi o seguinte:

Vencedor, Oswaldo Montano, 506 pontos; 2º lugar, Francisco Impellizzeri, 500 pontos; 3º lugar, Harvey Villela, 490 pontos.

RESCINDIU O CONTRATO

O S. Cristovão A. C. vem de comunicar á F.M.F. haver rescindido o contrato do jogador Sebastião Valentim Netto, em 29 de julho último, ficando o referido profissional livre de qualquer vinculo cim aquele clube.

CICLISMO

A DISPUTA DO CIRCUITO DA GAVEA EM BICICLETA

Sob o patrocínio da Confederação Brasileira de Desportos e aberta a todos os clubs do país, será disputada no dia 17, o "Circuito da Gavea" em bicicleta, que teve o Velo Sportivo Helenico como seu organizador há seis anos, sendo a prova dirigida oficialmente pela Federação Metropolitana de Ciclismo.

Este ano, pelo interesse que a dificil prova vem despertando nos meios do sport do pedal, espera-se que o número de inscrições seja superior ás competições já realizadas, tendo o club organizador nomeado uma comissão para controlar o certamen, composta dos srs. Americo Estrela, Isidro Castela, Sebastião Ribeiro, Ruy Pinto, Luiz Henrique e Carlos Zenil.

TENIS

TORNEIO INTERNO DO GRAJAHU' T. CLUB

Os primeiros jogos marcados

O departamento de tenis do Grajaú Tenis Clube, vai iniciar, amanhã á noite, a disputa do torneio de classificação, entre os tenistas do clube, que em grande número foram alistados.

Os jogos marcados para as duas primeiras rodadas, são os seguintes:

Amanhã — Ás 8 horas da noite — Oscar Cunha x André Jansen.

Adelio Martins x Acides Coelho.

Sábado — Ás 8 horas da noite — João Bittar x Abilio Silva.

João Monteiro x Newton Mota.

Lucilio Castro x Silva Araujo.

*

TENISTAS CAMPEÕES PELO FLUMINENSE

O torneio inter-clubes, feminino, da segunda classe, promovido pela Federação Metropolitana de Tenis, foi encerrado com a vitória da equipe do Fluminense F. C., que levou de vencida no matche decisivo a turma do Canto do Rio F. Clube.

Figuraram na representação do gremio tricolor, campeã, desse torneio, as seguintes jogadoras:

Elza Corrêa, (seis jogos); Henriqueta Heilborn, (seis jogos); Lolita de Almeida, (seis jogos); Laura Fonseca, (cinco jogos) e Ana Alencar (cinco jogos).

*

TORNEIO INTERNO DO CARIOCA S. CLUB

A proxima competição entre equipes

O departamento de tenis do Carioca, por nosso intermedio, comunica aos interessados, que as inscrições para a disputa do torneio interno por equipes serão abertas no próximo dia 9 do corrente.

Cada equipe será constituida por sete amadores, sendo duas senhoras e cinco cavalheiros.

O torneio será disputado em turno e returno. Em cada competição serão realizadas cinco partidas, assim distribuidas:

1 simples de senhoras, 2 simples de cavalheiros, 1 dupla mixta e 1 dupla de cavalheiros.

A classificação dos amadores obedecerá aos regulamentos da Federação Metropolitana de Tenis.

*

TORNEIOS INTERNOS DO FLUMINENSE

Os proximos jogos

Em continuação aos torneios internos, que o Fluminense está promovendo entre os seus tenistas, serão realizados nessa semana os seguintes jogos:

TORNEIO ALBERTO LAGE

Programa dos jogos finais

Quinta-feira — Ás 5 ½ da tarde — C. Braga x Vencedor do jogo (F. Mimmler x L. Silva).

A. Barros x Vencedor do jogo (N. Cassis e W. Damazio).

Domingo — Ás 3 ½ da tarde — Final — Os vencedores dos jogos acima.

TORNEIO LUIZ CORÇÃO

Amanhã — Ás 8 ½ da noite — J. Guimarães x Vencedor do jogo (C. Ferreira e J. Silva).

Sexta-feira — Ás 8 horas da manhã — E. Gonçalves x Vencedor do jogo de quarta-feira.

Ás 5 ½ da tarde — H. Mesquita x Vencedor do jogo (R. Furtado x L. Martins).

Domingo — Ás 3 ½ da tarde — Final.

Após as finais dos dois torneios o clube oferecerá os premios aos seus vencedores.

PUBLICAÇÕES

"HOJE"

Já se encontra em circulação o 43º numero da revista "Hoje", correspondente ao mês de agosto. Com uma feitura grafica moderna, interessante e bem cuidada, este numero da revista traz, em suas 104 paginas de texto, copiosa e atualissima materia. "Hoje" publica em sua ultima edição, artigos sobre fatos, politica, ciencias, artes e idéias, além de um conto primoroso e grande quantidade de anedotas.

LIVROS NOVOS

Francisco Fernandes — DICIONARIO DE VERBOS E REGIMES

Sabem todos quantos lidam com o nosso idioma e se esforçam por bem escrevê-lo o que ha de dificil na regencia dos verbos. Os dicionarios, em geral, não resolvem os problemas linguisticos da regencia, salvo o Venerando Aulette em suas modernizações, mas mesmo este é deficiente. Obras especiais cuidando um pouco desse problema já têm surgido — quais "Verbos portuguezes" de Laudelino Freire, "Regencia verbal" de Arthur de Almeida Torres, "Regimes de verbos" do padre José Stringari —, mas permanece a deficiencia de estudo amplo, o mais desenvolvido possivel sobre a materia.

Só agora temos o livro desejado, que muito se aproxima do que é almejado: o "Dicionario de Verbos e Regimes" do professor Francisco Fernandes.

Esse trabalho veiu fornecer material de informações necessarios, firmados em excelentes ensinamentos, e, assim, têm-se onde, com segurança e fartura, resolver as questões concernentes á regencia verbal.

E que o livro é otimo prova-o o fato de rapidamente haver ficado esgotada a primeira edição, obrigando a uma segunda, já aparecida.

JUSTIÇA MILITAR

O promotor insiste pela condenação — No Cartorio da Segunda Auditoria de Guerra foi aberto ontem, "vista" as partes da sentença proferida no rumuroso processo dos certificados falsos de reservista. Sendo de 48 horas, o prazo para a apelação, somente amanhã, é que o mesmo se esgorará. O promotor Tarquinio de Souza Filho, que está funcionando no feito, nas suas razões de apelação para a instancia superior pediu a reforma da sentença na parte que absolveu o major dr. Oswaldo Moura Nobre e na que condenou José Caruso, Severo Tristão da Silva e Julio Monsores Filho, todos no gráu maximo e José Santana, Alvaro de Sales Marins, dr. Alcion Baor Baía, dr. Santiago Pompeu, Alfredo Cardoso, aspirante Hiran Botelho Magalhães, Henrique Ignacio Garcia, Felix Casimiro Barroso, Amando Bueno de Almeida, Lorival de Oliveira, Albertino Carneiro, João Caetano da Silva, dr. José Victor Rosa, Alvaro da Cunha, José Soares de Souza, Leonidas Silva, Gil José de Oliveira, José Ferreira da Costa, Antenor Luiz Fernandes, Sandoval Cardoso de Melo, João Teixeira Pinto Costa, Moacyr Rodrigues Gama, Manoel Francisco Sobreira, Antonio Acioli Lins, Alfredo Moreira Junior, Lindolfo Teixeira Ave'ar, João Corrêa Cabral, Horonio de Souza, André de Souza e José Ramos Poças, todos no grau minimo, como co-autores e não como cumplices. Praticamente essa deliberação importa no aumento da pena dos primeiros de dois para quatro anos e dos ultimos de oito meses para dois anos.

Novo juiz — Em substituição ao 1º tenente Antonio Santiago Bondin, na função de juiz de Conselho Permanente da 2.ª Auditoria, foi sorteado o oficial de igual patente Antonio Ribeiro de Souza, da Diretoria de Fundos do Exercito.

O kepi deu logar a um grave incidente — O Conselho de Justiça da Auditoria da 8.ª Região Militar, com séde em Belém do Pará, composto dos juizes, major dr. Antonio Braga de Araujo, auditor dr. Henrique Infante de Castro, capitão Murilo Borges Moreira e primeiros tenentes Antonio Mendes Barroso e Antonio Ferreira Marques, condenou José Alves Feitosa Neto, do 25.º Batalhão de Caçadores, a seis meses de prisão com trabalho, grâu minimo do art. 152 do Codigo Penal. O fato a que deu logar a punição imposta a Feitosa Neto, em suas linhas gerais foi o seguinte: No dia 20 de novembro ultimo, em o quartel daquele Batalhão, encontrava-se no alojamento o seu colega Antonio Lopes de Carvalho, sendo então por ele interrogado sobre a devolução de um kepi que lhe havia emprestado e quando iriam á presença do comandante tratar do mesmo assunto. Em resposta, declarou Feitosa que só pagaria si alguem o auxiliasse, retiliasse, resultando daí discussão. Sacando de um sabre o réu vibrou na vitima um golpe sobre o ombro esquerdo. Esse processo acaba de dar entrada no Supremo Tribunal Militar e será distribuido amanhã ao ministro que deverá relata-lo.

Sumarios de culpa — Está marcado para hoje, na 1.ª Auditoria, o inicio da formação de culpa do escrevente Jonas Porciuncula de Moraes, acusado de irregularidades na Previdencia de Sub-Tenentes e Sargentos do Exercito. Além da qualificação do acusado deverá o Conselho inquirir as seis testemunhas numerarias, coronel Godofredo Vargas de Vasconcellos, majores Plinio Freire de Moraes e Ricardo de Oliveira, tenente Manoel Asevedo de Oliveira e funcionarios Airton Gomes Pereira Leitão e Ivete Souza Dantas, bem assim, as tres informantes José Wilson, Daniel Sena e Mario Kisnit. Na 3.ª Auditoria, terá proseguimento o sumario de Sebastião Manoel Moreira, acusado do crime de furto.

Condenação por imprudencia — Por maioria de votos, o Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria, condenou, ontem, o militar Francisco Wanderley, a um mês de prisão, por imprudencia.

ACADEMIAS & ESCOLAS

CONCURSO DE ORATORIA

O Diretorio Central de Estudantes havia marcado para 11 do corrente a realização do concurso de oratoria para universitarios. Entretanto, como aquela data é feriado para a Faculdade de Direito, ficou transferido o concurso para o dia 15. E' grande a afluencia de concorrentes.

CURSO DE HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO PORTUGUESA NAS SUAS RELAÇÕES COM A HISTORIA DO BRASIL

O professor Jaime Cortesão recomeça hoje, quarta-feira, pelas 17 horas, como de costume, as suas lições na Faculdade de Filosofia.

A lição de hoje versará sobre a "Escola de Pintura Portuguesa, sua gênese, caracteres e periodo de explendor, Nuno Gonçalves e os grandes mestres de Quinhentos, o Brasil na Pintura manuelina".

A lição será acompanhada de numerosas projecções.

Incendiado no porto da Cidade do Cabo

Cidade do Cabo, 5 (U. P.) — Depois de seis dias de infrutiferos esforços para extinguir um incêndio, os oficiais e tripulantes abandonaram o navio mercante britanico "Hannington Court", de 5.449 toneladas. O engenheiro chefe e o quarto enegnheiro morreram durante a luta contra o fogo que irrompeu pouco depois que o navio deixou o porto.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura da Policia, o 3º delegado auxiliar. Tel. 22-2303.

IA PEGANDO FOGO A FABRICA DE TINTAS

A' rua General Gurjão n. 100, onde está situada a fabrica de tintas Hilpert manifestou-se incendio na secção de preparo de zarcão.

O fogo destruir todo o telhado daquela dependencia, conseguindo os Bombeiros extinguir rapidamente as chamas.

A PA' DO VENTILADOR ARRANCOU-LHE UM DEDO

José Ladislau Neves trabalhava no reparo de um ventilador na garage Itambí, no largo do Machado, quando foi vitima de um acidente, pois a pá daquele aparelho lhe decepou o quarto dedo da mão direita.

A vitima recebeu curativos no Hospital Miguel Couto.

DESILUDIDOS DA VIDA

O operario João Batista de Oliveira, na residencia de seu irmão Antonio Firmino de Oliveira, á rua Thomas Cerqueira n. 95, Paquetá, suicidou-se, enforcando-se.

Alienado mental, o suicida tentou por varias vezes acabar com a vida.

A policia do 1º distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necroterio da policia.

FALECIMENTOS NO H. P. S.

No Hospital Miguel Couto, onde se achava internado, faleceu José Duarte, vitima, ha dias, de um automovel na praia de Botafogo, esquina da rua S. Clemente.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— João Gregorio, que ante-ontem foi apanhado pelo auto numero 30822 na avenida do Mangue, esquina de Carmo Neto, internado no Pronto Socorro com fratura exposta da perna direita, ali veiu a falecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— A menina Dulce Faria, vitima de um onibus na rua Barão de Mesquita, faleceu no Pronto Socorro, sendo sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier.

COLISÕES — VITIMAS DOS AUTOS

Bernardino Martins Luna dirigia o auto n. 23.677 pela rua Sant'Ana, levando a seu lado João Bernardino Santos, quando, em frente ao n. 153 um auto que corria em sentido contrario, assestou os farões sobre aquele, resultando o motorista Luna perder a direção e ir bater de encontro a um muro.

Ficaram feridos Luna com fratura do braço direito, contusões e escoriações e João Bernardino com contusões pelo corpo.

A Assistencia medicou-os.

QUEDA DE TREM

O operario José de Souza ao saltar de um trem em movimento na estação de Turi-assu', recebendo ferimentos pelo corpo.

Levado ao Hospital Carlos Chagas ali foi medicado.

AGREDIDO A BALA NO MORRO DO CHA'

O sexagenario Vicente Pires, morador á estrada da Areia Branca, 343, foi agredido, ontem, a bala no morro do Chá por Ananias Lima, morador á rua do Chá, 15, em Santa Cruz, sofrendo um ferimento no torax que o levou a ser internado no hospital da Cruz Vermelha. O caso tem uma historia complicada.

Vicente, de parceria com o escrivão do registo civil de Itacurussá, foi, ha meses, á casa de Ananias, que se achava doente, e, na suposição de que este morresse, o fizeram assinar uma procuração em que Ananias se confessava devedor de uma conta fantastica, na importancia de 90 contos.

Restabelecendo-se, o primeiro cuidado de Ananias foi dar queixas ás autoridades do 29º distrito, que fizeram abrir inquerito, sendo os acusados processados. Ontem, encontrando-se com Vicente, Ananias aludiu ao fato e no calor da discussão sacou do seu revolver e alvejou Vicente, sendo preso e autuado na delegacia de Santa Cruz.

QUEIMADOS EM CONSEQUENCIA DE EXPLOSÃO

Martinho Rodrigues, proprietario de um açougue á estrada Vicente de Carvalho, 202, foi á casa da rua Agrario Menezes 229 levar uma lata de flit que lhe haviam pedido.

Ao receber a encomenda, a joven Delcina Araujo não reparou que sua irmã Eneusa, aquela com 17 e, esta, com 19 anos, riscára um fosforo afim de acender um fogareiro. A chama se comunicou com a lata de flit, fazendo-a explodir. Eneusa, Delcina e Martinho receberam queimaduras generalisadas, sendo pensados na Assistencia e recolhidos ao H. P. S.

JOGOU-SE DO 10º ANDAR DE UM EDIFICIO, NO FLAMENGO

O comissario Deta, de serviço, ontem, ao 4º distrito, foi informado de que uma mulher se havia jogado do 10º andar do edificio n. 344 da praia do Flamengo, indo estatelar-se em baixo, numa área interna, tendo morte instantanea. Chamava-se a vitima Maria Madalena da Silva e era empregada de uma familia residente naquela casa de apartamentos. O caso se prende a uma aventura sentimental mal sucedida, o que teria levado a infeliz a cometer o ato de desespero. O corpo está no necroterio.

ATROPELADO, FALECEU NO H. M. C.

No hospital Miguel Couto faleceu ontem o empregado no comercio José Duarte, residente á rua Bambina, 111 o qual, no dia 2 do corrente, quando passava pela rua São Clemente, foi colhido por um auto ás proximidades da rua Bambina. O cadaver foi removido para o necroterio.

AGREDIDA A FACA PELO SOBRINHO

Enedina Granha, residente á rua Major Mascarenhas, 105, foi pensada na Assistencia do Meyer apresentando ferimentos a faca no braço esquerdo e no thorax. Dizendo da causa dos golpes recebidos, esclareceu a vitima que um seu sobrinho, Geraldo de Oliveira, sofrendo das faculdades mentais, foi acometido de um ataque mais forte e dirigindo-se á residencia de Enedina entrou a agredi-la, aos gritos de que a tia que foi detido pelas autoridades que foi detido pelas autoridades do 22º distrito, vae ser removido para o hospicio. A vitima se retirou depois de medicada.

CAIU DO TREM E FOI HOSPITALISADO

O operario Conrado Rodrigues, morador á travessa Santa Cruz, 113, foi colhido por um trem em Del Castilho, sofrendo fratura do craneo e contusões diversas que o levaram a pensar-se no H. P. S. onde ficou internado.

FALECEU NO H. P. S.

Atropelado ha dias, por auto, foi internada no H. P. S., procedente da Assistencia do Meyer, Berta Rocha, residente á rua General Belengarde, 94, a qual, não resistindo aos sofrimentos, veiu a falecer ontem sendo o corpo removido para o necroterio.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o 2º delegado auxiliar.

ASSASSINOU A AMANTE E SUICIDOU-SE

Na madrugada de ontem, no lugar denominado Barro Vermelho, em S. Gonçalo, o operario Benedito da Rocha Assis, residente á rua Benjamin Constant n. 18, por questões de ciumes, agrediu a faca sua amante Diva Soares da Costa, produzindo-lhe quatro profundos ferimentos no torax.

Ato continuo, julgando haver matado a mulher que o abandonára e que não queria voltar para a sua companhia, o criminoso cravou a faca no proprio peito, tendo morte instantanea, em virtude de haver sido atingido o coração.

A sua vitima foi removida para o Pronto Socorro de São Gonçalo, onde faleceu ontem á tarde.

A policia local tomou conhecimento do fato.

PRISÃO DE UM CRIMINOSO

Pelo investigador Guaraní, da delegacia da Capital, foi preso o individuo Otacilio Leopoldino da Silva, vulgo "Sacrificio" que, no sabado ultimo, assassinou Pedro Henrique dos Santos, com um estilete.

"CRUZEIRO DE INSTRUÇÃO"

A explicação de Washington sôbre os dois cruzadores ora na Australia

Washington, 5 (James Strebig, da Associated Press) — Por meio de uma nota oficial, distribuida pelo Departamento da Marinha, os Estados Unidos revelaram hoje a presença de dois de seus cruzadores pesados em aguas australianas, num movimento que se seguiu de perto o compromoisso formal do governo de dar toda a assistencia econômica á Russia, com o transporte de material belico e de toda a especie em navios norte-americanos através do Pacifico.

Inicialmente, declarou-se que os dois cruzadores tinham chegado a Brisbane, em "cruzeiro de treinamento". Depois o Departamento da Marinha distribuiu a seguinte nota: "Os dois cruzadores pesados "Northampton" e "Salt Lake City", do destacamento comandado pelo vice-almirante S. A. Taffinder, em cruzeiro de treinamento no Pacifico Sul, dirigiram-se para Brisbane, na Australia, para tomar combustivel e para varios dias de ferias ao pessoal."

Aliás o envio de uma formidavel esquadrilha de vasos de guerra á Australia e Nova Zelandia, em março ultimo, no decorrer da tensão anterior entre os Estados Unidos e o Japão tambem foi denominado de "cruzeiro de instrução", mas as autoridades navais declararam que aqueles navios podiam permanecer no Pacifico por tempo indeterminado.

A esquadrilha que visitou a Australia naquela ocasião consistia de dois cruzadores, cinco destroyers; — e uma força menor de destroyers esteve em visita á Nova Zelandia.

A nova comunicação, referente ao "Northampton" e ao "Salt Lake City" veiu a publico tambem logo após as noticias de que os inglêses estavam fortificando suas força snavais no Pacifico, como consequencia, ao que parece, do movimento do Japão na Indochina francesa.

Ha indicios, tambem, de que os inglêses poderiam tomar providencias analogas na fronteira do Thailand com Burma e a Malasia ou Malaca Britânica.

MANOBRAS DE DESEMBARQUE NOS ESTADOS UNIDOS

Importantes exercícios realizados por contingentes do Exército e de fuzileiros

Jacksonville, North Carolina, 5 (A. P.) — As autoridades anunciaram que contingentes do exército e do corpo de fuzileiros navais revelaram que fôram concluidas ontem uma série de manobras destinadas a pôr a prova a capacidade das forças armadas norte-americans, em desembarque de homens e armas pesadas, e de firmar pé em terra.

Centenas de barcos especialmente construidos desembarcaram homens em terra, de transportes colocados a vinte milhas ao largo, trazendo tambem tanks, canhões howitzers, metralhadoras e material pesado de outra espécie. Os engenheiros construiram rapidamente pontes de pontões sobre um curso dagua, e os paraquédistas desceram em grandes quantidades dos aviões afim de proteger as manobras.

As autoridades não revelaram o número dos efetivos que participaram dos exercicios, mas testemunhas visuais manifestaram a crença de que haveria milhares de homens empenhados nas operações.

VIDA CATÓLICA

TRANSFIGURAÇÃO DE N. S. JESUS CRISTO

6 DE AGOSTO

Jesus Cristo, no exercicio pleno de sua missão divina, ia, em companhia dos seu doze apostolos, aos poucos lançando as bases formidaveis, indestrutiveis da sua Igreja. Vez em vez, na intimidade do seu Colegio Apostolico falava nos padecimentos a que Se ia entregar para salvação do genero humano, isto entristecia os seus amigos. Falou igualmente na sua segunda vinda, quando para julgar os vivos e os mortos, no ultimo dia do mundo, Pai Amoroso, quiz dar-lhes uma idéa da majestade e da gloria com que se apresentaria então, a mesma que tem nos Céos. Certo dia, chamando a Pedro, Thiago — o maior e João — o Evangelista, subiu ao Monte Thabor, ali se transfigurando. Vêstes alvissimas. E um resplendor extraordinario envolvia o Mestre. Aos lados apareceram Moysés e Elias. Diversos são os motivos apontados, referentes ao porque desta escolha. O que nos adeanta, a nós pecadores, é a certeza da Divindade do Nosso Jesus, Rei e Centro de todos os Corações. Que os que têm a suprema felicidade da fé, tudo façam, cumprindo o mais perfeitamente possivel a lei de Deus, por participarem da Visão beatifica, da qual os tres felizes apostolos gozaram as primicias ainda neste mundo, e que é o maior premio a ser concedido aos que amam a Jesus.

NOSSA SENHORA DA GLORIA DO OUTEIRO

De hoje ao dia 15 do corrente, serão feitas em louvor a excelsa Virgem da Gloria, novenas que antecedem a majestosa festa, que tão bem sabe organisar e efetuar a mesa administrativa da Imperial e Arquiepiscópal Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, em honra á Sua Rainha e Protetora.

Do programa consta:

A's 20,30 horas — Ladainha, pregação e benção do SS. Sacramento.

ORDEM TERCEIRA DO PATRIARCA S. DOMINGOS DE GUSMÃO

Hoje, na historica igrejinha do largo de S. Domingos terão seu inicio as festas em louvor ao milagroso patriarca S. Domingos de Gusmão.

Do programa organizado consta o seguinte:

De hoje até o dia 8 do corrente — Triduo festivo, oficiado pelo revmo. padre Helder Camara, com ladainha, pregação e benção do SS. Sacramento, ás 19 horas.

Dia 10 — ás 9 horas, missa resada de comum geral da V. Ordem Terceira.

A's 10 horas — missa cantada pelo revmo. monsenhor dr. Solano Dantas de Menezes, vigario da paroquia do SS. Sacramento da Antiga Sé. Ao Evangelho, sermão por monsenhor dr. Henrique de Magalhães, vigario da paroquia da Candelaria.

Terminará a solenidade com a benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DO SENHOR BOM JESUS DA PENHA

Nesta matriz realizar-se-á domingo proximo o encerramento das festas em louvor a seu excelso orago, o Senhor Bom Jesus.

O programa das solenidades é o seguinte:

Das 5 ás 9,30 horas — Missas resadas, sendo que na de 8 horas comunhão geral de todos os Sodalicios da matriz.

A's 9,30 horas — Missa solene cantada, com sermão ao Evangelho. Grande orquestra acompanhará o ato.

A's 17 horas — Solenissima procissão com a imagem do Senhor Bom Jesus, á qual comparecerão incorporadas todas as Irmandades e Sodalicios eretos na paroquia.

Ao recolher, benção do SS. Sacramento.

Encerrar-se-ão as solenidades com festa externa.

CONCENTRAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS DO SETOR "SANTA VIRGO VIRGINUM"

No dia 24 do corrente, na matriz de S. João Batista da Lagoa será feita concentração das Congregações Marianas do setor "Santa Virgo Virginum".

O programa dos atos é o seguinte:

A's 8 1|2 horas — Entrada na igreja — missa e comunhão geral — café.

A's 9 3|4 — sessão solene no salão paroquial — hino das Congregações Marianas — saudação aos congregados do setor pelo congregado Domingos Barbosa — "O apostolo do congregado", pelo dr. Vicente de Brito Pereira — "Christus Vincit" — Alocução do revmo. monsenhor dr. Manoel Soares, diretor da Congregação da Matriz de São João Batista da Lagoa — conclusões e programa para 1942. — Hino nacional.

Atos de patriótica sabotagem na Belgica

Londres, 5 (Reuters) — Segundo comunica o Serviço Belga de Informações, os depósitos de petroleo que o Exército alemão possue em Roulers, distrito do oeste de Flandres, foram esvasiados completamente.

As autoridades alemãs abriram rigoroso e amplo inquerito para apurar o fato, tendo sido efetuadas já algumas arrestações.

Na cidade de Malines o toque de recolher foi estabelecido para as 9 horas, devido a uma explosão em frente a séde local do Banco Nacional da Belgica. Foi estabelecido um premio de 100 mil francos a quem informar o autor ou autores da explosão. A multa de cinco milhões imposta á cidade de Malines por atos de sabotagem realizados anteriormente não foi paga na data fixada, por causa da oposição da população. Informa-se ainda que numerosos incendios estão lavrando em diferentes partes da Belgica, os quais são atribuidos a novos atos de sabotagem ou á ação dos bombardeiros da RAF.

A VIDA SOCIAL

Passadistas e futuristas

Portinari pintou o retrato de Olegario Marianno e com isto ganhou o prêmio de viagem conferido pela Escola de Belas Artes. O artista ainda estava muito moço e não podia ter feito melhor estréia. A tela era, realmente, uma obra que se diria de mestre. O busto do poeta aí aparecia numa atitude que indicava a técnica de quem, embora iniciado nos segredos da estética, já revelava não ser estranho aos métodos dos maiores retratistas da escola flamenga ou espanhola. No Salão desse ano, valeu por um acontecimento. Os criticos especializados — e êles não eram muitos em nossos meios culturais — foram quase unânimes em louvar o trabalho.

Para comemorar a vitória de Portinari, alguns amigos ofereceram-lhe um almoço, que foi uma festa puramente intelectual. Estive a honra de participar dessa reunião e foi sem espanto que vi Ronald de Carvalho, fazer à mesa, uma eloquente dissertação no sentido de Portinari devotar a sua inspiração e o seu talento à escola futurista.

Estabeleceu-se logo um animado debate. Olegario, um dos convivas, não gostou da exortação. Contrariou os argumentos do autor da Pequena História da Literatura Brasileira. Lembrou que o passadismo, sob a forma do romantismo, era cada vez mais atual e sugestivo. Assim, no entender do lírico acadêmico, não era o modernismo, nem o futurismo, ambos andróginos, tumultuários e sem beleza, que a arte ficaria a dever qualquer serviço digno das civilizações.

Está claro que Ronald não se conformou, mas como todos não nos achássemos na fase do café, do cigarro e das despedidas, as coisas ficaram por aí, sem consequências desagradaveis.

Eu e Olegario saímos juntos. Na rua, esfriado os entusiasmos dos vinhos, dos licores e do fumo, nós ambos íamos comentando o incidente. Olegario contou-me, então, um episódio curioso.

— Veja você, explicava-me êle, o que ocorreu com Picasso. Depois que lhe morreu a mulher, êsse pintor, acabrunhado do sofrimento, ficou desorientado. Sua inteligência e sua intuição da pintura eram poderosas, não há dúvida. A dor, entretanto, o levou-o a sucumbir. O pobre homem não sabia mais como reiniciar as suas atividades no atelier. Virou futurista.

Olegario balanceou e mentira e foi direto ao assunto:

— Algum tempo depois, Picasso expos novo quadro à curiosidade pública. Ninguem o reconheceu através das novidades que apresentava. O pintor era o que havia de mais confuso e absurdo, no desenho e no colorido, na factura e na imaginação. Como os amigos lhe pedissem explicações, êle alegou que se tratava de ineditismo. A um desses amigos, porém, talvez o mais intimo, êle mostrou uma pequena tela meio escondida, onde estava reproduzida a face de uma criança. Era uma perfeição. Maravilhado, o amigo indagou porque êle não empregara o mesmo estilo nos demais trabalhos. Picasso, entristecido e sincero, confessou que se tratava do seu proprio filho, e assim sendo, não havia de fazê-lo de acôrdo com os exageros modernistas.

Olegario Marianno resumiu a narrativa, considerando que ali estava o melhor julgamento para a escola futurista. Eu concordei, lembrando-me das palavras de Anarchasis a Solon: "Entre vós, são os sábios que discutem e os loucos que decidem"...

O poeta exultou, tomando logo nota da referência.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

SERRANA

Serrana da minha terra,
oravina ainda em botão;
és o orgulho da serra
e a flor de meu coração.

Adauto Gondim

— *Nada me dá a idéia tão exata do infinito como a tolice humana.*

RENAN — *Histoire d'Israel.*

Um acontecimento social em perspectiva

Um acontecimento elegante reunirá, outra vez, dentro de poucos dias, a sociedade carioca. Será uma nota de elegancia, aliada a uma demonstração de solidariedade humana, já que o produto integral dessa festa reverterá em beneficio da Cidade das Meninas, a insti-

Walt Disney

tuição de caridade patrocinada pela sra. Darcy Vargas. Queremos nos referir à *Fantasia*, a ultima concepção de Walt Disney.

Por uma deferencia especial, Walt Disney estará, nesse dia, em pessoa, presente ao espetaculo e foi com o seu consentimento, expresso e prazeiroso, que a empresa cinematografica resolveu oferecer à primeira dama do país o produto integral daquela primeira noite de exibição.

Produção em tecnicolor de grande metragem, *Fantasia* veiu abrir novas perspectivas ao cinema. E' uma revolução que nada fica a dever ao aparecimento do cinema falado. Ela nos dá a certeza de que foi criado um sistema pelo qual a musica e a ação se combinam, uma completando a outra. Por meio de habeis arranjos e de altos-falantes estrategicamente colocados em diversos pontos da sala, o som e a musica vêm de todas as partes, podendo ser distinguida, isoladamente, esta ou aquela nota de um instrumento.

Walt Disney encarregou-se de ilustrar em cores e na tela as obras de famosos compositores, dando a cada uma delas uma interpretação diferente, inspirada pelas musicas que compõem o score musical de *Fantasia*. O que o publico vai ver na tela, é a descrição de Walt Disney e seus auxiliares, da imaginação de uns sonhos ao ouvirem estas musicas. E éles conservaram toda a liberdade de suas imaginações... E' realmente impossivel descrever as coisas que vão surgindo na tela, porque são de tal maneira surpreendentes que ninguem poderá satisfazer-se com ver e lêr uma descrição.

Walt Disney gastou com a sua *Fantasia* quase três milhões de dolares e três anos na produção, mas póde vangloriar-se de ter realmente dado ao mundo um espetaculo sem precedentes na historia do cinema.

A execução dos oito numeros musicais de *Fantasia* esteve a cargo da Orquestra Sinfonica de Filadelfia, sob a regencia de Leopold Stokowski. E' sabido que Stokowski sempre mostrou desejos de colaborar com Disney e quando êle o fez, um desenho de dez minutos apenas transformou-se no filme que iremos assistir em breve, cuja duração é de duas horas e trinta minutos.

A idéia de fazer *Fantasia* veiu depois de haver sido completado o short *O aprendiz do magico*, musica de Paul Dukas. Quando Disney fez projetar o filme para os seus auxiliares, foram surgindo as sugestões. Ora era mencionada a *Ave Maria* de Schubert, ora o *Quebra-nozes*, *suite* de Tchaikowski, até que, com a ajuda de Deems Taylor, puderam reunir um grupo de oito seleções, composto de *A sinfonia pastoral* de Beethoven, *Tocata e fuga em dó menor* de Bach, *Dansa das horas* de Ponchielli, *Rito da primavera* de Stravinsk, *Night on Bald Moutain* de Moussorgski, o *Quebra-nozes*, *suite* de Tchaikowski, e o *Aprendiz do magico*, de Paul Dukas.

Concerto ilustrado, êle trás sugestões que até aqui escaparam ao nosso espirito.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Bifes de figado com petit-pois
Batatas estufadas
Torta de amendoas

Jantar

Cenouras com molho branco
Virado de miólos
Docinhos com geléa

ALMOÇO

BIFES DE FIGADO COM PETIT-POIS

Corte 1|2 quilo de figado em bifes. condimente-os com sal, pimenta, alho bem esmagado, um pouco de limão e descanse-os cobertos com bom azeite doce. Frite-os em azeite e sirva com o seguinte molho:

Junte ao molho onde fritaram os bifes, mais azeite, 1|2 rodela de cebola e tomates. cozinhe um pouco. adicione 2 pimentões em pedaços, condimente com sal e pimenta. depois passe tudo por peneira. Junte 1 lata de "petit-pois", 50 grs. de presunto e sirva com "Batatas estufadas".

BATATAS ESTUFADAS

Corte palitos grossos de batatas inglesa, lave-os e condimente-os com sal a gosto, deitando-os em seguida em bastante banha, mexendo continuamente para que fiquem bem passadas.

Deite no passador para escorrer e sirva.

TORTA DE AMENDOAS

Massa:

3 1|2 chicaras de farinha de trigo. 7 colheres de manteiga. 1 colher de chá, rasa, de fermento, casca ralada de 1 limão e 1 ovo. Não trabalhe muito na massa.

Forre a fôrma propria e recheie com o seguinte:

Passe pela maquina 200 grs. de amendoas. junte 1 calice de licor. 6 ovos inteiros. 3 chicaras de açucar e 1 colher de essencia de baunilha. Bata um pouco e junte 1 colher de sopa de manteiga derretida. Leve ao forno regular e ao retirar junte com geléa de damasco.

JANTAR

CENOURAS COM MOLHO BRANCO

Cosinhe em agua e sal algumas cenouras cortadas em fatias finas. A' parte prepare o molho branco da seguinte fórma: doure em 1 colher de manteiga. 2 colheres de farinha de trigo. Pingue pouco a pouco 2 copos de leite. condimente com sal, pimenta e um pouco de noz-moscada. Junte 100 grs. de queijo ralado e despeje sobre as cenouras que já devem estar arrumadas em prato que vá ao forno. Polvilhe com farinha de rosca e leve ao forno. Sirva no mesmo prato.

VIRADO DE MIÓLOS

Depois de bem lavados 2 miólos e retiradas as péles. deite-os em um bom refogado, junte sal e pimenta e cosinhe ligeiramente. Engrosse-os em seguida e leve-os novamente ao fogo com 4 ovos inteiros. Mexa bem e condimente com mais sal e queijo ralado.

Sirva bem quentinho.

DOCINHOS COM GELÉA

Bata bem 5 gemas com 3 claras junte 1 chicara de açucar e bata até formar um crême bem espumoso; adicione 75 grs. de fécula de batatas misturadas com 100 grs. de farinha. casca ralada de um limão e por ultimo 75 grs. de manteiga derretida.

Não bata mais quando juntar as farinhas. Deite a massa em taboleiro untado e leve ao forno regular.

Corte o bolo em 2 partes. passe geléa numa das partes. cubra com a outra metade e enfeite com "Fondant". Corte em quadradinhos e sirva.

Deodoro da Fonseca

Transcorrendo ôntem mais um aniversario de nascimento do marechal Deodoro da Fonseca, proclamador da Republica, a Comissão Pró-Monumento ao grande vulto da nossa historia promoveu uma romaria ao seu tumulo, no cemiterio de São Francisco Xavier. Essa cerimonia civica realizou-se às 10 horas, estando o tumulo do generalissimo da Republica coberto de flores naturais. Compareceram, além do marechal Ilha Moreira e do coronel Mario Hermes, ambos membros daquela comissão, autoridades civis e militares e grande numero de pessoas de representação e familias.

Associação das Senhoras Brasileiras

Inaugurou-se, ôntem, a XV Exposição de Trabalhos Femininos, no salão nobre do Palace Hotel, sob os auspicios das sras. Getulio Vargas e Henrique Dodsworth. A solenidade foi das mais brilhantes, notando-se o interesse de todos os visitantes pelos trabalhos expostos, sempre de um gosto apuradissimo. O sorteio das prendas constituiu uma nota nova e obteve o maior sucesso. Este acerto repetir-se-á por todos os dias que durará a exposição. São "patronesses" hoje as senhoras: baronesa de Bomfim, baronesa de Pinto Lima, Maria Luiza Dodsworth, Luiz Alves Pereira, Idelfonso Simões Lopes, Monteiro Leão, Jessoima Mesquita, Mario Ribeiro, Berthou dos Edfarts, Monteiro de Castro, Francisca Mascarenhas, Jorge Monteiro de Castro, Machado Guimarães, Placido Sá Carvalho e Olavo Fonseca Guimarães.

Exposições

Nos salões da Associação Brasileira de Imprensa será inaugurada depois de amanhã a Exposição de Reportagens Fotograficas em beneficio da Cidade das Meninas. Trata-se de uma série de interessantes fotografias tiradas no Brasil e na Europa, sendo estas de aspectos de guerra na Noruega, Dunquerque, Breste, etc. A exposição deverá encerrar-se a 31 do corrente.

Nos Clubs

Clube de Regatas Guanabara — Em seus salões o Clube de Regatas Guanabara fará realizar, no proximo domingo, uma reunião dansante, das 8 às 11 horas da noite.

Viajantes

Seguirá, hoje, de avião para a Paraiba via Recife, a sra. America Xavier da Silveira, vice-presidente, em exercicio, da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, para encontrar-se com a presidente d. Eunice Weaver que já se encontra naquela capital, para a inauguração dos preventorios para filhos sadios de lazaros, em João Pessoa e Recife. Esses dois preventorios acolherão perto de 300 crianças.

— Pelo rapido mineiro, segue hoje para Belo Horizonte, o sr. Carlos Naegele Filho, técnico agronomo, nosso colaborador, que se demorará alguns meses naquela capital.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, do Recife: sra. Elena Fernandes Ribeiro, José Vieira de Melo Filho, dr. Camilo Collier, Alberto Q. Bianchi, Ralph W. Johnstone e Pierre M. Leddet; da Cidade do Salvador: Uldurico Susart, dr. Eugenio Dutra, José Guerttzenstein e Inacio Castelo; de Porto Alegre: Zdislaw K. Jaworski e Carlos de Barros Faria; de Curitiba: Enrico Bariaschi, dr. Aris Surugi e Durival Brito Silva; de São Paulo: Eugenio Soares, sra. Laura Simões Lopes, José Silva Leitão, Frederick S. Croker e Charles J. Deppler e de Belo Horizonte: Elio Fonseca Barros, senhorita Maria Aparecida Silveira, Luiz Gonçalves Delgado, dr. Antonio Dias Magalhães, senhorita Isabela da Silva, Joaquim Alves de Carvalho, Wilfred Tansley e Adele Dvorak.

— Procedente de Miami, chegou um avião da linha internacional da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: Bernard Hoff, Harold King, Aaron Sollod, Sterling Thompson, Vernon L. Gudeman, dr. Samuel Bosch, Charles T. Neale, senhorita Margaret Neale, Frank A. J. Keefer, Clifton K. Tomson, Kenneth Mc Gregor e Thomas J. Williams.

Natalicios

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Generoso Ponce Filho. Figura representativa da sociedade brasileira e do alto comercio, o aniversariante receberá inumeras provas de apreço de seus amigos e admiradores.

Falecimentos

Faleceu na madrugada de ôntem a sra. Adelaide Dias Avila, esposa do sr. Jorge Correia Avila.

Missas

Realizou-se ôntem no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula a missa de setimo dia mandada celebrar em sufragio da alma do sr. Santos Ceciliano, pai dos srs. Francisco, João e Salvador Ceciliano, que empregam sua atividade na "A Noite". A esse ato de religião compareceram muitos amigos da familia enlutada.

— Serão resadas as seguintes, por alma de: Manuel da Cunha Silveira, hoje, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula; amanhã, por alma de: Elza de Araujo Carvalho, às 9 horas, na igreja de N. S. da Lampadosa; Ismael Olavo Soares de Souza, às 9,30, na igreja de N. S. da Bôa Morte; Mariana Seabra, às 10 horas, na igreja de N. S. da Gloria do Outeiro.

CONFERENCIAS

Poesia e beleza — Na Associação Brasileira de Imprensa, a escritora Violeta Odete realizará segunda-feira, dia 11, às 5 horas da tarde, uma conferência sob o tema "Poesia e Beleza".

A literatura inglêsa — A oitava conferência da série "Panorama da literatura contemporanea" promovida pela Academia Brasileira de Letras, foi ontem realizada, no salão dessa douta instituição.

Teve como assunto a literatura inglêsa e o orador foi o jovem professor Eric Churck.

A conferência constituiu interessante estudo literario-filosofico do pensamento inglês nas três ultimas decadas, dissertação que o sr. Eric Churck fez com muita proficiência, confirmando os seus meritos de grande conhecedor da cultura britanica.

O orador se não descuidou de ressaltar os traços da literatura da sua pátria, ligando-os à marcha dos acontecimento históricos e à repercussão destes no modo de pensar da nação. Entrementes, ilustrando as suas considerações, o conferencista procedia a observações sobre as principais figuras de escritores, analisando-lhes a personalidade, apreciando as suas principais obras e destas extraindo o aspecto estético.

Assim, foram passados em revista mestres como S. Butler, Rudyard Kipling, H. G. Wells, A. Bennett, Florence Barclay, Shaw, Yeats, Francis Thompson, J. Masefield, L. Binyon, Chesterton.

As observações do sr. Eric Churck mantiveram viva a atenção da assistência, que não regateou aplausos à atraente lição do culto professor.

Impressões de uma viagem à Amazonia — Impressionado pela opulenta beleza da terra brasileira do norte que tem visitado recentemente, e particularmente pela bacia do Amazonas, o professor Antoine Bon, da Universidade do Brasil e da Universidade de Montpellier (França), escolheu o tema "Impressions de voyage en Amazonie", para a conferência que pronunciará na próxima sexta-feira, às 5,30 da tarde, no auditorio da A.B.I. rua Araujo Porto Alegre n. 71. Essa palestra que interessa não sómente os brasileiros, mas tambem e sobretudo, os estrangeiros amantes desta bela terra, é a sétima da série organizada pela Associação de Cultura Franco-Brasileira e que tanto êxito tem alcançado entre os intelectuais e a elite cariocas.

Gonçalves Dias e o sentimento nacionalista — No próximo dia 12, às 5,15 da tarde, realizar-se-á no Palácio Tiradentes, uma conferência dedicada à Juventude Brasileira. Falará o coronel Ruy de Almeida, professor do Colégio Militar, abordando o tema "Gonçalves Dias e o sentimento nacionalista". Essa palestra é promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

Fundamento da orientação profissional na escola — Amanhã, às 5,30 da tarde, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, sob os auspicios do Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundário Municipal, sobre o tema "Fundamento da orientação profissional na escola", falará o professor Milton Campos.

Alberto Durer e a gravura alemã — Teremos amanhã, 7, às 5 horas da tarde, uma conferência no Museu Nacional de Belas Artes, sobre a "Evolução do desenho na arte alemã". O orador, dr. Georg Hoeltje, ora entre nós, é professor de História da Arte na Universidade de Hanover, e, portanto, conhecedor do assunto que, naturalmente, abordará com a segurança e encanto com que já nos habituou.

Conferência espirita — Ocupará hoje, às 8,30 da noite, a tribuna do Centro de Daniel, à rua Barão de Cotegipe n. 209, antigo 75, em Vila Isabel, o sr. Emiliano Mendonça.

A palestra que se prenderá a palpitante tema evangelico, será feito no salão de estudos desta antiga instituição sob a presidência do sr. João Cizinio de Araujo, presidente do Centro.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sociedade Brasileira de Tuberculose — Reune-se hoje, às 9 horas da noite, sob a presidência do dr. Reginaldo Fernandes, a Sociedade Brasileira de Tuberculose.

A sessão será destinada à discussão do problema do tuberculoso em face da atual legislação social, muito particularmente no que diz respeito às questões ligadas ao direito administrativo. Sobre o assunto se inscreveram para falar os drs. Gavião Gonzaga, Ari Miranda, Manoel de Abreu, Arlindo de Assis, Rafael Pardelas, Carvalho Ferreira e Diocleciano Pegado Junior. A sessão será pública.

ANEXAÇÃO DE COLETORIAS EM SÃO PAULO

O diretor geral da Fazenda aprovou o ato da Delegacia Fiscal em São Paulo que anexou a coletoria das rendas federais em São Sebastião à de Vila Bela.

Casas bancarias que deixaram de funcionar

A pedido dos interessados, mandou o diretor geral da Fazenda cancelar as cartas-patentes expedidas para o funcionamento da casa bancária Tude Irmão & Cia., da capital do Estado da Baía, e da seção bancária da Caixa Urbana Rural S. A., de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.

PARA RESTITUIÇÃO DE DOCUMENTOS

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal do Ministério da Educação

Estão sendo convidados a comparecer na Secretaria Administrativa da Divisão de Pessoal do Ministério da Educação e Saude, à rua Almirante Barroso n. 72, — Edificio Piauí — 10.º andar, afim de que se proceda à restituição de documentos que lhes pertencem: Aluizo Severiano de Sena, Artur Loureiro Fernandes, Antonio Alves Pereira Filho, Afranio Rodrigues da Cunha, Alberto Guilherme Roesch, Alcides Figueiredo da Silva Jardim, Alzira Alan, Alda da Rocha, Alzira Vaz, Anda Morais, Alvaro Pinto dos Santos, Antonio José dos Reis, Antonio Joaquim Mamede, Antenor de Oliveira, Ademar Pereira Marques, Antero Candido de Brito, Antonio Marque Alcofra, Antonio Sebastião Madureira, Americo Monteiro de Carvalho, Alexandre Bicego, Avelino Bezerra de Albuquerque, Americo Rodrigues, Alberto da Silva Gordo, Aprigio de Miranda Castro, Aderbal Ramos da Silva, Arnaldo Martins Moreira, Anselmo Antonio da Silva, Bolivar Moiolli Pereira, Bernardino Pereira Duarte, Bruno Alvarez da Silva Lobo, Bento de Almeida, Benedito Vale, Benonimo Souza Moore, Beldina Vieira Cunha, Celina de Castor Campos, Clovis de Albuquerquer Feitosa, Celso Ferreira Ramos, Candido Braga de Abreu, Carlos da Cunha Barbosa, Candido Lamenha Filho, Dulce Navarro de Paula Ramos, Demerval Gomes de Miranda e Silva, Domingos Francisco Mondroni, Demetrio Ribeiro de Menezes, Edmundo Barbosa, Eduardo Correa Medina, Eugenio Basilio da Mota, Euzebio dos Santos, Estevão Gubatá, Ercilia Barbosa Nazareth, Eufemia da Eira, Eduardo Peregrino de Oliveira, Elvsena D'Ambrosio, Ermelinda Raposo Marques, Erna Roche Trein, Euzebia Laureana da Silva, Felix Gonçalves da Costa, Francisco de Oliveira, Frida Regina Rodel, Gomercindo Medeiros e Guarasyr de Oliveira Costa.

RADIO

INCOMPREENSÃO

A maneira de criticar adotada pelos que, nos Estados Unidos, escrevem sobre coisas de radio é mais ou menos a mesma dos colunistas que discutem assuntos cinematográficos. Escrevendo sobre o cinema e sua gente, os cronistas norte-americanos observam a mais ampla liberdade: com o mesmo desembaraço enaltecem a beleza de Ingrid Bergman, fazem pilherias com o velho John (D. Juan) Barrymore ou repetem os mais ousados "gossips" sobre a vida intima das "stars". Os jornalistas que escrevem sobre radio discutem astros ou estrelas do microfone com a simplicidade de quem fala em Mickey Mouse.

Aqui é diferente... Os astros radiofonicos habituaram-se ao elogio facil. Esperam para cada performance não a condescendencia natural que um critico possa ter em certos casos, mas o aplauso geral.

A observação mais honesta, desde que não seja favoravel, assume aos olhos dos luminares locais aspecto de perfidia e eles acham que não aplaudí-los é hostilizá-los. Os astros e estrelas locais, em geral, não sabem ser criticados.

Imaginem se aqui alguem se lembrasse de fazer "gossips" com os "reis" do microfone!... Ocorre-nos citar aqui a "piada" que nos sugeriu esse comentario e que encontramos num magazine norte-americano: "depois que Johnny (Tarzan) Weissmuller deixou de andar pendurado pelas arvores do jardim de Lupe Velez, a mexicana não admite outra companhia que não seja a de Henry Wilcoxon".

Dito a respeito de um astro local o minimo que isso acarretaria seria o aparecimento de Tarzan na redação no dia seguinte com um revolver na mão a procura do autor... — H. P.

VARIAS

Uma palestra do sr. Roquette Pinto sobre Osvaldo Cruz — A PRD-5 (Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal) está transmitindo a "Semana de Osvaldo Cruz". Falaram nesse programa da estação oficial da Prefeitura os medicos patricios Sales Guerra e Orswyno Penna. Hoje usará da palavra o prof. Roquette Pinto, antigo professor de Fisiologia na Faculdade de Medicina e antigo diretor do Museu Nacional, membro efetivo da Academia Brasileira de Letras. O autor de "Rondonia" vai transmitir ao publico suas observações sobre a obra de Osvaldo Cruz e impressões sobre o homem a quem tanto deve o Brasil. Essa pagina do prof. Roquette Pinto será irradiada hoje às 22 horas no programa permanente de PRD-5 — "Estudos Brasilianos" e amanhã às 9.30 e 13.20 na Hora Infantil da Radio Escola do Serviço de Divulgação.

A nova PRA-2 — A PRA-2 do Ministerio da Educação fará hoje, em carater experimental, as suas irradiações habituais com o novo transmissor de 25 Kw., instalado na Penha. A direção do Serviço de Radiodifusão Educativa, com sede na rua da Carioca n. 5, 3º andar, pede-nos avisemos que agradecerá as impressões que lhe forem enviadas a respeito desta transmissão.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Passos e sua orquestra, Cynara Rios, Oduvaldo Cozzi, Nhô Totico, 4 Diabos, Cyro Monteiro, Carlos Galhardo, "Antigamente era assim", "A vida em perguntas e respostas" e "Biblioteca do Ar" (23 hs.).

Nacional — De 18 hs. em diante: Paulo Serrano, Linda Baptista, Rosina Pagã, Francisco Alves, Marilia Baptista, Wandette Carneiro, Orquestras All Stars e de Concertos, "Universidade do Ar" (18.30), Jararaca e Ratinho (19.12), Lamartine Babo e, às 21.35, "Caixas de Perguntas", com Almirante.

Radio Club — De 19.15 em diante: Carmen Barbosa, Regional de Benedito Lacerda, Lauro Borges (19.30), Dilermando Reis, Elda Maida, José Maria de Abreu e "Radio Club Teatro" (21.20).

Cruzeiro do Sul — A's 21 hs.: Ribeiro Martins, "Tar e Quar", "Aguias de Prata" e "Milionarios da Gaita"; às 22 hs.: "Museu de Cêra".

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Cecilia Rudge, soprano e Alexandre De Lucchi, baixo.

Prefeitura — A's 18 hs.: Jornal dos Professores; às 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical; às 22 hs.: Estudos Brasilianos.

Ministerio da Educação — A's 19.10: Seleção da opera "Os Palhaços" de Leoncavallo; às 21 hs.: Concerto Sinfonico.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje consta de um programa comemorativo da data nacional boliviana audição de musica tipica da Bolivia.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade dos Professores do Instituto de Educação — Na reunião semanal de 2 do corrente, a diretoria da Sociedade dos Professores do Instituto de Educação deliberou: convocar a assembléia geral para às 5 horas da tarde do dia 7, quinta-feira; felicitar "O Globo" pelo transcurso do aniversário; felicitar o presidente da A. B. I. sr. Herbert Moses, pela passagem da data natalicia; agradecer ao Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundário as congratulações com os professores Correggio de Castro e Veiga Cabral, lançar em ata um voto de pezar pelo falecimento do professor Raymundo Monteiro, catedrático e Geografia do Colégio Militar, e fazer-se representar na missa de sétimo dia daquele mestre desaparecido.

Chegaram pelo "Serpa Pinto" muitos imigrantes portugueses

Procedente diretamente de Lisboa, o "Serpa Pinto" aportou ao Rio ontem à tarde, tendo logo atracado ao cais, afim de que desembarcasse a embaixada chefiada pelo sr. Julio Dantas.

Deste modo, a visita regulamentar das autoridades maritimas ao transatlantico português, não obstante iniciada ao largo, foi feita quando o navio encostou ao cais.

O "Serpa Pinto" realizou viagem normal com cerca de quatrocentos passageiros para esta capital, entre os quais varios refugiados de guerra e a maioria constituida de imigrantes portugueses.

Do Rio o transatlantico português partirá para Santos, de onde voltará à Guanabara para zarpar, em seguida, de regresso a Lisboa.

FILMS E "ASTROS"

Riso & Lagrimas

Perguntaram a Claudette Colbert que considerava ela mais facil de se provocar com um trabalho cinematográfico — riso ou lágrimas. Opinou Claudette que um inquerito entre os fans provavelmente mostraria que ele acha muito mais complicado o drama que a comédia, no que teria uma certa razão. "E isto porque, ajuntou a estrela, aos grandes artistas geralmente são dados papeis trágicos e as maiores reputações artisticas são construidas sobre lagrimas e sofrimentos... Mas o ator, ele mesmo, sabe melhor que o público. E o ator tira sempre o chapéu para o colega comediante".

"Há épocas, então, disse ainda Claudete, em que é muitissimo mais facil fazer o público chorar, e a que atravessamos é uma delas. A situação dramatica ensombra ator e peça, tornando muito mais penoso o trabalho. O que eu digo pode parecer exagero, ou falta do que dizer, principalmente porque uma boa comédia, uma vez feita, parece coisa para lá de simples, espontanea... Mas não é assim."

"Nem me passa pela cabeça diminuir o valor da representação trágica mas acho que nenhum trabalho é mais valioso que o do "clown", mesmo que a gente pense em todos os Hamlets do mundo."

Claudette tem sua razão. Não há dúvida de que, artisticamente falando, a comédia é menos "importante"... E. Ou é um drama que faz rir, monstruoso e pungentemente ironico, ou então é comédia mesmo e comédia é menos importante. Na mesma situação ficam os artistas nos respectivos generos.

Mas se tomarmos o caso simplesmente do ponto de vista da "força" que tem de fazer o artista, achamos tambem que provocar o riso é bem mais dificil. E ainda há o tal argumento da "época", das estações psicologicas, da impropriedade da comédia em tempos como o nosso.

E, afinal de contas, o leitor não deve rejeitar as considerações de Claudette Colbert pelo fato de ser ela própria uma comediante... Ela tem feito filmes "sérios" bem aproveitaveis.

A. C.

REUNIÃO DE PRODUTORES E DISTRIBUIDORES

Convocada pelo sr. Israel Souto, diretor da Divisão de Cinema e Teatro do Departamento de Imprensa e Propaganda, realizou-se como noticiamos, sob a presidência do mesmo a primeira reunião dos produtores e distribuidores de filmes cinematográficos do Brasil. Nessa reunião, foram estabelecidas medidas preliminares a serem efetivadas no próximo Convenio Cinematográfico Nacional e se destina a diretrizes que serão fixadas para a produção e distribuição de filmes nacionais, conforme determinação do decreto que criou o Departamento de Imprensa e Propaganda. Após a reunião, tivemos oportunidade de ouvir o sr. Otávio Paes, diretor da Canaan Filmes de Vitória. Disse de inicio que a reunião convocada pelo sr. Israel Souto está fadada ao êxito, pois não só serão estabelecidas novas normas para a produção de filmes, como tambem para um melhor amparo à classe dos produtores cinematográficos. Terminando as suas declarações, o sr. Otávio Paes assim se expressou:

"De antemão já verifico que a reunião só poderá trazer beneficios inestimaveis para os produtores de filmes, pois desde muito tempo desejamos e temos necessidade que a nossa indústria seja amparada pelo governo. Do resultado da reunião, sei que será enviado um memorial ao chefe do governo."

Priscilla Lane

Diario para o fan

Ao que dizem os *gossips* a "nova" Marlene Dietrich, como é a estrela chamada desde que Joe Pasternak a ressuscitou em outros moldes com *Atire a primeira pedra* e *Pecadora*, está recuperando os habitos da antiga. Máus habitos, como veremos. Executando-se doze, realmente excepcionais, Marlene rasgou todos os retratos que dela haviam feito durante toda uma tarde.

Doze. E eram ao todo setenta e cinco.

A VENUS

John Carradine não póde suportar noticias de guerra e assim, quando não está no estudio trabalhando, John resiste a todos os jornais e todos os programas radiofonicos esculpindo...

Ele está trabalhando agora numa alegre estatua que será *A Venus que Canta*. Ficará logo à entrada de sua casa e, diz o autor, dissipará todas as tristezas de quem vier em visita.

Toda esta confiança do escultor é de molde a levar o governo norte-americano a colocar a *Venus que Canta* ao lado da Liberdade, no porto de Nova York, não acham?

OS LONDRINOS VÃO AO CINEMA

Nova York, 5 (Reuters) — Segundo anuncia o correspondente da C.B.S. em Londres, Charles Collingwood, os cinemas da capital britanica estão apanhando verdadeiras enchentes neste momento.

E que os londrinos estão se aproveitando da oportunidade de terem apenas relativamente poucos "black-outs" para apreciar os filmes exibidos, notando-se que a preferência do público vai para os filmes documentarios sobre o Exército e a Marinha de guerra.

Bilhete de Hollywood

Hollywood, 5 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters) — Os casamentos em Hollywood, são iguais, mais ou menos, aos casamentos de hoje, no mundo inteiro: o amor, como dizem os positivistas, por principio... mas, depois, será o que Deus quizer, como dizem os catolicos.

A diferença é que, aqui, a publicidade a curiosidade dão relevos de sensacionalismo a coisas que seriam triviais em outras terras. Mas não se pode dizer, em sã consciencia, que o caso de Priscilla Lane seja vulgar. Acredito, mesmo, que nunca tenha havido outro da mesma natureza.

Priscilla, durante certo trabalho de filmagem, enamorou-se de um auxiliar de seu diretor. O rapaz, que se chama Oren Haglund, como era natural, correspondeu à paixão da estrela e, como tambem era natural, acabaram os dois combinando seu casamento. Casaram-se. Ora, Priscilla, na mesma tarde em que se realizára o cerimônia nupcial, declarou que... queria separar-se do esposo. E se o bem disse, melhor o fez. Deixou-o só, em meio do apartamento principesco que preparara para a lua de mel. — Mas Priscilla foi mais longe: disse que não queria mais tornar a vê-lo!

Por que?

Oren Haglund tão estranhamente despresado por sua esposa, teve uma atitude teatral; guardou segredo, o amargo segredo dessa separação espetacular. Questão, sem duvida, de orgulho masculino, do amor próprio ferido. Quis mostrar-se superior a uma situação que levaria tantos outros ao descontrole.

O mais admiravel, entretanto, é que a própria Priscilla — mulher — guardou o segredo, não revelou o motivo de seu gesto, nem às suas mais intimas amigas. Só muito mais tarde veiu a história a transpirar.

Seria extraordináriamente forte esse motivo? ou seria extremamente fraco? Só uma dessas hipoteses, aliás, justificaria o segredo...

Mas os dias se passaram — e começaram a correr boatos sobre novos amores de Priscilla, desta vez com o jornalista John Barry.

Verdade? Priscilla diz que não. John Barry diz que não. — Mas todo o mundo diz que sim. E Hollywood vai mais longe: assegura que os dois já se casaram... Por mais que Priscilla proteste, dizendo que seu papel na "Menina de milhão" não lhe deixa tempo para nada, inclusive para amar e muito menos para casar-se, ninguem acredita... "Não... Aí há segredo..."

Os "segredos de Priscilla" acabarão, pelo geito dando argumento para um filme...

Concursos do DASP

Inspetor-auxiliar — As partes da prova para inspetor-auxiliar serão identificadas hoje, às 12 horas, no local das inscrições.

Curso de administração publica — A partir de amanhã, quinta-feira, vigorará o seguinte horario para as aulas do Curso de Extensão de Administração Publica:

Turma "A" — Organização: terças e sextas-feiras, das 20 às 22 horas, sala de conferencia do Ministerio do Trabalho; Estatistica: segundas e quintas-feiras, das 18,30 às 19,30, sala Araujo Viana, na Escola Nacional de Belas Artes; Administração Publica: segundas-feiras, das 8 às 10, salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, e quartas-feiras, das 20 às 22, Ministerio do Trabalho.

Turma "B" — Organização: terças e sextas-feiras, das 20 às 22, no Ministerio do Trabalho; Estatistica: segundas e quintas-feiras, 17,30 às 18,30, sala Araujo Viana; Administração Publica: segundas e quintas-feiras, 20 às 22, Ministerio do Trabalho.

Turma "C" — Organização: segundas-feiras, 20 às 22, sala Araujo Viana, e quintas-feiras, 8 às 10, salão nobre; Estatistica: terças e sextas-feiras, 17,30 às 18,30, sala Araujo Viana; Administração Publica: quartas-feiras, 17,30 às 19,30, sala Araujo Viana, e sabados, 14,30 às 16,30, sala Araujo Viana.

Esteve reunido o Conselho Nacional de Petróleo

Sob a presidencia do general Horta Barbosa, esteve reunido o Conselho Nacional do Petroleo, tomando as seguintes deliberações:

a) — Companhia Itatig, autorizada a pesquisar petroleo e gases naturais, pelo decreto n.º 6.523, de 12-11-940, solicitou autorização para iniciar a perfuração da sondagem Itatig-4. O plenario deferiu o pedido.

b) — Orlando Laurito Prioli, solicitou autorização para pesquisar petroleo e gases naturais em duas areas de 10.000 Ha., cada uma; a primeira no municipio de Itaporanga e a segunda nos municipios de Sobrado e Socorro, ambas no Estado de Sergipe. O plenario opinou no sentido de serem dadas ambas as autorizações.

c — Orlando Laurito Prioli, requereu desistencia dos pedidos de autorização de pesquisa de petroleo gases naturais em duas areas de 10.000 Ha., cada uma; a primeira nos municipios de Riachuelo e Divina Pastora e a segunda em Riachuelo e Laranjeiras, ambas no Estado de Sergipe. O plenario resolveu deferir ambos os pedidos.

d) — Salvador Prioli Jr., solicitou autorização de pesquisa de petroleo e gases naturais em duas areas iguais de 10.000 Ha., uma situada nos municipios de Riachuelo e Laranjeiras e outra em Riachuelo e Divina Pastora, ambas no Estado de Sergipe. O plenario opinou no sentido de serem dadas ambas as autorizações.

e) — Standard Oil Company of Brasil, Cia. Mecanica Importadora de São Paulo, J. Mesquita Filho, Armour of Brasil Corporation, The São Paulo Tramway, Light & Power Co. Ltd., Paul J. Christoph Co., Garages Associadas S/A., Rêde de Viação Cearense, A. Avelino, Panair do Brasil S/A., Theodor Wille & Cia. Ltda., e Industrias Ramical Ltda., requereram autorização para importar derivados de petroleo. Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

Cancelada a carta-patente da Pró-Lar Limitada

O diretor geral da Fazenda mandou cancelar a carta-patente expedida para o funcionamento da sociedade Pró-Lar Limitada, que tinha séde nesta capital e se dedicava ao comércio de titulos da divida pública.

DE NOVO EM JUIZO A VELHA QUESTÃO DA RESTITUIÇÃO DA TAXA OURO DE 2% DA BARRA DO RIO GRANDE

O Supremo julgou não prescrito o direito das firmas autoras para pleitear a restituição em juizo

Há muito tempo deu entrada no juizo federal de então, na capital do Rio Grande do Sul, uma ação ordinária de centenas de firmas daquele Estado, contra a União Federal. O pleito encerra interesses de grande monta, para qualquer das partes, pois as autoras pleiteiam a restituição das quantias que pagaram à ré, correspondente à antiga taxa ouro de 2 %, estabelecida sobre as obras e conservação da barra do Rio Grande.

São alguns milhares de contos de réis que os autores pagaram e outro tanto que deverá a União restituir, se for condenada na ação.

As firmas afirmam que tais pagamentos, referentes a determinadas épocas, foram feitos indebitamente, pois a taxa ouro de 2 % criada, tinha um fim especial, que deixou de existir. A lei, que criou essa taxa, excetuava os navios que se destinassem diretamente ao referido porto. Mais tarde, veiu um decreto que modificou a lei e tornou obrigatório o pagamento para todos os navios que entrassem a barra do Rio Grande. Argumentou o patrono das autoras, dr. Oswaldo Vergara, que levantou a questão perante a justiça federal, que o decreto não podia anular o dispositivo de uma lei legislativa. Feita a prova, os autos foram conclusos ao juiz federal de então, que deu o direito como prescrito e assim, improcedente a ação.

Vindo para o Supremo, em recurso de agravo foi negado provimento, mantendo-se a sentença de primeira instancia, isto é, prescrito o direito das autoras. Agora, na sessão de ontem, sendo relator o ministro Octavio Kelly, foram recebidos os embargos oferecidos ao acordão, para julgar não prescrito esse direito. Os autos, assim vão voltar ao juiz do Rio Grande do Sul, para que este se pronuncie no mérito da questão.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Alguns arquivamentos foram indeferidos

O Tribunal de Segurança esteve ontem em sessão plena, sob a presidencia do ministro Barros Barreto, comparecendo os demais juizes e o procurador de segunda instancia.

Foram julgados os seguintes feitos:

Habeas corpus — O pedido de habeas-corpus, formulado em favor de Octacilio Alves de Lima, foi relatado pelo juiz Miranda Rodrigues, sendo denegada a ordem.

O pedido feito em favor de Luiz Cunha, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo a ordem concedida.

Arquivamentos — O arquivamento formulado no processo n.º 1723, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusados Atila Castro e outro. Foi deferido, por maioria de votos.

O arquivamento no processo n.º 1728, de São Paulo, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo acusado Rudolf Bisinger. Foi indeferido, voltando os autos ao procurador para classificação de delito.

O arquivamento no processo n.º 1779, de São Paulo, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo acusado Francisco da Costa Guimarães. Foi indeferido o arquivamento, voltando os autos ao Ministerio Publico para a classificação do delito.

O arquivamento no processo n.º 1800, do Territorio do Acre, teve como relator o juiz Raul Machado sendo acusado Tufi Said. Foi deferido unanimemente.

O arquivamento no processo n.º 1802, de Goiás, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues, sendo acusado João Augusto de Melo Rosa. Foi deferido.

Apelações — A apelação no processo n.º 1664, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo apelado Paulo Gargione. Foi negado provimento.

A apelação no processo n.º 1671, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues, sendo apelante Dilermano Souza Martins. Foi negado provimento.

A apelação no processo n.º 1705, do Paraná, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo apelados Diocleric dos Santos Lima e outro. Foi negado provimento.

A apelação no processo n.º 1668, de Minas, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo apelados Juventino Dias Teixeira e outro. Foi negado provimento.

A apelação no processo n.º 1634, de São Paulo, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues, sendo apelado Luiz Nunes Freire. Foi negado provimento.

A apelação no processo n.º 1332, de São Paulo, foi relatada pelo juiz Maynard Gomes, sendo apelados Assad Batah e Jorge Demetre. Foi negado provimento.

O MONUMENTO AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Uma reunião dos sindicatos de Empregados do Distrito Federal

Os Sindicatos dos Empregados do Distrito Federal reuniram-se novamente, sob a presidência do sr. Rego Monteiro, para tomar conhecimento das realizações da Comissão Executiva relativamente às obras do obelisco que está sendo levantado na Praça 11 de Junho, como marco da gratidão dos trabalhadores ao presidente Vargas.

Foi comunicado ao plenário ter sido efetuado o penultimo pagamento de oitenta contos de réis à empresa encarregada de bater as estacas da fundação, pretendendo-se em breve iniciar a concurrência pública para a confecção da grandiosa obra.

A Comissão Executiva "Pró Monumento" dirigiu um oficio ao ministro da Guerra solicitando-lhe a nomeação de um engenheiro militar para fiscalizar e acompanhar os trabalhos que vêm sendo executados, assim como uma moção de solidariedade ao sr. Rêgo Monteiro.

EXPORTAÇÃO DE PELES DE ANIMAES SILVESTRES

O diretor da Divisão de Caça e Pesca comunica aos comerciantes interessados que as peles de animais silvestres protegidos, constantes de estoques já declarados, poderão ser exportadas mediante pagamento da taxa estabelecida na portaria n. 316, de 30 de julho último, publicada no "Diário Oficial" do dia 1.º de agosto de 1941.

O turista procedente de Nova York ou de Montreal surpreende-se com as nossas casas de frutas completamente abertas e tudo quasi ao ar livre. O turista da Europa vê na quantidade de frutas qualquer coisa de contos de Mil e Uma Noites, e na variedade de conservas, um indice da riqueza e da fartura da terra carioca. (Foto-Oversea-Press).

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1941

N. 14.342
Ano XLI

PARA ENCONTRAR-SE COM ROOSEVELT EM ALTO MAR

Insinua-se que Churchill estaria em viagem com destino aos Estados Unidos

Londres, 5 (U.P.) — O mistério do dia é o paradeiro do primeiro ministro Winston Churchill. Há quem insinue que o chefe do govêrno está voando para os Estados Unidos afim de encontrar-se com o presidente Roosevelt.

A surpresa começou esta manhã quando o sr. Churchill deixou de comparecer à Câmara dos Comuns e o major Attlee explicou que o primeiro ministro devido a assuntos urgentes relacionados com a guerra, não poderia tomar parte na sessão. Acrescentou o sr. Attlee que faria uma declaração em nome do primeiro ministro. A comunicação do lord do Sêlo Privado coincidiu com uma notícia fornecida pelo Daily Mail" dizendo que uma alta personalidade se preparava para voar com destino aos Estados Unidos afim de entrevistar-se com o sr. Roosevelt.

Ignora-se também o paradeiro do sr. P. Hopkins, enviado especial do sr. Roosevelt. Na embaixada americana informaram que o enviado do presidente estava descansando em um lugar da Inglaterra, mas em certas esferas britânicas sugere-se que o sr. Hopkins "está onde se encontra Churchill".

Londres, 5 (A.P.) — O "Daily Mail" anuncia "que há notícias em circulos oficiais de Washington de que, além do duque de Kent, outra importante personalidade britânica talvez viaje por via aérea, para encontrar-se com o presidente Roosevelt em alto mar. O mesmo jornal diz que êsse visitante poderá ser tanto o sr. Winston Churchill como "lord" Beaverbrook. O objetivo do encontro será a discussão de problemas sôbre a colaboração anglo-americana".

Londres, 5 (H.T.) — Corre nos circulos políticos que o estudo de problemas urgentes relativos à guerra impedirá provavelmente o sr. Winston Churchill de assistir aos próximos debates parlamentares sôbre a situação do conflito armado.

É sabido que os debates sôbre tal assunto devem ser instituidos brevemente antes das férias de verão do parlamento.

Cumpre notar a êsse respeito que, num dos seus recentes discursos o primeiro ministro tratou longamente da situação da guerra, de sorte que a sua presença aos debates é considerada inútil.

WASHINGTON NÃO DESMENTE NEM CONFIRMA

Washington, 5 (U.P.) — Nas esferas oficiais negaram-se a confirmar ou desmentir as versões sôbre uma próxima entrevista do presidente Roosevelt com o primeiro ministro da Grã Bretanha sr. Winston Churchill. O Ministério da Marinha lembrou aos jornalistas presentes na Casa Branca que o ministro Knox lhes havia pedido anteriormente que não se referissem ao paradeiro de Roosevelt, nem às atividades do presidente durante seu cruzeiro. O secretário do presidente Roosevelt sr. Early limitou-se a declarar que "nada sabia".

OS SRS. HULL E WELLES IGNORAM

Washington, 5 (U.P.) — Tanto os srs. Cordell Hull e Sumner Welles como os funcionários da embaixada britânica declararam não ter conhecimento de uma possivel conferencia entre o presidente Roosevelt e o primeiro ministro, sr. Churchill.

O secretário de Estado declarou que conversou com o presidente no sábado, durante a noite, pouco antes de sua partida a bordo do "Potomac", e que o presidente Roosevelt não lhe fez a menor referência a tal entrevista.

JÁ AGORA SERIA NO CANADÁ O ENCONTRO

Ottawa, 5 (H.T.) — A emissora do Canadá irradiou hoje a notícia de que o "premier" Churchill teria chegado de avião ao Canadá e iria encontrar-se com o presidente Roosevelt que está se dirigindo a bordo de um hiate para a costa canadense.

A entrevista entre os dois grandes estadistas realizar-se-ia em território canadense, em Nova Brunswick.

A MISSÃO CIENTIFICA COMPTON

As sessões da Academia Brasileira de Ciencias

A missão cientifica norte-americana que o professor Arthur H. Compton chefia, e se encontra entre nós, procedendo a estudos sôbre os raios cósmicos, teve, ontem, um dia de muita atividade.

Pela manhã ela compareceu à segunda sessão que a Academia Brasileira de Ciências vem realizando com o seu concurso para estudos e debates sôbre os referidos raios.

A reunião foi presidida pelo professor Luiz Freire e a ela compareceram os membros da missão professores Arthur H. Compton, Jesse, Hilberry, Wollan, Hughes e Paulo Pompéa, êste último um jovem brasileiro que auxilia o professor Compton em investigações no seu laboratório de Chicago.

Na sessão, houve uma importante comunicação do dr. M. D. de Souza Dantas sôbre o eclipse de 1 de outubro último; em torno da comunicação verificou-se debate em que tomaram parte os srs. Compton, Wollan, Occhialini e M. D. de Souza Dantas. A comunicação do dr. Hughes referente ao estudo de Negaton nas altas montanhas levou à tribuna os srs. Wataghin, Occhialini, Wollan e Hughes.

Seguindo a apresentação do primeiro trabalho do dia — falou o professor Occhialini que tratou do Componente ultra mole da radiação Cósmica; essa comunicação foi debatida pelos professores Compton, Wataghin, Gross e Hughes. Em seguida, comunicou o professor Hilberry o resultado de suas experiências sôbre Showers de Aager; o debate dêsse trabalho ficou adiado para amanhã. Seguiu-se com a palavra o padre Roser S. J. cujo trabalho versára sôbre o efeito da temperatura da radiação Cósmica. Coube por último a palavra ao professor Costa Ribeiro, cujo trabalho foi sôbre um método de ponte para medida da radiação Cósmica com câmara de ionização. Os dois últimos trabalhos, assim como os anteriores do professor Occhialini, terão o debate feito na primeira hora da reunião de amanhã, pela manhã, às 9 horas.

A noite reuniu-se novamente a Academia Brasileira de Ciências, em sessão solene, para entregar ao professor Arthur H. Compton o diploma de membro correspondente.

O salão da Escola Politécnica ficou repleto de senhoras e de cientistas, inclusive delegações de numerosas entidades culturais, notando-se à mesa, entre outras personalidades, o professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil.

A sessão foi aberta pelo dr. Artur Moses, que disse algumas palavras para explicar a finalidade da reunião e convidar o orador oficial, professor Roquette Pinto, para fazer a saudação ao professor Arthur H. Compton.

A oração do professor Roquette Pinto foi um magnífico discurso de alto valor científico, em que brilhantes conceitos foram emitidos sôbre o progresso da cultura. Nesse discurso, o orador apreciou a obra realizada pelo professor Compton e pelos seus companheiros de investigações científicas e, depois, penetrou no sentido dos estudos procedidos por esses sábios, evidenciando o que valem para o desenvolvimento do saber humano.

Longa salva de palmas manifestou o prazer geral por ter sido ouvida essa excelente oração.

Por fim, falou o professor Arthur H. Compton, que fez longa e pormenorizada exposição do que sejam os raios cósmicos, na conformidade dos estudos científicos até agora procedidos sôbre eles. Auxiliado por projeções luminosas, de quadros, diagramas e fotografias, o eminente professor por mais de uma hora ocupou a atenção da assistência, numa notável preleção sôbre o importante assunto. A impressão deixada foi de profunda admiração pelo saber invulgar do professor Arthur H. Compton, a qual foi traduzida por uma verdadeira ovação.

ASSISTENCIA ECONÔMICA À RÚSSIA

O texto da nota entregue ao embaixador em Washington

Washington, 5 (Reuters) — A nota entregue pelo sr. Sumner Welles, secretario interino do Departamento de Estado, ao sr. Oumansky, embaixador da Russia, sobre a assistencia econômica dos Estados Unidos a esse país tem o seguinte texto: — "Tenho o prazer de informar a v. ex. que o governo dos Estados Unidos decidiu dar toda a ajuda economica possivel, com o proposito de fortalecer a União Soviética, em sua luta contra a agressão armada."

"Esta decisão foi tomada, em virtude da convição do governo dos Estados Unidos de que fortalecer a resistencia armada da Russia ao ataque do agressor, que está ameaçando a segurança e a independencia não somente da Russia como de todas as outras nações, é do interesse da defesa nacional dos Estados Unidos."

"De acordo com essa decisão, o governo dos Estados Unidos, afim de cumprimento á politica enunciada acima, dará a mais cordial atenção dos pedidos das instituições governamentais ou agencias russas, como relação á colocação neste país de pedidos de artigos e materiais de urgencia para a satisfação das necessidades da defesa nacional da Russia e, com o proposito de promover a rápida entrega de tais artigos e materias, extende a estes pedidos o auxilio da prioridade, segundo os principios aplicados a os outros países empenhados na luta contra a agressão."

"Afim de facilitar o auxilio econômico á Russia, o Departamento de Estado está tambem emitindo licenças ilimitadas, permitindo a exportação para a Russia de garnde variedade de artigos e materiais de necessidade para a defesa desse país, de acordo com os principios aplicaveis no fornecimento de tais materiais e artigos, quando fornecidos aos demais países, que resistem á agressão."

"As autoridades de crédito do governo dos Estados Unidos, na execução da decisão a que acima me referi, estão tambem considerando favoravelmente os pedidos para a extensão das facilidades de navegação disponiveis, com o proposito de tornar mais rápido o embarque de mercadorias destinadas a Russia."

O NOVO EMBAIXADOR URUGUAIO NO RIO

MONTEVIDÉO, 5 (U. P.) — O governo resolveu designar para o cargo de embaixador no Rio de Janeiro o dr. Cesar Gutierrez, que por varios anos representou o Urugual na França.

O dr. Juan Carlos Blanco, atual embaixador no Brasil, foi designado para o mesmo posto em Washington.

A rainha Elisabeth vai falar às mulheres americanas

Londres, 5 (Reuters) — Sua Majestade a Rainha Elisabeth dirigirá, pelo rádio, uma mensagem às mulheres americanas, às 13 horas gmt., de domingo. A mensagem será retrasmitida, nos Estados Unidos, pela Colombia National e suas filiais. A referida mensagem será ouvida nos programas da BBC.

CHEGOU ONTEM A EMBAIXADA ESPECIAL PORTUGUESA

REVEREI COM CURIOSIDADE E PRAZER OS PROGRESSOS QUE EM 18 ANOS SE ACRESCENTARAM A ESTA CIDADE -- DECLAROU O EMBAIXADOR JULIO DANTAS

A CERIMONIA REALIZADA NO ITAMARATI

Ao alto, da esquerda para a direita, o embaixador Júlio Dantas ao receber as boas-vindas do prefeito Henrique Dodsworth, ao sair do Touring Club em companhia do general Francisco José Pinto e do ministro José Roberto Macedo Soares, e a atitude extasiada de um velho português residente no Rio, ao avistar o chefe da embaixada especial. Em baixo o embaixador no carro oficial ao lado do general Francisco José Pinto e um aspecto do cais da praça Mauá ao atracar o "Serpa Pinto"

A cidade recebeu ontem, à tarde, a Embaixada Especial Portuguesa, chefiada pelo sr. Julio Dantas, com a alegria e o entusiasmo que eram de esperar de seu povo. O movimento na direção da praça Mauá e do pavilhão do Touring Clube, neste último onde se achavam as autoridades brasileiras que tinham à frente o prefeito do Distrito Federal e o general chefe do gabinete militar da presidência da República, foi extraordinário. Via-se que era uma enorme multidão que se confundia com as representações das diversas associações de classe e culturais, todos unidos pelo mesmo desejo de saudar e aplaudir os ilustres hospedes. Desde duas horas da tarde que o cáis, onde deveria atracar o "Serpa Pinto", já estava repleto de pessôas. A colonia portuguesa domiciliada nesta capital estava ali por muitas das suas figuras de maior destaque, identificada com os brasileiros que festejavam os enviados do grande e glorioso país irmão e amigo.

Colocada a prancha entre o transatlântico português e a terra, os membros da Embaixada foram os primeiros a desembarcar. O perfil elegante e correto do sr. Julio Dantas, seguido pelos demais membros da Missão de cortezia e amizade, surgiu no alto, encaminhando-se para a comissão oficial que lhe ia dar as bôas vindas. Palmas e vivas se fizeram ouvir demoradamente. Com a cabeça descoberta, meio curvado, o escritor-diplomata sorria e agradecia, descendo lentamente.

No cáis e ao atravessar o pavilhão do Touring Clube, enquanto recebia os cumprimentos de todos que dela se aproximavam, a Embaixada fez o seu trajeto verdadeiramente triunfal. Medicos, advogados, engenheiros, diplomátas, homens de letras, jornalistas, magistrados, professores, militares de terra e mar, industriais, comerciantes, representantes do clero, estudantes, era tudo uma massa popular que acolhia entusiasticamente os visitantes investidos de uma alta e nobre incumbência do governo de Portugal. Não faltou à beleza da receção sincera e carinhosa a participação de um grande numero de senhoras e senhoritas. Cantaram-se os Hinos do Brasil e de Portugal sob uma profunda emoção.

Essa alegria e esse entusiasmo, com a chegada da Embaixada Especial, estavam previstos. Não se compreendia de outra maneira o desembarque dos delegados portugueses, que em nome de seu govêrno e do seu povo, vieram até cá retribuir a expressiva solidariedade do Brasil, que foi a Portugal no ano passado tomar parte nas comemorações do duplo Centenário. A tarde de ontem, no cáis, à hora em que encostava o "Serpa Pinto", marcou um esplendido acontecimento.

A cidade recebeu a Embaixada Especial com as honras e os aplausos a que ela, por todos os motivos, tinha direito.

O "SERPA PINTO" TRANSPÕE A BARRA

Era meio dia e meio, quando o *Serpa Pinto* surgiu ao largo, á entrada da barra. Os canhões da fortaleza de Santa Cruz salvaram, O navio embandeirado festivamente, navegou, em marcha vagarosa, para o ancoradouro. Dirigiam-se para êle mais de uma dezena de lanchas, da Alfandega, da Policia, da Saúde do Porto, da Marinha. Lenços acenavam saudações. No tombadilho, lindos e sorridentes, alinhavam-se os meninos do famoso côro "Croix de Bois". Na segunda varanda os membros da Embaixada Especial de Portugal respondiam aos cumprimentos que lhes eram dirigidos das embarcações apinhadas de amigos e de curiosos.

Ás 13,30 horas a reportagem ingressava no navio. Pouco depois chegavam o embaixador Nobre de Melo, o consul geral Jordão Mauricio Henriques e o consul adjunto J. Taveira. Em outra lancha vinha o ministro José Roberto Macedo Soares e funcionários destacados do Itamaratí e logo os oficiais postos ás ordens do embaixador Julio Dantas — capitão de mar e guerra Flavio de Medeiros, tenente-coronel Afonso de Carvalho e capitão aviador Afonso Costa.

A BORDO

Depois de vários dias de viagem sem incidentes, encontramos os passageiros do navio português descansados — como nunca estão os viajantes — e desejosos de descer á terra.

Subimos ao salão de estar, onde as senhoras dos membros da embaixada conversam.

— Estamos ansiosas por conhecer o Brasil e apenas lamentamos ter que aqui demorar pouco. Desde o começo, foi o nosso passeio perfeito, disse-nos a sra. Rocheta. Uma travessia fácil, companheiros agradaveis e a promessa do Rio de Janeiro, com um programa de excursões que nos mostrarão as paisagens e a gente carioca.

Palestramos, tambem, com as sras. Augusto de Castro, Reinaldo Santos, Lopes d'Alves, Carlos Selvagem e srta. Maria Luiza Amaral, que, em palavras gentis, demonstraram o interêsse que a mulher brasileira nelas despertava.

PALAVRAS DO EMBAIXADOR JULIO DANTAS

Esse grande escritor que chefia a embaixada portuguêsa e cujos livros são aqui quase tão conhecidos como em Portugal, recebeu-nos com aquela mesma gentileza de há 18 anos, quando aqui estivera.

Procuramos não demorar a palestra.

Julio Dantas, depois de três dias a bordo, recebêra a notícia do falecimento de sua mãe.

— Nem um fato negro tenho eu aqui, para o luto, disse-nos êle.

A missão que chefia, porém, é de importância para os povos brasileiro e português. Por isso sua atitude não é, tanto quanto possivel, a de homem que sofre, mas a do embaixador que traz uma mensagem de amizade de uma terra para outra.

Em palestra, disse-nos Julio Dantas do seu desejo de revêr o Brasil e os inúmeros grandes amigos que nele se acham. Porque nunca perdeu o contacto com a intelectualidade de nosso país, de onde recebe constantemente livros, correspondencia e noticias.

E, como ultimas e amáveis palavras, falou-nos:

— Reverei com curiosidade e prazer os progressos que em 18 anos se acrescentaram a esta cidade. Por-me-ei em contacto com o povo brasileiro e com a sua imprensa que, dia a dia, se torna maior e mais brilhante.

UMA SAUDAÇÃO

Atendendo á nossa solicitação vários membros da Embaixada escreveram rapidas palavras de saudação ao Brasil.

O primeiro a quem pedimos a distinção foi o grande jornalista e diplomata Augusto de Castro. Disse êle:

— Ao entrar no Brasil, imortal conto das mil e uma noites da alma portuguesa, saúdo, através da imprensa dêsse glorioso país, tudo o que nêsse grande povo une, num mesmo ideal humano, o coração atlantico de Portugal ao fecundo e maravilhoso genio brasileiro.

O MEIO MÉDICO E O MEIO ARTISTICO

O professor Reinaldo dos Santos assim se expressou:

— É com a maior anciedade de conhecer o meio médico e o meio artistico que desembarco, pela primeira vez, no Rio. O meio médico cirurgico do Brasil ocupa hoje um lugar tão alto no mundo cientifico pela sua obra original e pelo seu espirito de organização, que essa curiosidade se justifica amplamente. Quanto à arte nada a poderá exprimir mais emocionadamente que a sensibilidade deste grande povo, que no fundo é, ainda, a nossa sensibilidade.

A EMOÇÃO DE UM SOCIOLOGO

Marcelo Caetano, sociologo, economista e professor de direito disse-nos:

— A emoção profunda que esta manhã senti ao avistar pela primeira vez a terra brasileira provou-me, bem eloquentemente, que o Brasil é para todos os portugueses uma segunda Pátria.

FALA COMO BEIRÃO

O major Carlos Santos (Carlos Selvagem) é beirão. Toda sua obra de dramaturgo se passa no cenário sombrio da sua terra natal. E foi como beirão que nos falou o autor de "Entre giestas":

— Filho e neto de beirões, gente dessa terra augusta e bravia das Beiras, onde tem batido, desde sempre, o verdadeiro coração de Portugal, austero, rude e generoso, saúdo a Grande Pátria Brasileira em cujo solo uberrimo as grandes virtudes da Raça devem ter encontrado o seu melhor clima de infloração. Dentre os portugueses da América saúdo, com especial devoção, os da pequena pátria beirôa, de Viriato de Nunalvares, de Cabral, de Castelo Melhor e outros que tanto contribuiram para a gloria e grandeza da grande pátria lusitana.

DE UM MARUJO PORTUGUÊS

Abordamos, a seguir, o comandante Vasco Lopes Alves, oficial da Marinha portuguesa.

Disse-nos:

— Hoje, com a chegada ao Rio de Janeiro, tive uma das maiores satisfações da minha vida, por vir a esta grande nação que é orgulho de Portugal e muito em especial por vir numa missão toda de amizade e de homenagem à terra brasileira. Sinto-me vaidoso pela escolha que me coube de representar a Marinha portuguesa junto da Marinha brasileira. O meu maior desejo é poder contribuir para que tanto se aproximem quanto proximos estão já os nossos dois povos, pela fé no futuro da Raça Lusitana.

A RECEPÇÃO NO TOURING CLUB

Em raras ocasiões tão grande multidão penetra no cais do porto. O local, diante do navio parado, suas imediações, o Touring Club estavam literalmente cheios. A praça Mauá tinha seus bancos ocupados por pessoas em pé, procurando sobrepôr-se aos que ali se agrupavam. E, mal assomaram ao tombadilho os membros da embaixada portuguesa, ouviram-se as aclamações e as boas vindas entusiasticas dos assistentes. As creanças cantoras da "Croix de Bois" cantaram um trecho do Hino Nacional brasileiro. E à descida, finalmente, encontraram os membros da comitiva o general Francisco José Pinto, representando o chefe da Nação e o prefeito Henrique Dodsworth que os saudou em nome da cidade do Rio de Janeiro. Representantes do mundo oficial, homens de letras, delegações da Academia, da A. B. I., da S. B. A. T., traziam cumprimentos à brilhante Embaixada.

A passagem por entre a multidão estava dificil. Mas os recemvindos eram bem-humorados e, numa correspondencia de amizade ás aclamações dos populares, apertavam-lhes cordialmente as mãos.

ORNAMENTAÇÕES E CONTINÊNCIAS

A praça Mauá e toda a avenida Rio Branco estavam ornamentadas com bandeiras brasileiras e portuguesas.

As continências protocolares foam prestadas por uma companhia do Batalhão Naval acompanhada da respectiva banda de musica que executou os hinos do Brasil e Portugal.

UMA DISTINÇÃO DA ACADEMIA BRASILEIRA PARA COM O SR. JULIO DANTAS

A Academia Brasileira de Letras, sob a presidência do sr. Levi Carneiro, deliberou participar das homenagens prestadas à embaixada chefiada pelo sr. Julio Dantas, em particular a este seu ilustre consocio. Fez-se ontem representar ao desembarque da embaixada pelo seu presidente e pelos srs. Olegario Mariano, Aloysio de Castro, Pedro Calmon, A. Austregesilo, Gustavo Barroso e João Luso.

Na ocasião em que o sr. Julio Dantas atravessava o cais, a caminho do pavilhão do Touring Clube, o dr. Levi Carneiro, em nome da Academia entregou-lhe uma artistica lembrança. Era uma bela chave de prata lavrada, com o emblema da Casa de Machado de Assis, acondicionada num elegante estojo. A chave, trabalhada com muito gosto, simbolizava o direito do sr. Julio Dantas frequentar a Academia e aí permanecer livremente, como se estivesse na sua própria casa.

O SR. SALAZAR, DOUTOR "HONORIS CAUSA" DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Por proposta do professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, proposta unanimemente aprovada, o respectivo Conselho Universitário declarou ontem o sr. Oliveira Salazar *doutor honoris causa* da mesma Universidade.

Fundamentando a sua iniciativa, disse o professor Pedro Calmon:

"Na oportunidade da chegada ao Brasil da embaixada especial portuguesa, que será recebida nesta capital com altas demonstrações de júbilo, próprias do espirito de raça e de tradição a que somos fiéis, brasileiros e portugueses, o Conselho Universitário quer prestar ao presidente do Ministério de Portugal, dr. Antonio de Oliveira Salazar, uma homenagem compativel com os seus méritos pessoais.

O Conselho Universitário da Universidade do Brasil reserva para bem poucos a láurea de "Doutor honoris causa".

Oferecendo-a ao dr. Oliveira Salazar não é sòmente ao estadista que apresenta o seu tributo de grande consideração e de viva simpatia. E' principalmente ao professor, ao insigne professor de Coimbra, que distingue e festeja com um diploma de respeitavel sentido intelectual. Professor antes de homem de governo, e já reformador arguto, economista habil e grande patriota no desempenho de sua cátedra, onde foi surpreendê-lo um dia a confiança do Exército e a espectativa nacional para regenerar o crédito e salvar da bancarrota da anarquia o País, no convivio dos livros e dos estudantes, ensinando e estudando, digno, austero e sábio entre os maiores doutrinadores que ilustraram a velha Universidade, mãe de todas as universidades do nosso idioma, representa o dr. Oliveira Salazar um caso admiravel de letrado e mestre que pensou na Escola, que meditou na Biblioteca, que escreveu nos textos didáticos as idéias severas mais tarde por ele mesmo aduzidas e vividas no campo prático da administração — a bem da Nação. Não foi o primeiro lente de Coimbra a legislar para Portugal; mas dificilmente na história pluri-secular daquela instituição acharemos outro professor que tão largamente influenciásse, com a sua ação benéfica, a vida pública. Professor da arte de bem governar, não se limitou a ser financeiro eximio; elevou a sua Pátria ao nivel das grandes potencias; deu-lhe, com a tranquilidade interna, prestigio exterior; pautou-lhe o regime politico pelas normas cristãs dum corporativismo racional e reforçou-lhe a estrutura social; sobredourou-lhe as tradições honrando-as com exemplar respeito e, nos momentos trágicos da Europa contemporanea, soube com equilibrio, serenidade e resolução crear um oasis de paz à margem da catástrofe. Professor de energias civicas e de ação portuguesa, o seu nome entretanto não se separa das glorias da Universidade a que pertence. O Conselho Universitário da Universidade do Brasil isto reconhece e proclama, outorgando ao dr. Antonio de Oliveira Salazar o titulo de "Doutor honoris causa" a par das individualidades universais que lhe têm merecido este testemunho de interesse, admiração e apreço."

AS HOMENAGENS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

O Ministério da Guerra prestará no próximo dia 12 suas homenagens a Embaixada Especial Portuguêsa, para o que organizou o seguinte programma:

"I — às 5 horas da tarde — Reunião dos convidados no salão nobre do Ministério da Guerra (9° pavimento). Acesso pelos elevadores ns. 5, 6 e 7, especialmente reservados; II — às 5,15 — Chegada da Embaixada Especial, conduzida ao gabinete do ministro da Guerra, onde será recebida pelos generais Eurico Dutra, Góes Monteiro, Francisco José Pinto, V. Benicio e coronel Candido Caldas e respectivas senhoras; III — às 5,20 a Embaixada Especial da

(Conclue na 4.ª pagina)

Atacado pela aviação britanica um comboio alemão ao largo da costa holandesa

Foi reduzido o número de aviões germanicos que vôou ontem sobre a Inglaterra

Londres, 5 (A. P.) — O Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

Aparelhos Blenheim do Comando de Bombardeio atacaram um comboio inimigo ao largo da costa holandesa na manhã de hoje. Foram observados impactos diretos num navio de cerca de duas mil toneladas. Outros Blenheims bombardearam navios de patrulhamento inimigos ao largo da costa alemã, registrando impactos em tres deles. Os nossos caças efetuaram patrulhas ofensivas sôbre o canal e o norte da França, durante o dia. Durante uma dessas patrulhas, os pilotos britânicos atacaram um aeródromo voando a baixa altura, atingindo diversos aviões inimigos que se achavam pousados, causando danos e avarias. Um dos nossos aaprelhos deixou de regressar dessas operações".

QUASE INATIVA A AVIAÇÃO ALEMÃ

Londres, 5 (Reuters) — Foi muito reduzido o número de aviões inimigos que apareceram hoje sôbre as costas britânicas — informam os Ministérios do Ar e da Segurança Interna. Até às 20 horas — hora dupla de verão — não se tinha recebido notícia de qualquer bombardeio aéreo na Inglaterra.

ABATIDO UM BI-MOTOR ALEMÃO

Londres, 5 (Reuters) — O Almirantado acaba de dar à publico o seguinte comunicado:

"O "Trawler "armado "Norland", abateu hoje um bi-motor alemão de bombardeio. A referida unidade não sofreu nenhum dano, nem se registrou nenhuma vitima entre os seus tripulantes".

O BOMBARDEIO ESTRATOSFÉRICO DE KIEL

Lodres, 5 (Por John Gordon, da Reuters) — Kiel — um dos centros de guerra mais vitais da Alemanha — sofreu forte abalo na semana passada. Assim é que, em dado momento de céu limpo de uma dessas noites, sem alarma prévio, sem mesmo a menor suspeita de que um avião inglês sobrevoasse a cidade, começaram a cair feixes e mais feixes de bombas poderosas. O estrondo produzido por estas bombas deve ter comovido mais fundamente o moral do povo alemão que os alicerces dos objetivos alemães atingidos, muito embora estes o fossem em grau superlativo. Nessa aludida noite Kiel recebeu o batismo do fogo estratosférico, pois as bombas caiam de uma altura de mais de 10 mil metros. Os aeroplanos que despejaram a sua carga voavam tão alto que os aparelhos detectores não podiam localizá-los. Além do mais, esses aviões voavam tambem fora do alcance dos holofotes e dos canhões anti-aéreos, assim como de todos os caças conhecidos até o momento, salvo de alguns tipos em vias de estudo. E mesmo esses tipos decentissimos apenas ousaram molestá-los, pois os bombardeiros estratosféricos têm um poder ofensivo tão forte, que as oportunidades de um caça que o ataca podem ser comparadas às de uma lancha mosquito que atacasse um encouraçado.

No caso relatado, Kiel teve as primicias de um terror que abalará a Alemanha até os alicerces, quando comecem na Europa as noites de inverno, mais longas.

Estes bombardeiros estratosféricos são talvez o presente mais precioso que os Estados Unidos já fizeram à Grã Bretanha. Várias esquadrilhas se encontram já realizando serviços importantes. Como um só aparelho destes pode carregar tanto peso de bombas quanto toda uma esquadrilha de bombardeiros ordinários, e como cada um deles transporta as mais modernas bombas de tremendo efeito explosivo, pode-se imaginar qual a situação em que se encontrarão os alemães em suas cidades. Esses aparelhos e essas bombas podem sacudir a Alemanha de maneira tão brusca quanto um terremoto. É mesmo possivel que os efeitos dessas armas tirem os alemães de seu torpor, fazendo com que considerem com amargor o estado a que Hitler e seus amigos os reduziram.

Não foi publicado grande coisa na Grã Bretanha nem nos Estados Unidos sobre os caracteristicos deste avião, sem dúvida por motivos de interesse militar. Mas os pilotos e as tripulações que voaram neles tiveram licença para divulgar alguma coisa. A 12 mil metros de altura — disseram-nos — o maior inconveniente que a tripulação tem de suportar é o frio, provavelmente o mais intenso que um sêr humano jamais experimentará. Outro dos problemas é a falta de oxigênio no ar enrarecido. Por falta da pressão suficiente que impele o oxigênio na corrente sanguinea dos pulmões, todos a bordo devem trabalhar com a máscara de oxigênio no rosto. Outro dos perigos é constituido pela diferença de pressão entre o interior e o exterior. Esta diferença é tão grande, que nem mesmo se poderia saltar de paraquedas, já que no momento em que a escotilha se abrisse para dar passagem ao aviador, a máquina se desintegraria, assim como o paraquedista, mas isso não se pode afirmar, pois ninguem fez ainda a experiência. Até um furo produzido por projetil, de proporções regulares, poderia prejudicar o avião, embora as precauções, que com essa finalidade se tomaram, sejam consideráveis.

Os homens escolhidos para tripular estas máquinas devem ser os mais aptos do mundo. Uma onça de gordura supérflua ou mesmo um dente em máu estado é suficiente para os excluir da lista. Forma parte de seu treinamento o hábito de permanecer, durante poucos minutos, num estado de inconciência, espécie de "black-out" interno, na eventualidade de terem de defrontar no ar condições semelhantes. Os homens que voaram nestas máquinas dizem que à grande altura se produz certa dôr de estômago e a sensação de que as narinas se fecham contra o ar, assim como coceira nas pernas. O leitor pode pensar que a tamanha altura a precisão do tiro é muito relativa, mas não é assim. Estes aparelhos estão providos de novos dispositivos visores tão eficientes, que podem atingir o alvo com a mesma precisão com que se atirassem de 200 metros. Estes bombardeiros vão sem duvida revolucionar a luta e o bombardeio aéreos. Eles constituem para a Grã Bretanha um elemento de poder e potencialidade simplesmente terriveis, sendo possivel que a guerra haja acabado antes que a Alemanha possa contrabalançar os efeitos dessas máquinas maravilhosas.

ROOSEVELT EM FÉRIAS

Anunciada uma conferencia com o almirante King

Bordo do hiate "Potomac", 5 (U. P.) — Expedido pela estação naval de rádio — O presidente Roosevelt depois de uma noite de sono reparador, prossegue seu cruzeiro nas aguas do norte, com destino ignorado.

Respondendo a perguntas sobre o alcance de sua atual excursão, o chefe da nação americana declarou que não tinha planos precisos e que as perspectivas do tempo e as possibilidades da pesca determinariam os movimentos de cada dia.

Washington, 5 (U. P.) — A mensagem da estação naval de radio informando que o presidente Roosevelt conferenciou com o chefe da frota do Atlantico, almirante Ernest King, indica que o hiate "Potomac" entrou em contacto com a esquadra, pois o almirante King não se encontrava a bordo do hiate, quando esse navio deixou o pôrto de New London.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — O Ladrão de Bagdad, com Sabú e June Duprez.

METRO — O Inimigo X, com Clark Gable e Heddy Lamarr.

BROADWAY — Misterio na Mina, com Paul Robeson.

PATHE' — Rainha Cristina, com Greta Garbo e John Gilbert.

REX — Que sabe você de amôr?, com Merle Oberon e Melvyn Douglas.

OLINDA — Canção do Milagre e A Volta do Homem Leão. No palco: Numeros Variados.

RITZ — Delirio de um Sábio e Vida Apertada.

OPERA — Não, Não Nanette e Branca de Neve e os 7 anões.

PLAZA — Noiva por um dia, com Deanna Durbin e Franchot Tone.

ODEON — O Ladrão de Bagdad, com Sabú e June Duprez.

PALACIO — Dois Bicudos não se beijam, com Fred Allen e Mary Martin.

IMPERIO — As tres noites de Eva, com Barbara Stanwick e Henry Fonda.

PARISIENSE — A Mulher Invisivel e O Gorila Matador.

PRIMOR — A Mão da Mumia e Só te posso dar amôr.

COLONIAL — Judeu Errante e Frank, O Gladiador 1.° e 2.° eps. No palco: Numeros variados.

NOS TEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — O Cura da Aldeia, com Bibi Ferreira.

REPUBLICA — Cia Jardel Jercolis — Filhas de Eva, com Rosita Daker e Principe Maluco.

GINASTICO — Comedia Brasileira — Eu Gosto desta Mulher, com Lucia Peres e Lourdes Meier.

REGINA — Os Homens preferem as viuvas, com Dulcina e Odilon.

JOÃO CAETANO — Cia. Alda Garrido — Brasil Pandeiro, com Pedro Dias.

CARLOS GOMES — Rocambole e sua companhia em Jardim dos Suplicios.

RIVAL — Cia. Eva Tudor — Chuvas de Verão, com Manoel Pera e Afonso Stuart.

RECREIO — No Lesco Lesco, com Aracy Cortes e Oscarito.